TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 21,2-18,6; Mang., 20,2-17,2; J. Bot., 20,2-17,0; Ipan., 20,0-18,0; S. Pena, 20,2-18,0; Paquetá 19,0-13,6; Cascadura, 19,5-17,5; Bonsuc., 24,0-17,2; Bangú, 21,0-17,0; Sta. Cruz, 19,3-16,0; Penha, 19,8-17,4.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Agosto de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6383
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

ROMA OFICIALMENTE DECLARADA CIDADE ABERTA PELO GOVERNO ITALIANO

Os aliados, porem, não aceitaram a declaração do gabinete de Badoglio

Prosseguirão os bombardeios enquanto a capital italiana continuar a servir de centro de comunicação militar

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radioemissora de Roma informou oficialmente que Roma foi declarada cidade aberta pelo governo italiano.

Texto do comunicado oficial

LONDRES, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial da agencia noticiosa italiana "Stefani", transmitido pela radio de Roma:

"O governo italiano, por intermedio do Vaticano, deu a conhecer a 31 de julho sua decisão de declarar Roma cidade aberta. O governo esteve esperando que se lhe notificassem as condições em que essa declaração seria aceita. Em vista de terem-se repetido os ataques aereos contra Roma, centro católico do mundo, o governo italiano tomou a decisão de declarar oficialmente Roma cidade aberta, sem esperar novos acontecimentos. O governo italiano está adotando, agora, todas as medidas necessarias para tal fim, de acordo com o Direito Internacional".

Alegria pela decisão

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio do Vaticano anuncia que milhares de pessoas se congregam na praça de São Pedro, aclamando o governo por ter declarado Roma cidade aberta. O Papa foi ovacionado demoradamente ao aparecer, por duas vezes, ás janelas do seu gabinete, das quais deu a benção apostólica á multidão. Acrescentou que se sucedem em varios pontos de Roma as manifestações de alegria.

Duvida-se em Londres

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos centros autorizados desta capital se duvida que a Italia possa cumprir com as condições exigidas pelo Direito Internacional, para fazer de Roma uma verdadeira cidade aberta, se não eliminar a região do sul da peninsula como fatos de guerra. A primeira impressão refletida é de que os propagandistas de Roma talvez tentem acusar os norte-americanos de haverem bombardeado uma cidade aberta, quando eram realizadas as gestões necessarias para declará-la em tal situação. Expressou-se nos mencionados circulos que os italianos terão que despojá-la de suas caracteristicas militares, inclusive defesas, e demonstrar aos aliados que realmente assim fizeram antes de a declarar cidade aberta.

Nenhuma confirmação

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que não tem nenhuma confirmação oficial no sentido de que Roma tenha sido declarada cidade aberta, segundo anunciou hoje a radio italiana.

Não aceitaram a declaração

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 — (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aliados não aceitaram a declaração do governo italiano de que Roma passaria a ser uma cidade aberta. O comunicado oficial à respeito acrescenta que a capital italiana seguirá sendo bombardeada se continuar servindo de centro de comunicação militar.

Fiscalizar a desmilitarização

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Alger anuncia que os aliados estão estudando a conveniencia de enviar uma comissão à Roma, afim de fiscalizar a desmilitarização da Cidade Eterna.

Para dentro de dez dias a invasão da Italia

A NÃO SER QUE BADOGLIO PEÇA A PAZ

QUEBEC, 14 (U. P.) — Nos circulos militares desta cidade assegurou-se, hoje que se prevê para dentro de 10 dias a invasão da Italia, se o marechal Badoglio não solicitar a paz, antes do mesmo periodo de tempo.

Balik-Papan violentamente bombardeada

Q. G. DE MAC ARTHUR, 15 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros "Liberator" norte-americanos, com bases na Australia, atacaram violentamente Balik-Papan, na ilha de Borneo.

TRÊS GRANDES CHEFES MILITARES DA INVASÃO DA SICILIA — Vemos, reunidos acima, três dos grandes chefes das forças aliadas, aos quais se deve em grande parte o êxito da campanha da Sicilia. São eles, da esquerda para a direita: o general Alexander, comandante-chefe das forças aliadas no Mediterraneo; o tenente-general George S. Patton, dos Estados Unidos, comandante do sétimo exército americano, e o contra-almirante Alan C. Kirk, da marinha americana.

NOS SUBURBIOS DE KHARKOV

A QUEDA DA GRANDE CAPITAL UCRAINIANA E' ESPERADA A QUALQUER MOMENTO

OS RUSSOS AVANÇAM FIRMEMENTE EM DIREÇÃO OCIDENTAL PARA POLTAVA E A NOROESTE, RUMO A AKHTARKY

MOSCOU, 14 — (De HENRY SHAPIRO, correspondente da "United Press".) — Os despachos da frente anunciam que o Exército russo combate nos suburbios de Kharkov e que a queda da grande capital ucrainiana é considerada apenas uma questão de horas, ao terem os russos conquistado novas vantagens em toda a frente de 70 quilômetros, no desenrolar de sua ofensiva de verão. Desde o sudeste de Kharkov, até 130 quilômetros ao norte de Bryansk, os russos avançam em suas três principais ações — Kharkov e o Donetz superior, Bryansk — Orel e Smolensk. Ao consignar detalhes da nova ofensiva, que o alto comando russo anunciou ontem, os despachos da linha de frente dizem que a luta no setor de Spas-Demiansk se desenvolve em uma escala e com uma ferocidade sem precedentes, o que provavelmente excede a que caracteriza a ação da parte meridional, nos setores de Bryansk e Kharkov. Os resultados imediatos mais espetaculares, entretanto, são esperados das operações de Kharkov, pois se duvida que o Exército alemão possa impedir às tropas russas a reconquista dessa grande base dentro das próximas 48 horas. Dizem tambem as últimas noticias que as forças de retaguarda alemãs realizam desesperados esforços de último momento para reduzir o ritmo da acometida russa, cujas colunas convergem sobre a praça pelo norte, nordeste e pelo leste. Os residentes civis que conseguiram escapar de Kharkov declaram que reina verdadeiro pânico entre as unidades germânicas e há uma grande congestão no trânsito, provocada por centenas de veículos que conduzem o exército em fuga para o sudoeste, pela rota de escapamento, que, aliás, cada vez se torna mais reduzida.

Provavelmente

E' provavel que, ao considerarem a queda de Kharkov como algo inevitavel, os alemães dediquem seus esforços principais a conter os russos na metade do caminho, na estrada de ferro de Kharkov a Poltava, grande centro agricola situado mais a oeste. Apesar da oposição mais intensa e dos violentos e frequentes contra-ataques alemães, os russos avançam firmemente em direção ocidental, para Poltava, e a noroeste, rumo a Akhtarry e Sumy. O correspondente de um conceituado jornal diz que a infantaria russa procura seguir o mesmo ritmo dos "tanks" e marcha de forma ininterrupta, em longas jornadas, sendo que têm passado até cinco dias sem qualquer repouso. Descreve o aspecto dos soldados, com os rostos curtidos pelo sol abrazador, labios ressecados e roupas estragadas pela transpiração abundante e uso continuado. Os "tanks" e a artilharia de auto-propulsão avançam para o oeste, seguindo imediatamente atrás deles os trens militares conduzindo forças de infantaria, que nunca perdem de

(Conclue nas 3.ª, 4.ª e 5.ª colunas da segunda página.)

Questão de dias a evacuação total dos alemães

O monte Etna, principal base e "pivot" da única linha poderosa do Eixo na Sicilia, está em mãos dos aliados

Encurraladas as tropas germano-italianas no triângulo noroeste da ilha

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 14 — (De Reynolds PACKARD, da "United Press") — Começou a se desmoronar a resistencia do Eixo na Sicilia, onde a evacuação total das tropas alemãs parece ser apenas questão de dias. Pode assegurar-se agora que o monte Etna, principal base e o "pivot" da única linha realmente poderosa do Eixo, está totalmente nas mãos dos aliados, sobretudo depois que Randazzo foi capturada pelo VII Exército Norte-americano, durante as operações de ontem. As tropas germano-italianas são encurradas pelos aliados no triângulo noroeste da ilha que, hora após hora, vai sendo reduzido, enquanto os exércitos anglo-norte-americanos avançam e isolam as poucas guarnições que ainda resistem em algumas posições montanhosas da costa norte e leste, a cinco quilometros de Messina. Uma coluna norte-americana, depois de consolidar suas posições em Randazzo, avançou quase 12 quilometros pela rodovia de Randazzo a Cabo D'Orlando, na costa norte, apoderando-se da localidade de Floresta. Simultaneamente, uma segunda coluna estadunidense que marcha pela costa norte, partindo de Brolo e Piraino, cobriu outros três quilometros. No que diz respeito à ação do Oitavo Exército Britânico, que opera pela costa oriental, suas forças avançaram cinco quilometros sobre uma frente de oito, ao se apoderar de Giarre, Riposto e Milo, a 27 quilometros ao norte de Catania. O avanço dos norte-americanos e britânicos está sendo demorado pela extensão dos campos minados, a destruição das estradas e pontes e os ninhos de metralhadoras "suicidas" deixados pelos alemães na retaguarda.

Com a queda de Randazzo e o dominio aliado sobre a estrada que conduz desta praça a Cabo d'Orlando, passando por Naso, o monte Etna ficou praticamente isolado, e com ele o Eixo perdeu zonas inteiras onde suas forças resistem, forças que agora se rendem ou são aniquiladas. Nas últimas 48 horas foram feitos varios milhares de prisioneiros, elevando o total dos caidos em poder dos britânicos e norte-americanos, desde o inicio da invasão, a um número que oscila provavelmente entre 140 e 150 mil.

Envolta em chamas

Os alemães abandonaram Randazzo, deixando-a envolta em chamas e cheia de bombas de tempo que durante todo o dia e á noite iam explodindo intermitentemente. O Eixo semeou a cidade e seus acessos das chamadas "armadilhas para incautos" e minas terrestres que complicam o trabalho do Sétimo Exército. Randazzo, segundo as últimas informações, foi tomada num movimento de tenaz. A 9.ª divisão norte-americana penetrou na cidade pelo oeste e a 78.ª britânica o fez pelo sul, enquanto outros grupos do Oitavo Exército seguiam pela estrada costeira de Catania, Riposta e Dira. Atualmente, os britânicos se encontram a 8 quilômetros de Fiumfreddo, tambem sobre a costa oriental, e têm essa localidade sob o fogo de sua artilharia, impedindo desse modo que as tropas que abandonaram Randazzo consigam chegar à costa através de Fiumfreddo. Se esta cidade for isolada pelos britânicos, os nazistas ficarão paralisados nas montanhas situadas a oeste de Taormina, com poucas probabilidades de atingir a costa norte pela estrada de Fracaville a Barcelona. A junção entre as forças norte-americanas e britânicas, com a tomada de Randazzo, dividiu as tropas do Eixo em dois grupos, um deles procurando escapar por Messina e outro pela parte oriental. Contudo, a retirada está sendo feita quase em desordem em virtude dos constantes bombardeios aereos, reforçados pela ação dos navios de guerra aliados que continuam canhoneando as posições germano-italianas em ambos os lados da costa siciliana. Simultaneamente, essas forças navais, em ousadas incursões, chegaram em frente ás costas da Calabria e até mesmo ao estreito de Messina, em procura dos barcos que as alemães pretendem utilizar-se para a retirada da Sicilia.

Lanchas torpedeiras

Por exemplo, nas operações de ante-ontem, segundo se anuncia agora, lanchas-torpedeiras britânicas atacaram três navios mercantes do Eixo quando entravam no porto de Messina, e, embora não se tivesse podido observar os resultados, poude-se ouvir grandes explosões indicadoras de que os alvos foram atingidos pelos torpedos. Os norte-americanos completam a ação de suas forças com uma propaganda original, isto é, pela maneira de fazê-la chegar ao Eixo. Sua artilharia dispara granadas que contêm volantes, cujo texto informa sobre a queda de Orel, que Badoglio eliminou o fascismo e que Catania, Adrano e Troina foram conquistadas pelos aliados, estando as forças germano-italianas da Sicilia condenadas a cair vencidas ou ser aniquiladas. As granadas ao explodir nas linhas nazistas as enchem com esses volantes, no reverso dos quais existe impresso um documento que pode ser utilizado pelos alemães como salvo-condutos para chegar às linhas aliadas.

Comunicados aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 14 (U. P.) — O Alto Comando Aliado baixou o seguinte comunicado:

"Ontem continuamos o avanço em todo sos setores, ganhando consideravel terreno no centro. Ali a estreita colaboração das forças britânicas e norte-americanas foi a causa da queda do importante centro estratégico de Rendazzo, que foi defendido com energia pelo inimigo.

"As tropas do 7.º Exército entraram na cidade ontem pela manhã.

Nossas forças avançam agora firmemente pela retaguarda inimiga a leste de Rendazzo.

O 8.º Exército tomou Riposta, na costa leste e está tambem de posse de Giarre, igualmente na costa, e de Milo, no sopé leste do monte Etna.

O inimigo oferece resoluta resistencia nessa frente.

Ao norte de Rendazzo, forças

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

GOLPE ESPETACULAR SOBRE VIENA

Bombardeiros norte-americanos empreendem um vôo de 4.160 quilômetros para atacar objetivos de guerra na antiga capital da Austria

Convertida em escombros a fábrica dos "Messerchmidt - 109"

CAIRO, 14 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — Os bombardeiros "Liberator" norte-americanos fizeram ontem o vôo mais longo já realizado sobre a Europa, para lançar sua carga, calculada em umas 75 toneladas de bombas, sobre a até agora inatingida zona de Viena, onde assestaram um golpe espetacular, o primeiro experimentado nesta guerra. Em um vôo de 4.160 kms., as máquinas expedicionarias penetraram na zona onde Hitler havia concentrado a produção de aviões de caça, por julgar que a Austria estava alem do alcance dos bombardeiros aliados. A força atacante, constituida mais ou menos de uma centena de quadri-motores, tomou como objetivo a fábrica de "Messerchmitt", situada em Wiener Neustadt, a 43 quilômetros ao sul de Viena. Os pilotos que intervieram no vôo dizem que os grandes estabelecimentos "Wiener Neustadter Flugwerke", que, segundo se acredita, fabricam 400 caças "Messerchmitt-109" por mês — ou seja um terço da produção aeronáutica defentiva total alemã — ficaram convertidas em "escombros". Opina-se que o ataque impôs um novo golpe paralisador á já debilitada industria aeronáutica do "Eixo", e constituiu outra prova demonstrativa de que as fontes produtoras de Hitler, instaladas na parte meridional do Reich, estão ao alcance dos bombardeiros aliados. O Comando das Reais Forças Aereas britânicas anunciou que as bombas lançadas pelos bombardeiros dos Estados Unidos atingiram em cheio os edificios da fábrica e os "hangars", onde se verificaram explosões em uns 400 aparelhos de caça estacionados em fila sobre o terreno.

Oposição debil

A oposição dos caças do "Eixo" foi, segundo se informa, "muito debil", e as perdas sofridas pelas máquinas norte-americanas foram muito inferiores ás verificadas no ataque mais curto realizado em fins do mês passado contra as jazidas petroliferas de Ploesti, na Rumania. O comunicado disse que se conhece a sorte de todos os aviões atacantes, o que possivelmente indica que alguns deles se viram obrigados a descer em territorio neutro. Um caça nazista foi abatido. O encarregado do lançamento das bombas de uma das máquinas que faziam a vanguarda das esquadrilhas disse o seguinte: "Lançamos nossos projeteis exatamente onde deviam cair, inclusive entre centenas de aviões de caça estacionados sobre o terreno, e que pareciam acabados de sair das linhas de produção em massa". Outro aviador, que tambem interveio na expedição contra Ploesti, declarou: "Formávamos o segundo grupo de ataque. Vi que a grande fábrica foi atingida em cheio muitas vezes, e posso afirmar que perto do alvo foram destruidos muitos aparelhos "Messerchmitt-109". Pude observar fumaça e muitos incendios". Os pilotos coincidem em afirmar que o fogo anti-aereo foi ineficaz, o que indica que a defesa foi tomada de surpresa. O vôo foi um dos mais surpreendentes da guerra, pois superou em 240 quilômetros a distancia coberta na expedição contra as jazidas petroliferas de Ploesti. Ao que parece, as formações de bombardeiros atravessaram o coração dos Balcãs e da Hungria, à plena luz do dia, o que revela a debilidade das defesas de caça alemãs no proprio flanco sudeste do Reich, se forem comparadas com as grandes concentrações dispostas em torno de Ploesti.

Último baluarte

Os aviões fizeram sentir seu peso ao último baluarte do poder aereo germânico, a saber: as armas para a defesa a que estão dedicadas agora as fábricas de avião. Os estabelecimentos "Weiner Neustadt", uma das principais fábricas de "Messerchmidts", ocupam uma ampla area, compreendendo quatro ou cinco grandes oficinas de montagem e "hangars" e empregam varios milhares de

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Roosevelt está resolvido a alcançar a vitoria final

O presidente dos Estados Unidos formula uma declaração por motivo do 2.º aniversario da Carta do Atlântico

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt formulou uma declaração por motivo do aniversario da assinatura da Carta do Atlântico, na qual disse que se aproximam grandes acontecimentos para os Aliados. Acrescentou que está resolvido a alcançar a vitoria total. O presidente disse textualmente o seguinte: "Hoje, no segundo aniversario da assinatura da Carta do Atlântico, quisera eu citar particularmente duas de suas finalidades e os principios sobre os quais baseamos "nossas esperanças num futuro melhor para o mundo". Primeiro: O respeito ao direito de todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual deseja viver. Quando a Carta do Atlântico foi assinada houve os que disseram que isso era impossivel de ser realizado, e, contudo, hoje, à medida que avançam as forças da libertação, o direito de auto-determinação se transforma mais uma vez, numa realidade viva; Segundo: Colaboração mundial para assegurar a todos melhores condições de trabalho, o reajustamento econômico e a segurança social. Acontece transcorrer hoje tambem o aniversario daquele dia que, em 1935, nosso proprio projeto de segurança social norte-americano se converteu em lei. Aquela lei humanitaria foi um verdadeiro começo no caminho da abolição da necessidade neste país, pois, devido a ela, mais de setenta milhões de trabalhadores, com suas proprias contribuições, vão garantindo a segurança para sua velhice e para suas familias em caso de morte. Varios milhões já desfrutam de seus beneficios. Todavia, para agir com retidão e equidade, deveriamos estender esses beneficios aos agricultores, aos trabalhadores agricolas, aos pequenos negociantes e a outras pessoas que trabalham por sua propria conta, ou exercem ocupações especificamente excluidas pela lei. Deveriamos ampliar o seguro social afim de proteger as debacles econômicas causadas por doenças. Estamos atualmente empenhados numa grande guerra. Lutamos ao lado das Nações Unidas, cada uma das quais subscreveu os propósitos e principios da Carta do Atlântico. Hoje, encontramo-nos em vésperas de importantes acontecimentos desta guerra. Estamos resolvidos a obter uma vitoria total sobre nossos inimigos e admitimos que estes não são apenas a Alemanha, Italia e Japão, mas sim todas as forças de opressão, intolerancia, insegurança e injustiça que impedem a marcha progressista da civilização".

Chegará hoje a Havana o general Dutra

Havana, 14 (U. P.) — A Legação do Brasil anunciou que o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra desse país chegou a Porto Rico, onde se encontra atualmente. Acrescentou que o referido titular brasileiro chegará domingo a Havana, onde é esperado à tarde.

DIRIGE A OFENSIVA RUSSA CONTRA BRYANSK

O major general Pietrovitch Sabennikov espera que os alemães tentem resistir na linha do Desna e no alto Dnieper

OREL, 14 (Por Meyer B. Handler, da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O major-general Pietrovitch Sabennikov, representante do Conselho Militar que tem a seu cargo o Comando Supremo, e que dirige a ofensiva russa contra Bryansk, declarou aos correspondentes aliados esperar que os alemães tentem resistir na linha do Desna e do alto Dnieper, do qual o primeiro é tributario. A última ofensiva russa para o sul e noroeste do Demiansk, anunciada varias horas depois das declarações de Sabennikov, confirmou sua previsão. O ataque de Spas-Demiansk para o sul parece dirigido contra as posições inimigas do Desna, para envolvê-las e obrigar o adversario a retirar-se de Bryansk. As últimas noticias do Quartel General indicam que as forças russas já envolveram Karachev, pelo sul, enquanto desenvolvem um ataque frontal pelo leste. Sabennikov declarou que se combate com grande encarniçamento nos arredores de Karachev, onde a "Luftwaffe" prestou mais apoio que nunca às forças de terra.

Na batalha do Bryansk, se repete a estrategia da batalha de Orel. Os russos voltam a bloquear o grosso das forças inimigas que defendem o bastião principal, enquanto outros exércitos empreendem um movimento envolvente pelo norte. O Desna corre de norte a sul, por Bryansk, de onde se dirige para o noroeste. Saber que o rio constituiria a médula do sistema de defesa dos alemães, para uma retirada do leste, induziu o Comando russo a lançar sua ofensiva.

Sabennikovo declarou que milhares de aviões nazistas procuram manter suas posições em Karachev. Em Orel, os correspondentes aliados viram esquadrilhas russas voando para o oeste, em direção àquela cidade, afim de contra-atacar os aparelhos da "Luftwaffe" que tentavam opôr-se ao avanço. Em outros pontos da frente, os correspondentes presenciaram a passagem dos bombardeiros russos que voltavam de uma expedição de ataque. O general acrescentou que os alemães defensores de Karachev apresentam a mesma resistencia encarniçada que quando combatiam em Orel. Disse que as forças nazistas se compõem de unidades escolhidas, providas de armas em profusão; porem que os ataques russos, principalmente os da artilharia, esmagavam o inimigo. Ao analisar as razões dos êxitos russos, declarou que em primeiro lugar os combatentes russos adquiriram uma grande experiencia e que, depois, são os mais fortes em todos os aspectos. Disse ainda que a Alemanha não é apenas o que parecia ser. Terminou afirmando que espera infligir maiores derrotas ao inimigo.

A PRIMEIRA FOTOGRAFIA DA RETOMADA DE OREL — Nesta fotografia, irradiada de Moscou para Nova York, vêem-se grupos de soldados do Exército Vermelho repousando na praça 1.º de Maio, de Orel, após a retomada dessa cidade de que os alemães haviam feito uma importante base militar. Alguns deles conversam alegremente, deitados na grama do parque

Nos suburbios de Kharkov

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

vista os elementos blindados. Os detalhes da luta que se trava ao sul de Smolensk vão sendo agora divulgados, ao romper o alto comando russo o silencio que manteve durante três dias sobre a terceira ofensiva estival do Exército russo, no espaço de menos de um mês. Em seu clássico movimento de tenazes, os russos atacaram, inesperadamente, quarta-feira ao amanhecer, do norte para o sul e pelo sudeste, em direção noroeste, arrazando as defesas solidamente fortificadas do inimigo em uma frente de 50 quilômetros.

Em 3 horas apenas

As forças atacantes estabeleceram ligação a oeste de Spas-Demiansk. Com esmagadora superioridade em "tanks", artilharia e aviação, e operando com a mais completa cooperação, as forças russas destruiram as defesas naturais e artificiais daquela zona, 3 horas depois de iniciada a operação. Os comentaristas militares de um prestigioso orgão local dizem que, na zona de Spas-Demiansk, o terreno estava circundado de trincheiras ligadas entre si, de uma profundidade de dois metros e meio. Cinquenta metros alem, haviam sido instalados postos de artilharia semi-permanentes, os quais dominavam as posições russas, havendo ainda entre as linhas de trincheiras e as posições citadas campos densamente minados e cercas de arame farpado. Alem disso, as barreiras anti-"tanks" se estendiam em uma profundidade de 8 quilômetros por trás das posições avançadas. Completavam as defesas redutos e fortins protegidos por imensos troncos de árvores. A construção dessas fortificações havia sido iniciada no mês de dezembro de 1941 tendo sido desde então aperfeiçoadas constantemente. Os russos desencadearam o mais concentrado e terrivel fogo de artilharia empregando centenas de canhões, os quais mantiveram seu bombardeio por espaço de três longas horas ininterruptamente contra as posições alemães, que eram, simultaneamente, alvo de outras centenas de bombardeiros e aviões de assalto da força aerea russa.

Cortina de proteção

A grande superioridade da aviação de caça russa permitiu aos atacantes manter uma verdadeira e eficiente cortina de proteção sobre a artilharia nacional, impedindo as tentativas de poderosas esquadrilhas da "Luftwaffe" de penetrar sobre suas posições. Os grandes "tanks" russos penetraram na brecha aberta, arrasaram as trincheiras e redutos germânicos e pulverizaram seus postos de artilharia e metralhadoras. Seguiam imediatamente depois os destacamentos de infantaria de assalto russos, os quais, de baioneta calada e usando granadas de mão, deram boa conta dos defensores. Ao terminar o primeiro dia da nova ofensiva, as forças russas, que avançavam do noroeste, se aproximaram de Spas-Demiansk, e depois, a coluna que acometia pelo sudeste atacou com igual furia, tomando o inimigo já fora de guarda. Os alemães procuraram, sem resultado, defender-se, lançando mão de todos os seus elementos, inclusives cozinheiros, enfermeiras e chauffeurs que lutaram encarniçadamente até que o grosso de tais recursos foi massacrado, rendendo-se os sobreviventes. Os russos se apoderaram da estação de Pavlinovo, a 20 quilômetros a noroeste de Spas-Demiansk, e a 40 a sudeste de Yelnia, na via ferrea que conduz a Smolensk. A violencia da batalha se foi intensificando de hora a hora, à medida que os russos avançavam em profundidade e os alemães contra-atacavam repetidamente, com grande vigor. A grande concentração de lança-chamas, canhões auto-motores, "tanks" "Tiger" e bombardeiros em mergulho dos alemães, não conseguiu conter o impeto das vanguardas mecanizadas russas, que acometiam em varias colunas paralelas e varriam de extremo a extremo os pontos fortes germânicos, deixando os defensores à mercê das baionetas russas.

Oposição encarniçada

A oposição se foi tornando cada vez mais seria e encarniçada. O alto comando alemão lançou à ação novas divisões, trazidas de outras frentes, cujos efetivos entravam em batalha imediatamente depois de descer dos caminhões e transportes motorizados que os conduziam, mas todo esse esforço resultava inutil.

As trincheiras alemãs estavam abarrotadas de milhares de combatentes mortos, enquanto o número de prisioneiros caidos em poder dos russos se contava tambem por milhares.

Enquanto as forças que operam no novo teatro da luta ocupavam a estação estratégica de Zanoznaya, ponto de entroncamento das vias ferreas Vyazma-Bryansk-Smolensk, e avançavam em linha reta para o sul, ao longo da estrada de ferro Vyazma-Bryansk, para a estação de Shaikovka, mais ou menos a 112 quilômetros ao norte de Bryansk, o ataque frontal contra essa última praça se desenrolava com inteiro êxito. Esse avanço situou os russos a uma distancia ao alcance de Karachev, a última base alemã importante a leste de Bryansk, e, a 56 quilômetros a sudeste dessa cidade, os russos capturaram a localidade de Navlya (não confundir com a estação ferroviaria do mesmo nome), que se acha a 44 quilômetros a leste da estrada de ferro Bryansk-Kharkov.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"O ponto central da luta na frente leste continuou sendo a zona sudoeste de Byelgord. Na batalha, que continua indecisa, os russos tiveram novamente grandes perdas.

Na "cabeça de ponte" do Kban o inimigo atacou com pequenas forças. Na zona a oeste de Orel e na frente sul e sudoeste de Vyazma, o inimigo realizou numerosos ataques, que foram repelidos depois de violenta luta. Foram anuladas penetrações insignificantes.

Ao sul do lago Ladoga, o inimigo prosseguiu seus ataques, com apoio de artilharia, "tanks" e aviões de combate. Tambem estes ataques fracassaram, com fortes perdas para o inimigo. Os russos perderam 273 "tanks".

A aviação, que atacou ontem concentrações de tropas, posições de artilharia e linhas de abastecimentos, derrubou 65 aeroplanos, na frente finlandesa do norte. Foram desbaratados os renovados ataques russos no setor de Lousy.

Na Sicilia, não houve importantes operações de combate. No Atlântico, um bombardeiro britânico e um gigantesco hidroavião foram derrubados em combate.

Unidades da aviação inimiga atacaram ontem, durante o dia, o sudeste do territorio. Os explosivos e as bombas incendiarias causaram vitimas e danos em uma localidade.

Confirma-se a substituição do embaixador Adrian Escobar

Virá chefiar a representação argentina no Brasil o general Rawson

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Pouco depois das 13,20 horas, o chanceler, vice-almirante Segundo Storni, recebeu os jornalistas aos quais confirmou a noticia procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual o dr. Adrian C. Escobar deixa a representação diplomática argentina no Brasil. O ministro desautorizou uma afirmação feita pela radio de Berlim, que dizia ter o vice-almirante Storni enviado congratulações ao chanceler do novo governo da Birmania, pais que recentemente proclamou sua independencia com o apoio do Japão. Expressou que unicamente havia recebido uma comunicação, informando o governo argentino do acontecimento, mas que este se limitou a responder acusando o recebimento, para, oportunamente, considerar a nova situação.

NA PROXIMA SEMANA A COMUNICAÇÃO OFICIAL

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Nos circulos autorizados locais acredita-se que a comunicação oficial sobre a designação do general A. Rawson, para chefiar a representação diplomática argentina no Brasil, será dada a conhecer na próxima semana.

Falando à imprensa, o ministro das Relações Exteriores, vice-almirante Segundo Storni, expressou, a propósito, que ainda não foi tomada nenhuma providencia oficial para a substituição do sr. Adrian C. Escobar naquele elevado cargo.

Terrenos da Rocinha

Os interessados já quites poderão habilitar-se com escrituras definitivas tendo já assegurados seus direitos. Devem legalizar seus impostos, documentos, carteira de estrangeiro, identidade, etc. Procurem seus advogados ou despachantes.

Lanchas torpedeiras norte-americanas em ação no Pacífico

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio emissora de Tokio revelou que lanchas torpedeiras norteamericanas, operando desde uma base do Sul do Pacifico, efetuaram uma incursão dirigida contra a navegação japonesa, na quarta-feira, à noite, a uma distancia de mais de 50 milhas ao norte de Munda. Tokio informou que as velozes lanchas torpedeiras alcançaram zonas tão ao norte, como o canal de Wilson, entre as ilhas Ganonga e Villavella e a região norte de Gizo, nas ilhas Salomão centrais.

Prestigio do bonde na vida carioca

Casas de carros, as suas atividades e serviços à cidade do Rio de Janeiro

Prestigio, em bom sentido, é uma capacidade de realização do bem, e, por isso, podemos indicar, com justos fundamentos, uma situação prestigiosa do bonde na vida do Rio de Janeiro. A evolução do bonde carioca tem acompanhado intimamente o progresso da nossa cidade. Aliás, basta refletir sobre a significação dos transportes urbanos na existencia de um grande centro populoso, para desde logo se concluir que o popular veiculo, que é o bonde, ha de forçosamente representar um papel muito importante entre o dinamismo dos interesses de toda especie, que necessitam de comunicação de bairro a bairro, ou zona a zona, da mesma cidade. Já se tem escrito que o bonde é fundador de suburbios no Rio, o que é verdade. O prolongamento das linhas nos extremos da nossa cidade provocou o aparecimento de novas residencias, novas casas de comercio e novas oficinas. De toda essa prosperidade, que é a historia do crescimento do Rio de Janeiro, participou ativamente o nosso bonde.

Em outras portunidades, em jornais, revistas e livros, tem sido focalizada a recordação do antigo bondezinho a burro, na vida que lhe tocou, em trabalhos e sentimentalidades no nosso meio de outrora, e hoje lembranças de velhos sempre dispostos a considerar o passado melhor e mais lindo do que o presente.

Mas, o bonde elétrico tinha que vir, e veio. A vida é transformação, é marcha para o futuro. Aconteceu agora que esse coletivo ficou com responsabilidades maiores do que as existentes antes da guerra. A gasolina teve que ser economizada, e, por outro lado, a vida do Rio de Janeiro não podia estacionar. Coube, então, ao bonde elétrico o encargo do qual ele vem se desobrigando vitoriosamente, ainda que em certas horas do dia, com algum sacrificio em carros superlotados. Entretanto, esse sacrificio de guerra é bem pequeno e o que sobretudo importa é saber que a locomoção em nossa cidade continua eficiente. Eis ai um fato, que é uma vitoria da eletricidade.

Por tudo isso, o carioca gostará de conhecer pormenores de uma poderosa organização de transportes urbanos que teve forças para enfrentar uma ameaça vital aos nossos interesses. Deixaram de circular os automoveis particulares, os de aluguel viram a sua capacidade muito reduzida, mas a letricidade atenuou a crise da gasolina. Um valioso beneficio, sem dúvida.

Vejamos o que são as casas de carros da Light, Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., as suas atividades e serviços em nossa capital.

Tudo o que existe, ser humano, organizações e coisas em geral, precisa de cuidados, para fins de conservação, ininterrupta eficiencia e utilização com os rendimentos desejados.

* * *

No tocante ao bonde, não se trata somente do desgaste do material, ou perecimento das suas energias. Trata-se ainda da sua apresentação ao público: lavado, de aspecto agradavel, confortavel. Tambem o bonde corre risco de vida, já que são possiveis os incendios.

Nas casas de carros, os bondes propriamente ditos e os reboques são inspecionados diariamente. Examinam-se os eixos, os motores, as engrenagens, as cortinas, os bancos, o veiculo todo, para as reparações necessarias. Pessoal competente entrega-se a esses misteres, cada profissional em sua especialidade. A Companhia tem interesse seu, econômico, nesses trabalhos de conservação, como qualquer empresa zelosa, mas igualmente empenho em bem servir à população carioca, tanto mais que a Light já é uma tradição em nosso meio, muito estreitamente vinculada aos nossos valores sociais. Viagens interrompidas por defeitos de motores, por exemplo, seriam nocivas aos interesses do tráfego, e assim a Companhia não só se preocupa com a disciplina, a competencia do seu pessoal, como ainda volta toda a sua atenção para as condições do seu material. Este é da melhor qualidade, trabalhado pela melhor técnica, e o pessoal a população do Rio bem o conhece, educado, capaz, atencioso principalmente com as crianças, as senhoras, as pessoas idosas e as que apresentam defeitos fisicos, como os cegos, aliás conforme as recomendações regulamentares.

Esses reparos diarios nos bondes, essas inspeções obedecem ainda a outra finalidade. E' que o veiculo que não oferecer condições de perfeita segurança contribue para um número maior de acidentes no tráfego. Alem de um dever profissional, esse ponto entende com os sentimentos de simpatia humana.

Nos pavilhões e patios das casas de carros, em cada uma delas, abrigam-se mais de cem veiculos. A da avenida Lauro Muller comporta cerca de 500 bondes, e dela partem 33 linhas.

O Rio de Janeiro possue numerosas linhas de bondes e é de acordo com as necessidades desses serviços de transportes urbanos que se faz a distribuição das casas de carros pela cidade. Aí, nesses locais, há aparelhamentos para reparos de alguma urgencia. Existem aí oficinas de carpintaria e serralheria. Podem ser substituidos aí motores, rodas, resistencias, e feitos consertos em avarias.

Quando se impõe algum trabalho de maior vulto, este se faz na grande oficina em Triagem, na "Cidade Light", parque industrial que honraria qualquer nação.

* * *

A Companhia executa serviços imensos de força, gás, luz, telefones e bondes, e a divisão de trabalho é indispensavel nessa empresa de tamanhas responsabilidades. Através de departamentos e secções, a Light cumpre o seu programa industrial em nossa cidade. Há métodos em todas essas dependencias. E serviços são ampliados à medida que as necessidades forem aparecendo. Assim, em consequencia da crescente movimentação na zona da Penha, há hoje ali uma casa de carros, de onde saem matinalmente os bondes repletos de empregados e operarios.

De acordo com o referido criterio de divisão do trabalho, há na Avenida Lauro Muller duas casas de carros, uma para veiculos com motores e outra para reboques. Partem dali 33 linhas, ali se guardam 436 carros, 201 com motores e 235 reboques. Na Avenida 28 de Setembro localiza-se uma casa de carros, para os de motores e os reboques, como ponto de partida de 17 linhas e 233 carros, sendo 134 motores e 96 reboques. Outra dessas casas existe no Méier, com 9 linhas e 150 carros, sendo 80 motores e 70 reboques. A casa da Penha serve a 5 linhas e abriga 127 carros, sendo 55 motores e 77 reboques. A de Cascadura, de onde saem as 3 linhas de Jacarepaguá, conta com 44 carros, sendo 25 motores e 19 reboques. Podemos citar ainda a casa de carros de São Cristovão, à rua Visconde de Itauna, com 75 carros motores e 55 reboques. Todas as casas de carros que acabamos de apontar ficam na zona norte da cidade.

Na zona sul, há uma casa de carros à Praça Duque de Caxias; outra à rua Voluntarios da Patria.

Vista parcial do patio da Casa de Carros da Avenida 28 de Setembro

Ao fim de cada dia, feitas numerosas viagens, os bondes entram nas casas de carros. Imediatamente é feita neles uma limpeza, de carater preliminar. Depois, ao chuveiro, sob forte pressão de agua, e lavado o popular veiculo. Em seguida a vistoria, que é feita em pavilhões de cimento armado. Há turmas de operarios e mecânicos especializados para esses serviços nas casas de carros. Pelo barulho de um motor ou pela descarga de um freio, o técnico constata o defeito que existir. Se for preciso suspender o bonde, há macacos nas casas e carros com capacidade para levantar um peso mesmo superior a vinte mil quilos.

Para se ter uma idéia do que é uma casa de carros da Light, é suficiente dizer que a da Avenida 28 de Setembro, onde há 12 linhas de acesso, posue 6 linhas para os reparos nas oficinas, sendo 4 delas para os corredores de emergencia e as outras 2 levam os carros aos corredores sulcados e destinados ao serviço de mudança de motores, resistencias ou outros equipamentos elétricos. Há ainda 8 linhas para o local de lavagem dos carros.

Se numa dessas casas de carros houver um incendio, este será imediatamente atacado pelos "canhões" em torres, de onde se lançarão vigorosos jactos de agua, com alcance de 300 metros. A montagem contra incendios, nesses locais, é das mais completas.

Pelas noticias aqui divulgadas, vê-se bem que o bonde carioca é eficiente por força dos cuidados da Companhia. A tarefa que ela desempenha em nossa cidade não é facil, dado o vulto das suas obrigações. Só as suas responsabilidades em materia de transportes já são enormes. E o carioca não seria bem servido em suas necessidades vitais de locomoção, se o nosso bonde, que nesta hora de racionamento da gasolina está sendo tão util, não merecesse da Light os cuidados meticulosos que lhe dão pontualidade, segurança e conforto.

S. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Organizado o programa das comemorações do "Dia do Soldado"

Falará o adido militar da Bolivia, por ocasião da entrega das condecorações — Generais brasileiros a caminho dos Estados Unidos — O coronel Cleistenis na Diretoria das Armas — Chamado para assumir o comando da 2.ª R. M. e Guarnição de São Paulo — O general Barcelos vai inspecionar — Em inspeção o general Benicio — Movimentação de oficiais de engenharia nesta Capital e nos Estados — Dentistas civís chamados — Atos do ministro da Guerra, substituto — Chamada para exames de 2.ª época do N. P. O. R. anexo ao 3.º R. I. — Procurem suas cartas-patentes

O Exército, devido ao estado de guerra em que se acha o Brasil, resolveu, conforme ato ministerial que já publicamos, restringir a um dia as comemorações do "Dia do Soldado", que até então eram levadas a efeito durante uma semana.

Para as cerimonias do dia 25, foi organizado o seguinte programa:

"I — Junto à estatua de Caxias — As 10 horas — Recepção do sr. presidente da República. Leitura da Ordem do Dia pelo chefe do Gabinete do ministro da Guerra. — Discurso do desembargador dr. Alvaro Berford. — Discurso do adido militar da Bolivia, coronel Hugo Banhart. — Leitura do Boletim da Ordem do Mérito Militar, pelo respectivo secretario. — Cerimonial para a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar — Desfile do Destacamento Misto (a cargo da 1.ª Região Militar). — Diretor geral do cerimonial: coronel Paulo de Figueiredo, que combinará com o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto as providencias quanto à execução no que diz respeito à Ordem do Mérito Militar. — Assistencia (com senhoras), generais, chefes de Serviço e comandantes de Corpos, cada um acompanhado por dois oficiais. — Pessoal do Ministério das Relações Exteriores. — Adidos Militares. — Representação da Armada e da Aeronáutica, a critério dos respectivos ministerios. Delegação do Clube Militar. — Liga de Defesa Nacional e Circulos de Oficiais Reformados. — Delegação do Clube de Oficiais da Reserva do Exército. — Autoridades civis convidadas pelo ministro da Guerra. — Representantes de instituições civis. — Traje de passeio, para os civis. Uniforme: cinza, caqui, armado, com condecorações nacionais, para os oficiais. Destacamento: a fixar pela Região Militar. II — A solenidade junto ao túmulo do Duque de Caxias, no cemitério de Catumbi: às 9 horas: Guarda ao túmulo por seus praças de ótima conduta. — Formatura de delegações em torno do túmulo. — Exaltação da memoria do Duque de Caxias (Boletim do comandante da 1.ª Região. — Toque de silencio por um clarim do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario. — Continencia por todos os presentes. — Retirada das delegações. — A solenidade será presidida pelo general comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª Divisão. — Assistencia: os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, com sede nesta capital, se farão representar por delegações compostas de um oficial, um sargento, um cabo e dois soldados. — Uniforme: cinza, caqui, passadeiras para os oficiais; 5.º (com capacete), equipamento de guarnição, sabre, baioneta ou espada, para as praças. III — As 17 horas. — No Teatro Municipal, conferencia do dr. Pedro Calmon, sob o titulo: "Caxias — o homem e a obra", e do capitão Ismaelino de Castro: "A missão social do soldado". — Cada corpo de tropa, repartição ou estabelecimento se fará representar pelo comandante, diretor ou chefe e mais dois oficiais. Os corpos de tropa enviarão uma comissão de 3 sargentos, 6 cabos e 10 soldados."

GENERAIS BRASILEIROS A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Os generais Zenobio da Costa e Alcio Souto, recentemente designados para estagiar no Estado Maior do Exército Norte-Americano, seguirão para os Estados Unidos hoje, domingo, devendo o avião militar especial daquela Nação amiga, em que viajarão, partir do Aeroporto "Santos Dumont" às 9 horas da manhã. Ao embarque comparecerão as altas autoridades militares, tendo o general Góis Monteiro designado o coronel Machado Lopes para representar o Estado Maior do Exército.

O GENERAL MAURICIO VOLTOU A INSPECIONAR

Prosseguindo a série de inspeções que vem realizando, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, visitou, na manhã de ontem, o 1.º Batalhão de Engenhos, recentemente organizado nos terrenos do antigo Derby Clube e que tem como comandante o coronel Rodolfo Augusto Jourdan. Esteve, ainda, no 3.º Regimento de Infantaria, de São Gonçalo, do comando do coronel Adriano Saldanha Mazza.

NA DIRETORIA DAS ARMAS

O tenente-coronel Cleistenis Barbosa, diretor interino das Armas, movimentando o pessoal das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia, tomou, na manhã de ontem, uma serie de providencias sobre transferencia, classificação e adição de oficiais e praças, providencias essas que foram, em seguida, a despacho do ministro da Guerra, substituto, general Pinto Guedes. Por último, o coronel Barbosa convidou a oficialidade que ali serve para comparecer, hoje, ao embarque do antigo diretor, general Zenobio da Costa, que segue em estagio para os Estados Unidos. O novo diretor de Armas, general Edgar Facó, encontra-se presentemente no Estado de Minas Gerais, não se achando marcada ainda a sua posse.

Chamados os dentistas civís que concluiram o curso de emergencia

Por terem requerido estagio ou nomeação para a reserva, estão chamados para o efeito de inspeção de saúde, na Junta Militar da Diretoria de Saúde do Exército, os seguintes dentistas civís, que concluiram o Curso de Emergencia:

Dia 16, às 13 horas — Alceri Cauduro, Amélio de Azevedo Marques Filho, Arnolando Carneiro de Oliveira, Antonio da Costa Bento, Egidio Vuolo, Jerbas Gomes, José Lips da Cruz, Júlio Richer, Pinto Gueiler, Luiz Bernardino dos Santos Soares, Lupercio da Cruz Paixão, Rômulo Pessoa Rebelo, Sebastião Contrucci, Vicente de Paula da Fonseca Costa Couto e Valter Nunes da Silva.

Dia 18, às 13 horas — Adauto de Assis, Alvaro de Carvalho, Antonio Leme Junior, Antonio Frasca, Antonio Dias de Carvalho Junior, Antonio Soares Brito, Artur Oscar Mineiro, Brigidas Alves Machado, Dario de Lemos Furtado, Ernesto de Melo Sales Cunha, Felix Porcel Garcia, Francisco Sampaio, Francisco Ferreira Neves e Freitas Pedrosa.

Dia 20, às 13 horas — João Ribeiro dos Reis, Jorge de Assis Rocha, José Gonçalves de Sousa, José de Aguiar Dantas, José Palermo, Leonel Figueiredo Chaves Filho, Levy Miranda Neves, Luiz da Costa Azevedo Junior, Luiz Lins de Sousa, Mario Vasconcelos Linhares, Orlando Fauro, Remeu Pascoal di Luccio, Valerio Leon e Vladimir de Sousa Pereira.

AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Arma de Infantaria, Inacio Rebouças de Melo, ajudante de ordens do general Olimpio Falconiere da Cunha.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados, ontem, pela Sub-diretoria de Fundos do Exército, à Diretoria de Intendencia do Exército, em condições de ser reconhecida a divida pelo ministro da Guerra, os seguintes processos de: Rede Mineira de Viação, vinte processos; Viação Ferrea do R. G. do Sul, 13 processos; Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, dois processos; E. F. Noroeste do Brasil, três processos; The Leopoldina Railway Company Lted., três processos; Chadival Monteiro de M. guerra, um; Lloyd Brasileiro, quatro processos; E. F. Vitoria a Minas, um; Cia. Mogiana de E. de Ferro, um; E. F. Araraquara, um; Rede Viação Paraná-Santa Catarina, um processo.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Para uma comissão interna, foram designados os capitães João Fernandes de Albuquerque, Américo de Alvarenga Gualter e Miguel Colombo.

— Assumiu as suas novas funções de ajudante do 3.º da Divisão, o capitão Raul Lopes Munhoz.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, Jary de Matos Guilherme, Álvaro Esteves Caldas, Godofredo Cesar de Melo Filho, Paulo Teixeira da Silva, Sabino Neves Vieira e Heitor de Caracas Linhares e capitães Augusto Scherer Ferreira de Abreu e Dionisio Maciel Nascimento Junior.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. Pedro Meneses Muzel, capitães drs. Edison Hipólito da Silva, Lourival Cesar de Andrade e Ito Mariano da Silva; no 1º Btl. Ponts., o 1º tenente farmacêutico João Casimiro Mazur; e ao Q. G., da 6ª R. M., o capitão dr. Rui Tourinho.

— Deixou o IV.2º R. C. D., o 1º tenente dr. Arnaldo de Marsillac.

O CAPITÃO BRUNO VAI EXAMINAR

Foi posto à disposição da Escola Nacional de Veterinaria o capitão Benedito Bruno da Silva, para fazer parte de uma banca examinadora da mesma Escola.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, substituto, foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) Designação: capitães João Carlos Pereira de Melo e Felipe Viana, para exercerem as funções de chefe e de adjunto, respectivamente, do Serviço de Transmissões da 4.ª Região Militar;

b) Nomeação: 1.º tenente Ciro Lacerda Correia, escrivão do Inquérito Policial-Militar de que se encontra encarregado o coronel João Pinto Paca.

— Foi transferido da reserva do Exército para a da Aeronáutica, de acordo com a solicitação do sr. ministro da Aeronáutica, o reservista Aloisio de Sousa Tomé, atualmente servindo na Escola de Moto-Mecanização.

— Foi concedida a prorrogação de trinta dias ao prazo para conclusão do I. P. M. de que se encontra encarregado o tenente-coronel I. E. Rubens Monteiro Leão de Aquino.

NO ESTADO MAIOR

O general Góis Monteiro recebeu, ontem, em conferencia, os generais Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar; Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico; Eduardo Alcoforado, sub-chefe do E. M. E., e varios comandantes de corpos e diretores e chefes de repartições subordinadas.

CHAMADO PARA ASSUMIR O COMANDO DA 2.ª R. M.

O general de divisão João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, como antecipamos, acaba de ser designado pelo governo para estagiar no Estado Maior do Exército Americano. Em consequencia, acabam de ser tomadas providencias para que o general João Pereira de Oliveira, recentemente nomeado para comandar a Infantaria Divisionaria daquela Região e que presentemente ainda se encontra no sul do país, onde exerce idêntico cargo com relação à 3.ª Região Militar, transmita ao seu substituto legal esse cargo afim de assumir o da capital bandeirante, durante a ausencia do comandante efetivo, que não será exonerado.

INSPECIONA O GENERAL BENICIO

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, acaba de regressar de sua viagem de inspeção às unidades e repartições subordinadas sediadas no interior daquele Estado.

O GENERAL BARCELOS VAI INSPECIONAR

O general Cristovão de Castro Barcelos, inspetor do 3.º Grupo de Regiões Militares, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exército, por ter de seguir em viagem de inspeção às suas guarnições sediadas nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro.

ESTRADA DE RODAGEM S. PAULO-CUIABA'

Organizados pela Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá os respectivos projetos e orçamentos e aprovados pelo diretor de Engenharia, com autorização para execução das obras, vão ser construidos desde já os quilômetros 70 a 80, da referida Rodovia, que constituirá mais um dos importantes melhoramentos que estão sendo levados a efeito naquelas regiões estaduais. Encarregar-se-á dessa construção uma unidade rodoviaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, à Diretoria de Engenharia, os seguintes oficiais: majores Valdemar Pereira Lima, Lelio Ribeiro Boaventura, Tasso Barcelos de Morais, Gustavo de Faria e Nelson do Nascimento Lopes, capitão Manuel Pereira Carrão e 2.º ten. José Vicente Barbosa Monteiro; e nos Estados e nas Regiões onde servem: ten.-cel. Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, major Antonio Zumbach da Silva, major Carlos Magalhães, capitão Arilo Osorio de Sousa, tenentes Silviano Domingos dos Santos, Enio dos Santos Pinheiro, Norton Chaves, Clovis Alexandrino Nogueira, capitão Teodorico de Faria, tenente-coronel Austregésilo de Lima Bastos, majores Aden Gonçalves da Rosa e Djalmar Mons Tuffverson.

LEIA-SE "CERTIFICADO DE ISENÇÃO DEFINITIVA DO SERVIÇO MILITAR EM TEMPO DE PAZ"

O ministro da Guerra, substituto, general Pinto Guedes, em aviso n.º 2.047, de 13 do corrente, declarou o seguinte: "No modelo publicado à página 3.079, do "Boletim do Exército" n.º 42, de 18 de outubro de 1941, leia-se o título desta nota, em vez de "Documento de isenção definitiva do Serviço Militar, em tempo de paz".

NA SECRETARIA GERAL

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, capitão Francisco Araripe Macedo Filho e 1.º ten. Carlos Alberto de Abreu Rocha.

O TRIGÉSIMO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO COLEGIO MILITAR DE BARBACENA

Os ex-alunos do extinto Colegio Militar de Barbacena comemorarão solenemente, a 18 de agosto, a passagem do trigésimo aniversario daquele saudoso educandario.

Do programa, alem da visita aos túmulos dos seus companheiros e professores falecidos, constam a celebração de u'a missa na igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas da manhã do dia 18, e uma sessão solene, às 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, na rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

O Colegio Militar de Barbacena, por onde passaram jovens de todos os Estados da União, terá, nesse dia, a justa homenagem de tudo quanto honesta e objetivamente realizou pelo engrandecimento e pelo bem do Brasil.

Por isso é que de todos os Estados têm chegado numerosas adesões, endereçadas à Comissão presidida pelo coronel João da Rocha Maia, que funciona no Montepio do Clube Militar.

CHAMADA PARA EXAMES DE 2.ª ÉPOCA DO N. P. O. R. DO 3.º R. I.

Avisam, por nosso intermedio: INSTRUÇÃO GERAL — dia 17 (terça-feira), às 7 horas — Alunos ns. 72, 115, 131, 217, 32, 66, 75 e 153. COMBATE, SERVIÇO EM CAMPANHA E ORGANIZAÇÃO DO TERRENO — dia 18 (quarta-feira), às 7 horas —

(Conclue na 6ª página)

HOMENAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA DO BRASIL AO DO CHILE. — O ministro, interino, da Justiça, sr. Marcondes Filho, ofereceu, ontem, no Hotel Gloria, um almoço ao ministro da Justiça do Chile, sr. Oscar Gajardo, que tomou parte na Segunda Conferencia Interamericana de Advogados. Tomaram parte no ágape o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; o general Odilio Denys, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor-geral do DIP; varios membros da representação chilena à Segunda Conferencia Interamericana de Advogados, magistrados, professores e representantes de ministros de Estado. Ao "champagne", o sr. Marcondes Filho saudou o homenageado, que discursou em agradecimento. A gravura mostra um aspecto do almoço.

NOTICIAS DA MARINHA

Virá ao Rio o almirante Jonas H. Ingram

O comandante da 4.ª Esquadra da Marinha Americana vem receber a condecoração da Ordem do Mérito Naval — Os vencimentos dos convocados — Passes gratuitos da Central do Brasil — Incorporação de caça-submarino à Força Naval do Nordeste — Requisições para exploração de navios naufragados — Outras notas

RECIFE, 14 (D. N.) — Anuncia-se que, brevemente, seguirá para o Rio de Janeiro o almirante Jonas H. Ingram, comandante da 4.ª Esquadra Americana em operações no Atlântico Sul. O chefe naval "yankee" vai receber a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval que lhe foi conferida pelo governo brasileiro.

OS VENCIMENTOS DOS CONVOCADOS

O ministro da Marinha, respondendo a uma consulta, dirigiu ao diretor geral da Fazenda o seguinte oficio:

"1 — Resolvendo a consulta contida no oficio acima referido, declaro a V. Excia. que aos sub-oficiais e sargentos, convocados ou designados para funções de atividade, deverá ser aplicada, quanto à remuneração, a regra estabelecida pelo artigo 144 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de vez que, tendo essa disposição carater genérico, a eles deve ser extensiva.

2 — Declaro a V. Excia., outrossim, que a norma do artigo 170 do mencionado Código só deverá ser adotada quando, no ato de convocação ou designação, houver referencia expressa nesse sentido.

3 — A presente resolução não tem carater retroativo, devendo vigorar a partir de 1.º do corrente mês de agosto".

PASSES GRATUITOS DA CENTRAL DO BRASIL

Afim de que a Estrada de Ferro Central do Brasil fique habilitada a atender, para o próximo ano, a concessão dos passes gratuitos de que trata o decreto n. 3.838, de 20-3-1939, a Contadoria de Receita da mesma, solicita lhe sejam remetidas, até 15 de setembro vindouro, as relações dos SOs, SGs e TAs da ativa, acompanhadas de 2 fotografias (3x4) de cada interessado, devidamente uniformizado, com boné.

2 — Os passes serão entregues diretamente aos interessados, a partir de 1.º de dezembro do corrente ano, mediante a restituição do passe em uso e a citação do oficio em que foi requisitado o novo passe. Os militares acima referidos, que tiverem extraviado o seu passe, deverão levar àquela Contadoria uma comunicação oficial, aguardando por 30 dias as providencias quanto à apreensão do documento extraviado e estão sujeitos ao pagamento da taxa de Cr$ 20,00.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha baixou, entre outros, os seguintes atos:

Dispensa — Do capitão de corveta H. D. dr. Mario Morais D'Utra e Silva, do Hospital Central da Marinha; do capitão-tenente M. D. dr. Daniel do Nascimento Carvalho, do TDT "Belmonte"; dos primeiros tenentes MD drs. Anibal Maia de Padua Andrade e Helio Lopes, respectivamente, do Hospital Central da Marinha e Quartel Central de Marinheiros.

Designações — Do capitão-tenente Durval Pereira Garcia, para Comandante do CS "Javarí" (Portaria n. 1.447, de 6-8-1943).

— Do capitão-tenente Aristides Pereira Campos Filho, para a Base Naval de Natal (Portaria n. 1.448, de 6-8-1943).

— Do primeiro tenente MD dr. Anibal Maia de Padua Andrade, para o TDT "Belmonte".

— Do primeiro tenente IN Plinio Aurelio da Rocha, para a Diretoria do Armamento da Marinha; do segundo tenente IN Elis Bauzer, para o Comando Naval de Leste.

INCORPORAÇÃO DE CAÇA-SUBMARINO

Determinando o emprego de mais um navio de guerra no serviço de combate ao inimigo nazista, o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, enviou o seguinte aviso ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada: — "Declaro a V. Excia. que ora resolvo mandar incorporar à Força Naval do Nordeste o caça-submarino C. S.-3 "Guaiba"".

APROVEITAMENTO DE EMBARCAÇÕES NAUFRAGADAS

O presidente da Comissão de Metalurgia, almirante Alberto da Cunha Pinto, enviou oficios ao ministro Aristides Guilhem, encaminhando propostas para aquisição do casco do vapor "Eubee" e o casco de uma alvarenga; e ao diretor geral da Marinha Mercante, remetendo copias de documentos relativos à exploração dos cascos dos navios "Amarante", "Coinperne", "Nuevo Colastino", "Orion" e "Muniz Guimarães", uma cabrea, uma alvarenga e quatro outras embarcações, tudo num total de treze naufragadas e abandonadas em diversos pontos da costa brasileira e cujo material metálico será retirado pelos respectivos concessionarios.

UNIFORMES DE OFICIAIS FUZILEIROS

Ao diretor geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha comunicou que, atendendo à situação do estado de guerra, resolveu, até segunda ordem, suspender o uso do 1.º uniforme para os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e que a túnica seja a mesma, tanto para o segundo como para o quarto uniformes, usada, respectivamente, com dragonas e platinas do modelo ora em uso para os mesmos oficiais. Continuará, entretanto, em uso o atual terceiro uniforme.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente à colisão do navio inglês "Benreoch" com o cais do porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, sendo representados o capitão D. G. Cuthbertson, seu comandante, e o prático Hermelindo José da Silva, que dirigia o navio. O inquérito a respeito instaurado concluiu pela responsabilidade do capitão e do prático, este por não ter utilizado o serviço de rebocador e aquele por não se ter assegurado das medidas de proteção do costado, com defensas na altura apropriada. Entretanto, os juizes do Tribunal Maritimo consideraram o acidente como fortuito, isentaram de qualquer responsabilidade os dois representados e ordenaram o arquivamento do processo. Foram votos vencidos os dos juizes Francisco Rocha, Carlos de Miranda e Romeu Braga, sendo que o primeiro aplicava a pena de advertencia pública ao oficial inglês e isentava o prático.

CHAMADO AO ASILO

Está sendo chamado, com urgencia, ao Asilo de Inválidos da Patria, na Ilha do Bom Jesús, o marinheiro asilado Francisco Bispo dos Santos.

A taxa de dez por cento sobre as tarifas de transporte

DISPENSADAS AS AUTARQUIAS DO SEU RECOLHIMENTO AO TESOURO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam as estradas de ferro, instituidas pela União com personalidade propria de natureza autárquica, dispensadas do recolhimento, ao Tesouro Nacional, do produto da arrecadação da taxa adicional de 10 por cento sobre as tarifas de transporte, determinado pelo art. 2.º do decreto-lei n. 5.228, de 5 de fevereiro do corrente ano.

Art. 2.º — A referida taxa adicional continuará a ser cobrada na forma prescrita pelo art. 1.º do citado decreto-lei, devendo, porem, ser incorporada às respectivas receitas, quando se tratar das entidades mencionadas no art. anterior, revogado, ainda, para ditas entidades, o disposto no parágrafo único do art. 2.º do aludido decreto-lei n. 5.228.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

ECOS DA II CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ADVOGADOS

As comissões da Comissão de Registro do Estado Civil — A recepção, na Faculdade de Direito, aos delegados professores de direito — Conferencias dos Professores Honorio Silgueira e Mario Bulhão

Por ocasião da sessão solene de encerramento da II Conferencia Inter-Americana de Advogados, foi apresentado, em plenario, o relatorio da 5ª Comissão, de Registro de Estado Civil, acompanhado das respectivas conclusões.

Essa comissão, que se reuniu por diversas vezes, sob a presidencia do sr. Gaspar Rivero Costero, e a vice-presidencia do sr. Clovis Paulo da Rocha, discutiu e aprovou as teses oferecidas pelo sr. Arturo Barcia Lopes, delegado da Argentina; Eduardo Burgos Figueroa, delegado do Chile, e Clovis Paulo da Rocha, membro da delegação brasileira.

Por proposta do sr. Barcia Lopes, foi designado relator das resoluções o dr. Paulo da Rocha, e, por proposta deste delegado, foi modificado o nome da Comissão para de "Registro do Estado Civil e Materias Correlatas".

Foram finalmente aprovadas três resoluções: — uma, sobre os principios fundamentais, que devem reger as leis relativas ao registro do estado civil; outra, sobre os trabalhos da próxima Conferencia, e finalmente, a terceira, sobre a uniformização dos principios relativos ao nome civil, incapacidade, ausencia e domicilio.

Os principios fundamentais sobre registro civil recomendados referem-se à fusão e centralização dos serviços de registro civil e o de identificação, a de documento único para a prova da identidade e do estado civil, com todas as suas mutações.

A RECEPÇÃO, NA FACULDADE DE DIREITO, AOS DELEGADOS

A Congregação da Faculdade Nacional de Direito recebeu, em sessão solene, os professores de direito das varias nações americanas representados na II Conferencia Interamericana de Advogados.

Essa recepção, que teve lugar anteontem, às 15 horas na sede da Faculdade de Direito do Brasil, foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, sendo os trabalhos da sessão solene dirigidos pelo sr. Pedro Calmon diretor da Faculdade.

Falaram, saudando os professores visitantes, o catedrático Mederosi da Fonseca, e dois estudantes.

Representando os professores estrangeiros, discursaram o professor Eduardo J. Conture, da Faculdade de Direito de Montevidéu; José Miguens, da Faculdade de Direito de Buenos Aires, e dr. Enrique Wiegand, da Faculdade de Direito do Chile.

Achavam-se presentes ao ato o embaixador da República Argentina, o sr. Adrian Escobar, o sr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, e outros juristas, nacionais e dos demais países americanos.

UMA CONFERENCIA DO PROF. HONORIO SILGUEIRA, NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Em comemoração ao Centenario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o prof. J. Honorio Silgueira, presidente da delegação argentina à II Conferencia Interamericana de Advogados, pronunciará uma conferencia sobre "Como nasceu e se desenvolveu o intercambio jurídico-cultural entre os advogados brasileiros e argentinos — 1926-1943".

Essa conferencia, que terá lugar na sede daquele Instituto, edificio do Silogeu Brasileiro, à rua Teixeira de

(Conclue na 8ª página)

Congresso Jurídico Nacional

Sua instalação solene, no dia 20, no Palacio Tiradentes

Será instalado solenemente, no próximo dia 20, às 17 horas, no recinto do Palacio Tiradentes, o Congresso Jurídico Nacional, do qual participarão os juristas de todo o Brasil.

A última sessão preparatoria do conclave terá lugar na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no próximo dia 18, às 17 horas, sob a presidencia do dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— O "recorder"
— Escassez de papel
— O pergaminho

O "RECORDER" — "Recorder" é o nome dum instrumento de sopro, semelhante à flauta e que, graças à sua facilidade de manejo, se divulgou rapidamente nos Estados Unidos. Entre os virtuoses desse novo instrumento, figura o violinista Yehudi Menuhin. Em 1939 Suzanne Bloch fundou a "American Recorder Society" que realiza, anualmente, no mês de abril, o seu concerto oficial.

* * *

ESCASSEZ DE PAPEL — A escassez de papel que se verifica atualmente já se observou na guerra passada. Findo o conflito, o governo da Letonia recolheu todo o papel moeda que os alemães haviam abandonado, ao se retirarem, e aproveitou-o para imprimir estampilhas.

* * *

O PERGAMINHO — O Pergaminho foi usado pela primeira vez pelos povos da Asia Menor, aparecendo em Pérgamo, no século III antes da era cristã.

Telegrama recebido pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que foi terminada a construção do edificio sede do Departamento Especial de Santos deste Instituto. O edificio tem sete pisos e uma area construida de 2618 metros quadrados. Os Serviços do Instituto funcionam nos três primeiros pisos. Conta, agora, o Instituto, com seis edificios proprios no Maranhão, Rio, Santos, Paranaguá, Florianópolis e Itajai. Congratulo-me com v. excia. por mais este importante empreendimento de seu Governo no setor do seguro social que ao grandes beneficios vem prestando à classe obreira do país. Apresento a v. excia. os protestos do meu mais profundo respeito e admiração. (a) Antonio Ferreira Filho presidente do Instituto da Estiva."

Provavel gabinete do general Morínigo

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Sabe-se que o provavel Gabinete do presidente Morínigo será o seguinte: Ministro do Interior e Justiça — Tenente-coronel Amancio Pampliega; ministro das Relações Exteriores e Culto — Luis Argaña; ministro da Fazenda — Rogelio Espinosa; ministro de Educação — Sigfrido Gross Brown; ministro da Defesa Nacional — general Vicente Machuca; ministro da Agricultura — Juan Plata; ministro de Industria e Comercio — Juan Felix Morales; ministro de Obras Públicas e Comunicações — capitão de Fragata Ramon Martino; ministro de Saude Pública e Previsão Social — Gerardo Budgermini.

Anthony Eden assistirá provavelmente à conferencia de Quebec

LONDRES, 14 (U. P.) — Autorizadamente, diz-se que é provavel que o ministro das Relações Exteriores Britânico, major Anthony Eden, assista a conferencia Churchill-Roosevelt, porem se ignora se posteriormente irá a Moscou, o que é tão incerto quanto o seu atual paradeiro. Ainda no caso de que assista a conferencia, acredita-se que não o fará até que tenha passado a etapa militar da mesma e seja necessario abordar as questões politicas, pois devem ser adotadas decisões sobre varios problemas, tais como o da administração da Italia ocupada e outros assuntos, sem excluir a possibilidade de que sobrevenha a derrocada da Alemanha.

BUENOS AIRES a 4 graus abaixo de zero

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A temperatura em todo o territorio da República é inferior à normal nesta estação. O Departamento de Meteorologia do Ministerio da Agricultura informa que uma massa de ar polar, muito fria, cobre todo o país, na região precordilheira e própria cordilheira, próximo a Mendoza. Continua nevando, intermitentemente. Na capital federal, a temperatura minima assinalada foi às 6.20 horas, quando os termometros marcaram 0,4.º centigrados abaixo de zero.

Pequena cidade do Chile quase destruida por um incendio

TEMUCO, Chile, 14 (U. P.) — A pequena cidade de Chequenco, na provincia de Cautin, está semi-destruida por um grande incendio que, [illegible] quarteirões e que se [illegible] de meio dia, [illegible] [illegible] ventos [illegible] [illegible] [illegible]

A PEQUENA PRODUÇÃO

As exigencias, consideravelmente acrescidas, do consumo interno, as necessidades fabulosas — presentes e futuras — do suprimento das Nações amigas e dos paises que formos libertando da tirania nazi-fascista, aconselham que a nossa batalha da produção não tenha "fronts", que o Brasil inteiro se converta num único e grande "front", onde o esforço seja total.

Temos na incontroIada ascensão dos preços um problema de produção, como problema de produção é o decorrente da nossa responsabilidade no plano internacional, a exigir o máximo de dedicação e operosidade, agravado, como é, pela nossa pobreza de braços, de preparação técnica e, sobretudo, de transportes.

Este é, pois, o momento de estimular e bem aproveitar a massa de produtos da agricultura racionalizada, mas sem que se possa deixar de lado o pouco que a mão do lavrador mais modesto arranca da terra.

Informações que nos chegam do Espírito Santo, porem, demonstram permanecer a pequena produção agricola não apenas com as suas graves dificuldades de sempre mas com outras criadas pela falta de transportes. E como o interior do Brasil, salvo nas regiões mais ricas do sul, muito se assemelha em toda parte, não será de admirar que fatos idênticos aos que se verificam naquele Estado, cuja proximidade da Capital Federal, aliás, poderia favorecê-lo, estejam ocorrendo noutras zonas.

Por escassez de recursos, por falta de conhecimentos ou, ainda, em virtude das condições do terreno cultivavel, grande parte das culturas é feita com o trabalho manual. Ali, onde não começou ainda a era do trator nem mesmo do arado, o operario rural só é aceito se possue a sua enxada, instrumento que lhe custa o salario de uma quinzena. Apesar de tudo, planta-se e colhe-se. E então outro drama começa.

Se o agricultor oferece o seu feijão ou o seu milho na cidade, os comerciantes não querem comprar porque não dispõem de transporte; se consegue, adquirindo gasolina a quatro cruzeiros por litro ou cambio-negro, transportar o produto, a fixação do preço fica ao arbitrio do comprador, aproveitando-se este da necessidade que tem o transportador de descarregar o caminhão.

Todo o interior do Brasil, sabidamente, clama pelo cooperativismo, pela união das modestas classes produtoras, desprovidas de crédito, de organização e de defesa.

Para o que se está verificando, no momento, em prejuizo do nosso esforço de guerra e das condições em que deveremos suportar a duração do atual conflito, algumas providencias expeditas poderiam ser tomadas pelo poder público, com proveitos imediatos. Uma delas seria a venda, sobre bases excepcionais de pagamento, de aparelhos de gasogenio para os veiculos de carga destinados ao transporte de produtos agricolas, desenvolvendo-se uma campanha de resultados fecundos já empreendida em São Paulo. Outra medida seria a venda, também, de sulfureto de carbono, bem em módicas prestações, como se fez no nordeste, das enxadas e demais instrumentos de trabalho.

Algumas centenas de milhares de cruzeiros que o Estado empregasse para, contornando a falta de combustivel liquido, assegurar facilidades ao transporte da pequena produção desamparada, retornariam aos cofres publicos acrescidas dos tributos que incidem sobre a circulação da riqueza e redundariam em efeitos de positivo alcance economico e social.

O exercicio do necessario controle de preços justos a serem pagos ao produtor, consideramos essa indispensavel e urgente ação tutelar.

O EXEMPLO DA AMÉRICA

Numa das últimas sessões da Conferencia Interamericana de Advogados, reunida nesta Capital, um dos delegados brasileiros propôs aos seus colegas uma ação no sentido de que "as nações americanas, reciprocamente, permutem os troféus de guerra e risquem do seu calendario civico as datas comemorativas que relembrem esses feitos".

Não apareceu pela primeira vez a sugestão, pelo menos no que se refere ao Brasil, pois na propria imprensa já se tem repetido, periodicamente, apelos visando ao mesmo fim objetivado na proposta submetida ao apreço dos juristas americanos.

Não há dúvida que, quando se realiza — e não apenas se prega — uma obra de sincera união dos povos do Continente, identificados num mesmo ideal de cooperação e de solidariedade, teriam estes uma alta significação histórica os atos recomendados pelo delegado brasileiro. De fato, entre amigos não pode haver lugar para recordações e, muito menos, para a exaltação de vantagens ou de glorias conseguidas por um à custa do outro. E' assim entre os individuos. Deve ser assim entre as nações.

As lutas em que por acaso se tenham empenhado paises da América foram contingencias dolorosas ou erros lastimaveis. Vencidos e vencedores não guardam odios.

Nem compreendemos, nas Américas, aquela eterna fermentação européia de preconceitos, de prevenções, de rancores, que afogou a civilização num mar de sangue, duas vezes em meio século!

Nestas circunstancias facilitariam a tarefa dos delegados à Conferencia, quanto à efetivação das medidas propostas. E com isso a América daria ao Velho Mundo o exemplo mais eloquente de amor à Paz e de espirito de fraternidade.

O LIVRO DO ESTUDANTE POBRE

Está sendo coroada do êxito esperado a campanha do "Livro do Combatente", empreendida por um grupo de senhoras brasileiras, com o propósito de proporcionar o lenitivo da leitura aos nossos patricios convocados ao serviço das armas.

Segundo se revela, o movimento tem encontrado a mais generosa acolhida da parte das nossas editoras e livrarias em geral, animadas dos melhores sentimentos de patriotismo e solidariedade.

Essa iniciativa e essa boa-vontade sugerem uma outra obra benemérita, no sentido, esta, da facilitação da posse de livros à população escolar pobre.

Ninguem ignora a que preços têm atingido os simples compendios elementares, problema que se torna muito mais aflitivo quanto às materias dos cursos secundarios.

Há pouco, em consequencia de um inquérito efetuado no Rio Grande do Sul e do qual se depreendera que as matriculas baixavam consideravelmente nos cursos secundario e superior, ali, ventilou-se a questão da gratuidade de ensino, como meio de incrementá-lo. Entretanto, não só nas taxas reside a questão; talvez ela esteja mais no custo dos livros didáticos. Não se acha ao alcance de um pai pobre, nestes tempos de luta permanente pela subsistencia, proporcionar a um filho — quando não são varios filhos — os livros exigidos pelos estabelecimentos de ensino como indispensaveis.

Nestas condições, uma obra promovida afim de conjurar esse mal seria de grande alcance social e profundamente democrática. E ela não faltaria, por certo, o mesmo sincero apoio agora dispensado à campanha do "Livro do Combatente".

COMO OS ALEMÃES INICIARAM A EVACUAÇÃO DA SICILIA

Empregam enormes quantidades de barcos e pequenos navios, porem sofrem perdas consideraveis, ao procurar atravessar o estreito de Messina

Q. G. ALIADO NA ALGERIA, 14 (U. P.) — As forças alemãs iniciaram a evacuação da Sicilia pelo estreito de Messina, utilizando toda a classe de embarcações, apesar dos implacaveis bombardeios aereos dos aliados, que se sucedem sem treguas dia e noite.

Essa evacuação, que significa o desmoronamento da resistencia do "Eixo" na Sicilia, foi precipitada com a tomada de Randazzo pelo 7.º Exército norte-americano. As forças germânicas empregam enormes quantidades de barcos e pequenos navios obtidos nos portos de pesca e praias da Italia; porem sofrem perdas consideraveis, ao procurar atravessar o estreito de Messina, protegidas pela obscuridade ou aproveitando quando o tempo está nublado.

Ao que parece, os bombardeiros pesados aliados destruiram totalmente o serviço de trasbordo entre Messina e os portos de Reggio di Calabria e São Giovanni, na Peninsula italiana. Em consequencia, os alemães recorrem às suas embarcações "Seibel", do tipo "Ferryboat", capazes de transportar 100 homens cada uma, e a centenas de barcos de pesca e lates. No entanto, se vêm obrigados a abandonar seu equipamento pesado, já que não pode utilizar nesse serviço os navios de grande porte, visto que estes oferecem um bom alvo aos aviadores aliados. Ontem, bombardeiros norte-americanos "Boston" operando em estreita cooperação com os exércitos aliados, atacaram violentamente as praias e linhas ferreas, ainda em poder do Eixo.

Formações de caças-bombardeiros britânicos e norte-americanos, por sua parte, destruiram pelo menos seis navios de tipo trasbordo e danificaram uns outros seis.

Tambem, ontem à noite, bombardeiros "Wellington", da Real Força Aerea e da aviação canadense atacaram pontos de desembarque na peninsula italiana, perto de Pisso e Palmi, e bombardearam com vigor o principal centro ferroviario desta zona, em Lamezia. Os bombardeiros, aproveitando o luar, descarregaram seus projeteis sobre as embarcações surtas no porto de Marina Di Valentia, na Italia, e tambem atacaram as colunas de caminhões do Eixo ao norte de Pisso. Tambem, em certas ocasiões, utilizaram as temiveis bombas de 2 mil quilos, cada uma.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação e no Conselho de Aguas e Energia — Remoções, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Antonio Carlos de Oliveira para administrador da firma Cornelia Ltda.

Na pasta da Guerra

— Concedendo exoneração a Lourenço Fernandes Rocha, servente, classe B.

— Aposentando José Neves, enfermeiro, classe E.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Matilde Pereira de Macedo, cozinheiro, classe B.

— Removendo, "ex-officio", os extranumerarios Alipio de Medeiros Souto, da Escola Técnica do Exército para o Instituto de Biologia do Exército, Francisco Amado Ferreira, da 4.ª C.R. para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo; Mosiciar Nazaré, da Escola Técnica do Exército para a Secretaria Geral, e Oswaldo Tanajura Guimarães Barbosa de Sousa, da 17.ª C.R. para o Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Alvaro Bernardino Barbosa, operario de arsenal, classe G, Alcides Abalista de Azeredo, operario de armamento, classe E, e Domingos da Silva Xavier, mecânico, classe I.

Na pasta da Viação

— Aposentando Luiz Dias Nunes, carteiro, classe E.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

— Prorrogando por mais dois anos o prazo a que se refere o inciso I do artigo 2.º do decreto n. 5750, de 3 de junho de 1940, que autorizou a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar e modificar suas instalações existentes no Ribeirão das Lages e no Rio Piraí, no municipio de Rio Claro, Rio de Janeiro.

— Autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar suas instalações e a desapropriar terrenos e benfeitorias.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes. A libra esterlina foi cotada a 4,02 e a 4,04.

* * *

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou [illegible] [illegible]

O Brasil na posse do presidente Morínigo

NOMEADA A EMBAIXADA ESPECIAL BRASILEIRA QUE SEGUIU PARA ASSUNÇÃO

O presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, nomeando o general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o primeiro secretário de embaixada Henrique de Sousa Gomes, o capitão de mar e guerra Jerônimo Francisco Gonçalves, o tenente-coronel Floriano Peixoto Keler, o major aviador Aero Moura, o capitão Antonio Pereira Lira, o capitão aviador José Alberto de Abreu Rocha, respectivamente, embaixador extraordinario e plenipotenciario, em missão especial, primeiro secretario, assistente naval, e assistentes militares e de aeronáutica da Embaixada Especial para a posse do general de divisão Higino Morínigo Martinez, presidente eleito da República do Paraguai.

Essa Embaixada Especial, conforme noticiamos, já seguiu para Assunção.

Golpe espetacular sobre Viena

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

trabalhadores. Até agora, eram considerados "a salvo", por estarem situados alem do alcance dos bombardeiros com base na Grã-Bretanha. Quando o correspondente da United Press visitou a fábrica, há aproximadamente um par de anos, a produção dela era calculada em uns trinta aviões por semana; porem esse número foi aumentado grandemente depois disso. "Weiner Neustadt" conta, tambem, com uma das escolas de instrução mais adiantadas do Reich, instalada nas proximidades da fábrica de "Messerschmidt" e uma outra instalada em terreno plano e aberto, para o sul de Viena, sendo facilmente reconheciveis do ar. A fábrica, que se denomina "Wiener Neustad Flugzaugwerke", dedicava-se anteriormente à fabricação de automoveis Daimler-Benz austriacos; porem, suas instalações foram consideravelmente ampliadas em 1940, quando destinada à produção de máquinas "Messerschmidt". Acredita-se que na atualidade essa fábrica se dedica quase que somente à produção de "Messerchmidt-109". Os operarios que ali trabalham são em sua maioria austriacos, os quais os nazistas animaram ao trabalho, com a garantia de que a fábrica não poderia ser atacada do ar.

Escurecimento moderado

Em consequencia de sua segurança relativa, Viena, Wiener-Neustadt e outras cidades vizinhas estavam submetidas apenas a um obscurecimento moderado, em comparação com a obscuridade total em que se submete Berlim.

Wiener-Neustadt conta com uma população aproximada de 40.000 almas. Suas industrias diversas compreendem a fabricação de locomotivas e material rodante, máquinas, artigos de couro e texteis, refinaria de açucar e fábricas de papel, alem dos estabelecimentos de "Messerchmitt". A cidade está encravada no local onde se bifurcam as estradas que partem de Viena, uma para o Passo de Semmering e a outra para a Hungria, por Odenburgo. Alem das comunicações ferroviarias, a cidade está ligada a Viena por um canal que é empregado principalmente para o transporte de carvão e de madeiras.

Partiram do Oriente Próximo

LONDRES, 14 (U. P.) — A aviação norte-americana percorreu 4.100 quilômetros em viagem de ida e volta, partindo de suas bases no Oriente Próximo, para bombardear a Austria pela primeira vez desde o inicio desta guerra, e assestar golpes formidaveis em uma das fábricas de aviação mais importantes do "Eixo".

O comunicado das Reais Forças Aereas diz que o ataque se realizou ontem à luz do dia, lançando-se explosivos sobre as principais fábricas de Wiener Neustadt, situada ao sul de Viena, num golpe paralisante contra a já debilitada industria aeronáutica do "Eixo".

Os aviões voaram 240 quilômetros mais que nos ataques a Ploesti e concentraram seu ataque nas fábricas que constroem aparelhos "Messerschmidt". Muitas bombas caíram entre os edificios da fábrica e as oficinas, que produz pelo menos trinta aviões por semana.

Anteriormente julgava-se estes estabelecimentos a salvo dos bombardeiros britânicos, e a incursão de ontem à noite demonstrou que a industria do sudeste do Reich tambem é acessivel aos aliados.

A fábrica Wiener Neustadt, distante de Viena 48 quilômetros, perto da fronteira húngara, foi aberta em principios de 1940, como um dos primeiros atos do programa hitlerista.

Comunicado da RAF

CAIRO, 14 (U. P.) — As Reais Forças Aereas deram à publicidade o seguinte comunicado:

"Uma forte formação de aviões "Liberator" da 9.ª Força Aerea dos Estados Unidos, executou com êxito, ontem, ataques em pleno dia contra as fábricas principais de Wiener Neustadt, ao sul de Viena. As informações preliminares demonstram que muitas bombas caíram sobre os objetivos, entre as pequenas oficinas e edificios administrativos dos estabelecimentos, mas ainda não há detalhes completos sobre os resultados obtidos. Um "Messerschmidt-109" foi derrubado no decurso das operações. Os aviões "Wellington" da RAF atingiram com um torpedo um navio mercante no mar Egeo na noite de 12 do corrente. O navio imediatamente afundou de popa. Todos os nossos aviões regressaram a suas bases e de outras operações."

A China é partidaria da derrota total do Eixo

CHUNGKING, 14 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou que em consequencia das conversações mantidas em Londres pelo titular da referida pasta, T. Vak Soong, existe completo acordo sobre a necessidade de continuar rigorosamente a guerra até alcançar a total derrota da Alemanha e do Japão e o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas [illegible] [illegible]

GOLPES DE VISTA

A semana

LONDRES, 14 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A conferencia havida recentemente no Q. G. de Hitler foi tão natural quanto a que os srs. Churchill e Roosevelt vão manter ou mesmo já mantiveram, durante a estranha "pescaria" do presidente. Os Estados Maiores combinados — inclusive o canadense — estariam agora estudando os planos assentados. A diferença entre ambas as reuniões é simples: Hitler foi estudar a defensiva absoluta e os aliados a ofensiva decisiva. Não há, portanto, significação especial na reunião em torno de Hitler — alem do acerto de contas entre politicos e generais, para se extrair um quarteirão dos responsaveis pelas derrotas sucessivas. "O objetivo da nossa estratégia deve ser a paralisação da vontade de combater do inimigo, que será efetuada gradualmente através de uma defensiva estratégica". Esta é uma frase de 1918 — de agosto de 1918, quando o Conselho da Coroa do Kaiser decidiu estabelecer a nova politica de guerra e de derrota. Poderia ser uma frase de hoje e talvez tenha sido aproveitada pelos politicos e militares que se reuniram com Hitler. Pelo contrario, Churchill e Roosevelt reunidos querem obter ofensivo e exemplos a esse respeito já os temos. E' sem dúvida lamentavel que os russos ainda não estejam presentes a essas entendimentos, devido exclusivamente à propria marcha da guerra. Churchill e Roosevelt travam novas conversações preliminares, sempre com auspiciosas consequencias para as Nações Unidas. As Nações Unidas estão, agora, exigindo rapidez.

A libertação da Italia, no passado, não resultou de uma revolução. Decorreu, antes, da expansão do Piemonte, auxiliado pelas armas francesas e prussianas. Em conjunto, as massas italianas não conquistaram a democracia: aceitaram-na. E sessenta anos mais tarde concordaram em que ela fosse derrubada por Mussolini. E, agora, não ergueram a mão para derrubar o ditador: aclamaram a sua queda e suportaram um outro. E' ainda o momento da grande revolução na Italia: o povo se redimiria de todos os pecados. A nenhuma vontade de guerrear ao lado da Alemanha é, sem dúvida, impressionante e digna; mas, é preciso que seja substituida, agora, pela necessidade e pela coragem de revoltar-se. Uma guerra continua e continuos reveses talvez operem este milagre. Os bombardeios de Roma, Milão, Turim e outras cidades da peninsula talvez mostrem ao povo o seu caminho.

Disse, ontem, que o Reich perdeu a guerra ao fazer o primeiro recuo na Russia. Com efeito, assim foi. Os aliados precisavam de tempo e o tiveram. A grande estratégia britânica que salvou o Mediterraneo e o Oriente Medio tornou-se uma realidade. E os americanos chegaram. Stalingrado caracterizou a primeira fase da campanha russa: a defensiva soviética. Foi mais do que um golpe militar de mestre: foi a façanha heróica de um povo que, como os demais aliados, não cedeu à escravidão. Orel é a segunda fase: a vitoria de um exército adulto. Se Stalingrado foi um milagre russo, Orel foi uma vitoria cientifica. Orel prova que a linha de defesa, a "fortaleza européia" não pode resistir, como não o pôde a linha do Mediterraneo. Até Stalingrado, a Alemanha podia ganhar a guerra contra a Russia; até Orel, poderia não a perder; depois de Orel, a perdeu.

Kharkov está sitiada e o comando russo confessou que, há dias, desfechou um assalto na frente central, na direção de Smolensk. Randazzo cedeu à pressão americana e os alemães procuram salvar os seus homens especializados através do estreito de Messina. São esses os fatos que caracterizam esta semana que termina. E mais um: Berlim fez ressurgir o "slogan" do "espantalho de leste". Esse "espantalho" tambem surgiu quando os russos estavam no auge da sua ofensiva, no inverno passado. A única alegação não repetida foi a de canibalismo. Provavelmente muito estúpida, até mesmo para os alemães.

Desesperado esforço para fugir ao cerco

Os alemães, que ainda operam na Sicilia, retrocedem aceleradamente para nordeste — Abandonaram a "cabeça de ponte" de Messina e fogem para o territorio peninsular

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 14 (U. P.) — Enquanto na zona de Messina prossegue a evacuação iniciada há dias passados pelo "Eixo", as restantes forças alemãs, que ainda operam na Sicilia recuam aceleradamente para nordeste num esforço desesperado para fugir ao cerco iminente das forças aliadas, que num avanço de quatro a seis quilômetros tomaram outras cinco localidades, tendo já praticamente em seu poder o Etna. As forças aliadas abandonaram a cabeça de ponte de Messina e fogem através do estreito em direção ao territorio peninsular italiano, sob o bombardeio constante da aviação aliada, apesar da violenta defesa antiaerea do "Eixo". As ultimas noticias da frente anunciavam que a evacuação havia chegado às proporções de uma fuga em massa. Os aviões aliados afundaram seis pequenos navios diante da costa e as lanchas-torpedeiras britânicas chegaram até o porto de Messina e atacaram três navios mercantes. Os exércitos britânicos e norte-americanos dominam toda a zona do Etna e continuam em seu movimento convergente para nordeste. Acredita-se que tropas do "Eixo" ficaram cercadas nas imediações do Etna.

Localidades ocupadas

As localidades ocupadas no decorrer do último avanço aliado são Riposto, Giarre, Milo, Floresta e Piraino. As duas primeiras sobre a costa leste, Milo no sopé do Etna, Floresta ao oeste e Piraino na costa norte. Riposto, Giarre e Milo foram ocupadas pelas forças do Oitavo Exército Britânico, enquanto os norte-americanos tomaram Floresta e Piraino.

As forças do Sétimo Exército Norte-Americano, sob as ordens do general Patton, atacaram intensamente as unidades de retaguarda que os alemães para proteger sua retirada para leste. Uma coluna estadunidense, depois de consolidar suas posições em Randazzo, avançou de Brolo e depois de tomar Piraino seguiu para leste.

As forças britânicas da costa este avançaram cinco quilômetros numa frente de oito quilômetros e ocuparam rapidamente Giarre e Riposto, enquanto outras forças tomaram Milo, mais para o interior, a uns 26 quilômetros da Catania.

Vinte e quatro navios do Eixo afundados pelos russos

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os navios de guerra e a aviação naval russa afundaram 24 navios inimigos nos 10 últimos dias, 13 deles no Mar Negro, 7 no golfo da Finlandia e 4 no mar de Barentz. Segundo os detalhes divulgados pela radio emissora local, das unidades afundadas no Mar Negro, 5 eram navios de abastecimento, 3 lanchas torpedeiras grandes e 5 barcaças de auto-propulsão. Alem disso outras 2 barcaças foram incendiadas. Três navios de abastecimento, duas lanchas guarda-costas e outras unidades foram afundadas no Mar Negro sucumbiram no golfo da Finlandia, enquanto que no mar de Barentz eram afundados 3 navios guarda-costas e 1 de abastecimentos.

Nobile considera a queda de Mussolini "um feliz acontecimento"

MADRID, 14 (U. P.) — O famoso explorador ártico italiano, general Humberto Nobile, declarou, antes de partir para Roma, que a queda de Mussolini era para ele um feliz acontecimento. Textualmente, o general Nobile expressou: "O 25 de Julho foi o dia mais feliz de minha vida". Nobile tem o propósito de regressar à Espanha em meiados de setembro vindouro.

Waldo Frank casou-se com sua secretaria

RENO, 14 (U. P.) — O escritor norte-americano Waldo Frank, de 53 anos de idade, casou-se com sua secretaria, Jean Kempler, de 25 anos, logo depois de se divorciar de Alma M. Frank, da qual viveu separado durante três anos.

Pretende deixar Sofia o governo búlgaro

LONDRES, 15, domingo (U. P.) Urgente — Informa a B. B. C. que o governo búlgaro está adotando medidas para deixar Sofia, por temer que a capital do país seja bombardeada pelos aliados. Acrescentou que essa noticia é procedente da Hungria.

Questão de dias a evacuação total dos alemães

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

moveis do 7.º Exército tomaram Floresta, na estrada Randazzo-Cabo Orlando.

Prosseguindo seu feliz avanço pela estrada da costa norte, tropas norte-americanas tomaram Piraino".

* * *

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 14 (U. P.) — O texto do comunicado relativo às operações navais do comando aliado é o seguinte:

"No decorrer da noite de 10 de agosto, forças britânicas navais continuaram operando na costa leste da Sicilia, na de Calabria e no estreito de Messina, em perseguição aos navios inimigos, que, entretanto, não foram encontrados. Nossas forças se puseram ao alcance das baterias da costa, não tendo, porem, sofrido perdas. A 11 do corrente, em dia pleno, forças navais travaram combate desde a costa leste da Sicilia com as posições inimigas no flanco direito do exército. Na noite do mesmo dia, torpedeiras britânicas voltaram a entrar no estreito de Messina e dispararam torpedos contra três navios mercantes que chegavam ao porto. Embora não tivessem sido observados os resultados, ouviram-se em seguida violentas explosões".

Comunicados italianos

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio de Roma transmitiu o seguinte comunicado: "Na frente siciliana, as forças alemãs e italianas retardaram o avanço do inimigo em vigorosas ações defensivas. Nossos aeroplanos torpedeiros atacaram um vapor de tonelagem media, bem como um "destroyer", podendo-se considerar como perdidas ambas as embarcações danificadas".

"Na baía de Siracusa, foram bombardeados com êxito os navios ali ancorados. Um ataque aereo a Roma foi realizado, ontem, por formações de quadri-motores e bi-motores das formações inimigas foram abatidos pelos nossos caças, e outros três pela artilharia antiaerea.

"Uma esquadrilha de aparelhos inimigos multimotores, que tentou atacar Lecce, na zona de Bari, perdeu duas máquinas em encontros com aviadores italianos".

* * *

LONDRES, 14 (U. P.) — A radio de Roma divulgou o seguinte comunicado:

"O ataque de ontem contra as esplanadas ferroviarias de Littorio e San Lorenzo, em Roma, pela força aerea do norte da Africa, ocasionou consideraveis danos. Surgiram varios aparelhos inimigos na zona dos objetivos, cinco dos quais foram derrubados por bombardeiros e pelos caças da escolta. Durante o dia, caças-bombardeiros realizaram vôos de ataque no sul da Sardenha, atacando naves e comunicações inimigas. Na Sicilia, continuaram durante todo o dia, os ataques às linhas e comunicações do inimigo. Numerosos ataques contra os navios inimigos no estreito de Messina foram realizados pelos nossos caças-bombardeiros. Seis navios de pequena tonelagem foram afundados e outros sofreram danos. Os aviões de caça realizaram vôos ofensivos e de patrulhamento durante o dia.

Na noite de 12 do corrente, bombardeiros leves atacaram comunicações no sul da Italia. Em consequencia dessas operações desapareceram 4 dos nossos aparelhos, tendo sido derrubados 10 do inimigo".

Enérgico protesto do Vaticano ao governo do marechal Badoglio

Pio XII ficou profundamente impressionado com o que viu em Roma depois do bombardeio

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou, hoje, que esta capital foi declarada cidade aberta pelo governo italiano. A noticia foi dada a menos de 24 horas da segunda incursão dos aviões norte-americanos contra a Cidade Eterna. Segundo informou a agencia noticiosa italiana, tal decisão foi adotada pelo governo da nação no dia 31 de julho, dia em que comunicou o fato presumivelmente aos aliados, por intermedio do Vaticano. Os despachos de Madrid dão a entender que a declaração de "cidade aberta" foi feita em resposta ao enérgico protesto feito pelo Vaticano ao governo do marechal Pietro Badoglio. Os despachos de Madrid afirmam que, depois do bombardeio de ontem e da visita que o Papa efetuou aos bairros danificados, Pio XII regressou ao Vaticano profundamente impressionado pelas cenas que havia presenciado, indo diretamente para a sua capela privada, onde rezou durante algum tempo. Acredita-se que mais tarde o Papa recebeu a visita de altos dignatarios da Igreja, e o Pontifice deu instruções ao secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Maglione, para que entrasse em comunicação com o marechal Badoglio a fim de fazer ver ao governo que Roma fosse declarada imediatamente cidade aberta, acentuando que nenhuma recusa seria aceita pelos circulos da Igreja.

Afirma-se que o Papa está tão ansioso que o assunto fique definitivamente resolvido, que as autoridades da Cidade do Vaticano anunciam oficialmente que Pio XII resolveu permanecer em sua sede, apesar de já haver começado o periodo de ferias, que se prolongará até 15 de outubro. Assim, o Papa não irá para a sua residencia de veraneio de Castel Gandolfo, como costuma fazer todos os anos.

Pio XII poderá formular um protesto

BERNA, 14 (U. P.) — A radio emissora do Vaticano transmitiu uma informação confirmando a comunicação oficial do governo do marechal Badoglio de declarar Roma cidade aberta. Conforme se esclareceu, o comunicado oficial italiano, o qual informa que o Vaticano recebeu por intermedio de ... a Santa Sé agirá junto aos aliados para a adoção da referida medida. Nos circulos oficiais se acredita que, caso não seja que por [illegible] transmissão da emissora do Vaticano, ela indicaria que se o aliados continuarem a bombardear Roma o Papa poderá formular um protesto.

Assim fala o radio de Berlim

(14 de Agosto de 1943)
ARTE DE CURAR

Na sua emissão de ontem, tentou o radio nazista fazer uma exposição de como os feridos e, particularmente, os que perderam um membro, o braço ou a perna, são tratados nas casas de saude. Se se tornam incapazes de continuar o serviço de guerra, são readaptados mais ou menos a ocupações da vida civil.

Pretendeu o locutor convencer seus ouvintes do extremo cuidado dispensado a êsses mutilados. Mas percebeu-se nas entrelinhas do seu discurso a crescente inquietação com que os chefes nazistas contemplam o enorme número dos gravemente feridos cujas cifras exatas zelosamente escondem ao público alemão.

Sem dificuldade, pode-se imaginar que algarismos astronômicos deve alcançar esse exército de estropiados, quando se pensa nas lutas encarniçadas na Russia, na Sicilia e, graças aos permanentes bombardeios aereos, na frente da Alemanha Ocidental.

E dizer-se que tudo isto é apenas um inicio, que os russos vitoriosos aumentam, de dia em dia, sua pressão irresistivel, que a constituição da verdadeira segunda frente está iminente e que os assaltos da Royal Air Force intensificam-se cada dia mais e provavelmente, atingirão um auge com o anunciado ataque a Berlim.

A tão vertiginoso acréscimo de necessidade de socorro corresponde, por outro lado, uma baixa consideravel de assistencia médica. Milhares de doutores, muitos dentre eles de grande valor não poucos de reputação mundial, deixaram o país, sustentando agora a causa dos aliados. Desceu o nivel dos médicos alemães cuja carreira não mais depende do valor profissional e sim do zelo partidario.

Os grandes hospitais de Berlim cuja chefia outrora fora confiada aos grandes mestres da arte, têm hoje à sua testa jovens desconhecidos que, com criteriosa previsão cedo aderiram ao nazismo. As universidades quase desertas não mais formam gerações promissoras. Os nazistas, tendo tão bem aprendido a ferir, desaprendem cada vez mais a curar.

SPECTATOR

AVISO

A partir de 15 de agosto próximo, o horario de funcionamento da Caixa Reguladora de Empréstimos, nos domingos e feriados, passará a ser de 9 às 12 horas.

A CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS COMEMORA O 23.° ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Um grande almoço no Instituto de Resseguros do Brasil, falando os srs. Raul de Góis, João Carlos Vital, José Augusto e outros oradores

Foi ontem comemorado, de maneira altamente expressiva, o vigésimo terceiro aniversario da Companhia Internacional de Seguros, poderosa e modelar organização destinada a exercer, como o vem fazendo, um papel de relevo na vida comercial e econômica do país.

As 13 horas teve lugar, no restaurante do Instituto de Resseguros do Brasil, o presidido pelo sr. João Carlos Vital, um lauto almoço de cem talheres, a ele tendo comparecido, alem dos seus diretores e membros do Conselho Fiscal, funcionarios de categoria, autoridades e figuras representativas da industria e do comercio desta metrópole.

Servido champagne, ergueu-se o sr. Raul de Góis, seu atual diretor-presidente, que pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. — Meus senhores:

Reunidos neste ágape de confraternização, de reciprocos sentimentos de boa vontade e simpatia, comemoramos o vigésimo terceiro aniversario da fundação da Companhia Internacional de Seguros. Não podia presidir esta reunião uma personalidade mais bem indicada que João Carlos Vital, menos pela alta função que exerce que pela sua inteligencia arguta e penetrante compreensão dos problemas econômicos e sociais do país.

Presidindo o Instituto de Resseguros do Brasil — esse orgão que representa uma das iniciativas mais sabias e patrióticas do Governo Nacional, no complexo setor da previdencia privada, tem realizado o objetivo fundamental, que lhe determinou a criação, de proporcionar o progresso das sociedades de seguros, nacionalizando-lhes o capital e a administração.

E' sumamente grato para mim celebrar a efeméride que assinala mais um aniversario da Companhia, que tenho a honra de presidir, nesta fase excepcional da historia do Brasil e do mundo, quando já se vislumbram os clarões da vitoria da Democracia — dos postulados estruturais da civilização cristã, pelos quais sempre se bateram os povos deste hemisferio.

Não podemos deixar de regosijar-nos com a marcha atual dos acontecimentos que se encaminham para a consecução de uma paz duradoura, libertando a humanidade dos regimes de terror e de opressão.

As atividades de nossa organização, bem como das demais empresas congêneres, jamais poderiam exercer-se à sombra de sistemas politicos que privassem a individualidade humana dos meios de proteger o futuro proprio e da familia, o patrimonio das coletividades, e que a tornassem uma infima parcela, sem vida autônoma, nem interesses privativos, diluida e despercebida no organismo do Estado.

Nada mais justo, portanto, que aspirarmos um mundo livre, alicerçado nos principios democráticos que, nesta hora, flamejam nas pontas das baionetas, nas asas metálicas e nos engenhos blindados dos exércitos das Nações Unidas.

Nesta festa de confraternização, volto-me num gesto de viva simpatia para esse jovem e eminente banqueiro e financista, que é o meu amigo sr. Osvaldo Costa, cuja operosidade incansavel e raro dinamismo lhe conferem uma forte e merecida projeção entre as classes que mourejam pelo engrandecimento econômico do país. Com a mesma simpatia com que me refiro a esse digno brasileiro, que vanguardeia hoje o corpo de acionistas da nossa companhia, quero exaltar, cheio de orgulho e reconhecimento, a atuação eficiente e leal de todos os nossos auxiliares com função no Distrito Federal e nos Estados, desde o de escala mais modesta à mais graduada. Vamos declarar alto e bom som que ninguem mais do que eles contribuiu para a posição destacada em que estamos colocados no mercado segurador do país — posição esta que mais e mais se consolida pela confiança que depositam em nossa probidade de ação e nos métodos racionais de trabalho que adotamos, os elementos mais dignos e representativos do comercio, da industria e da sociedade em geral.

Dois flagrantes do almoço realizado no Instituto de Resseguros

(Conclue na 7ª página)

Avenida Presidente Vargas

A PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO ENTRE A AVENIDA TOMÉ DE SOUSA E A RUA URUGUAIANA

O prefeito aprovou a concorrencia pública realizada pela Secretaria Geral da Administração, para os trabalhos de pavimentação a concreto hidráulico, galerias de aguas pluviais e obras complementares no trecho da "Avenida Presidente Vargas" compreendido entre a Avenida Tomé de Sousa e a rua Uruguaiana.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Demitido um servidor a bem do serviço — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu demitir, a bem do serviço público, o trabalhador Constantino Moreira da Silva, tendo em vista o parecer da Comissão de Processo Administrativo a que fora o mesmo submetido.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Prefeito

Na Secretaria do Prefeito — Nação Armada — oficie-se ao DIP para o feito do pagamento: Valter Pinto e Clara Korte — Indeferido; Oficio da Federação Metropolitana de Remo — ao Departamento de Parques; Oficios 170 e 17 do Departamento de Obras. George Brass e Casa Flora — Autorizo; Otaviano Valim Pereira de Sousa e Sebastiana Marques da Silva — Arquive-se, em cumprimento do despacho do exmo. sr. presidente da República; Oficio 1791 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo; Espolio de Benvindo Paiva Junior — A C.E.D.; Oficio s.n. do Banco do Brasil, Falk Altberg, João Casario de Andrade, Oficio 37 do Procurador Geral e Oficio 476 da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra — A Secretaria Geral de Finanças; Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França — A Secretaria Geral de Viação e Obras para informar.

Despachos do secretario do prefeito. Antonio Peixoto de Carvalho, Acacio Venancio de Oliveira, Luiz Dario dos Reis, José Matos de Oliveira e Jorge Alexandre do Nascimento — Deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Jovintano Raimundo do Nascimento, João Antonio da Silva, Palcirio Ernesto de Oliveira, Justiniano Nunes de Souza, Luiz Antonio de Oliveira, Adail da Silva, Abilio José, Antonio Caetano de Oliveira, Eduardo Fernandes de Azevedo, Romão Pereira Gomes, Frederico Francisco Soares, Francisco Nicolau Guedes, Irineu Alves Pereira, Amaro Rangel, Otacilio José Guimarães, Aristides Dias Machado, Benedito Soares, Argentino Pires de Oliveira, Elias Gonçalves, Claudionor Lemos — Indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedidido de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Designando, para ter exercicio no Serviço de Expediente, o escriturario extranumerario Isabel Ribeiro Monteiro, e para o Serviço Mecanográfico, o mecanógrafo extranumerario, Elisabeth de Bulhões França;

Despachos — Clelia Borges da Cunha Ayala — Sim, sem prejuizo do serviço; José Gadelha de Amorim e Nelson Batista Trindade — Sele o requerimento; Clara Ziese de Oliveira — Indeferido, de acordo com o parecer; Rui Chagas Leite — Deferido, Adolfo Stock — Restitua-se em termos; Evaristo de Vasconcelos — Restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 11.580,00, cobrando-se a taxa de 3%, de acordo com o decreto-lei 6972; Instaladora Vasconcelos Limitada — Autorizo o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: — 23716, 16721, 27080, 28520, 26501, 26712, 41852, 13261, 23210, 10402, 18257, 29088, 13840, 6951, 27518, 17315, 9148, 13708, 20472, 17741, 28454, 28079, 862, 1635, 40857, 17518, 21866, 29305, 18853, 29396, 17116, 17769, 12157, 9452, 14230, 17627, 24706, 30308, 22307, 23223, 7358, 23307, 30311, 22970, 10075, 41032, 14360, 32079, 19862, 15462.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matriculas — 8430, 4824, 25049, 4800, 20869, 21375, 23784, 29354, 480, 28948, 25612, 26393, 5875, 12834, 16621, 2538, 11103, 25000, 20591, 7299, 10378, 14098, 24767.

Departamento de Vigilancia

Atos do diretor — Comparecimentos

Determinando compareçam: à Secção de Controle da Inspetoria Geral de Policia, dia 17, às 12 horas, o vigilante Baldomero Soares de Azevedo; ao T-3M, amanhã, às 14 horas, o vigilante Gratuliano de Sousa Galvão Filho; ao quartel do Batalhão

(Conclue na 7ª página)

Queixas e Reclamações

Com o Ministerio da Aeronáutica

5593 UM APELO — Escrevem-nos, pedindo-nos encaminhar ao [Ministro] da Aeronáutica, a seguinte [carta]: "Sou uma pobre velha viuva, [illegible] do meu pão com grande dificul[dade], lavando roupas à beira de uma [illegible] meu filho, a unica pessoa que me [pres]tava assistencia, [illegible] tendo em vista [illegible] que à Aeronáutica tem toma[do] com a criação do seu Ministerio [illegible] com as instruções con[tidas] na Portaria n. 112, de 1.º-10-1942, [publicada] no Boletim do Ministerio da [Aero]náutica n. 20, do mesmo mês e [ano], que cria o curso de Emergencia [e] o Quadro de Manobra, destinado ao preparo de auxiliares de especia[lidades] [illegible] — 15-8-943.

um aluno do Colegio Pedro II, peço uma providencia contra a irregularidade das aulas do 2.º turno, principalmente aos sabados, quando às vezes faltam três professores, ficando assim os alunos seriamente prejudicados". — 15-8-943.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

16.698 UM APELO — Numerosos alunos dos Tiros de Guerra que vão fazer instrução na Vila Militar aos domingos, viajando todos no mesmo trem, queixam-se de que a demora na referida estação é de segundos, ocasionando atropelos. Assim, fazem um apelo à direção da Central afim de que o trem que conduz os atiradores aos domingos permaneça na gare o tempo razoavel para que todos possam desembarcar sem a confusão que ocorre agora. — 15-8-943.

Com a Inspetoria de Iluminação

16.699 UM APELO — Pedem os moradores da rua Quito, na Penha, seja instalada uma lampada, na parte ainda não beneficiada com a iluminação e que está compreendida entre as ruas Santiago e Conde de Agrolongo. — 15-8-943.

Com o Departamento de Alimentação

16.700 BATATAS PODRES EXTRA-DAS DA SAPUCAIA — [illegible] amplamente noticiado que as autoridades sanitarias, tendo encontrado em mau estado uma partida de batatas, chegada recentemente do sul do país, condenaram essa mercadoria, que foi mandada para a Sapucaia. Chegou ao nosso conhecimento que alguns pescadores ou pessoas menos escrupulosas recolheram alguma quantidade das batatas condenadas, para vender em restaurantes e casas de pasto. A ser verdade a informação, trata-se de um caso que merece ser examinado, adotando-se providencias afim de resguardar a saude da população. — 15-8-943.

Com a Comissão Executiva do Leite

16.701 PARA ADQUIRIR MANTEIGA E' PRECISO COMPRAR OUTRO PRODUTO — Queixam-se de que o posto da Comissão Executiva do Leite, instalado à rua Sotero dos Reis, n. 83, em São Cristovão, está fazendo uma exigencia aos seus fregueses que só vão comprar manteiga. Segundo referem, só pode adquirir manteiga quem compra um outro produto, como ovos, caramelos, leite, etc. Reclamam uma providencia no sentido de por cobro a essa exigencia, considerada descabida. — 15-8-943.

16.702 SALARIO MINIMO E BONUS DE GUERRA — Reclamam que a Comissão Executiva do Leite paga a seus empregados trabalhando 13 dias por quinzena e recebendo seu pagamento a razão de Cr$ 10,00 por dia, o vencimento mensal não vai além de Cr$ 260,00, não atendendo, assim, à Lei do Salario Minimo. Reclamam ainda contra o desconto de 3% para bonus de guerra, pois a Lei respectiva manda descontar Cr$ 5,00 até o limite de vencimentos de Cr$ 400,00. — 15-8-943.

Com a Caixa Econômica

16.703 INDICAÇÃO INJUSTA DE DEFEITO — Reclamam: "Um mutuario da Caixa Econômica queixa-se pela falta de ser a agencia de penhores da rua Sete de Setembro consignado na cautela referente a um relogio a indicação "defeituoso", quando o referido objeto se encontra em perfeito estado de funcionamento. Assim, chama a atenção da presidencia daquele estabelecimento de credito popular, para que faça adotar providencias no sentido de que cesse esse procedimento [illegible] — 15-8-943.

Com o Departamento de Obras

16.704 MONTES DE TERRA NA CALÇADA — Moradores à rua Voluntarios da Patria solicitam ao forno oficio da Prefeitura para que sejam retirados os montes de terra deixados, há cinco meses, na calçada da referida via, notadamente na trecho que vai da praia de Botafogo à rua Real Grandeza. Os montes dizem — constituem perigo à locomoção dos pedestres, sobretudo das crianças, estão se transformando em lamaçais com as chuvas destes dias. — 15-8-943.

Com a Light

16.705 PONTO DE PARADA EM LUGAR INCONVENIENTE — Escrevem-nos: "Há, no alguns dias, uma reclamação coletiva dos moradores das ruas limítrofes à esquina da rua Marquês de Abrantes com a Praia de Botafogo, endereçada à Light, por intermedio da prestigiosa e util coluna de RECLAMAÇÕES [illegible] — 15-8-943.

Com a Policia

16.694 VIOLAM A LEI DO SILENCIO — Moradores da rua José [illegible] queixam-se do barulho que os [illegible] de dormir, ocasionado pelo jogo de bilhar até alta noite, no botequim instalado à mesma rua n. [illegible] [illegible] — 15-8-943.

Com a Policia e o Juizo de Menores

16.695 MENORES VADIOS — Pedindo a atenção das autoridades para os menores que perambulam pelas ruas da cidade, entregues à vadiagem e iniciando-se na prática do vicio [illegible] — 15-8-943.

Com o Serviço de Profilaxia Veterinaria

16.696 PERAMBULAM AS CRIANÇAS, ACOMPANHADAS DE UM CÃO — Fazendo reparos em torno da atitude de um morador da rua [illegible] e Sousa, na Estação do Encantado, permitindo que os filhos perambulem pela rua durante todo o dia, acompanhados de um cão [illegible] — 15-8-943.

Com a Direção do Colegio Pedro II

16.697 IRREGULARIDADES DAS AULAS AOS SABADOS — Escrevem-nos: "Na qualidade de pai de

Avisos Fúnebres

Antonio Torres de Araujo

(1.º ANIVERSARIO)

Eloisa Ramos de Araujo e os demais parentes convidam para assistir à missa do 1.º aniversario de seu querido morto, a ser realizada no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitorias.

Dulce Motta Haydt

(PROFESSORA JUBILADA)

Tenente - Coronel Adamastor Emilio Haydt (ausente), seus filhos Heliette, Helio, Heloisa e Guarda-Marinha Heliton Motta Haydt e sua noiva, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa do 1.º aniversario de falecimento da sua sempre lembrada e saudosa esposa e mãe DULCE MOTTA HAYDT, vitimada a bordo do "Baependi", que será rezada segunda-feira, 16 do corrente, às 8,30 horas, no altar de N. S. das Vitorias, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Pelo que, se confessam agradecidos.

LAURA DE ULHÔA GUIMARÃES

(AGRADECIMENTO)

Esposo, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de LAURA DE ULHÔA GUIMARÃES vêm por este meio expressar a sua profunda gratidão àqueles que os confortaram, quer pessoalmente acompanhando o ferétro ou comparecendo à missa de 7.º dia, quer enviando flores, cartas e telegramas. A todos, pois, a familia de LAURA agradece de coração essas jamais esquecidas manifestações de amizade.

JOÃO BAPTISTA DE ABREU

Viuva Raymundo Elvira da Silva Abreu, filhos, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu pranteado esposo, pai e tio, e os convida para a missa de 7.º dia que se realizará, amanhã, segunda-feira, às 11 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, o que desde já agradecem.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Violencia de proprietario - Desabamento - Intoxicado - Mal súbito - Encontro de feto - Tentativa de suicidio - Prisões - Um morto e 13 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao predio n. 862, descarrilou o bonde n. 368, linha "Penha-Madureira", dirigido pelo motorneiro n. 5642, indo chocar-se em um predio ocupado por uma barbearia e uma quitanda, fazendo ruir parte da fachada. Ficaram feridos no desastre os seguintes passageiros do bonde: Ana Angelica de Carvalho, de 40 anos, viuva, residente à rua Julio Moreira n. 151, com ferimento no frontal, e Antonio Correia Cesar, morador à rua Virginia Vidal n. 305, com ferimentos leves. Este recusou socorros médicos e aquela recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas, retirando-se, em seguida. O motorneiro foi preso pela policia do 24.º distrito. O fato ocorreu às 21,30 horas de ontem.

* * *

Na rua S. Luiz Gonzaga ocorreu um desastre de automovel do qual saíram feridos José Alves Couto, de 36 anos, viajante, residente à rua São Cristovão n. 1195, casa 19, com escoriações no frontal, e Francisco da Silva Ferreira, funcionario municipal, morador à rua Anatal n. 281, em Vaz Lobo, com contusões e escoriações generalizadas. Ambos receberam curativos na Assistencia e a policia do 16.º distrito não teve conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao predio n. 188, um automovel atropelou um homem branco, com 45 anos presumiveis, causando-lhe fratura do cranio e do maxilar inferior. O motorista fugiu e a vitima foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 4.º distrito não teve ciencia do fato.

* * *

Na rua Nilo Peçanha, em S. Gonçalo, o automovel, vindo a colher a motiva dentista Luci de Sousa Abreu, de 21 anos, solteira e moradora na casa 1186 daquela rua, em frente à qual se verificou o desastre. Com guia da autoridade, o corpo foi recolhido ao necroterio local.

* * *

Na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Sousa Franco, foi atropelado por um auto oficial, o soldado do Exército, José Higino, do 1.º R. I. Com graves ferimentos foi a vitima levada para o Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Silveira Martins, o guarda civil n. 1492 caiu da motocicleta 356 da Inspetoria do Trafego e sofreu ligeiros ferimentos que não necessitaram dos socorros da Assistencia.

* * *

Aristo Alcantara, operario, de 30 anos, morador à travessa Barroso n. 29, sofreu violenta queda na rua 1.º de Março e foi socorrido pela Assistencia apresentando ferimento no frontal.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Lucia Matos, doméstica, com 22 anos, casada, moradora à travessa Afonso Viana 47, com ferimento contuso na região mentoniana;

Nilsola, de cinco anos, filha de José Martins, residente à travessa V, n. 19, apresentando ferimento contuso no frontal direito.

Agressões

Na estrada do Guaratiba, o individuo Arlindo de tal, vulgo "Sacrificio", invadiu a casa n. 939, armado de foice, e agrediu Mario Lopes de Campos, solteiro, de 18 anos, residente, causando-lhe ferimento no braço direito. A agressão foi feita ao filho do Mario houve servido de testemunha num processo em que "Sacrificio" é acusado, como autor. Praticado o delito, o agressor fugiu, tendo a policia tomado conhecimento do fato a policia do 26.º distrito.

* * *

Eudenes Lima, comerciario, de 23 anos, queixou-se à policia do 9.º distrito, por ter sido agredido, a pau, pelo individuo que atende pelo apelido de "30-tatogo", no interior do "Bilhar Europa", à rua Sacadura Cabral.

* * *

Rute Amaral, residente à rua Julio do Carmo n. 55, casa 11, comunicou à policia do 13.º distrito que seu companheiro, Quinquim Ferreira Alves, morador à rua Benedito Hipolito n. 221, por questões de somenos importancia, agrediu-a, a pau, produzindo-lhe varios ferimentos.

Violencia de proprietario

O sr. José Guilbert de Macedo Junior, residente à rua Baronesa de Uruguaiana n. 162, casa 10, queixou-se à policia do 22.º distrito, de que Abrahão Kopit, proprietario da referida casa, lhe cortara o gaz, sem que houvesse motivo para tal. Ao que conseguimos saber, o alto violento do russo Abrahão teve origem no seguinte: a locatario Kopit mandou cobrar ao sr. José Guilbert questão relativa as "contas" do gaz de mesmo mês, apresentando um número de manômetro... Emoção, o sr. Guilbert de Macedo, estranhando as "contas" do sr. Kopit, solicitou-lhe esclarecimentos. Com essa natural exigencia, o sr. Kopit em represalia, cortou o fornecimento de gaz ao queixoso.

Desabamento

Na rua Parnaíba, varios operarios faziam a demolição do predio n. 506, de propriedade do sr. Valdemar Serpa Barbosa. Cerca das 17 horas, parte da casa desabou inesperadamente, colhendo dois operarios. Um deles, o operario José Almeida Santos, morador à rua Tamburil n. 33, e José Almeida, residente à rua Oliveira Faiva n. 176. O primeiro sofreu fortes contusões e escoriações, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Intoxicado

Danilo Esteves de Sousa, soldado do Exército, morador à avenida Rio Branco n. 183, procurou o posto central da Assistencia por estar sentindo sintomas de intoxicação alimentar. Depois de convenientemente socorrido, dirigiu-se para o Hospital Central do Exército.

Mal súbito

João de Araujo Silva, taifeiro da Marinha Mercante, foi preso pela po-

licia do 8.º distrito por ter sido acusado como "punguista" e ao ser revistado na respectiva delegacia, foi acometido de mal súbito, recebendo os socorros da Assistencia.

Encontro de um feto

Na rua Suzano, em frente ao predio n. 9, e junto a um muro ali existente, o empregado da Limpeza Publica, Miguel Antonio Mourão, encontrou um feto do sexo masculino, embrulhado em um papel. Levou o fato ao conhecimento da policia do 2.º distrito e a autoridade fez transportar o feto para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Na rua Buenos Aires, esquina da rua Uruguaiana, o comerciario Mario Perez, com 27 anos, casado e morador à avenida Copacabana n. 195, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Recebeu socorros na Assistencia e retirou-se.

Suicidio

Na avenida Beira Mar, foi encontrado o cadaver de um homem de côr branca, bem trajado, com 25 anos presumiveis. A policia do 4.º distrito foi cientificada do fato e o sr. Antonio da Costa Ribeiro, residente à rua Humaitá, 133, o compareceu ao

local, onde apurou tratar-se de um suicidio, por encontrar um vidro e uma lata de tóxico, junto ao corpo, que foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisões

Antonio José de Castro, pescador de 42 anos, solteiro e morador em Vitoria, na praia do Choá, residiu em 1938 em Caxias, Estado do Rio. Nessa época, alvejando a tiros sua companheira, atingiu uma criança, que veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos. Fugindo, o criminoso fixou domicilio na capital do Espirito Santo, onde foi, agora, preso e encaminhado às autoridades fluminenses.

Hitler, Mussolini e Hiroito...

Francis Johnson O. Howe e James M. Crowe, marinheiros norte-americanos, andavam ontem pelas ruas de Niterói exibindo três cranios que declaravam ser os de Hitler, Mussolini e Hiroito, quando foram detidos e apresentados à Delegacia de Ordem Politica e Social, onde as autoridades apuraram terem sido os cranios subtraidos da capela do cemiterio do Maruí, para onde voltaram.

Mais tarde os marujos foram postos em liberdade.

Pela melhora das condições de trabalho nos ônibus

Um memorial dos motoristas ao Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios e Anexos formulando as aspirações da classe — Minuciosa exposição das condições desfavoraveis do serviço, como fonte de perturbações e acidentes — Excesso de trabalho, injustiças, violação da lei do descanso semanal, defeitos e falhas no material, etc. — As interessantes sugestões do memorial

Os motoristas de ônibus desta capital, em grande reunião realizada há dias, com a presença de representantes do pessoal de todas as empresas, resolveu endereçar um memorial ao presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, solicitando o apoio dessa entidade para as aspirações da classe, que estão expostas no documento. Constitue este uma analise minuciosa das condições particularmente desfavoraveis em que os motoristas, como os trocadores, exercem a sua ardua profissão.

Mostra que a maior parte dos acidentes e incidentes do trafego de ônibus, que têm constantemente trazido tantas prevenções e hostilidades do público para com os que trabalham nesses veiculos coletivos, resulta da natureza do serviço, de defeitos e falhas da organização dos transportes, de uma serie de circunstancias hostis. Argumenta com o excesso de horas de trabalho, numa função já de si exhaustiva e enervante, a precariedade dos salarios, a deficiente organização do tráfego, a frequencia com que os motoristas têm de trabalhar com material defeituoso, etc. para demonstrar que o problema deve ser encarado sob aspectos que escapam ao observador superficial, e que, bem considerados, evitariam um julgamento público tão severo em relação ao pessoal que serve nos ônibus.

De inicio, os motoristas manifestam a sua disposição de colaborar, com todo ardor patriótico no esforço de guerra do país, acrescentando:

"Reservas do Exército Motorizado Nacional, do qual estamos ao dispor para qualquer hora, sem medir sacrificios, queremos nos preparar para a hora em que a Patria achar necessarios os nossos serviços como soldados. E, aproveitando a oportunidade, trazemos à consideração e ao exame de V. S., a situação real e dificil em que nos encontramos no exercicio da nossa profissão, esperando que a justiça da nossa causa possa despertar nos homens de boa vontade, responsaveis pela coisa pública, a disposição humana para solucioná-la, certos de que não só se contribuirá para atender as justas razões de uma classe, como tambem para rehabilitá-la de tanta injustiça no espirito público.

As imensas tarefas que aos brasileiros em geral se impõem, neste momento, queremos nós, os motoristas de ônibus do Rio de Janeiro, adicionar as nossas que não são menores nem ausentes de sacrificios. Mas para que possamos cumpri-las integralmente precisamos ter condições de vida e de trabalho justas, dentro do quadro igual de sacrificios para todos.

OITO, NOVE E, ÀS VEZES, DEZ HORAS DE SERVIÇO

Prossegue o memorial:

"As atribulações materiais, o estado moral da classe, consequentes das dificuldades da guerra e de acontecimentos lamentaveis em que se vê envolvida pela natureza da sua profissão e pela deficiencia da organização do trabalho, quase inibem os motoristas de ônibus de se integrarem a fundo no esforço tremendo de guerra que o Brasil está fazendo. Depois de oito, nove e, às vezes dez horas consecutivas de trabalho mortificante, o motorista é um homem esgotado, facilmente irritavel, sem ter quem o compreenda e quem o ampare. E nos dez anos de exercicio na profissão, quando poderia aspirar à estabilidade, é um inutil até para a propria profissão.

Nesta disposição ordeira e compreensivel, pedimos licença para apresentar a V. S. as sugestões seguintes, que dizem respeito às aspirações dos motoristas de ônibus, relativamente a salarios, horario e condições de trabalho e, oferecendo tambem considerações sobre a organização dos serviços em ônibus, estado do material, etc."

SALARIOS

Pleiteam os motoristas a seguinte tabela de salarios:

"Motoristas urbanos — vinte e seis cruzeiros (Cr $ 26,00); motoristas suburbanos — vinte e dois cruzeiros (Cr$ 22,00).

Salarios correspondentes a seis horas de serviço, que seriam compativeis com a resistencia fisica e nervosa dos motoristas e segurança dos proprios passageiros; sendo que as horas extras seriam pagas com adicionais de 30% sobre os salarios.

Trocadores urbanos — treze cruzeiros (Cr$ 13,00); trocadores suburbanos — dez cruzeiros (Cr$ 10,00), sendo que as horas extras, seriam, tambem, pagas com adicionais de 30% sobre os salarios."

Faz, em seguida, notar o memorial a necessidade de assegurar-se a todos os motoristas e trocadores um dia de descanso semanal, conforme a convenção de 15 de abril de 1942 e o que dispõe a legislação do trabalho.

SEIS ORAS DE TRABALHO

Pleiteando a fixação de um máximo de seis horas de trabalho, os motoristas justificam-no com, entre outros, os seguintes argumentos:

Tratando-se de um trabalho particularmente fatigante, o regime de seis horas traria maior segurança para o público e mais regularidade para o trafego, pelo descanso restaurador que proporcionaria aos motoristas.

Seria possivel organizar três turmas de motoristas, como já se fez em empresas da zona sul: a Viação Limousine, a Luxo, a Vitoria e outras. Os da primeira turma poderiam largar o serviço à hora do almoço; os da segunda, pegariam o serviço já almoçados, e os da terceira após o jantar. O conveniente repouso assim assegurado aos motoristas não prejudicaria o trafego nem as empresas.

Alegam os signatarios do memorial que atualmente os motoristas trabalham oito, nove e às vezes até dez horas por dia, sem receber extraordinarios, e não tendo nem mesmo, muitos

deles, o dia de descanso semanal nem a hora para almoço. Algumas empresas lhes dão para o almoço trinta minutos apenas, e outras nem isto. Quando algum empregado reclama contra essa violação das leis e da convenção é sumariamente demitido e impedido daí em diante de trabalhar nas outras empresas, porque elas boicotam os que exigem o cumprimento das disposições legais.

A QUESTÃO DAS FICHAS

Outra injustiça — prossegue o memorial — é o que se verifica em relação às fichas. Custam estas a bagatela de 20 a 30 centavos, mas as que se extraviam são cobradas ao motorista ou ao trocador à razão de setenta ou oitenta centavos. Esse desconto se faz mesmo quando as fichas são fornecidas gratuitamente às empresas por bancos ou casas comerciais para efeito de propaganda.

O MATERIAL, CAUSA DE DESASTRES

São ainda esclarecimentos do memorial dos motoristas:

"Os carros saem das garages às seis horas da manhã e recolhem depois das 24 horas, rodando consecutivamente, parando, apenas, para se abastecer de agua e oleo nos pontos. À noite o motorista menciona todos os defeitos que notou no carro durante o trabalho num livro existente na garage para esse fim. Acontece, porém, que o número de mecânicos, por economia das empresas, é reduzido para atender inúmeros carros defeituosos. Segue-se que, pela manhã, continuam alguns carros com os mesmos defeitos. O motorista que chega, de primeira turma, sai com o carro, ignorando os defeitos que foram reclamados na véspera. Quando faz a primeira viagem, nota que o carro está com pouco freio, com a direção abanando ou prendendo, barulho na roda, etc. Quando não acontece um desastre, neste periodo, o motorista chega no ponto e manda o despachante comunicar à garage. A resposta não se faz tardar: "Diga ao motorista que dê mais uma ou duas viagens, que depois tomaremos providencias"...

O infeliz se encontra diante de um dilema: ou fazer as viagens com o carro arriscando a sua vida e a sua liberdade, e a vida dos passageiros, ou receber o "bilhete azul" e ficar desempregado, deixando por esta forma a sua familia desamparada sem o pão de cada dia.

Ainda acresce uma circunstancia mesmo nos ônibus novos: há uma verdadeira irregularidade a qual merece ser reparada, é a falta de espaço para o chauffeur trabalhar.

Na maioria dos carros, para comportarem maior número de passageiros, reduz-se o mais possivel o espaço onde fica a cadeira do motorista. Sendo este de fisico reduzido ainda pode se ajeitar nesse espaço estreito e inconfortavel. Mas se ao contrario, é alto, além de lhe ser dificultadas as manobras, sai dali quase paralitico ou entrevado."

CABINES PARA O CHAUFFEUR

Sugerem os motoristas a contrução em cada um ônibus, de uma cabine para o "chauffeur", a qual o isolaria completamente, evitando conversas e distrações, de modo que ele pudesse fixar melhor sua atenção na direção do veiculo.

Outra causa de acidentes é a falta de freio de mão na maioria dos ônibus do Distrito Federal, e, apesar disto, os motoristas são multados por esses desastres.

A modificação do assento do motorista ou a construção de cabines isoladas sanaria tambem outra fonte de acidentes: a redução ou supressão total da visibilidade para a frente pelo vidro do parabrisa quando respingado pela brisa convertendo-se num espelho que reflete os passageiros dos primeiros bancos.

Sugerem ainda os motoristas a obrigatoriedade de o trocador permanente em todos os ônibus, para que, como frequentemente acontece, o "chauffur" não tenha que desviar a atenção do volante e do tráfego para fazer troco e distribuir e recolher fichas; a obrigatoriedade das portas fechadas, só devendo ser estas abertas para embarque e desembarque de passageiros; e a manutenção de um policial nos pontos principais para assegurar o respeito no regime de filas e às leis do tráfego.

FÁBRICAS OU HOSPITAIS?

"Siderurgia, petroleo, produtos quimicos"
(Fernando Falcão)

"Pela mulher, pela criança, pelo homem"
(Oscar Clark)

Estamos, para citar a expressão usada pelos srs. Fernando Falcão e Oscar Clark, diante de dois "trinomios" nos quais se equaciona o problema da emancipação econômica nacional.

O industrial e o higienista, ambos bons brasileiros, procuram, cada qual em seu setor, resolver os problemas de sua especialidade, tendo em vista o progresso econômico e social do nosso país.

Para enquadrarmos os problemas brasileiros, em toda sua amplitude, dentro de um trinomio, cada um dos termos que o constituisse seria o resultado de numerosas equações, encerrando cada uma delas, por sua vez, uma serie de problemas especiais. Forçosamente concluiriamos que o problema da emancipação econômica brasileira decorre do trinomio **Natureza — Capital — Trabalho**, expressão universal que sintetiza todos os fatores da produção econômica.

Para fugirmos desta fórmula clássica, sem contudo nos afastarmos do simile matemático, teriamos que armar um sistema de equações, extremamente complexo, no qual os elementos para a determinação de uma incógnita dependeriam da resolução de equações anteriores.

O sr. Fernando Falcão limita-se a focalizar um aspecto oportuno do problema e procura substituir uma expressão literal por um valor numérico, positivo, em cruzeiros. Conhecendo o valor de "A" (Alcalis, neste caso) poderemos fazer sua substituição nas expressões que se seguirem e nas quais "A" venha figurar.

Não resta a menor dúvida que para determinar o valor de "A" no sistema de equações brasileiro, o sr. Fernando Falcão terá, forçosamente de se embrenhar pelo terreno do dr. Oscar Clark. Isso porque um dos fatores da produção é o Trabalho e, portanto, o Homem.

Na moderna organização industrial, o operario não pode e não deve ser encarado como uma simples máquina viva que dirige máquinas metálicas. E' preciso não esquecer que, se ele, o operario, funciona, na uzina, como uma peça viva do conjunto industrial, trabalhando sincronicamente com os aparelhos de ferro e aço, possue tambem uma função importantissima no mecanismo social e faz parte da grande entrosagem brasileira.

Um exemplo da moderna concepção industrial, no que respeita ao trabalhador, é a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Um dos primeiros departamentos organizados foi o de "Serviços Gerais", incumbido de criar condições de vida mais favoraveis ao trabalho humano.

Captação e tratamento da agua destinada ao abstecimento do operario, drenagem e saneamento dos brejos, edificação de vilas residenciais, instalação de serviços médico e dentario, organização de escolas para os operarios adultos e seus filhos, construção de rede de esgotos, etc., tudo foi providenciado antes mesmo de ter sido colocada a primeira pedra para a construção dos fornos ou da "coqueria".

Afim de assegurar, ao operario, uma alimentação racional e equilibrada, a direção da Companhia promoveu o plantio de hortas e de pomares que tornam acessivel, ao trabalhador, o consumo de legumes e frutas frescas. O leite e os ovos, tão necessarios às crianças débeis e caquéticas, são produzidos pelos rebanhos selecionados, de propriedade da Companhia.

A organização que sumariamente descrevemos está prevista para cerca de 20.000 pessoas que constituirão a população de Volta Redonda.

Vemos, portanto, que uma empresa industrial tendo como finalidade a produção do aço necessario ao desenvolvimento do país, irradia beneficios de ordem puramente social, cuidando da "mens" e do "corpore" do trabalhador. Os dois gêneros de assistencia que recebe constituem um direito, adquirido pela sua qualidade de elemento produtor; não representam uma esmola do Estado, prodigalisada por mero espirito de filantropia.

Mil ou dois mil operarios que trabalham na fábrica de soda cáustica em Cabo Frio, estarão sob a proteção social da Companhia Nacional de Alcalis: maternidade, "créche", restaurante, escola, gabinete médico, etc., beneficiarão alguns milhares de pessoas que constituem suas familias.

Portanto, a fundação de uma fábrica, dentro dos principios que orientam, atualmente, a politica social brasileira, corresponde à instalação de pelo menos uma policlinica e uma escola, sem que isto acarrete onus para o Governo.

E' um dos deveres do Estado dispensar assistencia às popoulações pobres. Mas, desde que encaramos o assunto pelo prisma econômico, cumpre indagar se o Estado poderia dispor dos recursos necessarios à promoção de assistencia social, médica, escolar, etc., a dezenas de milhares de individuos, se não fossem as condições decorrentes da criação de grandes nucleos industriais, cuja produção compensará, largamente, as despesas com a conservação do elemento humano, analogamente às exigidas pelo material mecânico.

Em uma sociedade alicerçada sobre o padrão ouro, todas as soluções que não tenham embasamento econômico são instaveis e artificiais.

O Brasil é um país socialmente novo onde há, consequentemente, muito que fazer. Os seus múltiplos problemas devem ser resolvidos oportuna e paralelamente, visando-se um perfeito equilibrio das forças postas em ação.

E' obvio que o progresso industrial eleva, de muito, o nivel econômico da nação. Sendo o Homem um dos fatores da produção, deve ele merecer o máximo de atenções e cuidados, quer fisica quer intelectualmente, pois que o trabalhador doente e ignorante apresenta um indice de produção muito restrito.

Durante cerca de quatro séculos permanecemos num verdadeiro estado de servilismo: inicialmente o politico, até a Independencia, e depois o econômico. A reação que se vem observando, visa transformar o Brasil, de simples país agro-pecuario, produtor de materias primas, em nação industrial, economicamente soberana.

A solução do problema da emancipação econômica brasileira está, portanto, na construção de fábricas.

Fábricas que industrializem nosso minerio de ferro, transformando-o em aço para a construção de outras máquinas; laboratorios que utilisem nossas materias primas para a preparação de produtos quimicos básicos; distilarias que refinem o petroleo bruto, transformando-o em combustiveis e lubrificantes; usinas humanas — as escolas — que fabriquem uma raça intelectualmente capaz; oficinas médicas — os hospitais e os sanatorios — que elaborem uma geração fisicamente forte.

HELIOS BASTOS TIGRE

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Alunos ns. 12, 48, 68, 69, 97, 100, 126, 128, 138, 150, 157, 354, 384, 261, 352, 364, 66, 291, 326 e 357. ARMAMENTO E TIRO — dia 19 (quinta-feira), às 7 horas — Alunos ns. 2, 14, 27, 53, 89, 126, 131, 137, 138, 146, 150, 176, 183, 223, 294, 310, 329, 341, 342, 350, 357, 366, 28, 32, 66, 87, 201, 217 e 353. TOPOGRAFIA, OBSERVAÇÃO E TRANSMISSÃO — dia 20 (sexta-feira), às 7 horas — Alunos ns. 2, 32, 48, 364, 39, 87, 97, 128, 137, 145, 149, 163, 167, 176, 183, 201, 204, 221, 225, 254, 267, 274, 227, 251, 353, 366, 367, 372, 310, 321, 326, 337, 342, 357, 360, 66, 68 e 375. EDUCAÇÃO FÍSICA — dia 21 (sábado), às 7 horas — Aluno n. 357. ORDEM UNIDA E MANEABILIDADE — dia 21 (sábado), às 7 horas — Alunos ns. 325 e 326.

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS-PATENTES

Estão sendo chamados à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, devidamente uniformizados, no próximo dia 21 do corrente, às 10 horas, afim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, os seguintes oficiais: 2ºs. tenentes Francisco Soares Vieira, Benedito de Morais, Emidio Benedito Fiuza de Oliveira, Antonio de Araujo Aguiar, Guilherme Vieira Dias, Urcicio Santiago, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Pedro Olavo de Meneses, Ladislau Alves Marcondes, Luiz Augusto de Oliveira Lima, José Darci de Carvalho, Luiz Pereira Torres, Fernando José Hasselman, João Pereira de Azambuja, Herotildes Xavier, Vivaldo Prado Fontes, Henrique Mendes Pereira, Alfredo Rodrigues Fragoso, Nilson Luiz Nitzsche, Jaime Ferreira da Silva, Wilson Chagas, Osmar Matos, Jurandir Teodoro, Herlindo Milhazes de Magalhães, Antonio Augusto de Melo Mouzinho, Augusto Duarte Pinto, Alexandre Moreira Rega, Carlos Eduardo Abbot, Tulio Fontana, Ricardo Luiz Ivan Landi, Iacami Bonoso Monteiro, Toumino Martini, Washington Nobre da Silva, Sabino Serafim Correia Salgado, Amauri Sadock de Freitas Filho, Flavio de Mingo, Lauro Durão Barbos e José Werksler.

MONTEPIO MILITAR

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública foram expedidos titulos de Montepio Militar em favor das seguintes beneficiarias: Isabel Calvet Cajati, Aura Fernandes Coelho, Ernestina de Araujo Roco, Maria Margarida Massena, Henriqueta Malcher da Costa Trindade, Neozelides Barbosa Lima e Teda de Carvalho.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— American Products Company, Ltd., da Colombia, deseja importar potes de louça para cremes e brilhantinas, artigos em baquelite e outros para embalagem de produtos de toucador e pequenos pincéis para pintar unhas.

— Ideal Glove Company, dos Estados Unidos, deseja importar luvas para senhoras, em couro e tecidos, lisas e bordadas.

— Capriles & Co., da Venezuela, desejam importar aguas marinhas e outras pedras semi-preciosas.

— Cia. Peruana Comercial S. A., do Perú, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos peruanos e exportação de manufaturas brasileiras.

— Pauker Boyswear, Corp., dos Estados Unidos, deseja contacto com fabricantes ou exportadores de artefatos de malha, como sweaters, blusas etc.

— André Muller, de Mato Grosso, deseja contacto com fabricantes de máquinas e acessorios para garimpagem de ouro em aluvião.

— Antonio Plata Tamayo, da Colombia, deseja relacionar-se com exportadores de tecidos brasileiros.

— Agro-Industria Sulamericana, do Equador, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos, vidros e artefatos.

— Algolan Soc. de Resp. Ltda., da Argentina, deseja contacto com importadores de produtos alimenticios.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Publicações

O PERIODICO — Sob a direção do jornalista Ruyter Pacheco, acaba de aparecer a revista mensal "O Periódico" em excelente papel "couché" e com farta colaboração de nomes de projeção nas letras. O novo orgão tem por programa — "servir à grande familia das Nações da América, contribuindo para maior e melhor congraçamento entre os seus povos e os seus governos, divulgando no Brasil no que for do seu alcance, sobre as nações irmãs, sua gente e sua terra, sua historia e seus costumes, etc."

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 52

Importação dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S/A. comunica aos interessados em importações dos Estados Unidos da América ou via Estados Unidos que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 31 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá "Pedidos de Preferencia" para o 4.º trimestre deste ano, relativos a materiais que, sob outras que não as classes "Ferro e Aço - Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina", constem da "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento do n.º 186 do "Diario Oficial" da União, de 11-8-43, e não estejam enquadrados no Aviso n.º 51, sobre "Máquinas e Utensilios Agricolas", divulgado pela imprensa do país em julho último.

Comunica, outrossim, que, dentro do mesmo prazo, receberá "Pedidos de Preferencia" para o 1.º trimestre de 1944, referentes a materiais que figurem na citada "Lista" sob as classes "Ferro e Aço - Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina" (ns. 6007.00 a 6108.05, inclusive).

Encarecendo, ainda uma vez, a necessidade de os "Pedidos de Preferencia" serem formulados em bases trimestrais, acentua a Carteira que os importadores, logo que as "Recomendações" (4.as vias) lhes sejam entregues, devem providenciar sua remessa aos exportadores, por mala aerea, sendo de toda conveniencia que, antes de fazê-lo, transmitam por telegrama os respectivos números, afim de que os fornecedores possam, desde logo, apresentar ás autoridades norte-americanas os correspondentes pedidos de licença.

Por oportuno, esclarece a Carteira que continua sendo permitido o agrupamento de determinados materiais importaveis num único "Pedido de Preferencia", observados, para isso, os grupos constantes da relação abaixo, que substitue a contida no Aviso n.º 49, publicado na imprensa em maio próximo passado.

Relação dos agrupamentos permitidos

N.º de ordem de cada agrupamento	NUMEROS SOB OS QUAIS OS MATERIAIS FIGURAM NA "LISTA DE PRODUTOS DE IMPORTAÇAO"
1	0063.00 a 0099.00
2	0718.00 a 0729.01
3	2086.00, 2088.00 e 2093.00
4	2110.00 a 2118.00
5	2186.00 a 2189.98
6	2268.00 a 2280.02
7	2468.50 e 2468.90
8	4601.00 a 4619.00
9	4711.00 e 4736.00
10	4714.00, 4721.00, 4725.98, 4726.05, 4726.98, 4733.00, 4761.00 e 4799.00
11	5001.00 a 5004.00
12	5011.03 a 5059.00
13	5212.00 a 5220.00, 5230.98 e 5299.00
14	5230.05, 5230.09 e 5291.00
15	5309.00, 5361.00 a 5364.00, 5375.05 e 5375.98
16	5405.00 a 5419.00
17	5409.05 e 5409.10
18	5451.05 a 5455.50, 5459.09 a 5459.98, 5472.03, 5474.01, 5474.98, 5480.98, 5960.20 e 5960.98
19	5456.00 a 5459.05, 5480.15, 5513.00, 5960.02 e 5960.03
20	5472.01 e 5472.98
21	5473.01 e 5473.05
22	5478.00 a 5480.03 e 5480.55
23	5714.00 a 5722.00 e 5960.25
24	5960.06 e 5960.08
25	5960.10 e 5960.15
26	6081.00, 6082.00, 6083.00, 6091.00, 6091.25, 6092.00 e 6095.00
27	6112.00 a 6119.00, 6153.00, 6156.9 a 6165.00, 6167.98, 6168.98, 6169.98 a 6178.10, 6178.96 a 6188.00 e 6209.07
28	6151.00, 6152.20, 6189.00 a 6192.00
29	6154.43 a 6156.05, 6167.43, 6168.43, 6169.43, 6178.90, 6178.91 e 6178.95
30	6205.01 a 6205.13
31	6209.09 a 6209.15
32	6507.00 a 6515.55
33	6565.01 a 6565.98 (exceto o n.º 6565.08)
34	6571.01 a 6572.09, 6586.00 a 6589.98
35	7000.05 a 7012.00, 702100 a 7055.98 e 7099.95
36	7014.00 a 7018.00
37	7056.05, 7056.98 e 7099.94
38	7057.00, 7058.00 e 7059.00
39	7033.05 a 7035.55
40	7066.00 a 7069.30
41	7075.10 a 7075.90
42	7077.05, 7079.01 a 7081.98
43	7082.00 a 7087.00
44	7094.15 a 7094.90
45	7095.00 e 7098.00
46	7111.00, 7113.00, 7129.00 a 7139.98, 7144.00 a 7163.00
47	7114.00 a 7120.00, 7140.00 e 7141.00
48	7201.00 a 7242.00, 7249.00 e 7291.00
49	7305.00 a 7339.00
50	7342.00 a 7350.00
51	7355.05 a 7361.98, 7360.05 a 7369.98
52	7365.05 e 7368.00
53	7400.05 a 7455.01, 7455.05 a 7458.98
54	7500.00 a 7549.00
55	7552.00 e 7553.98
56	7592.00 e 7593.00
57	7612.00 e 7619.00
58	7631.00 a 7639.00
59	7652.00 a 7654.00
60	7691.00 a 7693.00
61	7704.00 a 7706.00
62	7750.22 e 7750.25
63	7752.00 e 7777.00
64	7790.00 a 7795.00
65	7801.00 a 7870.00
66	7879.00 a 7888.00, 7889.05 a 7899.98
67	7901.01 a 7904.68
68	7913.00 a 7927.00
69	7957.00, 7959.00 e 7159.00
70	7980.00 a 7999.00
71	8005.00 a 8069.98
72	8113.00 a 8180.98
73	8201.00 a 8299.00
74	8301.00 a 8398.98
75	8401.00 a 8442.00
76	8509.03 a 8551.98
77	8552.00 a 8553.98
78	8609.01 a 8629.00
79	9000.50 a 9011.00, 9112.00 e 9140.00
80	9121.20 a 9124.01
81	9142.00 a 9149.98
82	9147.60 a 9149.98
83	9150.00 a 9158.00
84	9160.11 a 9160.29
85	9301.00 a 9312.00
86	9510.00, 9512.00 e 9522.00
87	9570.00, 9571.00, 9579.00 e 9588.00

Em agosto de 1943.

NOSSA SENHORA DE COPACABANA. — O presidente da República visitou, ontem, a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, na igreja do mesmo nome, á Praça Serzedelo Correia. O chefe do Governo, que se fazia acompanhar do capitão Osvaldo Pamplona, foi recebido pelo ministro J. R. de Macedo Soares e pelo vigario Castelo Branco, sendo saudado, ao chegar ao altar-mor, onde se achava a padroeira da Bolivia, pelas senhoras Tomaz Elio, German Busch, general Rivera, general Isacho e outras senhoras daquele país amigo que conduziram a imagem até esta capital. A senhora Tomas Elio teve oportunidade de narrar ao chefe do Governo a tradição dessa santa, declarando, em nome das senhoras da Bolivia, que haviam feito celebrar missa solene, com a recitação de um terço pela sua saude e da senhora Darcy Vargas, e pelo progresso do Brasil. O vigario Castelo Branco ofereceu, então, ao sr. Getulio Vargas, uma miniatura benta da imagem, de prata, tendo palavras de gratidão e de reconhecimento pela visita de sua excelencia áquele templo. Durante a visita, alunos da "Casa do Pobre", instituição mantida pela Irmandade de Nossa Senhora de Copacabana, empunhando bandeiras da Bolivia e do Brasil, cantaram o Hino Nacional e o Hino da Padroeira da Matriz.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A declaração dos novos aspirantes aviadores

Inaugura-se hoje a linha aerea para o Territorio do Acre, via Mato Grosso — Aprovados os modelos de escrituração — Civís julgados aptos para o serviço da F. A. B.

No fim da semana que hoje se inicia será incorporada á Força Aerea Brasileira mais uma turma de oficiais aviadores, brevetados pela Escola de Aeronáutica. Essa turma de aspirantes de 1943 é a maior que já foi brevetada por esse estabelecimento de ensino. Compõe-se não só de oficiais brasileiros como de alguns oficiais paraguaios, que para aqui foram mandados pelo governo da nação vizinha e amiga.

A solenidade terá lugar no dia 21 do corrente, na sede da Escola, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da República, do ministro da Aeronáutica e de altas autoridades civis e militares.

CINCO MIL E QUINHENTOS QUILÔMETROS DE EXTENSÃO

Realiza-se hoje a viagem inaugural da linha aerea para o Territorio do Acre, via Mato Grosso. Essa importante ligação nacional serve, entre outras, as seguintes escalas: Corumbá, Cuiabá, São Luiz de Cáceres, Vilhena, Utiariti, Forte Principe da Beira, Guajará Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapurí, Brasilia, Sena Madureira, Vila Feijó, Vila Seabra, Vila Humaitá, Vila Taumaturgo e Cruzeiro do Sul.

A linha, que tem a extensão de 5.500 quilômetros, será feita pelos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, numa viagem redonda por semana, em aviões trimotores de 17 lugares.

APROVADOS OS MODELOS DE ESCRITURAÇÃO

O ministro da Aeronáutica, por portaria de 14 do corrente, aprovou os modelos para escrituração dos diversos orgãos do Serviço de Saude.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da FAB os civis Remo Zauli Machado, Roberto da Cunha Bueno, Roberto Lacerda de Oliveira, Paulo Plácido Almeida, Paulo Mendes Cajado, Louis Josselin Dodd, Lauro Amorim Moura, Heinz Jaques Strohwents, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, Delio Calmassini, Carlos Ancede Terra e Cleo Otavio Pereira, inspecionados para efeito de inscrição no C. P. O. R. Aer.

DESPACHOS

Pelo titular da pasta foram despachados os seguintes requerimentos: do 1.º tenente aviador Gabriel Borges Fortes Evangelho, solicitando permissão para contrair matrimonio — "Concedo"; de Stevam Alecsch, reservista de 3.ª categoria do Exército, solicitando transferencia para a reserva da Força Aerea Brasileira — "Defiro, por exercer a função de instrutor do Aero Clube, o que interessa á Aeronáutica"; e de Aerovias Brasil, solicitando lhe seja reconhecido o direito ás reivindicações de prioridades — "Não há objetivo neste memorial. Arquive-se".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho o ministro brigadeiro Heitor Varady e os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude.

O escoamento da atual safra de laranjas

INSTRUÇÕES REGULADORAS DA C. E. F.

Regulando o escoamento da atual safra de laranjas do Estado do Rio e Distrito Federal, o presidente da Comissão Executiva das Frutas resolveu baixar a seguinte decisão: — "Art. 1.º — As quotas distribuidas para exportação de laranjas serão intransferiveis. § 1.º — Os exportadores e cooperativas que verificarem a impossibilidade de utilizar-se das quotas que lhes foram atribuidas, observada a devida proporção em relação á exportação mensal, na forma estabelecida no art. 4.º da resolução n. 10, deverão comunicar á C. E. F. § 2.º — Se essa comunicação não for feita, no máximo até o dia 20 dos meses de agosto, setembro e outubro, relativamente á exportação a ser efetuada no mês seguinte, a C. E. F., a seu criterio, reduzirá as quotas dos exportadores e cooperativas negligentes. § 3.º — Reduzidas serão tambem as quotas dos exportadores e cooperativas que das mesmas não se utilizarem dentro da proporção de que cogita o § 1.º ou que não embarcarem nas praças de vapores que lhes forem distribuidas. § 4.º — Existindo quotas disponiveis, em virtude de reduções feitas na forma dos parágrafos anteriores, poderão obter aumento das que lhes foram distribuidas os exportadores e cooperativas que demonstrarem ter capacidade e se encontrarem em condições para exportar quantidade superior ás suas respectivas quotas. Art. 2.º — Os exportadores e cooperativas que, por qualquer forma, procurarem burlar o que dispõe o art. anterior, terão as suas quotas canceladas. Art. 3.º — Para fins de distribuição de praças nos vapores, quinzenalmente, durante o periodo da exportação de laranjas, os exportadores e cooperativas deverão comunicar á Comissão a quantidade de caixas que poderão exportar dentro da respectiva quinzena. Parágrafo único — Não serão distribuidas praças nos vapores aos titulares de quotas que não fizerem a aludida comunicação. Art. 4.º — Os exportadores e cooperativas que não puderem controlar, no mercado argentino, a venda das laranjas que tiverem de exportar, poderão pedir o auxilio da C. E. F., que, neste caso, indicará um recebedor naquele mercado. Art. 5.º — Para efeito de controle da exportação, os exportadores e cooperativas ficam obrigados a fornecer á C. E. F. copias, devidamente autenticadas, das contas de venda que lhes forem remetidas pelos seus recebedores no mercado argentino, o que deverão fazer á medida que as forem recebendo."

Noticias da Central do Brasil

NOVOS TRENS PARA O SUBURBIO

A Administração da Estrada criou mais novo trens para o percurso entre D. Pedro II e Engenho de Dentro, Cascadura e Madureira. Das 5 ás 8 horas, correrão de D. Pedro II a Engenho de Dentro mais 5 trens, e das 17 ás 19 horas, mais 4, o que permitirá o transporte de mais 6.000 passageiros. Tambem na linha de D. Pedro-Madureira foram criados mais dois trens, os quais farão parada tambem em Cascadura. Ás 5,45, diariamente, partirá de Madureira, direto a D. Pedro II, mais um trem, afim de atender á população daquele suburbio.

NOVO HORARIO DAS "LITORINAS"

O tráfego das "litorinas", entre esta capital e São Paulo, doravante passará a ser feito ás terças, quintas e sábados, partidas do Rio e segundas, quartas e sextas, de São Paulo.

ABONO FAMILIAR

Por ordem do diretor da Central o chefe do Serviço do Pessoal expediu circular a todos os departamentos da Estrada determinando que sejam enviadas até o dia 17 do corrente, áquele Serviço, as relações de servidores que têm direito ao abono familiar, afim de que seja executado o decreto-lei n. 3.200.

Cursos de Formação de Auxiliares de Alimentação

Entrega de certificados e inauguração de um novo curso

BOLSA DE ESTUDOS A DUAS MOÇAS DE CADA ESTADO DA UNIÃO

Realiza-se, amanhã, ás 11.30 horas, no SAPS, a cerimonia da entrega de certificados ás moças que concluiram o último Curso para a Formação de Auxiliares de Alimentação, promovido pelo Serviço de Alimentação da Previdencia Social e a Legião Brasileira de Assistencia.

Ás 12 horas desse mesmo dia, será inaugurado solenemente, tambem no SAPS, um curso semelhante, para moças de todos os Estados do Brasil, promovido pelo SAPS, Ministerio da Agricultura e Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

A primeira aula desse novo curso terá a duração de 15 minutos e será dada pelo professor Helion Povoa, presidente da Comissão de Estudos do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Estarão presentes á inauguração os ministros do Trabalho e da Agricultura, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L. B. A.; o sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios; e sr. K. J. Kadow, do "Institute of Inter-American Affairs", proferindo o discurso de abertura, o sr. Apolonio Sales, seguindo-se com a palavra o diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti.

Todas as moças — duas por Estado — participantes desse curso, cuja duração será de sete meses durante esse periodo receberão uma mesada, graças á instituição, para esse fim de uma Bolsa de Estudos.

Terminando o seu treinamento, regressarão ás Unidades da República a que pertencem, dedicando-se, aí, á difusão dos ensinamentos colhidos no Distrito Federal.

JUSTIÇA MILITAR

INCAPACIDADE TEMPORARIA NÃO ISENTA O MILITAR DO CUMPRIMENTO DA SENTENÇA

Wandick Alves de Sousa, reservista convocado, considerado desertor, obteve "habeas-corpus" para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde pelo crime de que é acusado. Posteriormente, julgado incapaz temporariamente por uma Junta Militar de Saude, voltou a requerer nova medida, pedindo, pelo motivo exposto, que seja julgada extinta a ação penal ou trancado o referido processo a que responde, segundo alega, inocentemente. O Supremo Tribunal Militar, apreciando e julgando o novo pedido, cuja decisão foi denegá-lo, por unanimidade de votos de seus ministros, passando, por isso, a constituir jurisprudencia, diz textualmente: "...Como a lei não contem dispositivo explicito sobre a situação em apreço, mui acertadamente o comando da unidade adotou, por semelhança de situação, o que dispõe o R. S. M. em seu artigo 177, parágrafo 2.º, do seguinte teor: "O julgado incapaz temporariamente cumprirá sentença, se for condenado; após o cumprimento da sentença ou no caso de absolvição, observar-se-á o disposto no art. 79, o qual estabelece a obrigatoriedade do convocado insubmisso absolvido apresentar-se para nova inspeção de saude". Ora o crime imputado ao paciente é capitulado no Código Penal Militar como de insubmissão e só foi qualificado como de deserção pelo decreto-lei 4.766 cujo artigo 16 em seu parágrafo 2.º considera desertor o que deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, dentro do prazo marcado". Esse processo tem o n. 19.037 e foi relatado pelo ministro general Raimundo Barbosa, vice-presidente daquela alta Corte de Justiça.

PROFESSOR ALFREDO BERNARDES

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra fez inserir em ata de sua última reunião, por proposta do auditor Ranulfo B. Cunha, um voto de pesar pelo falecimento do professor Alfredo Bernardes da Silva.

QUEREM LIBERDADE POR "HABEAS-CORPUS"

Impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando coação por parte de autoridades militares, os seguintes pacientes: de São Paulo — José Fracalosso, Zacarias da Costa Oliveira, Manuel Fernandes de Oliveira e João Martins de Andrade; Mato Grosso — João Rodrigues; Paraiba do Norte — José Geraldo Montenegro de Queiroz; Pernambuco — Otacilio Falcão da Rocha; Capital Federal — Admardo dos Santos, Feliciano Maria de Azevedo, José de Azevedo, José da Silva Ramos, José Manuel Barbosa, Antonio Dubois Cotts, Ernezito José das Chagas, Manuel da Silva, José de Oliveira, Manuel Duarte, Albino da Silva e Hamilton Alvarenga Gato. Esses "habeas-corpus" foram presentes ao almirante presidente daquela alta Corte de Justiça para a respectiva distribuição aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

O DR. SILVEIRA JUNIOR PERANTE O TRIBUNAL

A sentença que absolveu o capitão dr. Francisco José da Silveira Lobo Junior, conforme antecipamos, foi lida perante o respectivo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Ontem, o promotor Leonam Nobre, não se conformando com a referida absolvição, apelou para o Supremo Tribunal Militar, opinando pela condenção daquele médico, como incurso nas penas do artigo 97 do Código Penal. Esse processo, é resultante de um incidente ocorrido na chefia do gabinete do diretor de Saude do Exército. Foi concedido o prazo da lei ao representante do Ministerio Público, para oferecer suas razões.

A Cia. Internacional de Seguros comemora o 23.º aniversario de sua fundação

Formamos uma organização genuinamente nacional. Outra, aliás, não podia ser a feição predominante das nossas atividades seguradoras, uma vez que não seria possivel no Brasil de Getulio Vargas, do estadista que delineou e criou um orgão ressegurador, rigorosamente nacionalista, a existencia de sociedades mutuas sem o predominio de capital brasileiro e sem uma administração brasileira, integrada no âmbito dos interesses nacionais.

Para que a feição nacionalista da nossa Companhia se acentuasse de maneira mais nitida e indubitavel, operou-se, como é do conhecimento de todos, uma modificação na lista dos seus subscritores de ações e nos seus quadros administrativos, modificação esta que se impunha, sobretudo, em face das circunstancias atuais.

Comemorando, agora, mais uma etapa vencida pela Cia. Internacional de Seguros, é com a mais firme convicção patriótica que renovamos os nossos aplausos á atitude assumida pelo governo da República que, aliado ás Nações Unidas, pugna desassombradamente pela implantação de um futuro de paz estavel, de tranquilidade produtiva, de segurança e de liberdade para o Mundo.

Ergo a minha taça pela grandeza do Brasil e pela felicidade de cada um de vós".

O sr. Raul de Góis terminou o seu lúcido discurso sob demorados aplausos da assistencia.

A seguir falaram os srs. João Damasceno Duarte Filho e Armando de Mendonça Pereira, altos funcionarios da mesma organização.

Depois, falou o sr. José Augusto, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ex-governador do Rio Grande do Norte, que, na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Seguros, saudou o sr. João Carlos Vital, exaltando a sua extraordinaria capacidade de organizador e de técnico.

Encerrando o almoço, que decorreu num ambiente da mais viva confraternização, discursou longamente o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Assinalou, de inicio, o sr. João Carlos Vital ter sido a Companhia Internacional de Seguros a primeira que atendeu ao seu convite para realizar as suas reuniões de carater social nas dependencias daquela instituição autárquica.

Continuando o seu brilhante improviso, ouvido atentamente pelos presentes, o orador acentuou ainda a circunstancia de ter encontrado, desde a fase inicial do Instituto de Resseguros do Brasil até agora, o mais decidido e leal apoio da Companhia Internacional de Seguros, cujos quadros administrativos foram recentemente renovados com a entrada de elementos que, pelo seu passado, pela sua inteligencia, pelo seu carater e capacidade de trabalho, bem merecem toda a confiança do Instituto e dos seus inumeros segurados.

Não esqueceu o orador de fixar e ressaltar a organização modelar da poderosa empresa que naquele momento comemorava, de maneira tão significativa, o vigésimo terceiro aniversario de sua fundação.

O presidente João Carlos Vital finalizou o sua tão persuasiva alocução sob vibrantes aplausos.

Noticias da Prefeitura

Vilagrá Cabrita amanhã, até ás 14 horas o fiscal de Vigilancia Aguiar Carneiro de Campos; ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, dia 17, ás 14 horas o vigilante Virgulino Isaias de Oliveira; ao 24.º Distrito Policial, dia 17, ás 12 horas, o vigilante Abel Matos Junior; á delegacia do 10.º Distrito Policial, dia 17, ás 12 horas, o vigilante Joaquim Pinto de Miranda; ao T-SM, amanhã, ás 14 horas, os vigilantes Laudelino Francisco Sales e Olimpio Muniz de Sá Borges.

Clube Municipal

CAMPANHA PATRIÓTICA — Prossegue animadamente a campanha que sob o patrocinio da sra. Ceci Dodsworth o Clube Municipal empreendeu no corrente mês e que consiste em solicitar de cada funcionario da Prefeitura um lençol, destinado aos nossos hospitais. Os lençóis são diariamente recebidos, das 12 ás 19 horas, nas sedes sociais de Alvaro Alvim e Haddock Lobo, sendo fornecido ao doador um documento pelo qual o Clube atesta e agradece a sua cooperação a tão patriótica cruzada.

CURSOS — Para os socios e seus parentes continuam franqueadas as inscrições aos cursos de corte e costura, educação fisica, bailados clássicos e admissão ás escolas técnicas secundarias, que funcionarão na sede de Haddock Lobo e em dias alternados.

VESPERAL INFANTIL — Hoje á tarde o Clube Municipal realizará grandiosa vesperal infantil em cujo programa figuram uma parte dansante e outra esportiva, com oito provas de atletismo para meninas e meninos e interessantes premios aos vencedores.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para a próxima sexta-feira, dia 20, ás 17,30 horas o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, constando da ordem do dia: continuação da reforma do Estatuto e interesses gerais.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1943, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 75, de 31-3-943 — n.º 87, de 14-4-943 — n.º 101, de 4-5-943 — n.º 115, de 20-5-943 — n.º 126, de 2-6-943 — n.º 139, de 17-6-943 — n.º 152, de 2-7-943 — n.º 164, de 16-7-943.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5 % (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5 % (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5 %	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5 %
1	Até 30-4-943	De 1-5-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
2	Até 15-5-943	De 17-5-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
3	Até 31-5-943	De 1-6-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
4	Até 15-6-943	De 16-6-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
5	Até 30-6-943	De 1-7-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
6	Até 15-7-943	De 16-7-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
7	Até 31-7-943	De 2-8-943 a 30-10-943	De 1-11-943 a 31-12-943
8	Até 16-8-943	De 17-8-943 a 30-10-943	De 1-11-943 a 31-12-943

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Palacio da Prefeitura — Praça da República; Rua do Passeio, n.º 46; Rua 13 de Maio, n.º 64-C; Praça Tiradentes, n.º 42; Avenida Rio Branco, n.º 81; Praça D. João Esberard, n.º 50 — C. Grande; Rua Carvalho de Sousa, n.º 264 — Madureira; Rua Santa Luzia, n.º 11, e Rua Dias da Cruz, n.º 19 — Meier.

Em 19 de julho de 1943.

OSVALDO ROMERO
Diretor.

Noticias dos Estados

Amazonas

PROXIMA INAUGURAÇÃO DE UM LACTARIO

MANAUS, 14 (A. N.) — O diretorio local da Legião Brasileira de Assistencia visitou, hoje, o Lactario que será inaugurado aqui após a chegada do interventor Alvaro Maia.

Pará

BASTANTE ADIANTADA A RODOVIA NO RUMO DO RIO TOCANTINS

BELEM, 14 (A. N.) — Comunicam da localidade de Tomeassú, no municipio de Acará, que os trabalhos de abertura da estrada de rodagem no rumo do rio Tocantins, em Goiaz, já estão bastante adiantados, tendo sido inaugurado um trecho de vinte quilômetros.

NÃO PODEM ENTRAR NOS CAMPOS DE FUTEBOL

— O chefe de Policia baixou uma portaria reiterando sua antiga determinação que proibia a entrada de menores nos campos de futebol quer de dia quer à noite, regulamentando o assunto.

Piauí

COMICIO

TERESINA, 14 (A. N.) — Dentre as comemorações da passagem do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra destaca-se o grande comicio que está sendo organizado para o dia 22 do corrente. Desta forma o povo do Piauí demonstrará, mais uma vez, a sua repulsa aos paises totalitarios e aos seus truculentos dirigentes. Durante o comicio falarão as figuras mais representativas de todas as classes piauienses.

Maranhão

APETRECHOS AGRICOLAS A PREÇOS MINIMOS

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — Com o intuito de auxiliar o lavrador, o Comodity Credit Corporation vem fazendo a distribuição, no meio rural, de machados, foices, facões e outros apetrechos, a preços minimos.

Ceará

SOLENIDADE

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Realiza-se, amanhã, no Quartel da Décima Região Militar a solenidade de compromisso de varios médicos da Reserva do Serviço de Saude do Exército.

Rio Grande do Norte

IRÁ A NATAL O ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

NATAL, 14 (Asapress) — Informa-se de Mossoró que Dom Jaime Câmara virá a esta capital, onde permanecerá alguns dias.

Pernambuco

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

RECIFE, 14 (A. N.) — Teve grande repercussão, em todo o Estado, o aumento de vencimentos, à razão de vinte por cento, do funcionalismo público estadual e que passará a vigorar a partir de 1.º de outubro próximo. As etapas diarias de oficiais e praças da Força Policial do Estado serão tambem elevadas na mesma base, com o que o Tesouro do Estado dispenderá Cr$..... 750.000,00, importancia que cobrirá, tambem, as concessões do abono familiar.

Sergipe

NOVO REGULAMENTO

ARACAJÚ, 14 (A. N.) — O "Diario Oficial" de hoje publica um decreto-lei da interventoria federal, dando novo regulamento ao Serviço de Assistencia Social a Menores.

Baía

RESTAURANTE POPULAR

BAÍA, 14 (A. N.) — Em declarações à imprensa, o delegado regional do Trabalho, sr. Antonio Uchoa, adiantou que, brevemente, a Baía terá o seu restaurante popular, nos moldes do SAPS. Será levantado, para este fim, um majestoso edificio ocupando uma area de mil e duzentos metros quadrados, devendo funcionar no pavimento terreo do mesmo o restaurante em apreço, localizando-se nos andares subsequentes todos os serviços daquela repartição.

ESTUDANDO NOVAS MEDIDAS SOBRE A ILUMINAÇÃO

— O comando da Sexta Região Militar, alem das medidas tomadas há pouco, relativas ao escurecimento da zona litoranea do Estado, está estudando outras medidas de experimentação na iluminação geral da cidade, visando o escurecimento total ou parcial, em caso de necessidade.

São Paulo

ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — Informam de Jaboticabal que em breve estará concluido o novo edificio da Escola Prática de Agricultura naquela cidade, destinada à formação de capatazes com conhecimentos essencialmente práticos sobre a exploração racional da agricultura, pecuaria e industrias agricolas.

NOVO SISTEMA DE TRATAMENTOS DOS DETENTOS

— O chefe do Gabinete de Investigações visitou, hoje, as obras de readaptação da Chácara Cruzeiro do Sul, no bairro da Penha, onde deverão ser instaladas as novas prisões daquele departamento policial. Ali será adotado um novo sistema de tratamento dos detentos e haverá trabalho para os mesmos.

Santa Catarina

"BLACK-OUT"

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — A população catarinense encontra-se sob "black-out" já há varios dias, não só na capital como tambem nas vilas do litoral. Esta medida tem sido bastante rigorosa e o povo parece já estar acostumado com o sistema da escuridão, conservando-se em completa disciplina, auxiliando, desta forma, as autoridades encarregadas da defesa passiva.

Rio Grande do Sul

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O Conselho Rodoviario do Rio Grande do Sul discutiu, ontem, a elaboração do orçamento do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem para 1944. Esse departamento dispenderá trinta milhões de cruzeiros, no próximo ano para atender aos seus diversos serviços, sem nenhuma diminuição no ritmo atual de suas atividades.

Minas Gerais

FESTAS JUBILARES DE DOM HELVECIO GOMES PIMENTA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Encerram-se, domingo próximo, as festas jubilares de Dom Helvecio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana.

Goiaz

A SAFRA DO ARROZ

GOIANIA, 14 (Asapress) — Tornam-se, dia a dia, mais promissoras as noticias sobre a safra de arroz do corrente ano, calculando-se, sem exagero que a mesma será cinco vezes maior que a do ano passado.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.

PAULO ROSSI OSIR. — Azulejos folclóricos. — No Museu N. de Belas Artes.

J. B. FERRI. — Escultura. — No Museu N. de Belas Artes.

NINA TOYE. — No Museu N. de Belas Artes.

ANIBAL MATOS. — Encerra-se, hoje, no salão nobre do Palace Hotel.

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA. — No Museu N. de Belas Artes.

DJANIRA. — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

GUILLERMO AEGUIGOVA — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes, a exposição desse pintor boliviano.

ANITA ORIENTAR. — Pintura. — Inaugura-se, no próximo dia 17, às 15 horas, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA. — Inaugurou-se, ontem, às 16 horas, na Associação Cristã de Moços, a exposição fotográfica do conhecido artista Fernando Guerra Duval. Nessa mostra de arte, sobre o tema: — "A mulher vista por um fotógrafo" — os amantes da fotografia terão mais uma oportunidade de apreciar os belissimos trabalhos de Guerra Duval, executados com mestria nos processos de bromoleo e transporte em cores.

LUCILIA FRAGA. — Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, uma interessante exposição de pintura da conhecida artista Lucilia Fraga.

Será encerrada hoje a Exposição do DASP

PROSSEGUIRÃO, PORÉM, A "CAMPANHA DE COOPERAÇÃO" E AS "HORAS DE ARTE"

Encerrar-se-á hoje a Exposição Comemorativa do quinto aniversario do DASP. Na "Hora de Arte" ontem realizada no recinto da Exposição tomaram parte a cantora Heloisa de Albuquerque e os pianistas José Vieira Brandão e Martinez Grau.

A Associação dos Servidores Civis resolveu promover mais quatro desses festivais, dedicado aos diversos orgãos subordinados à presidencia da República. O de amanhã é em homenagem ao DIP e nele tomarão parte o poeta Bastos Tigre, o pianista Mario de Azevedo e o sr. Ackerman, que apresentará números de "prestidigitação artistica".

Tambem prosseguirá no recinto da Exposição a serie de conferencias da Campanha de Cooperação. Amanhã, às 17,15 horas, falará o sr. Gil S. Ferreira, membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação.

A última conferencia será a 24, a cargo do ministro Silvio Rangel de Castro.

SESSOES INFANTIS DE CINEMA

O Setor de Cinema da Prefeitura apresentará hoje, às 10, 12, 14 e 16 horas, o seguinte programa infantil: "O silencio é ouro", "Teoria dos contrastes", "Soldados do ar", "Como esquiar, de Walt Disney, "Valor da Nutrição", "Alem do dever", "Outra conquista a fazer", e documentarios.

Ecos da II Conferencia Interamericana de Advogados

(Conclusão da 3ª pagina)

Freitas n. 4, no próximo dia 17, às 18 horas, será irradiada para o Brasil e para a Argentina, em ondas curtas, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda. Na vizinha nação, a conferencia do prof. Silgueira será retransmitida, para todo o territorio, pelas radios El Mundo e do Estado.

Essa palestra será ilustrada com projeções luminosas. Não haverá convites especiais.

PALESTRA DO PROF. MARIO BULHÃO, AO MICROFONE DA RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA

Dentro de breves dias, através do microfone da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1.400 quilociclos, o prof. Mario Bulhão, delegado à II Conferencia Interamericana de Advogados e membro da undécima comissão, fará uma preleção analisando os resultados da Conferencia para o continente americano, dos pontos de vista juridico, politico e sociológico.

O sr. Mario Bulhão, alem de advogado militante no Distrito Federal, é membro efetivo-remido do Instituto, sendo tambem professor efetivo das cadeiras de Direito Civil e Comercial da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

DELEGADOS QUE REGRESSAM

Regressaram ontem, aos seus respectivos paises, pelos aviões da Pan American Airways, os seguintes delegados à Conferencia Interamericana de Advogados: da Argentina — sr. Jorge Eduardo Coll, ex-ministro da Educação, que viajou com sua esposa; e sr. José Cecilio Miguens, representante do Poder Judiciario daquele país; do Perú — sr. Alberto Ulloa, ex-ministro do Exterior, presidente da Sociedade Peruana de Direito Internacional, professor da Universidade de San Marcos, escritor e jornalista, e sr. José Barco Pena, professor da mesma Universidade; e, do Chile — sr. Jorge Alemparte MacKenna, advogado e tabelião; srs. Juan Arturo Ewing e Alberto Garnham Barros, professores da Universidade do Chile, Francisco de La Carrera, vice-presidente do Conselho Provincial de Valparaiso, e Enrique Wiegand Frodden.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 17 e quinta-feira, 19 — Costureiras de ns. 1 a 300.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

PROVAS PARCIAIS EM SEGUNDA CHAMADA

AMANHA — HISTORIA DA FILOSOFIA — Para a 1.ª serie de Pedagogia no Edificio Principal, sala do C. T. A. às 15 horas (banca constituida pelos professores Berge Poirier e Celso Lemos). Será chamada: Maria Geni Ferreira da Silva.

GEOGRAFIA FISICA — Para a 1.ª e 2.ª serie de Geografia e Historia, às 16 horas, no Edificio Auxiliar (banca constituida pelos professores Leuzinger, Ruellan e Vanda Torok). Serão chamados: Elza Sobral T. Braga e Edgar Kuhlmann.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO — Para a 3.ª serie de Pedagogia, no Edificio Auxiliar, às 16 horas (banca constituida pelos professores Raul Bittencourt, Luiz Narciso e Lauro Muller). Será chamado: Geraldo Bastos Silva.

DIA 18 — FUNDAMENTOS BIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO — Para o curso de Didática e 1.ª serie de Pedagogia, às 16 horas no Edificio Auxiliar.

AVISOS — Diretorio Acadêmico — A eleição da mesa terá lugar no Edificio Principal, às 17 horas, de terça-feira próxima.

A contabilidade dessa Faculdade solicita o comparecimento dos alunos que gozam do artigo 106 para assinarem o termo de responsabilidade devendo trazer uma estampilha de Cr$ 1,00 e um selo de Cr$ 0,20 de Educação.

ESTÃO SENDO CONVIDADOS A COMPARECER À SECRETARIA OS SEGUINTES ALUNOS: Estela Monjardim Vivaque, Antonio Dutra Junior, Auvercio Moreira, Maria Elza Fortes Santos, Aida Perrota de Tavares Cavalcanti, Nadia Orlick Luz, Ilda Alves Veloso e Iole Verri.

A Parada da Juventude e a Hora da Independencia

DESIGNADOS OS MEMBROS DAS COMISSÕES ORGANIZADORAS

O ministro da Educação assinou portaria designando os membros das comissões que organizarão, no corrente ano, a Parada da Juventude e a hora da Independencia. A primeira comissão ficou constituida pelos diretores do Departamento de Administração das Divisões de Educação Fisica e Desportos, e a que organizará a Hora da Independencia é composta dos diretores do Departamento de Administração, Divisão de Obras, Conservatorios Nacional de Canto Orfeônico e da Divisão de Ensino Secundario. Ambas as comissões trabalharão sob a presidencia do sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, e delas fará parte, como representante da Prefeitura do Distrito Federal, o tenente-coronel Moacir Toscano.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS

AMANHA — CLINICA CIRURGICA — 5.º ano médico, no serviço do professor Castro Araujo. Às 9 horas, serão chamados os seguintes alunos: Valdir de Sena Malveira, Luiz Canaparro Codornis, Paulo Meneses de Miranda, Jaques Noel Manceau, Saul Schenber, Heitor Gomes Leite, Estefanos Abi Samara, Joaci Cavalcanti Teixeira e Gilberto Maia de Almeida Rego; às mesmas horas, no serviço do prof. Brandão Filho, serão chamados os seguintes alunos: Eduardo Haddad e Orlando de Lacerda Rocha.

DIA 17 — CLINICA CIRÚRGICA — 5.º ano médico, no serviço do prof. Augusto Paulino, às 8,30 horas. Serão chamados os alunos de ns. 3 a 30; às 9,30 horas, os de ns. 31 a 57.

DIRETORIO ACADEMICO — O Departamento Esportivo comunica aos interessados que a competição poli-esportiva "Vet-Cal", adiada em virtude do mau tempo, terá lugar em principios de setembro, no Fluminense.

União Metropolitana dos Estudantes

Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, uma reunião da diretoria e das secretarias da UME, para o estudo de importantes questões do interesse da classe.

A Secretaria Geral da UME está convocando os diretores, secretarios da administração anterior para uma reunião que se realizará amanhã, às 17,30 horas, na sede da UNE.

HOMENAGEM AOS ESTUDANTES BOLIVIANOS

O Departamento de Intercambio Social da União Metropolitana dos Estudantes dedicará a sua vesperal dansante de hoje aos estudantes bolivianos, ora em visita a esta capital. O ingresso se fará mediante a apresentação do cartão de matricula.

Escola Técnica de Serviço Social

Estão marcadas para amanhã, as seguintes aulas: 1.º ano, às 9 horas, Sociologia; 2.º ano, às 8 horas, Previdencia Social; e, às 10 horas, Técnica e Método do Serviço Social.

Escola Moderna de Comercio

CONCURSO PARA PROFESSORES

De acordo com o edital publicado no "Diario Oficial", estão abertas na Secretaria da Escola Moderna de Comercio, as inscrições para concurso de provas e de titulos de varias cadeiras do curso de contador. Alem dos professores da Escola que exercem as funções em carater interino, qualquer pessoa poderá inscrever-se desde que satisfaça as exigencias da lei. Entre as cadeiras que entrarão em concurso, notam-se as seguintes: Concurso de Prova: Matemática Comercial e Financeira, Estenografia, Mecanografia, Técnica Comercial e Processos de Propaganda, Historia do Comercio e Estatistica. Concurso de Titulos: Contabilidade (Noções Gerais), Contabilidade Industrial e Agricola, Contabilidade Bancaria e Contabilidade Mercantil, Direito Civil e Constitucional, Direito Comercial, Prática do Processo, Legislação Fiscal, Economia Politica e Seminario Econômico.

Os interessados poderão colher informações, pessoalmente, na Secretaria da Escola. O prazo para inscrição terminará no próximo dia 30.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

Terão inicio no próximo dia 19, às 18,45 horas, as provas parciais relativas ao segundo periodo do presente ano letivo, de acordo com o seguinte horario:

Dia 19 — 2.º ano — Economia Bancaria e Ciencias das Finanças;

Dia 20 — 1.º ano — Direito Civil e Direito Constitucional; 3.º ano — Drato Ind. e Operario e Direito Administrativo;

Dia 23 — 2.º ano — Legislação Consular e Direito Internacional Comercial;

Dia 24 — 1.º ano — Economia Politica e Contabilidade dos Transportes; 3.º ano — Direito Inter. Público e Sociologia;

Dia 25 — 2.º ano — Contabilidade Pública e Ciencia da Administração;

Dia 26 — 1.º ano — Matemática e Geografia Econômica; 3.º ano — Politica Comercial e Historia Econômica;

Dia 27 — 2.º ano — Psicol. Lógica e Etica.

As provas da 2.ª cadeira serão iniciadas às 20,30 horas.

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

PROGRAMA DE CONFERENCIAS DESTA SEMANA

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, Serviço do professor Valdemar Berardinelli, realizam-se as seguintes conferencias médicas na semana entrante:

2.ª — Professor Garcia Junior — "Tratamento da hipertensão arterial". D. Celina de Morais Passos — "Preparo dietético das carnes (demonstrações de laboratorio).

3.ª — Professor F. Vitor Rodrigues — "Introdução à emenologia clinica".

4.ª — Professor Berardinelli — "Discinesias das vias biliares".

5.ª — Professor Newlands — "Radiologia dentaria".

6.ª — Professor Berardinelli — Aula de Ambulatorio e, a seguir, Demonstração de gastrotécnica.

Sábado — Professor Gilberto G. Vilela — "Função anti-tóxica do fígado".

Como de costume, as conferencias começam às 10 horas e terminam às 11, exceto as demonstrações de gastrotécnica, que começam às 11 horas. Local: quartas e sextas no Pavilhão Francisco de Castro, as demais, no sotão da Enfermaria, e as demonstrações de gastrotécnica, no Laboratorio Dietético.

Publicações pedagógicas

HISTORIA GERAL — O professor Jônatas Serrano, catedrático da cadeira de Historia da Civilização, no Colegio Pedro II, vem de ter publicado, pelos editores F. Briguet & Cia., o primeiro volume da sua serie de Historia Geral, conforme os programas de ensino em vigor. A obra, muito ilustrada, e impressa em bom papel, dispensa referencias elogiosas, tal a competencia e a autoridade daquele professor na materia.

Internato Ferreira Viana

Integrando-se na reforma do ensino técnico-profissional, o Internato Ferreira Viana, da Prefeitura do Distrito Federal, acaba de passar por importante transformação no seu aparelhamento, instalando-se como um dos mais completos artesanatos existentes entre nós. Em visita que ontem fez àquele velho estabelecimento de ensino da rua General Canabarro, o secretario geral de Educação teve ocasião de apreciar o funcionamento das novas oficinas de tornearia, marcenaria, entalhação, envernizamento, empalhação, mecânica, ajustagem mecânica, eletrotécnica, serralheria e fundição, alem das que ali já existiam. Para que o secretario de Educação avaliasse o adiantamento da aprendizagem, foi feita, em um galpão, construido pelos proprios alunos e onde funciona a oficina, a fundição de uma peça, utilizando-se os pequenos artifices de um forno construido na Escola Técnica Sousa Aguiar e oferecido àquele estabelecimento pelo seu diretor, professor Corinto da Fonseca.

A Casa do Estudante do Brasil agradece o auxilio da Prefeitura

O prefeito recebeu, da presidente da Casa do Estudante do Brasil, o seguinte telegrama: "A Casa do Estudante do Brasil acabando de receber o auxilio anual dado pela Prefeitura à esta fundação, apresento a v. excia. calorosos agradecimentos pelo seu generoso apoio a esta obra de assistencia à mocidade brasileira. Cordialmente. (a) Ana Amelia Carneiro de Mendonça."

Conferencias

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, em comemoração à Festa da Mulher. Entrada franca.

SR. JOSE' AMADO — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia d'Incau, 74, Cavalcante sobre um tema evangélico.

SR. FREDERICO MAURO MOOR — Hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, sobre um tema doutrinario.

SRA. ADELAIDE PINA — Hoje, às 16,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação do Riachuelo, sobre um tema doutrinario.

PROFESSOR ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28, sobre um tema evangélico. A sessão será presidida pelo sr. A. Wantuil de Freitas. Entrada Franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje, dia 15, às dezoito horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141-sob., sobre o tema: "A Mediunidade — Perigos e Beneficios". Entrada franca.

SR. ALOISIO PEREIRA — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, Estação de Riachuelo, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

PROF. LEITÃO DA CUNHA — Amanhã, às 17 horas, no antigo Conselho Municipal, à praça Floriano, iniciando a serie de conferencias organizada pela Escola Ceci Dodsworth, da Secretaria de Saude e Assistencia, sobre o tema: "A mulher no momento atual". Entrada franca.

SRA. CECILIA MEIRELES — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português, em prosseguimento do curso do Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), sobre "Os modernos poetas portugueses". Entrada franca.

PROF. LOURENÇO FILHO — Terça-feira, às 17 horas, na A. B. I., dando inicio a serie de conferencias preliminares da Campanha do Livro para o Soldado Combatente.

PROF. ARTUR RAMOS — Terça-feira, às 20,30, no Clube dos Cabiras, à rua Conselheiro Josino 14, a convite do seu departamento cultural, sobre o tema: "A questão racial no apósguerra".

MINISTRO HELIO LOBO — Quarta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Reminiscencias de um professor em Princeton, N. J." — Entrada franca.

SR. AIRTON XIMENES REIS — Quinta-feira, às 17 horas, na A. B. I., na 1.ª reunião do Centro de Conversações Culturais, sobre Mauá. Entrada franca.

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — No próximo dia 19, às 16,30 horas, antes da reunião ordinaria do Conselho Diretor, o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrin realizará uma palestra sobre: "O Carvão Nacional". No dia 20, às 17 horas, o engenheiro Oscar Viana da Silva, fará uma exibição dos filmes: — "Construção da linha submarina para abastecimento d'agua da Ilha do Governador", e "Reportagem sobre a viagem da 3.ª Convenção Nacional de Engenheiros em Belo Horizonte".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de proceder à eleição para preenchimento das cadeiras de Juliano Moreira, Barão de Rio Branco e Decio Vilares, sendo candidatos, respectivamente, o prof. Avelino Pessoa Cavalcanti, prof. Jerônimo Monteiro Filho e Aristides Mariano de Azevedo. Serão tambem criadas novas cadeiras de titulares.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, às 19 horas, o Conselho Diretor dessa entidade. Da ordem do dia constará uma exposição sobre o 1º Congresso Panamericano de Educação Fisica.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Comemorando o sexto aniversario de sua fundação, reuniu-se a Academia Nacional de Farmacia, para empossar a nova diretoria para o bienio 1943-1945, e assim constituida: presidente, Carlos da Silva Araujo; vice-presidente, Militino Cesario Rosa; secretario geral, Olinto Luna Freire de Pillar; 1º secretario, Euclides de Carvalho; 2º secretario, Marcelo Robertson Liberali; orador, Abel Elias de Oliveira; tesoureiro, Jaime Gomes da Cruz; bibliotecario, José Sampaio Fernandes; Secção de Farmacia, José Eduardo Alves Filho, presidente, e Deodoro Godói Tavares, secretario; Secção de Ciencias Naturais, Osvaldo Costa, presidente; José Messias do Carmo, secretario; Secção de Fisico-Quimica — presidente, Antenor Rangel Filho; secretario, Arlindo Fróis; Secção de Bioquimica — presidente, Gerardo Majella Bijos; secretario, Mario Francisco Giffoni. Falaram na sessão solene os acadêmicos, Osvaldo Costa, deixando a direção da casa; Gerardo Majella Bijos, entregando os premios "Valentim Giolito" e "Osvaldo Pasqualin", instituidos pelo Laboratorio Paulista de Biologia; Euclides de Carvalho, para agradecer em seu nome e no do professor Militino Cesario Rosa, como laureados; Carlos da Silva Araujo, empossando-se na presidencia; Abel de Oliveira, pronunciando o discurso oficial; Sousa Martin, na qualidade de primeiro presidente; e Rangel Filho, em nome da Associação Brasileira de Farmacêuticos. Ao ministro Ataulfo de Paiva, o tenente Majella Bijos, em nome da Academia, prestou significativa homenagem.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — Em sessão de assembléia geral, foi eleita a seguinte diretoria para o bienio 1943-1944: presidente, Paulo de Camargo e Almeida; vice-presidente, Angelo Murgel; 1º secretario, Herminio de Andrade e Silva; 2º secretario, Edvaldo Vasconcelos; 1º tesoureiro, João Cavalcanti de Bastos Melo; e 2º tesoureiro, Germano Valença.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de Agosto de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 280

Uma familia necessitada. Viuva e sete filhos. Morreu-lhes o chefe, que nada deixou para os seus, há cerca de dois anos. A mulher passou a trabalhar para manter-se a ela e à prole. Bem podiam já ajudá-la os três filhos mais velhos, de 14, 15 e 16 anos, respectivamente. Os outros têm apenas 10, 5 e 3 anos de idade. Não conseguem, porem, a mulher empregá-los. No lugar onde residem, na praia dos suburbios de Ramos, na Leopoldina, na rua Felisardo Fortes, 33, todas as familias são de poucos recursos e não os querem tomar como serviçais. São mais algumas bocas para comer... Nos estabelecimentos comerciais alegam exigencias proibitivas, no caso, da lei de menores. E a situação é bastante critica para todos. Com as parcas proventos do trabalho de uma mulher, como prover às necessidades de prole tão grande? Eis um problema que poderá ser resolvido pela assistencia que se vem procurando dar, agora, às familias numerosas e às crianças pobres. Mas, até hoje, essa assistencia tem dependido da iniciativa dos proprios interessados. E é tão dificil e complexa nesse sentido!... A mãe desses menores não se descuida deles, moralmente, fá-los frequentar a escola publica da localidade. Faltam-lhe, todavia, recursos materiais. E, assim, enquanto não acudirem os poderes competentes essa viuva e seus filhos, é necessario socorrê-los, de qualquer forma.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.569,00
Recebemos mais:		
R. A. — caso 279	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 279	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 279	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 272	Cr$ 30,00	
L. M. B., em memoria do Guarda-Marinha Arlindo Manzo Brandão — casos 278, 279 e 67, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
C. A. S. — caso 236	Cr$ 30,00	
L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	Cr$ 200,00
		Cr$ 2.769,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doares os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 25	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 782,50
Caso n.º 31	Cr$ 10,00	Caso n.º 189	Cr$ 133,50
Caso n.º 44	Cr$ 5,00	Caso n.º 199	Cr$ 20,00
Caso n.º 55	Cr$ 10,00	Caso n.º 206	Cr$ 20,00
Caso n.º 56	Cr$ 10,00	Caso n.º 209	Cr$ 20,00
Caso n.º 58	Cr$ 10,00	Caso n.º 210	Cr$ 93,00
Caso n.º 59	Cr$ 10,00	Caso n.º 214	Cr$ 10,00
Caso n.º 67	Cr$ 30,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 70	Cr$ 10,00	Caso n.º 220	Cr$ 135,00
Caso n.º 75	Cr$ 10,00	Caso n.º 222	Cr$ 20,00
Caso n.º 130	Cr$ 20,00	Caso n.º 225	Cr$ 10,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00	Caso n.º 226	Cr$ 40,00
Caso n.º 133	Cr$ 10,00	Caso n.º 231	Cr$ 5,00
Caso n.º 146	Cr$ 15,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 150	Cr$ 20,00	Caso n.º 236	Cr$ 20,00
Caso n.º 151	Cr$ 20,00	Caso n.º 247	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 20,00	Caso n.º 254	Cr$ 10,00
Caso n.º 155	Cr$ 20,00	Caso n.º 255	Cr$ 5,00
Caso n.º 156	Cr$ 20,00	Caso n.º 257	Cr$ 35,00
Caso n.º 157	Cr$ 20,00	Caso n.º 259	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 260	Cr$ 10,00
Caso n.º 159	Cr$ 30,00	Caso n.º 261	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 30,00	Caso n.º 263	Cr$ 50,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 264	Cr$ 5,00
Caso n.º 163	Cr$ 20,00	Caso n.º 265	Cr$ 5,00
Caso n.º 166	Cr$ 20,00	Caso n.º 266	Cr$ 5,00
Caso n.º 167	Cr$ 25,00	Caso n.º 270	Cr$ 50,00
Caso n.º 169	Cr$ 185,00	Caso n.º 271	Cr$ 10,00
Caso n.º 172	Cr$ 52,50	Caso n.º 273	Cr$ 190,00
Caso n.º 174	Cr$ 20,00	Caso n.º 274	Cr$ 20,00
Caso n.º 175	Cr$ 10,00	Caso n.º 276	Cr$ 20,00
Caso n.º 176	Cr$ 10,00	Caso n.º 277	Cr$ 20,00
Caso n.º 177	Cr$ 5,00	Caso n.º 278	Cr$ 610,00
Caso n.º 180	Cr$ 10,00	Caso n.º 279	Cr$ 80,00
Transporta	Cr$ 782,50		Cr$ 2.769,00

PREGAO IMOBILIARIO — Realizou, ante-ontem, o Pregão Imobiliario mais uma das suas reuniões semanais, com excelente movimento. Processaram-se na melhor ordem os trabalhos de apregoamento, quer os simples, quer os ilustrados com projeções luminosas. Os campeões do dia, isto é, os corretores que conseguiram maior número de manifestações de interesse pelos negocios que propuseram, foram os srs. Ascendino Gonçalves e Milton Ferreira de Carvalho. A presidencia de honra dos trabalhos coube ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial. Saudou-o o sr. A. Couto Brito, que discorreu sobre a natureza da entidade que dirige. O sr. Daudt d'Oliveira agradeceu a homenagem, dizendo que a recebia como uma demonstração do apreço em que é tida a Associação Comercial. Entre as pessoas que se sentaram à mesa encontravam-se os srs. Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Comercial; Gudesteu de Sá Pires, presidente do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais; Oscar Santana, presidente do Banco de Crédito Mercantil; J. Baylonque, diretor da Casa Pratt, e o industrial Adriano Mauricio. No cliché, um flagrante da reunião

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU ONTEM O RECENSEAMENTO

Minuciosa exposição dos complexos serviços da Comissão Censitaria Nacional

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, visitou ontem o Serviço Nacional do Recenseamento, a cargo da Comissão Censitaria Nacional.

Este orgão, que é parte integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, presidido pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, se compõe dos seguintes membros: prof. José Carneiro Felipe, presidente; sr. Teixeira de Freitas, padre Leovegildo Franca, Elmano Cardim, Heitor Bracet, João de Lourenço, Licinio de Almeida, Cristovão Leite de Castro, Osvaldo da Costa Miranda, Cerqueira Lima, João Lira Madeira, comandante Ribeiro Espinola, coronel Lisias Rodrigues, major Ferreira de Castro, capitão Amilcar Dutra de Meneses e Luiz Camilo de Oliveira Neto.

O S. N. R., que ocupa um predio proximo ao Departamento da Produção Mineral, na Praia Vermelha, não realiza apenas o censo demográfico, mas tambem o censo industrial, agricola, comercial, social dos transportes e comunicações e dos serviços gerais.

Foram esses serviços que o chefe do Governo teve ocasião de examinar, na visita de ontem.

UMA EXPOSIÇAO SOBRE OS TRABALHOS

O sr. Getulio Vargas chegou, às 14 horas, ao Serviço Nacional do Recenseamento, em companhia do capitão aviador Osvaldo Pamplona, sendo recebido pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, prof. Carneiro Felipe, capitão Amilcar Dutra de Meneses, sr. Teixeira de Freitas e todos os membros da Comissão.

De inicio, no gabinete do diretor, o sr. Carneiro Felipe fez uma exposição sobre tudo que tem realizado o Serviço, salientando que os aspectos investigados pelo censo eram três: demográficos, econômicos e sociais. Os orgãos de direção, constituidos pela Comissão Censitaria e pelo Serviço Nacional de Recenseamento, têm como executores imediatos as delegacias regionais, as delegacias seccionais, as delegacias municipais e o Corpo de Recenseadores.

Atendendo a uma pergunta do presidente da República, informou o sr. Carneiro Felipe que o Serviço utilizou quase 26.000 recenseadores, explicou os instrumentos de coleta, a maneira por que se fez a propaganda, o material expedido para o recenseamento, etc. Salientando que foram recolhidos 10.500.000 questionarios devidamente preenchidos. Cem milhões de cartões estão sendo utilizados para apuração e controle.

Trabalham no Serviço cerca de 2.000 pessoas, divididas em turnos, que vão das 6 às 24 horas.

UM AVIÃO OFERECIDO PELO FUNCIONALISMO À F. A. B.

Foi entregue, então, ao chefe do Governo, o primeiro volume, da Serie Nacional, denominado "Cultura Brasileira", introdução à obra que o Instituto de Geografia e Estatistica vai editar, com a Historia do Recenseamento. Este trabalho, de autoria do prof. Fernando Azevedo, pertencente a uma serie de 60 obras, pelo menos, que constituirão verdadeira enciclopedia sobre a obra do Recenseamento no Brasil. O embaixador J. C. Macedo Soares entregou, tambem, ao sr. Getulio Vargas, um cheque de Cr$.. 60.005,40, produto de uma subscrição aberta entre os funcionarios do Instituto para compra de um avião destinado à F.A.B.

O CENSO SOCIAL MAIS COMPLETO DO MUNDO

Durante a visita, o sr. Rafel Xavier, fazendo um resumo dos censos anteriores, a partir do de 1872, mostrou, que enquanto naquela época, no censo demográfico as perguntas formuladas eram 11, no ano de 1940 foram feitas 45. Diferença proporcional se registrou quanto aos demais censos.

O censo social, com 13.000 questões formuladas, foi o mais completo que já se realizou em todo o mundo.

O sr. Getulio Vargas examinou, a seguir, uma serie de mapas e gráficos contendo os resultados alcançados pelo último censo, resultados esses todos já difundidos. Enquanto em 1843 a população do Brasil era de 6.474.000, cem anos após ultrapassava a ...... 44.000.000.

O sr. Elmano Cardim chamou a atenção do chefe do Governo para um mapa sobre o censo industrial, mostrando a marcha ascendente e vertiginosa da nossa industria.

O sr. Teixeira de Freitas aludiu ao equivoco de se pensar que a Comissão já termiou seus trabalhos, com a divulgação do resultado do recenseamento. Na verdade, esse resultado ainda está sendo apurado nos seus minimos detalhes, com a retificação de enganos, o levantamento da importancia e do valor dos demais censos, etc., havendo ainda muito coisa a fazer para que se tenha de fato um mapa de toda situação no Brasil nos nossos dias, em todos os setores da atividade humana.

O sr. Rafael Xavier informou que o censo agricola do Rio Grande do Norte, Paraná, e Mato Grosso está completamente apurado, mostrando detalhes preciosos desse trabalho.

Foi mostrado, depois, ao sr. Getulio Vargas um grande mapa colorido do Brasil mostrando o êxito da campanha da "Marcha para o Oeste", pois a população dessa região sofreu um aumento vertiginoso, muito maior do que o previsto.

NA SECÇAO DE MAQUINAS

Seguiu-se uma visita à secção de máquinas, onde trabalham centenas de moças na preparação dos cartões onde são anotadas as informações das fichas, dos questionarios e cadernetas.

Os vencimentos dessas funcionarias são de acordo com a produção, nunca sendo inferiores a 300 cruzeiros.

Foi mostrado ao chefe do Governo o material relativo ao censo em São Borja. Nesse municipio os questionarios distribuidos subiram a 1.300.

50.000 PESSOAS FALAM O GUARANI NO BRASIL

Uma das secções visitadas foi a do censo dos idiomas falados no país. Um mapa mostra que no Brasil mais de 50.000 pessoas falam o guarani em seus lares. Desses, em Mato Grosso, apenas, 6.000 são estrangeiros num total de 21.000. No Amazonas, Acre, Goiaz e outros Estados, a proporção de estrangeiros é menor.

CURIOSIDADES QUE SERAO REVELADAS AO PUBLICO

O embaixador Macedo Soares declarou que centenas e centenas de curiosidades serão reveladas ao publico quando o Serviço concluir o seu trabalho e publicar o resultado de suas investigações. Esses livros tambem mostrarão que o nosso país, em todos os setores de sua atividade, cresce dia a dia promissoramente.

ESCRUPULO, CORREÇAO E PATRIOTISMO

No gabinete do diretor foi servido, por fim, um lanche ao presidente da República

O sr. Getulio Vargas deu, então, suas impressões sobre os trabalhos que ali se realizam. O capitão Amilcar Dutra de Meneses informou que tomara posse, no sábado, do seu cargo na Comissão e que estava pronto a dar toda a cooperação ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e seus orgãos auxiliares.

O sr. Getulio Vargas, ao se retirar, declarou que levava magnifica impressão da visita, não apenas, pela grande soma de trabalhos já realizados, mas tambem pelo escrúpulo, correção e patriotismo dos variados serviços, que representavam, sem dúvida — acentuou o chefe do Governo — um espelho da vida do Brasil dos nossos dias.

O presidente da República ouvindo uma exposição do sr. Rafael Xavier

Repressão ao "mercado negro" do pescado

Comunica a Coordenação da Mobilização Econômica, através da Agencia Nacional:

"A Portaria n.º 109, do Coordenador da Mobilização Econômica, que extinguiu o Setor Preços, estabeleceu, ao mesmo tempo, a competencia dos Setores subsistentes no tocante ao controle de preços, mencionando expressamente o Setor Pesca em relação ao pescado, fresco ou salgado, industrializado ou não.

Objetivando cumprir as suas novas atribuições, estabeleceu o Setor Pesca entendimento a respeito com a Comissão Executiva da Pesca e com este orgão do Ministerio da Agricultura organizou a Fiscalização do Comercio do Pescado, que acaba de entrar em ação, ao mesmo tempo fazendo observar a tabela oficial de preços, aprovada pelo Coordenador, e reprimindo o "mercado negro" do pescado, isto é, apreendendo todo o pescado existente nos estabelecimentos ou conduzidos por ambulantes que não possuam a guia dos Entrepostos da Comissão Executiva da Pesca.

A apreensão do pescado clandestino — sem a guia dos Entrepostos — não exclue a prisão e processo pelo Tribunal de Segurança, dos contraventores que por qualquer forma se opuserem ou criarem dificuldades à ação dos fiscais do comercio do pescado".

Legião Brasileira de Assistencia

UMA "HV" PARA OS OPERARIOS DO HORTO FLORESTAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O agrônomo Liberato Barroso, chefe do Serviço de Silvicultura do Horto Florestal do Ministerio da Agricultura, organizou uma "Horta da Vitoria" de grande produção nos terrenos daquela dependencia, cuja primeira colheita foi realizada ontem com a presença do sr. Itagiba Barçante, diretor do S.I.A. e do Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da Legião Brasileira de Assistencia e, ainda, do sr. Melo Matos, da Secção de Sementes do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Os produtos da referida horta são destinados, exclusivamente, aos operarios que trabalham no horto florestal acima referido.

ENTREGA DE DIPLOMAS AS VOLUNTARIAS DE ALIMENTAÇÃO

No Serviço de Alimentação da Previdencia Social, à praça da Bandeira, será realizada amanhã, a cerimonia da entrega dos diplomas para as voluntarias de alimentação que concluiram o 3.º curso dessa especialidade promovido pelo SAPS em cooperação com a L.B.A.

CURSO DE DEFESA AGRICOLA

Na sede da L.B.A., à rua México n.º 158, 4.º andar, Setor de Hortas e Clubes Agricolas, continuam abertas as inscrições para o curso de Defesa Agricola, organizado pelo Ministerio da Agricultura em colaboração com a L. B.A. e destinado ao aperfeiçoamento técnico dos monitores agricolas.

UM AGRADECIMENTO DA PRESIDENTE DA L. B. A. À SRA. SELIA ALVAREZ AMEZAGA

Agradecendo à esposa do presidente do Uruguai a visita que fez à L.B.A. e o donativo que ofereceu ao Departamento de Assistencia às Familias dos Convocados, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto dirigiu à sra. Celia Alvarez Amézaga a seguinte carta:

"Em nome da Legião Brasileira de Assistencia, tenho a honra de agradecer a v. excia. o expressivo donativo de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), com que v. excia. se dignou contribuir para os serviços de assistencia às familias dos brasileiros, que, atendendo ao dever militar, deixaram os seus lares para assumir, nas forças armadas nacionais, os postos que lhes foram confiados para a defesa da Patria, do Continente e da Civilização ameaçada.

O gesto de v. excia. é sobremodo sensibilizante, de vez que parte de uma figura feminina do mais alto relevo na vida americana, e que, ao associar-se nobremente aos esforços do povo brasileiro em bem cumprir o seu dever na atual emergencia, serve como um novo simbolo da indestrutivel solidariedade continental.

Renovando a v. excia. os protestos de minha elevada estima e rogando a v. excia. que seja intérprete, junto as instituições uruguaias de serviço social, da admiração com que as suas congêneres brasileiras lhes apreciam os devotados trabalhos, subscrevo-me com a mais alta consideração (a) Alzira Vargas do Amaral Peixoto — presidente em exercicio da L.B.A."

Engenheiros cariocas em visita à Central Elétrica de Macabú

Em visita às obras da Central Elétrica de Macabú, seguiu desta capital uma comitiva de engenheiros, sob a presidencia do sr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e secretario de Viação da Prefeitura. Os visitantes, entre os quais se encontra o professor Agache, em companhia do major Helio Macedo Soares e Silva, estão percorrendo todos os serviços em andamento, sendo-lhes ministrados os detalhes técnicos pelos engenheiros encarregados da construção da usina.

Desaparecido desde 1939

Acha-se desaparecido, desde 1939, o sr. Geraldo de Sousa Gomes, carpinteiro, e que, há 4 anos, trabalhava numa companhia construtora nesta capital. Sua filha Aristotelina Gomes de Sousa, pede a quem lhe possa dar informação telefonar para 28-3190.

Última Hora Esportiva

Venceu o S. Paulo por 9-0

No encontro realizado em São Paulo, ontem, à tarde, em disputa do campeonato local, entre o São Paulo F. C. e o Portuguesa Santista, venceu o primeiro por 9-0. Os tentos foram marcados por Sastre (6), Teixeirinha (2), e Luizinho (1).

Atuou como juiz o sr. Artur Rocha, tendo sido de Cr$ 31.725,00 a renda.

AINDA O PROBLEMA FEMININO

Algumas das reações encontradas pelas duas crônicas anteriores sobre o funcionalismo feminino parecem indicar que o comentarista não se fez entender bem. Certos argumentos, aqui reproduzidos, dos inimigos da mulher no serviço público, ou alguma expressão impropriamente empregada em torno dos abusos do "pistolão", deram a alguem a impressão de que eu negava a evidencia da necessidade que têm as mulheres, em tantos casos, de ganhar sua vida, e, peor, negava-lhes o direito de acesso a todas as atividades em situação de paridade com os homens.

Encerremos o assunto com um resumo da correspondencia recebida a respeito e que é como o resultado de uma pequena "enquête" jornalistica. D. "Marly" repele o argumento de que a admissão das mulheres na burocracia restringe a natalidade e os casamentos: "Quantos colegas meus, quantos rapazes conheço eu (e cada mulher conhece outros tantos), ganhando bons ordenados, acima de mil cruzeiros, mas que se conservam solteiros porque, alegam, "não é negocio casar"! Alude ao grande número de mulheres que procuram uma profissão justamente pelo fracasso no casamento, e ao das que trabalham para manter os filhos abandonados pelos pais ou irmãos, ou sobrinhos orfãos, ou pais invalidos. Alinha outras razões e termina com esta definição pitoresca dos *anti-feministas*: "o que nos consola, a nós mulheres, é ser reduzido o número desses mocinhos de longas cabeleiras, topete, sapatos canoas e casacos quadrados com maneirinha aberta (deve ser esse o tipo do inimigo das mulheres), que só podem viver à sombra de um lugarzinho na repartição pública, cujas funções, leves como as que devem caber ao sexo feminino, lhes permite vagares para permanecerem nas praias e nas esquinas desrespeitando as mulheres, com suas piadas inconvenientes."

D. "Elza", numa espessa caligrafia masculina, enumera fatos, (inclusive nomeações, independentemente de concurso, de muitos funcionarios homens, por serem descendentes de discutiveis grandes-homens), para mostrar que o favoritismo não se exerce somente sobre as mulheres. Cita igualmente os nomes de um pintor e de um musicista. Evidentemente sem razão, porque são dois grandes artistas, com valor proprio, portanto, e não com merecimentos herdados.

Um anônimo insiste naquele argumento da burocracia feminina como causa do decréscimo da natalidade. Como se fossem tantas as funcionarias, e entre elas, tantas as solteiras ou casadas sem filhos. E como se não houvesse tantos milhares de mulheres não funcionarias, sem atividade fora do lar, e que voluntariamente evitam a maternidade.

D. "Ládila" aduz argumentos em contrario:

"Se é verdade que há moças ricas e filhas de magnatas ocupando rendosos cargos públicos, tambem é verdade que há um número infinitamente maior de rapazes em igual condição. Destes últimos poderia enviar-lhe uma lista que causaria escândalo... O "pistolão" não é privilegio das mulheres e prejudica não somente os homens, mas tambem as candidatas desprotegidas... A funcionaria, como qualquer mulher, somente não se casa quando o pretendente não lhe interessa, ganhe muito ou pouco. E isto não é motivo para lamurias, meu Deus! Os senhores "anti-feministas", fora da burocracia, encontrarão centenas ou milhares de moças distintas e até ricas que desejam ardentemente casar-se. Por que não se candidatam a essas?... Quanto a não terem filhos as burocratas, não é isso privilegio delas. Se organizarem tambem uma estatistica das casadas que não exercem função pública e que, desfrutando no lar vida cômoda e facil, não querem saber de filhos, verão que estas últimas estão em esmagadora maioria... Conviria, ainda, levantar outra estatistica: a dos jovens que, na burocracia ou fora dela, ganham bem mas se recusam a constituir familia, dissipando o dinheiro, a saude, e a dignidade nos cassinos, sem se preocuparem com a natalidade."

Concede, enfim, a opinante que, por equidade, se devia impor às mulheres uma condição equivalente à de serviço militar, para o exercicio de funções públicas: "Faça-se o sorteio das mulheres para o serviço de enfermagem e o de alfabetização, prestados em estabelecimentos oficiais, e se estabeleça que mulher nenhuma ingressará em cargo público sem apresentar o certificado de estagio num dos dois serviços citados."

Faltou espaço para outras contribuições, algumas das quais muito interessantes, neste modestíssimo arremedo de inquérito Gallup, surgido espontaneamente da boa vontade e do interesse de leitores e leitoras pelos problemas sociais.

Osorio BORBA

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A QUEDA DO BALÃO

Toda explosão tem um limite máximo de expansão. Um petardo tem um raio de ação determinado e as bombas explosivas apresentam um campo limitado para produzirem os seus efeitos destruidores.

Estas considerações são confirmadas pela prática, pois, por mais violenta que seja uma explosão, observa-se sempre que ela não se propaga indefinidamente.

As leis da física, que regem os explosivos, encontram uma completa aplicação no terreno social. Assim, a explosão do nazismo, que pretendia avassalar o mundo, não conseguiu os seus nefastos objetivos, porque a força de expansão de seus gases de pretensa superioridade encerrava um potencial muito menor do que aquele que imaginavam os membros do estado-maior alemão.

A explosão hitlerista indiscutivelmente se desenvolveu com uma incrivel violencia e causou incalculaveis estragos numa enorme extensão em torno do centro de expansão. Ainda de acordo com as leis que regulam os explosivos, verificou-se que a força de destruição se manifestou com mais violencia nos pontos onde a resistencia foi maior.

As devastações verificadas em imensas areas do territorio russo são testemunhas trágicas da brutalidade que caracterizou a explosão dos odios e das ambições fermentadas nazi-fascistas, agravadas pela heroica resistencia oposta pelas vitimas.

Todo o mundo, entretanto, já percebeu que os alemães na Russia esgotaram por completo a sua capacidade de expansão.

O balão nazista, cheio de vento, não rebentou, por excesso de pressão. O balão foi furado pelas balas e pelas baionetas do povo soviético.

A humanidade emocionada assiste, neste momento, à queda do aeróstato germânico, que se esvazia rapidamente e vai murchando com terriveis contorsões no espaço.

Dentro de breves minutos não se poderá mais manter e cairá como um saco vazio, reduzido a um montão de trapos ou, como o "Hindemburgo", acabará pegando fogo e reduzindo o Reich a um montão de escombros e vigas de aço retorcidas...

De qualquer forma, o momento é solene e de nervosa espectativa...

QUATORZE FILHOS... POR ENQUANTO. — No clichê acima, vêem-se o sr. Iberê da Costa Barreiros e sua esposa, d. Hilda da Costa Barreiros, em companhia de seus 14 filhos: Zoá, Antonio, Laurita, Emanuel, Guaraci, Enio, Amadeu, Giovan, Jovenilo, José, Iberilda, Cordelia, Léia e Sergio, (este último, no colo do pai), cujas idades variam de 22 anos a 9 meses. O sr. Iberê da Costa Barreiros, que é carioca, bem como sua senhora e toda a sua prole, reside à rua Emilio de Meneses n. 318, na Piedade, onde mantem uma oficina de fabricação e de consertos de aparelhos de radio. Quando tanto se fala em "familias numerosas", vem a propósito a divulgação deste caso, digno da simpatia de quantos sabem o que é, hoje, o problema da vida. Segundo declarou ao representante do DIARIO DE NOTICIAS, no momento em que a nossa objetiva procurava colher esta "pose", o sr. Iberê espera chegar ao vigésimo — e aí, então, parar...

MUSICA

"DOENTES CÉLEBRES"

Gastão Pereira da Silva, reunindo a serie de artigos que escreveu sob o titulo "Doentes célebres", lançou interessante trabalho em que são estudados os males que prostraram, na maioria das vezes prematuramente, os grandes vultos da historia.

Apolonia Pinto, "a divina intérprete de todas as paixões humanas", como Beethoven, Dostoiewski, Hoffmann, Napoleão, Nietzsche, Nijinski, Paganini, Sheley, Antero do Quental, Byron, Chateaubriand, Chopin, Dante, Eça de Queiroz, Allan Poe, Da Vinci, Miguel Angelo, Osvaldo Cruz, Pascal, Sara Bernhardt, Stefan Zweig, Tschaikowski, Van Gogh e Wagner ali estão alinhados em rápidos traços biográficos, nos quais sobretudo se encaram os fatores que determinaram as proprias destruições fisicas; as doenças que lhes consumiram o organismo, doenças que, "nos grandes homens servem muitas vezes de dinamos criadores, enquanto nos homens comuns não passam de decadencia sem gloria".

Freud, o fundador da revolucionaria teoria da psicanálise, disse ao se referir a Gastão Pereira da Silva, ser ele o único que poderia tornar o seu nome conhecido no Brasil. E não há dúvida que tem sido esse cientista patricio, dos que mais estudam o assunto e o divulgam com um fundamento que permite devassar as almas e dissecá-las pacientemente, pondo à mostra as originais tendencias, os caprichos, os fenómenos da dupla personalidade, os extremos de melancolia, as afecções mentais, os estados psiquicos em que, permanentemente quase, se acham envolvidos os grandes espirituais.

Tudo quanto ali está descrito, ter-se-á lido aqui e ali, espaçadamente, em livros, em jornais, em revistas; essas curiosidades são sempre exploradas com agrado dos leitores. Mas o trabalho em apreço não tem o mérito simplesmente de enfeixar essas varias curiosidades, proporcionando um seguimento que permita um juizo mais amplo sobre a existencia mórbida dos grandes homens; vai alem da narrativa — comenta e explica as nevroses de cada um, procurando relacioná-las com as obras imortais que nelas encontraram a força propulsora, sejam as Sinfonias de Beethoven, derivadas da sua surdez, seja a obra literaria imensa de Dostoiewski, consequencia da sua epilepsia; sejam as descobertas fisicas de Pascal, criadas em meio das fobias que o perseguiram por toda a vida.

"Doentes célebres", conquanto abranja o estudo psicanalitico de desenove personalidades, colhidas entre politicos, poetas, escultores, pintores e escritores, interessa particularmente aos aficionados dos assuntos musicais, por isso que ali se acha reservado grande espaço para as questões concernentes à historia da música.

D'OR

N. S. da Gloria do Outeiro

Como será comemorado hoje o Dia da Excelsa Padroeira

Comemora-se, hoje, o dia da Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, cujo novenario preparatorio foi encerrado, ante-ontem, com as solenidades religiosas da praxe.

Para as tradicionais festas que hoje se realizam foi organizado um programa que se iniciará com a celebração de missas, às 7, 8 e 9,30 horas, sendo às 11 horas celebrado solene pontifical por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, cantando, durante o mesmo, a sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Após o canto do Evangelho subirá ao púlpito o rev. d. Plácido de Oliveira, que fará o panegirico da Excelsa Padroeira.

As 17,30 horas, sairá em procissão pelo adro e adjacencias da igreja a milagrosa imagem de Nossa Senhora e, ao recolher-se a mesma, ocupará o púlpito o revmo. monsenhor Joaquim Nabuco. Em seguida, será cantado o "Te Deum Laudamus", que será encerrado com a benção do Santissimo Sacramento.

Durante o dia estarão em exposição na igreja, para a visita e adoração dos fiéis, a reliquia e o andor de Nossa Senhora, como tambem estarão em exposição na sacristia do secular templo as jóias pertencentes à Santa.

Hoje à noite, as bandas de música do Corpo de Bombeiros, do Corpo de Fuzileiros Navais, da Policia Municipal, do Exército e da Policia Militar, far-se-ão ouvir, e a ladeira, o adro e a igreja estarão profusamente iluminados, como de costume, sendo queimados vistosos fogos de artificio.

No adro estarão armadas as tradicionais barraquinhas de sortes, leilão e bazar de prendas, revertendo todo o produto das vendas em beneficio das obras do templo. Essas barraquinhas acham-se sob o patrocinio das seguintes irmãs:

N. 4 — São Jorge: d. Josefina Tocci e d. Julia Gratacós Lima; n. 6 — Nossa Senhora do Carmo: d. Felicidade Felix Faria; n. 8 — Santa Teresa: d. Maria Madalena Seixas; e d. Maria da Conceição Novais; n. 10 — Nossa Senhora da Gloria: d. Corina Guimarães Oliveira; n. 12 — Santo Antonio: d. Adelaide V. Leite Garcia; n. 14 — N. S. da Aparecida: srta. Nereci Rodrigues Machado; n. 3 — São Sebastião: d. Teresa Delfim Pereira Alves e d. Risoleta Moura Bandeira; n. 5 — Santana: d. Noemia Melo de Almeida; n. 7 — Santo Amaro: d. Maria da Gloria de Lemos Fleming e d. Eugenia de Toledo Franco da Silva Filha; n. 9 — São José: d. Betania Ribeiro da Costa; n. 11 — Santa Teresinha: d. Zoraida Graça Malta.

Não será permitido o estacionamento de automoveis no trecho compreendido entre os números 56 e 108 da ladeira da Gloria, afim de não impedir o desfile regular da procissão de hoje.

Não são obrigados a conceder carta de fiança

O ministro do Trabalho exarou num processo o seguinte despacho:

"Lourival de Deus Rosa solicita ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio a avocação do processo referente ao recurso que interpôs contra a C.A.P. dos Serviços Públicos de São Luiz. Da decisão proferida, fls. 45, pela Câmara de Previdencia Social, em data de 29-5-42, e publicada no "Diario Oficial" de 26 de junho do mesmo ano, caberia ao interessado recorrer para o Conselho Pleno do Conselho Nacional do Trabalho. Não o tendo, entretanto, dentro do prazo legal, a decisão transmitiu em julgado, cabendo, alem disso, esclarecer que as Instituições de Previdencia Social não estão obrigadas a conceder fiança aos seus segurados.

Noticias do Ministerio da Agricultura

A Agencia do Serviço de Economia Rural em Vitoria deu inicio à campanha para organizar cooperativamente a pesca no Espirito Santo, já tendo registrado alguns resultados de ordem prática. Assim, há proposta de doação de um terreno e predio em Anchieta, para sede da cooperativa local e o arcebispo de Mariana prometeu, igualmente, fazer doação de terreno e predio destinado a uma escola profissional e de alfabetização para pescadores e seus filhos. O prefeito de Itapemerim fez a oferta de um caminhão e o sr. João Soares, comerciante nesse municipio, doará um terreno para sede da cooperativa que ali se organizar.

— O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Agricultura, autorizando o destaque da verba do Plano Quinquenal para o corrente exercicio de Cr$ 699.400,00, destinada à instalação e aparelhamento das inspetorias regionais de fomento da Produção Animal em Fortaleza e Belem do Pará.

— A Comissão Executiva das Frutas baixou uma resolução regulando o escoamento da atual safra de laranjas do Estado do Rio e Distrito Federal.

— Será inaugurado, amanhã, às 11 horas, no SAPS, com a presença de altas autoridades, o Curso de Auxiliares de Alimentação, para o qual estão inscritas 44 senhoras e senhoritas dos Estados. E' uma iniciativa da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, em colaboração com o SAPS.

— Segundo informações do Serviço de Economia Rural, foi fundada na Ilha Grande uma cooperativa de pescadores.

— Conferenciou, ontem, com o ministro Apolonio Sales o sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná.

— O Serviço de Economia Rural distribuiu à imprensa um comunicado sobre o ensino do cooperativismo na América Latina, com dados que demonstram o desenvolvimento dessa atividade.

— Em nota à imprensa, o Serviço Florestal encarece a necessidade da formação dos Parques Florestais Municipais, campanha que o Ministerio da Agricultura vem incentivando. Já estão em organização e devidamente aprovados 19 desses parques no país, todos estudados e ajudados pela Secção de Parques Nacionais do Serviço Florestal.

SERÃO VENDIDOS BENS E DIREITOS DA EMPRESA PIRELI S. A.

Funcionará como agente especial do Governo Federal o Banco do Brasil

Autorizando a venda de bens e direitos de Pireli S. A., o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Tendo em vista o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 5.661, de 12 de julho de 1943, fica o Banco do Brasil S. A., como agente especial do Governo Federal, autorizado a vender, em concorrencia pública, 21.900 ações, ao portador, da empresa Pireli S. A., Companhia Industrial Brasileira, com sede em São Paulo, que no mesmo Banco se acham depositadas em custodia em nome de Pireli Holding S. A., e 4.812 partes Beneficiarias que naquela empresa possúe esta última e que se encontram depositadas nos cofres da primeira.

§ 1.º — Os bens e direitos a que se refere este artigo serão previamente avaliados por peritos nomeados pelo Banco, mas a venda não será efetuada em base inferior ao valor nominal para as ações, e ao valor por que forem emitidas, para as Partes Beneficiarias.

§ 2.º — A concorrencia obedecerá, no que for aplicavel, às normas da portaria n. 144, de 30 de novembro de 1942, do Ministerio da Fazenda, publicada no "Diario Oficial" de 3 de dezembro do mesmo ano, e poderá ser anulada sem que caiba contra o ato procedimento judicial.

Art. 2.º — Somente poderão concorrer à compra dos bens e direitos mencionados no art. 1.º pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, estas constituidas de forma que a maioria das ações representativas do capital pertençam, obrigatoriamente, a brasileiros.

§ 1.º — Aos atuais acionistas da empresa Pireli S. A., Companhia Industrial Brasileira, que preencham as condições estabelecidas neste artigo e apresentem proposta de compra na concorrencia, abrir-se-á, nos editais de concorrencia, opção pelo prazo não superior a trinta dias para a compra dos bens pelo preço da maior oferta.

§ 2.º — A prova da qualidade de acionista para os efeitos da preferencia estabelecida no parágrafo anterior, far-se-á pela exibição da cautela de ações anteriormente possuidas, por certificado expedido por estabelecimento bancario onde a mesma se achar depositada ou por outra forma admitida em lei.

Art. 3.º — O produto liquido da venda dos bens e direitos a que se refere o art. 1.º será depositado no Banco do Brasil S. A., para os fins previstos no decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, [illegible]

[illegible]

Na Organização Henrique Lage

VISITA DO INTERVENTOR CATARINENSE

O sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, visitou, ante-ontem, a sede da Organização Henrique Lage.

Os técnicos daquela Organização expuseram-lhe os planos e providencias em andamento para o aumento da produção carbonifera e ampliação do porto de Imbituba, problemas esses que interessam sobremodo a economia catarinense e que prenderam a atenção do visitante.

Depois do almoço, o sr. Nereu Ramos percorreu todas as dependencias da sede da Organização, tendo sido, ao retirar-se, acompanhado até à saida pelo superintendente, sr. Pedro Ramos, e por todos os diretores daquela entidade.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Popular de Minas Gerais a funcionar em Belo Horizonte (matriz) e em Santa Quiteria (agencia), naquele Estado, com o capital inicial de um milhão de cruzeiros.

[illegible]

Teatro Municipal

Temporada lírica oficial

HOJE, EM VESPERAL, "L'AMORE DEL TRE RE"

Leonard Warren, protagonista de Simão Bocanegra

Hoje, às 15 horas, em segunda vesperal de assinatura, será repetida a ópera "L'amore del tre ré", na interpretação de Vaghi, Norina Greco, Frederico Iagel e Paulo Ansaldi.

* * *

Na próxima quarta-feira, 18, será encenada a ópera de Verdi "Simão Bocanegra", com o soprano Florence Kirk, o tenor Frederic Yagel, os baritonos Leonard Warren e Silvio Vieira, e o baixo Giacomo Vaghi.

Música norte-americana

NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realizarz-se-á no próximo dia 19, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob os auspicios do Clube de Relações Internacionais, uma audição de música norte-americana, organizada por Miss Marion Pick, da embaixada americana e Miss Lilian La Macchia, do "Rubber Reserve", destinada aos associados dessa entidade filiada ao Instituto.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Tenor Machado Del Negri. Na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 19 — Concerto oficial da E. N. Música. Coral Pró-Música, às 17 horas.

Sábado, 21 — O. S. B. com Eugen Szenkar, Solista: Jean Dansereau. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 22 — Pró-Juventude. Violinista Maria José, com orquestra. E. N. Música, às 16 horas.

Quinta-feira, 26 — Concerto oficial da E. N. Música. Organista Antonio Silva, às 17 horas.

Concerto do tenor Machado Del Negri

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizar-se-á hoje, às 21 horas, o concerto do tenor Machado Del Negri, com o concurso do soprano sra. Ansi Migliaccio e do baixo Mario Tourasse.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO DOMINICAL, NO REX

Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira conduzida pelo maestro Eugen Szenkar apresentar-se-á em mais uma dominical, cujo programa é o seguinte: Beethoven, 7.ª Sinfonia; José Siqueira, Toada; Kodaly, Suite Hary Janos e Ouverture dos Mestres Cantores de Wagner.

Bailados do Teatro da Criança

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, mais um espetáculo gratuito de bailados do Teatro da Criança, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska e oferecido às crianças cariocas.

Tomarão parte 20 pequenas dansarinas do Teatro da Criança, chefiadas pela propria professora Vera Grabinska, que tambem se fará apreciar em alguns números.

Ass. Musical Pró-Juventude

Merece especial destaque o próximo concerto da Associação Musical Pró-Juventude, marcado para domingo próximo às 16 horas, na E. N. de Música. Seu programa será desempenhado pela violinista de 13 anos Maria José Costa, que se fará ouvir em páginas de varios autores, entre os quais Bach, Schubert e Mozart, com acompanhamento de orquestra, sob a regencia de Alberto Lazzoli.

Daremos breve a integra do programa.

Touring Clube do Brasil

Comunica-nos a Secretaria do Touring Clube do Brasil que já se acha funcionando o Posto de Abastecimento dessa instituição, sito à Avenida Aparicio Borges, e onde os socios poderão abastecer de carvão os seus carros movidos a gasogenio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Tambem tem

O sr. Pedro Calmon, cujo nome, ultimamente, é muito lido, voltou ontem, ao noticiario com a revelação de que, numa reminiscencia da sua antiga situação de deputado oposicionista, pusera abaixo, na Academia de Letras, o ato do governo que decretara a abolição do "h" da palavra "Bahia".

Segundo acrescentou o eminente professor, foi essa a sua única participação nos trabalhos relativos à elaboração das "Instruções para organização do Vocabulario Ortográfico da Lingua Nacional" — o que torna patente, ainda uma vez, não só seu amor à terra "bahiana", quer dizer à "boa terra", como o seu justo prestigio no seio da ilustre companhia.

Mas o sr. Pedro Calmon tambem declarou que os membros da Casa de Machado de Assiz se haviam comprometido a silenciar acerca daqueles trabalhos; e daí uma dúvida ou uma suspeita.

Não conhecemos com segurança, um a um, os nomes dos imortais e muito menos os seus Estados de origem. Justifica-se, pois, que perguntemos: haverá entre eles algum piauiense, algum paraibano, algum catarinense, algum goiano? Em caso afirmativo, teremos de novo o "h" e o "y" do Piauhy e da Parahyba, o "h" de Santa Catharina, o "y" de Goyaz?

Ou será que os filhos desses Estados não gozam de prestigio igual ao do sr. Calmon?

O sigilo a que se obrigaram não permitirá se elucide tão cedo esse ponto. Paciencia.

Desde já, porem, ficou esclarecido que, alem de tudo aquilo enumerado pela Carmem Miranda, a baiana tambem tem "h". — L.

Batizados

ANITA — Na matriz do Engenho de Dentro será batizada hoje, às 16 horas, a menina Anita, filha do sr. João Ourique de Oliveira e da sra. Ana Muniz de Oliveira, que darão, em seguida, recepção em sua residencia.

•

LOURDES — Batiza-se hoje a menina, interventor federal no Rio Grandes Borges Conceição e da sra. Lucinda Sardinha Conceição.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Raul Pederneiras.
— Dr. J. Gomes da Cruz, secretario geral do Automovel Clube do Brasil.
— Srta. Maria Mangabeira.
— Prof. Agenor Porto.
— Dr. Paulo Martins, antigo diretor do Tesouro e ex-deputado federal.
— Sra. Maria Luiza Romano, espôsa do coronel Afonso Romano.
— Tte.-cel Jesuino Correia de Sá, comandante do 2.° Batalhão da Policia Militar.
— Sr. Estevão Micelli e sua filha srta. Leonora Micelli.
— Jornalista José A. Vieira, do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.
— Sra. Marina Dulce de Abranches Pereira Carneiro, esposa do conde Pereira Carneiro.
— Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça.
— Dr. Otacilio Meireles.
— Sr. Aluisio Afonseca, funcionario do Serviço de Isenção da Alfândega.
— Sr. Gabriel Alos Pereira, gerente da Livraria José Olimpio.
— Srta. Gloria Lopes Ferreira, filha do sr. Manuel Lopes Ferreira.
— Menina Gloria Marize, filha do sr. José Fernandes Pinheiro e da sra. Maria José de Serpa Pinto Pinheiro, professora municipal.
— Sra. Odilia de Matos Meireles, esposa do cirurgião-dentista J. Soares de Meireles.
— Sr. Armando Araujo, tesoureiro do Andaraí A. C.
— Sr. Francisco Ferreira.
— Comandante Manuel Antonio Nunes Ramos.
— Srta. Maria da Gloria Braga Caldeira, filha do jornalista Fausto Leite Caldeira.
— Sr. Gilberto Magno Stanchi, filho do major Antonio Magno Stanchi.
— Sra. Maria da Gloria Miguez Ayala, esposa do dr. Milton Ayala, funcionario bancario.

•

— Fez anos no dia 13 o sr. Oscar de Lacerda Rocha.

•

Farão anos amanhã:

O general Osvaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul.
— Prof. Mozart Monteiro.
— Dr. Cleveland Maciel.
— Sra. Cecilia Cardoso de Castro Aguiar, esposa do cel. Alvaro Pratti de Aguiar.
— Sra. Maria da Gloria de Almeida Lima, esposa do sr. Danilo Lima.
— Sra. Leocadia de Lacerda Rocha.

Almoços

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Terá lugar quarta-feira, às 12,30, o almoço mensal do Instituto, no Clube Ginástico Português, à avenida Graça Aranha, 187, para o qual foram convidados, alem dos socios e elementos dirigentes, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e Miss Elizabeth M. Clarke, do "Children's Bureau", de Washington, D.C.

Associação

PROF. CLEMENTINO FRAGA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia reunir-se-á na próxima terça-feira, às 20,30, em sua sede, à av. Mem de Sá n. 197, em sessão solene, para homenagear seu antigo presidente, dr. Clementino Fraga, pela sua jubilação no magisterio [illegible] pais e pelo titulo de "professor emérito", que lhe conferiu a Faculdade de Medicina da Baía. O prof. Fraga será saudado pelos ex-presidentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia professores Antonio Austregésilo, Helion Povoa, Valdemar Berardinelli e Leonel Gonzaga.

Homenagens

PROFESSOR JOSUE' DE CASTRO — Será realizado no dia 11 de setembro no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa um almoço em homenagem ao professor Josué de Castro, oferecido por seus amigos e colegas. A lista de adesões encontra-se na secretaria da mesma.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — O Clube dos Contadores será homenageado pelo Clube de Minas Gerais com uma festa dansante em seus salões, à Avenida Rio Branco n.° 133-3.° andar, hoje, às 19 horas. Traje completo.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, uma manhã dansante; das 17 às 22 horas, chá-dansante, em beneficio do Posto n.° 9 da Cruz Vermelha, sendo que os tijucanos terão ingresso na forma dos estatutos.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião-dansante, com inicio às 19 horas, à Avenida Rio Branco, n.° 133-3.° andar.

•

ATLETICA SAUDE E ASSISTENCIA. — Amanhã, jantar-dansante na Urca. Ainda este mês, por ocasião da posse da nova diretoria, haverá uma "soirée" musical na A. B. I.

•

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 20 horas, em homenagem ao quadro social.

•

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17 e 30 horas, chá-dansante, com a orquestra de Napoleão Tavares.

Recepções

Realiza-se hoje, às 21 horas, na residencia do presidente do Gremio Paraense, sr. Hugo Carneiro, à rua Fonte da Saudade, 31, Jardim Botânico, a recepção que o coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará, oferece aos seus coestadanos, por motivo da passagem da data da adesão do Pará à Independencia. A comissão organizadora confeccionou uma hora de arte, na qual tomarão parte varios intelectuais e artistas paraenses. Não há convites especiais.

Chá-Bridge

PRISIONEIROS DE GUERRA — No Clube Paissandú, realizar-se-á quarta-feira um chá-bridge-"cocktail" em beneficio dos prisioneiros de guerra das Nações Aliadas. Haverá barracas a cargo de senhoras das Nações Aliadas, tômbolas e "lucky-dip", leilão, etc. Tambem foi organizado um "cocktail-buffet", a cargo das senhoras francesas. Reserva de mesas com Mme. Tengrouse (tel. 25-1310) e melle. Leonardos (tel. 27-8750).

Comemorações

EUCLIDES DA CUNHA — Em comemoração à passagem do 34.° aniversario da morte de seu patrono, o Gremio Euclides da Cunha realizará hoje, às 11 horas, uma romaria ao seu túmulo no cemiterio de São João Batista.

Terça-feira, às 17 horas, terá lugar no salão do palacio do antigo Conselho Municipal uma sessão comemorativa, promovida pela Academia Carioca de Letras, com a colaboração do Gremio Euclides da Cunha e do Centro Piauiense. A sessão, que será presidida pelo dr. Afonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras, terá como oradores os drs. Phocion Serpa, Sussekind de Mendonça e Herminio Conde. Este último estudará a figura de Domingos Sertão, natural de Fanga da Fé, ao qual é atribuido por historiadores o desbravamento do Piauí, abrindo para a civilização brasileira o ciclo econômico do couro, cuja importancia foi fixada nos trabalhos de Capistrano de Abreu.

Viajantes

D. GASTÃO LIBERAL PINTO — Pelos aviões da rede mineira da Panair do Brasil, chegaram, ontem, de Belo Horizonte, D. Gastão Liberal Pinto, bispo de São Carlos do Pinhal, em São Paulo, e monsenhores Joaquim Nabuco, vigario da matriz de Santa Teresa, e Leovegildo Franca, vigario da matriz de Santa Teresinha do Menino Jesús, que assistiram às solenidades do jubileu de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, havendo tambem participado do I Congresso da Ação Católica, na capital mineira.

•

SR. CLOYCE J. TIPPOTT — Em trânsito para os Estados Unidos, chegou ao Rio pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, tendo prosseguido viagem, ontem, para Miami, o piloto norte-americano Cloyce J. Tippott, que se encontrava há alguns meses na capital argentina treinando pilotos civis na Escola Nacional de Aeronáutica de San Fernando, em Buenos Aires.

•

SR. PERCIVAL FARQUHAR — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o engenheiro Percival Farquhar.

Falecimentos

CORONEL JERONIMO SODRE PEREIRA — Faleceu em sua residencia, à rua Julio de Castilhos, 57, ap. 16, o coronel Jerônimo Sodré Pereira, esposo da sra. Cora Moniz Sodré e pai do jornalista Helio Sodré, do DIP. O seu enterramento realizou-se ontem com grande acompanhamento.

•

CORONEL ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNQUEIRA — Faleceu, ontem, em sua residencia, o coronel Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira. O sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

•

MAESTRO LUIZ MARIA SMIDO — Em sua residencia, à rua Mauá, 16, Santa Teresa, faleceu ante-ontem, sendo sepultado ontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o maestro Luiz Maria Smido, autor de varias composições musicais, partituras de operetas e de livros didáticos sobre harmonia e composição. O extinto dirigiu por muitos anos o Conservatorio Musical do Rio Grande do Norte e foi ensaiador das bandas de musica do Corpo de Bombeiros, da Policia e da Escola Militar.

•

SR. ANTONIO LOURENÇO PORTO — Faleceu, em sua residencia, o farmacêutico Antonio Lourenço Porto, antigo funcionario da Casa de Correção, aposentado. O sepultamento realizou-se ontem.

•

SRA. MARGARIDA PENA — Em sua residencia, à rua Paula Matos, 27, faleceu, ontem, a sra. Margarida Pena, mãe do sr. Jandir Pena, antigo auxiliar da Casa Flora. O seu enterramento será realizado hoje, saindo o féretro, às 16 horas, da casa acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

"In-Memoriam"

SR. ELÓI VALENTIM DE AGUIAR — Em sufragio da alma do sr. Elói Valentim de Aguiar, antigo funcionario municipal e chefe do Serviço de Internação do Hospital Miguel Couto, serão celebradas missas hoje, às 7,30, na capela daquele Hospital e amanhã, às 9,30, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição, na Gávea.

•

MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA — Passando no dia 9 de setembro o aniversario da morte do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o organizador da [illegible] de Tiro no Brasil, hoje, às 14 horas, no auditorio da Radio Vera Cruz, à rua Buenos Aires n. 168, haverá uma reunião dos veteranos do Tiro Federal, de 1906 a 1917, para organização do programa das homenagens civicas que serão prestadas à memoria daquele ex-presidente da República. Presidirá a reunião dos veteranos dos Tiros de Guerra o professor major Ildefonso Escobar, fundador e antigo instrutor do Tiro 7.

• • •

SR. VIRGILIO DE MELO SENRA — Mandada celebrar por sua familia, celebra-se, amanhã, às 10,30, no altar-mor da igreja de S. José, missa de 7.° dia por alma do industrial sr. Virgilio de Melo Senra.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alberto de Toledo Bandeira de Melo — 30.° dia, 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Alberto Gonçalves Teixeira — 2.° aniversario, 9 e 30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Antonio Torres de Araujo — 1.° aniversario, 9 e 30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Artur Ferreira Alves — 7.° dia, 9 e 30 horas. Igreja da Lampadosa.
Dulce Mota Haydit — 1.° aniversario, 8 e 30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Bentes Monteiro, general — 1.° aniversario, 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Luiz Eduardo Vilafane Gomes, tenente — 1.° aniversario, 10 horas. Igreja do Ingá, em Niterói.
Oscar Alves Carvalho — 30.° dia, 9 e 30 horas. Candelaria.
Stelio Peixoto de Azevedo, dr. — 1.° aniversario, 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Teresa Guilhermina Horta Fernandes — 1.° aniversario, 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Virgilio de Melo Senra — 7.° dia, 10 e 30 horas. Igreja de S. José.
Virginia Auto de Andrade — 1.° aniversario, 10 e 30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

O Diario nos Estudios

A TÉCNICA DO MICROFONE

Ouvindo um técnico sobre a transmissão das óperas do Municipal. — Um apelo aos assinantes da temporada lirica. — Roquette Pinto e Stokowski.

MAG

Como a questão da irradiação das óperas vem empolgando o público radio-ouvinte de todo o Brasil, procuramos ouvir uma das nossas maiores autoridades no assunto, o sr. Labre Junior, chefe da secção de transmissão do Serviço de Radiodifusão Educativa, o mais antigo técnico de radiodifusão nacional, tendo trabalhado com Roquette Pinto desde 1923 na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, autor dos projetos dos estudios da P. R. A.-2 e organizador dos serviços técnicos do antigo Departamento Nacional de Propaganda e da P. R. D.-5.

Assim falou-nos o sr. Labre Junior:

— "O desenvolvimento da radiodifusão, no mundo, tem-se caracterizado, sistematicamente, por uma sequencia ritmica de lustros e décadas. Foi assim na Inglaterra, nos Estados Unidos, e não poderíamos fugir de sua influencia...

Em 1923, registrou-se o inicio da radiodifusão entre nós; em 1933, foi o do grande movimento para a emancipação comercial; e, em 1943, está se processando novo ciclo renovador que definirá a radiodifusão no país.

Partidario que somos das organizações, em rede, estamos assistindo, satisfeitos, aquilo que previramos há tempos.

Ao esforço do sr. diretor do SRE, unicamente, se deve a possibilidade da realização, pela primeira vez no mundo, da gravação integral de uma ópera brasileira.

O nosso principal teatro foi, desde o inicio da radiodifusão no país, motivo de controversias, por ocasião da temporada lirica.

Este ano, felizmente, a Administração Municipal tomou as necessarias providencias, para evitar as dissonantes ocorrencias entre empresario e interessados na difusão das óperas.

Conhecedores que somos dos segredos de acústica de todas as salas de audições do Distrito Federal, pela força do hábito de centenas de difusões desses locais, sugerimos ao nosso diretor a conveniencia de um entendimento com a direção da P. R. D.-5, que monopoliza as irradiações do recinto do Teatro Municipal, mas, sempre solicita e amiga, para que nos permitisse orientar os seus operadores na colocação dos microfonios, em locais, por nós já verificados, desde 1924, como sendo de ótimos resultados.

O seu interesse pelo caso e a concessão obtida da P. R. D.-5, teve como fruto a gravação integral de uma ópera de autor nacional.

Nos anos anteriores, possuiamos um transmissor de um quilowatt, com caracteristica de resposta de frequencia inferior às exigencias da radiodifusão moderna, não necessitando, portanto, grande apuro na captação do som, porque o transmissor não correspondia à fidelidade desejada. Agora, porem, o caso mudou de figura, possue o SRE um dos maiores e o mais moderno transmissor do país, capaz de reproduzir nas menores minucias, com toda a fidelidade, uma boa audição.

Por isso, voltamos a insistir no que desde 1924 viemos, por vezes, furtivamente, demonstrando, a necessidade de pendurar-se os microfonios afim de que se pudesse difundir, realmente, o que se realiza no nosso principal teatro, ressalvando não só a nossa grande responsabilidade para com o público de todo o Brasil, como, tambem, da propria Empresa, executantes e artistas.

As direções do Teatro, zelosas das suas responsabilidades para com os assinantes do Municipal, têm, invariavelmente, nos tolhido de colocar, como a técnica o exige, o microfonio, no local apropriado; graças a intervenção da P. R. D.-5, conseguimos instalá-lo no dia da estréia da temporada deste ano.

Quando deixamos a cabine da P. R. D.-5, após controlar parte do primeiro ato e regularmos, convenientemente, todos os controles, estávamos certos do êxito da irradiação, assim como, o da gravação.

Com o propósito de bem servir aos radiouvintes de todo país, apelamos para os assinantes da temporada oficial, que tolerem o microfonio pendurado na platéia, em beneficio daqueles que não podem compartilhar da lírica, por motivos varios, e, que são, aos milhares, espalhados pelo nosso imenso país.

A música ligeira pode ser toleravel com imperfeições, porem, a boa música, sem brilho, confusa, pastosa, irrita os ouvintes que sabem tirar proveito das qualidades técnicas dos receptores modernos.

Não é uma impertinencia lunática pendurar o microfonio no Teatro Municipal, é uma exigencia subordinada à técnica, para que se possa obter impressão estereofônica ou de perspectiva acústica razoavel.

Digo "razoavel", porque se fôssemos obedecer a todos os principios, relativos à boa reprodução do som, da sensação de naturalidade, através da gama de frequencia, como Fletcher demonstrou, objetivamente, na Academia Nacional de Ciencia, em Washington, com a participação da Orquestra Sinfônica de Filadelfia, regida por Stokowski, teriamos que intervir desde a distribuição dos músicos na orquestra até a posição dos artistas no palco, coisa que concordamos, por enquanto, ser enexequivel.

Em 1940, quando aqui esteve a Orquestra Sinfônica da Columbia, regida pelo insigne maestro Stokowski, tivemos a satisfação de verificar que os técnicos "yankees" colocaram os microfonios no mesmo local em que nós já haviamos instalado os da P. R. A.-2, no Municipal, sem que houvesse, no entanto, oposições.

De que valerá termos potentes transmissores, com os mais modernos requisitos da técnica, se não podemos aproveitá-los?

No SRE há, todavia, a preocupação máxima de se acompanhar, religiosamente, a ética e o desenvolvimento da radiodifusão hodierna."

NO intuito de oferecer aos seus ouvintes um melhor noticiario internacional a PRA-2 do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação e Saude a partir de hoje, mediante combinação que acaba de fazer com a BBC de Londres, retransmitirá, com absoluta exclusividade, das 19,45 às 20 horas, diariamente, o primeiro noticiario em português, da grande emissora que de há muito se tornou porta-voz dos povos livres do mundo.

* * *

A PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, transmitirá na próxima quinta-feira, às 22 horas, mais uma audição do programa "Viagem através da música instrumental", redigido por Silvia Guaspari. Essa audição contará com a participação da violinista Lilia Guaspari que interpretará Haydn, Vivaldi, Boccherini, Guck, Kreisler, Dvorak, Albeniz, Debussy, Falla, e Castelnuovo Tedesco.

* * *

A Radio Educadora apresenta todos os sábados das 22 às 24 horas, o seu Radio-Baile, que é um dos mais antigos programas no gênero dentro do nosso "broadcasting".

* * *

O programa "Rapsodia das Nações Unidas", da PRA-2, voltará a ser apresentado às 19 horas da próxima terça-feira, naquela emissora.

* * *

A partir de hoje, todos os dias, das 19,45 às 20 horas, a PRA-2, da Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação, transmitirá, com exclusividade no Brasil, o primeiro noticiario em português da British Broadcasting Corporation (B.B.C.).

* * *

NORINA Greco, Maria de Sá Earp, Silvio Vieira e o maestro Elcazar de Carvalho, figuras principais na interpretação de "O Escravo" de Carlos Gomes, na abertura da Temporada Lírica Oficial de 1943, visitaram, ontem, o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação, para ouvir a gravação daquela ópera que este orgão educativo realizou com sucesso. Os artistas visitantes ficaram entusiasmados com a gravação.

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 19 — "Os grandes intérpretes" (Soprano: Lily Pons). 19,30 — "Visões da guerra". 19,45 — "Retransmissão de Londres — B.B.C. — primeiro noticiario do dia". 20 — "Brasil na guerra". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes". 22 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

19 — Visões da terra carioca — 4.º programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas — Sinfonia Inacabada, de Schubert; Vida de Herói, de Richard Strauss e Ouverture 1812, de Tschaikowsky. 14,30 — Programa lirico — Dueto do Dybuck, de Rocca, com o soprano Oltrabela e tenor Gino del Signore; Ciel mio padre, dueto da Aida de Verdi, com o soprano Bruna Razza e baritono Galeffi; Si Vendetta e Lassú in cielo, dois duetos do Rigoletto, de Verdi, com Sanchione e Galeffi e uma Seleção de trechos da ópera Otello, de Verdi, com o tenor Giovanni Martinelli, soprano Helen Jepson e baritono Lawrence Tibett. 16 — 4.º Recital da serie de pianistas célebres, com Alfred Cortot — Ferreiro Harmonioso, de Haendel; — Berceuse op. 57; as 4 Baladas das mais célebres de Chopin e Variações Sinfônicas para piano e orquestra, de Cesar Frank.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo Vasco x Fluminense — "speaker": Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante — gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Dois contra uma cidade inteira". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Reportagem esportiva. 17,30 — Tarde dansante Cruzeiro. 19,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do programa Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

12 — Hora Selecionada Israelita, audição de Ester Norberg. 13 — Programa Boa Sorte (música selecionada). 14 — Miscelanea musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Rosa de Lima, Nelson Barra, Maria Adelaide, Orq. Saudades. 21,30 — Baile. 23 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15 — Irradiação do jogo Vasco x Fluminense. 18 — Saudação Angélica — Cock-tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 — Transmissão de futebol. 17 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Programa Calouros em Desfile. 21 — Transmissão da M.B.B. 21,15 — Orq. Marajoara. 21,30 — Noturno de Cascadura. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 — Irradiação do jogo Vasco x musicais. 18 — Seleções portuguesas. Fluminense. 17,20 — Grandes seleções 19 — Jóias musicais. 20 — O Brasil na guerra. 20,30 — Trechos de operetas. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Valsas inesqueciveis. 22 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

20 horas — Grande Concerto pela Orquestra Sinfônica de Boston: Sinfonia n. 6, em fá maior, de Beethoven; Concerto em ré maior para violino e Orquestra, sendo solista J. Heifetz; e a Suite Quadros de uma Exposição, de M. Ravel.

Nova linha de ônibus

ENTRE CASTELO E COPACABANA

O prefeito aprovou as caracteristicas apresentadas pela Companhia Interestadual Ônibus de Luxo, para uma nova linha de ônibus que circulará entre Castelo e Copacabana, tendo o ponto terminal na rua Constant Ramos e fazendo itinerario pela avenida Copacabana. Essa nova linha terá 13 carros e cobrará, no percurso de Castelo a Pavilhão Mourisco, Cr$ 0,60 e do Pavilhão Mourisco ao ponto terminal, Cr$ 0,40.

Catolicismo

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

No dia 12 realizou-se uma sessão da Mesa Plena tendo tratado os seguintes assuntos:

CONDECORAÇÕES — Foi aprovada unanimemente a proposta da Mesa Administrativa concedendo as condecorações de benemérito aos irmãos doutor Rodrigo Melo Franco de Andrade, desembargador Antonio Carlos Lafaiete de Andrada e ministro José Roberto de Macedo Soares.

FALECIMENTO — O C. Irmão Secretario comunicou à Mesa, pedindo um voto de pesar, o falecimento dos irmãos — Silvia Fabrino de Oliveira, João Antonio dos Santos, João Nepomuceno Costa e Cornelio Jardim.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — "Música para orquestra". 17,30 — "Noticiario" — "Trechos de operetas". 18 — "Educar para vencer". 18,10 — Transmissão de uma "Hora de Arte", diretamente do recinto da Exposição Comemorativa do 5.º Aniversario da Criação do DASP. 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "O dia de hoje ha muitos anos..." — "Programa de valsas". 19,30 — "Figuras e gestos". 19,45 — "Retransmissão de Londres — B.B.C. — primeiro noticiario do dia". 21 — "A historia em ação". 21,30 — "Solos para piano". 22 — "Através dos livros". 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos Professoras — Suplemento musical: Programa sinfônico com peças de Debussy e Massenet. 18,30 — Programa lirico com trechos do "Trovador", de Verdi, com Claudia Muzio, Granforte e Maria Carena. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Final da ópera "Norma", de Bellini, com Gina Cigna, Breviario e Pasero. 21,30 — Programa "a música inglesa e a guerra" com compositores britânicos. 22,10 — Sinfonia n. 2 de Sibelius.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Pixinguinha e orquestra, Jacinto Maia, Quem tem razão?, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem — Lenita Bruno — Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Ciro Monteiro, Jacinto Maia, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO IPANEMA (PRH-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som", cinema, teatro e música. 19 — Boa Noite da Radio Ipanema — —Programa Caravana Musical. 21 — "Esforço de guerra do Brasil". 21,30 — Calouros em revista, com Raul Longras. — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

19,10 — Trigemeos Vocalistas. 19,40 As Três Marias. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do dia. — Teatro de guerra. 22,15 — Músicas Selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

19,15 — Darci Resende — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro — Lourdes Cardoso. 19,45 — Mundo na guerra. 19,50 — Nelson Magalhães. 21 — O Pensamento do presidente Vargas — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 22 — Festa no Arraiá, com Almeida Franco, Teresa Costa, Dalia Garcia, Aniz Murad, Claudionor e seu regional. 22,30 — Nações Unidas. 22,35 — Nelson Magalhães. 22,50 — Boletim da Vitoria. 23 — Enciclopedia Literaria, com Alziro Zarur. 23,55 — Boa noite musical. 24 — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a voz do Libano. 21 — Final.

RADIO TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite para você... — Radios esportes. 19,15 — Interessantes chorinhos. 19,30 — Marcha da guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M.B.B. 21,14 — Novos Ritmos. 21,30 — Badú. — Valsas e foxs. 21,50 — Música regional. 22 — Teatro. 23 — Penumbra.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19,15 — Regional. 19,25 — A hora que vivemos. — A marcha da guerra. 19,45 — A familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis. 22 — Luisinha Carvalho. 22,15 — Orquestras — Gravações. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações. 23 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

17 horas — Sinfonia n. 1, em dó menor, de Brahms, pela Orquestra Filarmônica de Londres; Capricho espanhol, de Rimsky-Korsakow, pela Orq. da Ass. "Concerts Lamoureaux". 18,30 — Programa Cosmopolita. 17 — Palestra de mons. H. Magalhães. 19,30 — Resenha esportiva. 21 — Crônica e Programa de estudio.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— Aprovando projeto e orçamento na importancia de Cr$ 2 580 000,00, para a construção de 27 quilômetros da rodovia Transnordestina, compreendidos no trecho Barro-Milagre, Estado do Ceará, proposta pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas;

— Concedendo permissão ao Estado do Rio Grande do Sul para o funcionamento de três estações radio-telegráficas, de 20 "watts", cada uma, destinadas ao serviço da brigada Militar do Estado, devendo a Interventoria apresentar oportunamente ao Ministerio da Viação, as plantas e especificações técnicas, respectivamente.

TEATRO

Primeiras

"DEFESA DA BORRACHA", PELA COMPANHIA BEATRIZ E OSCARITO, NO JOÃO CAETANO

A sala repleta do teatro da praça Tiradentes aplaudiu mais uma peça de graça e fantasia, assinada por Luiz Peixoto, com música de varios maestros, e intitulada não se sabe porque, "Defesa da Borracha".

Foi o agrado franco de revista que determinou todos esses aplausos. A peça se impôs, sobretudo, porque se trata de um espetáculo bonito com cenarios de efeito, guarda-roupa vistoso, desempenho animado, "girls" e "boys" em quantidade, cenas com graça e cenas de sentimentalidade, luzes a granel, todo um conjunto de quadros para rir ou para emocionar, tecidos com habilidade, embora não houvesse nada de novo, mas tudo despertando atração como se fosse novidade em folha.

Ao lado do aparato cênico, nascido das idéias encenadas, das cores e das luzes que as enfeitam e as destacam, é preciso contar-se ainda com o desempenho afinado e o esforço de todos os que cooperaram para a realização desse espetáculo que Floriano Faissal ensaiou e encenou, auxiliado pelos cenógrafos, auxiliares de cena, dos mais elevados aos mais insignificantes, artistas e corpo de coros e baile.

Entre os intérpretes há nomes a serem destacados, como a "estrela" brilhante, que é Beatriz Costa; o cômico de alto quilate, que é Oscarito; Valter D'Avila, de uma arte dia a dia mais expressiva; a atriz Margot Louro; a cantora América Cabral; os bailarinos Delfa e Eugenia; a jovem Floripes Rodriguez; Leonor Barreto, Armando Nascimento, Antonio Spina, Evilasio Marçal; Paulo Celestino e outros; todos enfim que imprimiram ao desempenho um brilho compativel com o encanto da apresentação cênica.

Um espetáculo de agrado do público que se há de manter no cartaz por muito tempo. [illegible]

"A PENSÃO DE D. ESTELA", PELA COMPANHIA CAZARRE'-MODESTO DE SOUSA, NO CARLOS GOMES

Em sua segunda apresentação no Carlos Gomes a Companhia Cazarré-Modesto de Sousa levou à cena a divertida comedia "A Pensão de D. Estela" de autoria de Gastão Barroso, que já fizera enorme sucesso no Rival, mantendo-se no cartaz por longo tempo. Como era de esperar, [illegible] peça cômica foi [illegible] por uma numerosa [illegible]ncia, que riu a bom rir. Não queremos estabelecer confrontos entre o trabalho anterior e o desempenho do elenco encabeçado pela excelente dupla de comediantes. Apenas, podemos fazer justiça e dizer que a nova edição de "A Pensão de D. Estela", satisfez e provocou aplausos. Cazarré e Modesto de Sousa, nos papéis de "Nhonhô" e "Dr. Silveira", foram as figuras centrais e chamaram para si a atenção da sala. Ambos agradaram plenamente. Déia Selva, Belmira de Almeida, Pepa Ruiz e Darclée Batista, cooperaram com brilho na parte feminina. Mario Lago, [illegible]ckson de Sousa e Rocir Silveira, também, salvaram a sua parte aceitavelmente. Cenarios vistosos. — SANT.

No Ginástico

"AMANHA SERA' OUTRO DIA..." PELOS ARTISTAS SELECIONADOS DA "COMEDIA BRASILEIRA"

O que impõe o cartaz da companhia criada e mantida pelo Serviço Nacional de Teatro é a sua palpitante atualidade.

"Amanhã será outro dia..." é de uma oportunidade a toda prova. Mas não só. A peça de Dias Gomes, um autor de vinte anos, tem um entrecho engenhoso, encerra uma historia de amor que, se não deu, a gente é capaz de jurar que se deu.

Na sua representação intervêm: Teixeira Pinto, Maria Castro, Antonio Ramos, Antonieta Matos, Mario Salaberri, Cirene Fortes, Jesús Ruas, Rui Viana e Gim Mamoré.

Cruz Vermelha Brasileira

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA INTERNACIONAL

Publicamos abaixo a relação nominal das pessoas que têm cartas no Serviço de Correspondencia Internacional da Cruz Vermelha Brasileira, e que deverão dirigir-se àquele Serviço — Praça da Cruz Vermelha, 12 — às quintas-feiras, das 14 às 17 horas:

Altgott, Heinrich; Astrenberg, Hans Franz; Abramovici, Jacques; Azevedo, Renée de; Ahsel, Brehhe; Araujo, Helena; Barros de Magalhães, Leonore; Borlinghaus, Ernst; Bogdanoff, Waldimir; Braun, Karl; Berge, Wilhelmine; Bianci, Ferdinand; Brandt, Rudolf; Blossfeld, Robert; Conze, Ernst; Czapki; Cortinho, Inge; Colla, Vito la; Carneiro, Heitor da Silveira; Cordero, Giovanni; Dragutin, Zivko Braumwoll; Ebner Tity von; Ehmann Franz; Eileb; Walter; Elia, Guaglianone; Engelbrecht, Gustav e Emma; Eichler, Christoph; Feike, M.; Frank, Rudolf; Friederichs, Erica; Franz, Konrad; Friedmann Adolfo; Gajewski, Karl; Grabowski, Josef; Gunther, Gerd; Goebel, Reinhold; Grossman, Gerhard; Geiss, Peter; Gammarona, Antonio; Guimarães, Violette Lebeau; Herrmann, Anni; Hecker, Annie; Hartenfels, Hans; Heimer, Josefine; Hausding, Eduardo F. G.; Huber, Ludwig; Hecker, Sigmund; Habrich, Heidi; Humitzch, Alice; Heinemann, Carl; Hembeck, Erich; Huhn, Kurt; Heise, Hermann; Hoss, Georg; Horn, Lisa; Hoekveod, W. A.; Halaly, Stofan; Iovane, Giulio; Jorg, Elsa; Jacoby, Gerhard; Jonatan, Leo; Janot, Gaston; Kordon, Anna; Konig, Pde. Germano; Krottmajer Albertine; Koreny, Marie; Kern, Martha; Knempfe, R. W.; Landsberger, de Hirschberg Gertrur; Luttich, Willy; Lehner, Fritz; Lehmann, Utty; Luckmann, Gerhard; Lewald, Herbert; Ludwig, Guilherme; Lewkowiecz, Max; Lehmann, Alfred; Lewaltkopf, L. B.; Lamm, Inge; Labischinski, Fritz; Latin, Hermann; Litzinger, Barnhard; Lucchesi, Mario; Lascari, Dionisio; Lamarca, Antoniest[illegible] Marcna, Georg Franz; Martens, Willy; Miranda, Manuel Barbosa; Muller, Paul; Martelli, Helena; Mager, Inge; Mautner, Anny; Moller, Rudolf; Meyer, Willi; Maag, Eva; Mertens, Guilherme; Muhlbach, Hans; Maggi, Mario; Marcolin, Marie; Mosetto, Annita e Ortansia; Miceli, Agostino; Milton, Aperguis; Martelli, Benjamin; Mori, Lucia; Maggie; Marotta, Leonardo; Nieborg, Frei Reinoldo; Newotny, Rosa; Neulen, Franz; Nowera, Elli; Natali, Ilse; Nobre de Almeida, Rita; Napoli, Carmine di; Neumann, Julio; Ose, Wilhelmine; Ostermeier, Josefa; Prochownik; Peter, Hans; Pilz, Elli; Plessner, Henri; Pingitore Umile; Pereira da Silva, Roberto; Procopio, Antonio; Pagliaro, Antonino; Reimann, Lothar; Roesler, Alma; Retschek, Anton; Ruiz de Azevedo, Ubaltino Castel; Richard, Ernst; Ridder, Erna; Richardt, Ida; Reiter, Aloys; Ruppelt, Fritz; Schlesinger, Arthur; Schroeder, Greta; Steinsberg, Edith; Scheide, Werner; Schulze, Gustav; Straus, Enrico; Steiniger, Otto; Schmitt, Eugen; Siebenkas, Fritz; Siebenkas, Lena; Sattler, Adolf; Stuckrath, Friedrich; Schmitt Arnov, Ruth; Seyfferth, Rudolf; Sebz, Hans; Sticknorth, Rolf; Stagi, Giovani Schmitt, Scheer, Max; Schwinn, Albert; Springer, Karl; Szasz, Emerico; Slagmolem, A. H.; Sormanti, Alberto; Simonelli, Salvatore; Steiner & Cia.; Serpa, Vicenzo; Teykal, Luiz; Trotta, Antonio, Thum, Hermann; Theodor, Raymond; Takatian, Georges; Vater, Kurt; Wieser, Baron von; Wind, Erwin; Woll, Durval; Wagner, Carlos; Weimann, Maria de Lourdes; Zeman, Josef; Zglinitzki, Karl von; Zoppetti, Vitoria Lehmann.

Noticias Diversas

O Teatro do Estudante, de Belo Horizonte, vai montar a peça de Oduvaldo Vianna "Canção da Felicidade", para um espetáculo de gala com que festejará o batismo do avião "Antonio Aleixo", doado pelos estudantes à Campanha Nacional de Aviação.

* * *

Estreou quinta-feira, 12 do corrente, no Lakmé, de Belo Horizonte, a Companhia de Comedias e Variedades João Rios.

A peça de estréia foi "Era uma vez um vagabundo", de José Vanderlei e Daniel Rocha e agradou em cheio.

* * *

A colonia paraguaia festeja amanhã mais um centenario da fundação da cidade de Assunção, capital do Paraguai, que passa na data de hoje.

Desse festival, que se realiza no Teatro Ginástico, às 20,45 horas, já demos aqui um programa detalhado.

E' seu organizador artistico o maestro Erminio Gimenez, sendo o festival realizado sob os auspicios do Centro Brasil-Paraguai.

* * *

Eva e seus comediantes darão hoje, no Serrador, três espetáculos, à tarde em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas com a comedia de Joracy Camargo "A pupila dos meus olhos, onde Eva tem sua grande criação artistica seguida de Sturt, Elza, Vilon e de todo o elenco. Amanhã não haverá espetáculos para descânso da companhia. Funcionará a bilheteria para a venda de bilhetes de todos os espetáculos da semana.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 576, EXTRAIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1943:

9101 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
9100 (Apr.) Cr$ 12.500,00.
9102 (Apr.) Cr$ 12.500,00.
1728 — Cr$ 30.00,00 — S. Paulo
2435 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
13803 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
19737 — Cr$ 2.000,00 — Porto Alegre — Rio G. do Sul.

E mais 8 premios de Cr$ ..... 1.000,00; 18 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4º premio, e 1.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 1.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais -- Convite para o embarque do general Zenobio -- Adição de oficiais -- Promoções de praças -- Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 14 DE AGOSTO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 192.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Valdir Lopes da Cruz, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Manaus, afim de se recolher à sua unidade.

— TENENTE-CORONEL — Gaspar Peixoto Costa, do Estado Maior do 3.º Grupo de Regiões Militares, por ter de seguir para Campos e Vitoria, acompanhando o exmo. sr. general inspetor.

— MAJORES — Raimundo Fabricio Ferreira Parga, do Estado Maior do 3.º Grupo de Regiões Militares, por ter de acompanhar o exmo. sr. general inspetor em viagem de inspeção a Campos e Vitoria; Serafim Miguéis, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para Guaratinguetá — São Paulo — por ordem do Estado Maior do Exército; Claudio da Silva Costa, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para aquele Quadro e ter chegado de Blumenau, onde servia no 32.º Batalhão de Caçadores.

— CAPITAES — Malvino Reis Neto, por ter sido designado para a função de adjunto do Gabinete desta Diretoria; Fernando de Oliveira Corbal, por ter sido transferido do 7.º para o 2.º Regimento de Infantaria; Darci Lázaro, da Primeira Diretoria de Cavalaria, por ter que seguir para os Estados Unidos acompanhando o exmo. sr. general Alcio Souto.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Mafra de Oliveira, por ter sido promovido e classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— PRIMEIROS TENENTES — Aderbal Serpa da Fonseca, por ter sido classificado no Batalhão Escola, ter chegado de Belem e obtido permissão para gozar o resto do trânsito no Rio; Amadeu Martins, por ter sido transferido do 37.º Batalhão de Caçadores, para o Regimento Sampaio e ter chegado a esta capital.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Alfredo Guimarães Mota, por ter sido mandado ficar adido à Primeira Circunscrição de Recrutamento, como se efetivo fosse; Ademar de Lima Andrade, do III/10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Vitoria e ter sido mandado adir a esta Diretoria; Manuel Genito do Carmo, por ter sido classificado no Regimento Sampaio (1.º Regimento de Infantaria); Alexandre Espindola Franco, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Acioli Pastor, por ter sido convocado e matriculado na Escola de Moto-Mecanização; Antonio Pereira dos Santos, por ter sido classificado no 14.º Batalhão de Engenhos; Aldemiro Narciso Belo, por ter sido classificado no 16.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito; José Anisio de Lima Meireles, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Caçadores.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Angelo Capela Mendonça, por ter sido classificado no 16.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito.

CAVALARIA:

— MAJOR — Heitor Lopes Caminha, do Quadro Suplementar Geral, por ter assumido as funções de chefe da Primeira Divisão desta Diretoria; Ruben da Cunha Garcia, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado o curso da Escola de Estado Maior, por ter sido classificado no Estado Maior da Terceira Divisão de Cavalaria e entrado em trânsito.

— CAPITAES — Emilio dos Santos Cabral Filho, do 4.º R. C. T., por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro; Orozimbo Costa, do 6.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por conclusão de trânsito e aguardar embarque.

— PRIMEIROS TENENTES — Nei Linhares Barros, do 3.º R. C. T., por ter [illegible] Duncan [illegible] 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por terminação de estágio de Manutenção e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Pedro Ferreira Perez, por ter assumido o comando do Contingente desta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Francisco de Paula Mota Albuquerque, por ter sido convocado para o curso "B" da Escola de Moto-Mecanização; Olavo Guimarães Lemp, por ter sido convocado e posto à disposição do Ministerio da Aeronautica; Adelmo Aquino Seixas, por ter sido convocado e aguardar classificação.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Carlos Henrique Campelo de Sousa, por ter sido convocado para o Serviço Ativo e matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Catulo Piá de Andrade, da Guarnição Especial de Vitoria, por ter de seguir para Juiz de Fora, onde, de ordem do exmo. sr. ministro, vai entender-se com o comando da Quarta Região Militar sobre interesses da referida Guarnição.

— MAJORES — Osmar de Almeida Brandão, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para Porto Alegre, com permissão do Estado Maior do Exército; Benjamim Cesar de Magalhães Serejo, por ter sido designado sub-chefe e fiscal da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos e desligado de adido a Esta Diretoria.

— CAPITAES — Rubens Alves de Vasconcelos, por ter de seguir para os Estados Unidos como ajudante de ordens do exmo. sr. general Zenobio da Costa; Neli Franco Belmiro da Silva, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir a destino; Milton Braga Hor Meyll Álvares, da 9.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter de seguir a destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Mendes da Rocha, por ter sido convocado e designado para servir no Depósito Central de Material Bélico; Lindolfo Martins Ferreira, por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Aridio Brasil, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino.

— ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Mario Rafael Vanuteli e Antonio Vanutell, ambos por terem sido convocados para o serviço ativo e matriculados na Escola de Moto-Mecanização.

ENGENHARIA:

— MAJORES — Valdemar Pereira Lima, por ter sido desligado a 11 do corrente da Diretoria de Engenharia e entrar em trânsito com destino ao Serviço de Engenharia da 9.ª Região Militar; Nelson Nascimento Lopes, por ter sido desligado da Diretoria de Engenharia e entrar em trânsito com destino ao Serviço de Engenharia da Quarta Região Militar; Lelio Ribeiro Bonventura, da Diretoria de Engenharia, por ter de seguir para Recife para onde foi transferido.

— CAPITÃO — Manuel Pereira Cairrão, por ter terminado a licença para tratamento de saude e ter sido classificado na Diretoria de Engenharia.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Vitor José Castel-Ruiz de Azevedo, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

— Capitão de Infantaria Remo Rocha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter o exmo. sr. ministro determinado aguardar adição à repartição que serve, a situação do 1.º Batalhão de Fronteiras, onde deverá ser classificado.

EMBARQUE DO EXMO. SR. GENERAL EUCLIDES ZENOBIO DA COSTA. — NOMEAÇÃO DE COMISSÃO E CONVITE. — Para representarem esta Diretoria, no embarque do exmo. sr. general Euclides Zenobio da Costa, para os Estados Unidos, a se realizar amanhã, 15 do corrente, no Aeroporto Santos Dumont, designo os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Otavio Mariate da Costa, capitão Silvio Alves Caldas e primeiro tenente da Reserva Aurino Dias de Freitas.

UNIFORME: — Tunica, calça, desarmado.

Convido todos os oficiais desta Diretoria para assistirem o embarque do exmo. sr. general Euclides Zenobio da Costa para os Estados Unidos da America do Norte, a se realizar, amanhã, 15 do corrente, no Aeroporto Santos Dumont.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS DO CONTINGENTE. — Promovo à graduação de segundo sargento, para preenchimento de vagas no Contingente desta Diretoria, de acordo com a letra A, do Aviso n.º 442, de 18 de fevereiro de 1943, os terceiros sargentos ns.: 29 — Pedro Wilson Campos de Araujo, de Infantaria, e 31 — Eugenio Matsceinske, de Artilharia, classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, segundo a ficha de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, os seguintes oficiais da Reserva de segunda classe, convocados: — Segundo tenente Jair de Matos Montedonio, por ter sido classificado no 30.º Batalhão de Caçadores. Segundo tenente Leonan Lourenço Coelho, classificado no 16.º Batalhão de Caçadores. Aspirante a oficial Angelo Capela de Mendonça, por ter sido classificado no 16.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Batalhão de Carros de Combate para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, o primeiro tenente Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — Por esta Diretoria. — No requerimento em que o coronel de Infantaria Manuel Cândido Fernandes pede permissão para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão, dei o seguinte despacho: — "Deferido de acordo com o decreto-lei n.º 1.179, de 31 de março de 1939, visto contar o requerente mais de 40 anos de serviço."

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Foram promovidos à graduação de terceiro sargento, no III/8.º Regimento de Infantaria, os cabos Mantimiano Teixeira de Resende e Enio Fauth da Silva.

LICENCIAMENTO DE SARGENTOS. — COMUNICAÇÃO. — *ARMA DE INFANTARIA:* — O comandante do 4.º Regimento de Infantaria comunicou que foram licenciados do serviço ativo do Exército, os segundos sargentos Paulo Cesar Chaves de Amarantes e Reinaldo Teixeira Bataglini, daquele Regimento.

FALECIMENTOS. — COMUNICAÇÃO. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Comunica o sr. chefe do Estado Maior da Segunda Região Militar, que faleceu o segundo sargento José Soares Sobrinho, do III/6.º Regimento de Infantaria, na cidade de Lins.

— Comunica o comandante do 9.º Regimento de Infantaria que faleceu o soldado músico de segunda classe Manuel Belmiro de Oliveira Junior, que se achava adido àquela unidade aguardando reforma.

ELEVAÇÃO DE MÚSICOS. — COMUNICAÇÃO. — *ARMA DE INFANTARIA:* — O sr. chefe do Estado Maior da Oitava Região Militar, comunicou que, foram elevados a músicos de primeira classe, no instrumento bombardino em dó, o dito de segunda classe Eleuterio Pereira de Miranda, e a músico de quarta classe, no instrumento contrabaixo em mib, o aprendiz, soldado Amaro Alves Raiol, todos do 26.º Batalhão de Caçadores e para preenchimento de vagas naquela unidade.

TRANSFERENCIA. — *ARMA DE INFANTARIA* — Transfiro do 10.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria, o soldado Benjamim Runel, correndo as despesas de transporte por conta propria.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao major Pedro de Sousa Bruno, do 14.º Batalhão de Engenhos, gozar o trânsito no Rio, a contar de 7 do corrente; ao capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, adido ao Quartel General da Segunda Região Militar, gozar o resto do trânsito nesta capital; ao primeiro tenente Aderbal Serpa da Fonseca, ultimamente classificado no Batalhão Escola, gozar o restante do trânsito no Rio, a contar de 4 do corrente.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-á amanhã a assembléia geral de acionistas da seguinte companhia:

Cia. Seguros Sagres. Extraordinaria, às 14 horas, à rua Mexico, 90 e 90-A — 1.º.

Patente de invenção n.º 22.206

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá n.º 7-16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "UM PROCESSO PARA FABRICAR PEÇAS ANULARES DE FERRO FUNDIDO", privilegiado pela patente supra, de propriedade da INTERNACIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION LIMITED.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5.º andar EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do secador aperfeiçoado para café ou similares, privilegiado pela Patente de invenção n. 22.011, da qual é concessionaria a B. PENTEADO S. A.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 23 de agosto, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 114, 2.º andar, para:

a) — alteração dos estatutos, atendendo a exigencias da Diretoria das Rendas Internas; e

b) — aprovação da subscrição de aumento de capital autorizada pela Assembléia de 28 de abril do corrente ano.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1943. ARMANDO DE CARVALHO BRAGA. ALBERTO DE MORAES MESQUITA E SILVA. [illegible] RACHE — Diretores.

Empresa Leitura S/A.

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Convidam-se os Srs. subscritores de ações da Empresa Leitura S/A. a se reunir em Assembléia, às 15 horas do dia 21 do corrente, no 1.º andar do predio n.º 79 da rua da Assembléia, nesta capital, afim de deliberarem sobre a aprovação dos estatutos e avaliação de bens e direitos com que diversos subscritores pretendem realizar a parte de capital que subscreveram.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1943.

Fundadores: Orlando Dantas Duarte, [illegible] de Góes, [illegible] Barbosa Melo, Francisco Melo Lima Filho, Petronio de Castro Souza, José Barcellos, Amaro Pereira Dias, Orivaldo Fróes da Motta.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.46 15/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.84 1/2	—
Peso uruguaio	10.19 3/8	8.63 7/8
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de agosto foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		Livre	Oficial
Libra	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.79	0.88
N. York	16.62	19.63	20.35
Argentina	—	4.94 1/2	—
Chile	—	—	—
Suecia	—	—	—
Uruguai	—	—	10.92
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	17.936.276.633
	17.936.276.633

MOEDAS DE OURO

Libra	169 20	Franco	6.70
Dolar	34 90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 33	23 33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	32.30	32.30
S/B. Aires, tel., por P.	25.11	25.11
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

Em Montevidéu

MONTEVIDEO, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50	P. 189.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.10	P. 189.10

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P. 17 00
S/Londres, £, t/comp.	16 90	P. 16 90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.75	P. 399 75
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.25	P. 399.25

Em Londres

LONDRES, 14.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4 02 50	4 02.50 a 4 02 50
S/Berna, p/£ f.	17.30 a 17.30	17 40 a 17 40
S/Madrid, p/£ p.	40 50	40 50
S/Lisboa, p/£ es.	80.80 a 100.30	99 80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16 85 a 16.35	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99 80
por £, escudos	100 20	100 20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 m., t/c	7/16	7/16

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Apólices Gerais	Preço	J/real	Época Pag.
7	Uniformizadas	975.00	5.13%	1-7
7	Idem, Cr$ 200.00	190.00		
1	Idem	188.00		
5	D. Emis. nom.	975.00		
25	Idem, port.	942.00	5.13%	1
11	Idem	940.00	5.20%	1
20	Reajustamento	970.00	5.32%	
98	Ob. Tesouro 1930	1 065.00	5.15%	1-7
	Municipais:			
100	Emp. 1920, port.	206.00	6.57%	5
	Prf.º Estados:			
1	P. Alegre, 3 ½ %	35.00	5.82%	4
45	P. Alegre, 7 % — Cr$ 500.00	505.00		1-7
	Estaduais:			
1	Min. 1934 1.ª Serie	201.00		1-7
2501	Idem	201.50		
614	Idem	202.00		
10	Idem	203.00	4.94%	1-7
104	Idem 2.ª Serie	217.00		
279	Idem 2.ª Serie	217.50	6.39%	4-10
23	Idem	218.00	6.44%	2-8
20	Fed. F. Rio	680.00		
50	Fed. R. G. Sul	1 097.00		mens.
2	Idem	1 098.00	7.26%	
20	São Paulo	249.00		
100	Idem	250.00		
100	Idem	251.00	4 ½	4-10
	Companhias:			
1	América Fabril	625.00		
500	Butiá	162.50		
10	F. Bras.-Div. Inc.	930.00		
50	Idem	935.00		
200	F. e L. M. Gerais	364.00		
51	B. Mineira, port.	910.00		
50	Idem	920.00		
50	Idem	925.00		
300	Idem	930.00		
10	Sid. Nac. Integ.	345.00		
	Debêntures:			
50	Bco. L. Brasileiro	231.05		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 26,00 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 582 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,00
Tipo 4	Cr$ 27,50
Tipo 5	Cr$ 27,00
Tipo 6	Cr$ 26,50
Tipo 7	Cr$ 26,00
Tipo 8	Cr$ 25,50

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central	1.853
Leopoldina	4.183
Cabotagem	—
Reg. Fium. Rio	1.955
Reg. Esp. Santo	1.363
Total	9.358
Consumo local	—
Stock em 13	791.650
Entradas até 13	98.302

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 14

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 41.973 sacas; anterior, 39.619; ano passado, não houve.

Embarques — Hoje, 24.533 sacas; anterior, 40.151; ano passado, não houve.

Existencia — Hoje, 1.936.834 sacas; anterior, 1.919.394; ano passado, 1.213.102 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 14

Funcionou firme, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de Cr$ .... 23,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Banco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 14

Cotações por

Usina de 1.ª	Cr$ 68.00	68.00
Demeraras	Cr$ 54.00	54.00
Usina de 2.ª	Cr$ n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$ 46.00	46.00
Cristais	Cr$ 60.00	60.00

Sacas

Por 15 ks.:

Somenos	Cr$ 12.00	12.00
Mascavos	Cr$ 10,00	10.00
Entradas	—	6.105
De 1º de set.	4.608.354	4.608.354
Existencia	752.731	753.651
Exportação	—	131.185
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 14

COMPRADORES
Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Agosto	n/c.	85.00
Setembro	85.50	85 50
Outubro	86.10	86 30
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	87.40	87 70
Janeiro	88.20	88 60
Fevereiro	n/c.	n/c
Março	89.80	90 00
Abril	n/c.	90 40
Maio	n/c.	91.00
Junho	n/c.	91 40
Julho	91.80	91 80
Vendas	—	49 000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 86.00
Tipo 5	Cr$ 84.00
Tipo 6	Cr$ 82.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 14

Cots. por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Sertões, tipo 5 Cr$	75.00	75.00
Matas, tipo 5 Cr$	70.00	70.00

Fardos

Entradas	—	—
De 1.º de set.	235 000	235 000
Existencia	69 700	62 700
Exportação	—	1.700
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	19.79	19.80
Em dezembro	19.77	19.80
Em janeiro 1944	19.72	19.73
Em março	19.62	19.65
Em maio	19.47	19.51
Em julho	19.34	19.37
Am. Mid. Uplands	—	21.05
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa de 2 a 4 pontos.

— No fechamento — alta de de 1 ponto parcial.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior).

NOVA YORK, 14 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 153|—; American can 83,50-83; American Foreign Power 5,50-5,75; American Metals —|—; American Radiator 9,25-9,12; American Smelting and Refining 39,50-39,37; American Tel. and Tel. 154-154; American Tobacco "B" 56,87-57,25; American Woolen —|—; Anaconda Copper 25,75-25,87; Andes Copper —|12; Armour Delaware pref. 5,62|—; Armour Illinois "A" —|5,50; Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlas Corporation 11-11; Bendix Aviation 35,87-35,87; Bethlehem Steel 59,62-60,37; Canadian Pacific 10-9,62; Case Treshing Machine —|111; Cerro de Pasco 36,62-36,62; Chile Copper 27|—; Chrysler Motors, 76,75-77; Colombia Gaz Electric 3,87-3,75; Consolidated Edison 22,50-22,25; Continental can 32-32; Continental Steel —|25,75; Cuban American Sugar 7,87-11,62; Dupont de Nemors 145-145; Eastern Airlines —|38,50; Eastman Kodack —|161; Electric Power and Light 4,62-4,50; General Electric 36,87-37; General Foods Corporation 41-41,87; General Motors 51,62-51,75; Gillette Saffery Razor 7,75-7,50; Goodyear Rubber 37 12-37; Hundson Motors, 9,87-9,75; International Business Machine —|170; International Harvester 68,50-68,25; International Nickel 30,50-30,50; International Tel. and Teleg. 14,12-14,12; International Tel. Eng. —|13,62; Kennecurt Copper 31-31,25; Krogery Gregory 30,50-30,50; Lambert Corporation 25-24,87; Lehman Corporation 29,50-29; Locked enc. 60,50-60,12; Lune Salt Cement —|47,25; Missouri, Kansas and Texas 7,62-7,50; Montgomery Ward 47-46,25; National Cash Register 26,62-26,50; National Lead Cia. 16,87-16,62; New York Central 16-15,87; North American Corporation 16,62-16,62; Otis Elevator 20,12-20; Pacific Gaz Electric 29,63-29,50; Pan American Airways 37,12-37; Paramunt Pictures 25,50-25,25; Patino Mines 22,25-21-75; Pennsylvania Railroad 27-26,75; Philleps Petroleum 48-48; Public Service of New-Jersey 15,62-15,62; Radio Corporation 10-10; Reo Motors VTC —|8,25; Socony Vacuun 14,12-13,87; Southern Railway prf. 43,25-42,75; Standard Brands 7-7-; Standard Oil of California 38,50-38,75; Standard Oil of Indiana 36,37-35,87; Standard Oil of New-Jersey 56,75-56,75; Swift and Cia. —|3,50; Swift International 31,87-31,50; Texas Corporation 50,50-51; Texas Gulf Sulphur 37,75-38; Union Carbid 83,75-83,50; Union Pacific 97-97; United Aircraft 32,25-32,62; United Fruit 71,62-72; United Gaz Improvement, 9,75-9,87; U. S. Lehther —|5,12; U. S. Smelting Refining 51,37-51,50; U. S. Steel 53,62-53,50; Warner Brothers, —|—; Warner Bros 13,37-13,12; Westinghouse Electric 92-93,25; Woolworth, 39,25-38,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 26,87-26,62; Brazilian Traction 21,25-21,25; Electric Bond and Share 7,75-7,62; Niagara Hudson and Power 2,75-2,75; United Gaz 3-2,87.

BANCOS — Bankers Trust 48,87-48,87; Chase National Bank 36,25-36,12; Frist National Bank of Boston 47,75-47,75; National City Bank of New York 34,25-34,25.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|—; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 42-42,75; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 —|42,75; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|42,75; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 —|28,50; Royal Bank of Canadá —|—; Atlantic Refining 25,75-146; Corn Products —|59,50; Municipa- —|25,12; Brasil Federal 8% 1941 44,50 —|5950; Brasil Federal 8% 1941 44,50 —; Rio Grande do Sul 6% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|34,12; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 e 1|2% 1959 —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4 1951, 79,50|—.

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 13 do corrente: 28 primeiras consultas; 1 visita domiciliar; 14 exames de laboratorio; 3 radiografias; 4 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados; 10 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 7 a 13 do corrente: 176 primeiras consultas; 15 visitas domiciliares; 111 exames de laboratorio; 46 radiografias; 28 internações hospitalares; 35 tratamentos especializados, e 52 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 28.616 empréstimos — Cr$ 65.072.400,00; Distrito Federal: 1 empréstimo — Cr$ 3.000,00; Interior: 14 empréstimos — Cr$ 49.400,00. Totais: 28.631 empréstimos — Cr$ 65.124.800,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Districto Federal, 30 propostas — Cr$ 102.500,00; Interior: 139 propostas — Cr$ 419.500,00; Totais: 169 propostas — Cr$ 622.00,00.

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Inacio Costa Ferreira — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Newton Selva Genill, Derlópidas Gomes Neves, Altevir Alves Ribeiro, Artur Acastro Egg — 1.ª parte — deferidos.

Domingos Caetano, Anesio Meneses: 2.ª parte — deferidos.

Maria Conceição Castro Bastos, Domingos Manuel de Abreu: 1 perodo — deferidos.

Teócrito Campos Peres, Luiz de Morais Guerra, José Leonel, Jorge Dias Leitão: total — deferidos.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Em sua última reunião foram aprovadas as seguintes decisões:

SERVIÇOS MEDICOS — Internações hospitalares prorrogadas — Tecla, beneficiaria de Alfredo Malz; José Barbosa Franco, Dorinda beneficiaria de Osvaldo Ataide Silva (30 dias); Onila Andrade Trinckquer (60 dias) e Valdemar Luporini Barbosa (90 dias).

BENEFICIOS — Aposentadorias por invalidez — Concedidas — João Manuel Pereira de Oliveira Filho Edgar Monteiro e Mariata Madalena Marçano; mantidas — Alvaro Marinho da Silva (em carater definitivo); Lourildo Pinto de Albuquerque (em carater definitivo); João de Barros Nunes; Elvira Bandeira Ferreira e Olegario Costa; suspensas: Paulo da Rosa Correia e João da Cunha Raposo; Pensões — Deferidas: Azir Fontoura de Barcelos, viuva do associado Davi Fontoura de Barcelos; Maria Assunção Pires Escobar e Paulo dos Santos, viuva e filho do associado facultativo Eusebio dos Santos; Maria Vieira Soares, viuva do associado Artur Feliciano Vieira Soares; Ricardina Pereira de Melo e Araci de Melo, viuva e filha de Adelino Melo.

ADMISSAO DE ASSOCIADOS — Admitidos — 54 (cinquenta e quatro).

Noticias Diversas

A CONFRATERNIZAÇÃO MÉDICA DE ONTEM

Foi levado a efeito, ontem, como haviamos anunciado, o almoço oferecido aos professores Nelson Botelho Reis e Almeno Ferreira de Sousa, pela Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, no Automovel Clube do Brasil.

A homenagem teve o mérito invulgar de reunir em ambiente amistoso e fraterno quase que a totalidade absoluta dos facultativos daquele Instituto.

Fizeram uso da palavra os drs. José de Alencar Arrais e José Viegas, saudando os homenageados, que agradeceram em seguida. Falou tambem o dr. Emiliano Pereira, para, em nome da diretoria, congratular-se com a presença dos convidados especiais: srs. Paulo Godói Ilha e Pedro Dantas Junior.

Muito aplaudidos foram os oradores, pela felicidade com que se expressaram. Não resta dúvida estar de parabens a diretoria da S. M. I. B. pela concecussão de tão brilhante solenidade.

ELEIÇÕES EM SETEMBRO

Na forma do decreto 54, de 12 de setembro de 1934, as eleições para delegados-eleitores dos Sindicatos de Bancarios, que concorrerão à renovação do terço da Junta Administrativa do I. A. P. B. deverão ser realizadas durante o próximo mês de setembro.

De acordo com os atuais Estatutos do Sindicato local, só poderão concorrer ao pleito os candidatos devidamente inscritos na secretaria, até sete dias antes da data marcada para as eleições.

Até o fim do mês corrente, ao que estamos informados, o Sindicato divulgará a data do pleito e demais pormenores.

O PROBLEMA DAS INDENIZAÇOES

Diante de varias reclamações que chegam ao seu conhecimento, resolveu a diretoria do Sindicato dos Bancarios expedir um apelo ao chefe do Governo, segundo o telegrama que publicamos a seguir:

"Sindicato Bancarios Rio Janeiro solicita respeitosamente vossa excelencia se digne considerar com possivel brevidade processo já despachado Ministerio Trabalho relativo indenização funcionarios ainda em exercicio bancos estrangeiros em liquidação. Situação mesmos bancarios ainda em suspenso face próxima recisão seus contratos trabalho, apesar clarividente patriótico decreto-lei 5576. Confiantes espirito magnânimo vossa excelencia solucionando caso interpretação referido decreto antecipamos nossos maiores agradecimentos. Respeitosas saudações. (a) — Roberto Teixeira de Gouveia, presidente".

CHAVES

Perdeu-se corrente com varias chaves entre as ruas 1.º de Março, Ouvidor e Travessa Ouvidor. Roga-se a quem encontrar entregar à rua Visconde de Itaboraí, 45. Será bem gratificado.

BANCO MAUÁ S. A.

Av. Almirante Barroso, 91-A Loja — Rio

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1943

ATIVO

Acionistas		2.500,00
Bancos Diversos	4.247.296,50	
Caixa — em moeda corrente	496.584,40	4.743.880,90
Empréstimos em C/Corrente	2.301.407,00	
Titulos Descontados	15.904.893,10	18.206.300,10
Selos e estampilhas		2.005,30
Efeitos a Receber		1.035.101,80
Titulos Caucionados		430.057,20
Valores Depositados		6.640.550,00
Valores em Garantia		327.500,00
Valores em Penhor		38.200,00
Imovel em transação		2.000.000,00
Diversas Contas		160.386,50
	Cr$	33.586.481,80

PASSIVO

Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva		50.000,00
Fundo de Previsão		150.000,00
C/Corrente de Aviso	4.734.121,20	
C/Corrente Limitada	940.974,90	
C/Corrente de Movimento	7.115.439,80	
C/Corrente Popular	739.073,90	
C/Corrente Sem Juro	15.890,60	
Depósitos a Prazo Fixo	5.407.383,50	
Letras a Premio	375.000,00	19.327.88[illegible]
Dividendos		40.389[illegible]
Titulos Redescontados		1.677.033[illegible]
Titulos em Caução		370.057[illegible]
Caução da Diretoria		60.000[illegible]
Credores por Titulos em Cobrança		1.035.101[illegible]
Depositantes de Valores		6.640.550[illegible]
Garantias Diversas		365.700[illegible]
Diversas Contas		869.765,30
	Cr$	33.586.481,80

(aa) — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ, Diretores; CINCINATO CEZAR DE GUSMÃO, Contador.

NOTICIAS DO DASP

Situação do servidor federal comissionado nos Estados

Inscrições a serem abertas — Provas em realização — Outras notas

O chefe do Governo aprovou o parecer em que o DASP sugeriu sejam observadas as seguintes normas destinadas a regular a atividade do funcionario federal comissionado para exercer cargo ou função nos Estados, municipios ou territorios:

a) o orgão ou entidade que quiser solicitar ou manter o funcionario à sua disposição deverá dirigir-se ao Ministerio a que pertence o mesmo, indicando o motivo da requisição, o qual deverá ser claramente determinado e justificado, evitando-se a fórmula inexpressiva de "necessidade do serviço" e outras equivalentes;

b) deverá ser indicado, tambem, o cargo ou a função que irá exercer o requisitado, bem como o vencimento, salario ou vantagens que irá perceber;

c) o orgão onde estiver lotado o funcionario deverá informar, obrigatoriamente, se o seu afastamento trará ou não prejuizo ao serviço;

d) os orgãos de pessoal respectivos, alem das informações que lhes cabem dar ao instruir processos, deverão esclarecer, obrigatoriamente, em que dispositivo legal se enquadrará aquele afastamento, se no § 1.º ou no § 2.º do citado art. 214, e

e) o ministro de Estado, mediante simples despacho, encaminhará o processo ao DASP, que o submeterá à decisão de v. excia., com parecer, podendo, para isso, promover-se os esclarecimentos e diligencias julgadas necessarias.

Nestas condições, o DASP tem a honra de encaminhar a v. excia. a presente exposição de motivos e de sugerir:

a) que fique entendido que o exercicio de funcionario federal nos orgãos referidos só poderá verificar-se em cargo ou função de provimento em comissão, seja de chefia ou direção ou não; ou, ainda, excepcionalmente, em função técnica, especializada, mediante contrato;

b) que, reciprocamente, o exercicio de funcionario estadual, municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, dos Territorios, e de empregado de autarquia ou orgão parestatal no serviço público federal, se verifique, tambem, somente, em cargo ou função, de provimento em comissão, seja de chefia ou direção ou não, mediante nomeação, ou designação, quando se tratar de função em gabinete que assim deva ser provida, ou, excepcionalmente, em função técnica especializada, mediante admissão como contratado, precedidos todos êsses atos de autorização dos respectivos governos ou entidades;

c) por que pela Secretaria da Presidencia da República seja expedida uma circular a todos os ministerios e orgãos diretamente subordinados a essa Presidencia, no sentido de serem observadas as normas indicadas no item anterior, no caso de afastamento de funcionario na forma do art. 214 do E. F. e, de modo geral, o entendimento firmado nas alineas "a" e "b" deste item.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Assistente de aperfeiçoamento do DASP — As inscrições estarão abertas a partir de amanhã, e se encerrarão no próximo dia 30, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Armazenista VII de qualquer Ministerio — As inscrições estarão abertas a partir do próximo dia 17 e se encerrarão no dia 26, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Meteorologista XIII do Serviço de Meteorolgia do M. A. — As inscrições As inscrições estarão abertas a partir do próximo dia 17 e se encerrarão no dia 31, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Auxiliar e praticante de escritorio VII e VI de qualquer Ministerio — As inscrições estarão amertas a partir de amanhã e se encerrarão no próximo dia 30, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38. Locais de inscrição: Distrito Federal — Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); Minas Gerais (Uberaba) — Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos (rua Artur Machado, 71).

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Guarda civil — As provas de nivel mental e aptidão e prática de serviço serão realizadas hoje, às 7 horas e 30 minutos, no Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 451 a 500 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 89), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro(90), conforme a preferencia do candidato; candidatos de ns. 1.401 a 1.550 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatistica — A parte II (desenho) será realizada amanhã, às 8 horas, no Serviço de Estatistica da Produção (2.º pavimento do Ministerio da Agricultura). Os candidatos deverão levar todo o material necessario ao tipo de trabalho exigido; a Divisão de Seleção fornecerá, apenas, papel e percevejos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas de Inspetor de alunos da Escola de Aeronáutica, Assistente de pessoal do DASP, Inspetor de alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro, Professor auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro e Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — Tipos A (português e aritmética) e B (datilografia) devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Inspetor de imigração do M.T.I.C., até o dia 20; Meteorologista do M.A., até o dia 23; Engenheiro do M.F., até o dia 30; Calculista do M.A., até o dia 6 de setembro; Comissario de policia do M.J.N.I., até o dia 16 de setembro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Almoxarife de qualquer Ministerio, até o dia 23; Escriturário de qualquer Ministerio, até o dia 26; Arquivista de qualquer Ministerio, até o dia 27; Datilógrafo de qualquer Ministerio, até o dia 30; Guarda-livros de qualquer Ministerio, até o dia 16 de setembro; Oficial administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24 de setembro.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aereas, até o dia 17; Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (cadeira de fisica biológica) e Revisor XI da Imprensa Nacional, até o dia 18; Assistente de pessoal do DASP, até o dia 19; Auxiliar de escritorio VII, IX e X do Instituto Profissional 15 de Novembro, até o dia 20; Técnico de Laboratorio XV da Policia Civil do D. F., até o dia 23; Assistente de orçamento XV da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 24.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 15 de Agosto

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27 (terreo. Telefone: 22-0749.

AOS ASSOCIADOS: A sede social não abre hoje por ser domingo, em caso de prisão do associado estando com a carteira associativa e o recibo de quitação, deverá telefonar para 22-0749 ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo.

FIANÇA: Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Diogo Antonio Tavares, matricula 7.582, no 12.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 29.º do Código Penal.

POSTA RESTANTE: Têm cartas os associados: Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Pascoal Santino, José Cardozo, Pedro Miguel Ferreira Filho, Domingos da Silva Alvarenga e José de Oliveira.

ESTATUTOS: Parágrafo 4.º do art. 18.º: O associado deve designar em vida, a pessoa competente para receber o pecúlio, de acôrdo com as alíneas a), b), e c) do parágrafo 1.º, deste artigo. Parágrafo 5.º — Se for companheira, a falta da formalidade expressa no § 4.º, deste artigo, implicará na perda do pecúlio.

Segunda-feira, 16 de Agosto

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Sebastião Ferreira da Silva, na 11.ª Vara Criminal, Euzebio dos Santos Monteiro, na 14.ª Vara Criminal.

TESOURARIA: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 8 às 12 horas, devendo o associado apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação. As beneficencias relativas à 1.ª quinzena de agosto do corrente ano importaram em Cr$ 30.688,00.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Henrique de Matos, José da Costa Santos, Angel Sanches Iglesias, José Ramão Alcalde Lourenço, Julio Cesar de Santis, Antonio Pais, Elpidio Alves de Abreu, José Lourenço Fonseca, João Batista 3.º, Arlindo Castelo Branco, João Carvalho de Almeida, Arlindo Barbosa, Manuel Agripino Alves, Antonio Crisóstomo Ferro, Arminda da Silva Ramos, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Desobediencia ao sinal — P. 1256, 16376, 31184, 32219; C. 6280; moto 502, bonde 346; Contra mão de direção — P. 892, 2524, 11154, 12186, 30272, 33720, 35118, C. 526; C. D. 189; Placa oculta ou inutilizada — C. 12835; Excesso de fumaça — ônibus 588; Vagar olco na via pública — C. 13737; Falta de transferencia de local — P. 14247, C. 6007, 12671; I. A. P. E. T. E. C. — P. 21554, 22992, 36903, C. 663, 7398, 8083, 9640, 11475, 13351, 13410, 13602; Contra mão — 470; Falta de documentos — C. 85, 11280; Falta de freios — ônibus 165, 528, 564, 595, 640, 930; Falta ou deficiencia de setas — C. 4453, 6910; Não apresentar carteira — Cimão 344, ciclito 4044, triciclo 363; Falta de registro — C. 8429; Recusar passageiros — P. 8742, 11564, 16063, 26806; Não fazer o sinal regulamentar de direção — P. 2824, ônibus 153; Diversas infrações — P. 6115, 16353, 16938, 26939, 33230, 33033; C. 1944, 3318, 3560, 3822, 4377, 10883, 13484, Fúnebre 62; triciclo 469, ônibus 234, 502, 631, 643, 724.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Visc. Marang.	40	B. Mesquita	590
Av. M. Sá	230-b	B. Mesquita	875
M. Sapucaí	285	T. da Silva	849
S. José	118	P. Nunes	221
Uruguaiana	105	Araujo Lima	19-a
B. S. Felix	143	P. Nunes	277
Sto. Cristo	181	Ana Neri	2.070-a
Matoso	101-b	B. B. Retiro	370
Santa Maria	6	Eng. Dentro	104
Av. L. Muller	64	D. Romana	56
Catumbi	68	A. Carneiro	60
Arist. Lobo	238	Av. Sub.	5.835
Had. Lobo	123-b	J. dos Reis	535-b
Bispo	130-b	J. Bonifacio	567
P. C. P. Front.	46	Arist. Caire	349
Estacio de Sá	60	Goiaz	234
M. e Barros	690	Aquidabã	335-a
Had. Lobo	350	Vaz Toledo	412
Catete	245	S. Barros	105
Laranjeiras	168	Silva Vale	362-b
M. Abrantes	217	Av. Sub.	10.496
Laranjeiras	457	Av. Sub.	9.941-a
Catete	86	E. M. Rangel	178
Lapa	18	João Vicente	115
Alice	7	E. M. Rangel	847
S. Clemente	94	E. M. Felix	405
Humaitá	149	Topazios	71
A. B. Mitre	770-a	P. da Rocha	106
G. Polidoro	2	C. Machado	1.480
Real Grand.	313	E. V. Carv.	393-a
Vol. Patria	245	J. Vicente	1.173
G. Sampaio	229	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	502	Paraobi	14
Av. Cop.	1.130-a	N. Gouveia	443
Av. Cop.	726-a	Sirici	8-b
Visc. Pirajá	140	E. Otaviano	280
F. Mendes	45	Pe. Nóbrega	400
F. Otaviano	32	C. C. Meneses	4
B. Ribeiro	693-c	Av. A. Clube	4.025
Visc. Pirajá	330	C. Rangel	450-a
S. L. Gonzaga	66	Av. N. York	152
S. Cristovão	64	C. de Morais	560
Bela	854	Etelvina	0
Bela	78	F. Nunes	573
Fig. de Melo	372	Quito	385
Ana Neri	4	L. Junior	2.130
S. Cristovão	829	Av. A. Nav.	170
Gen. Gurjão	154	B. Marcial	385-b
S. Januario	53	Av. G. Dant.	1.469
C. Bonfim	870	C. Benicio	4.153
Pça. S. Pena	23	E. Taquara	372-b
S. F. Xavier	194	Est. Nazaré	742
Uruguai	317-a	Aug. Vasc.	20
Av. 28 Set.	326	B. Domingos	29
Av. 28 Set.	236	C. Agostinho	45
B. Mesquita	986	F. Cardoso	27
B. Mesquita	588		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	19	B. B. Ret.	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
V. Rio Branco	31	J. dos Reis	45
Matoso	15	Av. Sub.	7.840
B. Hipólito	192	C. Melo	9
Catumbi	6	A. Carneiro	20
Av. Salv. Sá	77	Alv. Miranda	451
Av. Mal. Fl.	115	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	229	D. da Cruz	616
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	C. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	418
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	90	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	149	E. M. Felix	936
A. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	527
G. Polidoro	3	Paraobi	14
Real Grand.	313	C. Machado	1.566
Vol. Patria	245	Sirici	63-b
G. Sampaio	229	E. da Silva	417
Av. Cop.	726-a	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	442	João Vicente	667
Av. Cop.	945-c	E. Otaviano	286
Av. Cop.	500	Maria Freitas	24
M. Quiteria	65	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	152	A. G. Maxwell	438
S. L. Gonz.	677	4 de Novemb.	22
S. Crist.	566	Uranos	1.037
S. Crist.	1.233	João Rego	161
G. Sampaio	42	L. Rego	161
Bela	591	Romeiros	18-b
C. Bonfim	96	Itaú	87
C. Bonfim	819	L. Junior	2.130
Boa Vista	105	Guaporé	245
T. Silva	986-a	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	194	Av. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.152
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	367	E. Eng. Novo	15
B. Mesq.	786-a	E. Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	466	C. Tamarindo	603
L. Cardoso	261	Ferr. Borges	4
S. F. Xavier	993	S. Camará	39
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123
L. Teixeira	233		

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4221 — Que é Tel Aviv?

4222 — Qual a maior ponte pensil do mundo?

4223 — Qual o arranha-céu mais alto do planeta?

4224 — Onde há mais calorias, no carvão ou na dinamite?

4225 — Qual o máximo raio de ação de uma abelha em vôo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4216 — Durante o pontificado de que Papa foi extinto como poder temporal o Estado Eclesiástico? — De Pio IX, 1846-1878. — Considerou-se prisioneiro do Vaticano, enquanto o rei da Italia se instalava no Quirinal.

4217 — Quando foi restabelecido o Estado Pontifício com o nome de Estado do Vaticano? — Pelo tratado de Latrão, assinado entre o Papa Pio XI e o governo italiano, representado por Mussolini.

4218 — Quem foram os Ptolomeus? — Dinastia macedoniana que governou o Egito desde a época de Alexandre, o Grande.

4219 — Quem foi Pyrrho? — Rei do Epiro. Lutou contra Roma. Celebrizou-se por ganhar "vitorias ruinosas", caríssimas.

4220 — Quem foi Seneca? — Filósofo romano, tutor de Nero.

PARA SUA FELICIDADE UM LAR

A Prolar faz a entrega de mais um premio maior no Distrito Federal

ASPECTO DA ENTREGA DO PREMIO AO SR. AMELIO SENNATI

Não é sem razão que o público se habituou a considerar a Prolar como a sua empresa predileta, e a preferir-lhe os planos de sorteio pelo seu custo módico e pela sua extraordinaria simplicidade.

Com efeito, todos os meses, em todos os Estados do Brasil, essa popular empresa mantem-se em contacto com o público, quer orientando-o para assegurar-lhe a plenitude de seus direitos, quer divulgando o nome e endereço de seus inúmeros contemplados, quer ainda demonstrando aos seus milhares e milhares de prestamistas a sua indiscutivel solidez, de como são provas cabais e recentes a aquisição de um terreno na Tijuca, para a construção do Edificio Primus, e a fundação da Casa Bancaria Prolar.

No mês passado os jornais do D. Federal estamparam a fotografia da Srta. Edna Alves, a quem coube o premio maior da Serie A, no valor de .... Cr$ 10.000,00.

O clichê acima mostra a cerimonia da entrega do premio maior da Serie C, no valor de Cr$ 20.000,00, que coube ao Sr. Amelio Sennati, possuidor do titulo n.º 3211, combinação ETM, no sorteio realizado em 26 de julho último.

O Sr. Amelio Sennati, que se encontra atualmente em São Paulo e veio ao Rio exclusivamente para receber o premio que lhe coube como recompensa de sua perseverança, pois sempre manteve em dia o pagamento das mensalidades de seu titulo ora sorteado, residia nesta Capital à rua General Câmara, 269.

O exemplo do Sr. Amelio Sennati é digno de ser imitado por quantos anseiam por um momento feliz em sua vida, como este que lhe deu o justo premio de sua perseverança e que deve servir de advertencia a todos aqueles que deixam tudo para o dia de amanhã.

A felicidade acompanha os prestamistas da **Prolar**, porque todos sabem que ela repousa no espirito de economia e previdencia. Ainda no último sorteio, somente no D. Federal, mais de quarenta felizardos receberam o bafejo da sorte, amiga inseparavel dos que plantam para colher.

A Prolar é uma empresa imobiliaria, com sorteios mensais, que funciona desde 1933, autorizada pela Carta Patente n. 10, expedida pelo Governo Federal.

Seus planos são os mais simples e módicos e obedecem ao máximo rigor matematico.

Depois do 5.º ano de inscrição asseguram uma renda certa ao seu possuidor e garantem um peculio "post mortem".

São uma arma eficiente na mão do pobre e na do rico, pois tanto podem ser adquiridos em grupo como isoladamente.

Concorrem a sorteios garantidos todos os meses, e são os únicos no Brasil que dão premios às combinações de letras invertidas.

O pagamento das mensalidades pode ser efetuado em qualquer parte do territorio nacional, pois a Prolar mantem agencias em todas as Capitais e principais cidades do Brasil.

Sua Superintendencia funciona à Av. Rio Branco, 173 - 1.º andar.

UMA BIOGRAFIA DE FEIJO'

Hermes Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OTAVIO Tarquinio de Sousa acaba de completar o quadro histórico da regencia publicando a biografia de Feijó, o famoso padre e homem forte daquele periodo da nossa historia politica. A capacidade investigadora e ao senso critico de Otavio Tarquinio já deviamos biografias igualmente excelentes, de duas outras figuras marcantes daquela época: Bernardo Pereira de Vasconcelos e Evaristo da Veiga. Tomando como pontos de referencia essas três nomes, Otavio Tarquinio entrou a fundo na historia de uma das épocas mais agitadas do nosso passado, época de exaltação patriótica, nacionalista e partidaria, de escolha de rumos ideológicos para as instituições constitucionais que estavam se formando.

De fato, é talvez no curso do primeiro reinado e da Regencia que mais abertamente se chocam entre nós aquelas duas correntes liberais, "uma dos mamelucos, [illegible] desde o século XVII alimentada em suas revoluções a república, o federalismo e mesmo o abolicionismo; outra, da sociedade colonial, latina e portuguesa, que com o constitucionalismo, o império e com ela a centralização". A vinda da Familia Real portuguesa para o Brasil concorreu, sem dúvida, para exaltar enormemente o sentimento politico que animava a corrente americana. De nacionalista exaltada em jacobina. Via de regra, a administração colonial portuguesa fora entre nós, alem de frequentemente mal inspirada, quase sempre, senão sempre, autoritaria e violenta. "Qualquer governador, escrevia Hipólito José da Costa, no "Correio Braziliense", por mais insignificante que seja a sua graduação, tem no Brasil o direito de mandar prender a quem lhe parecer e pelo tempo que quiser, sem dar razão do seu feito; e quando manda soltar o individuo, assim preso, é este obrigado a ir ter com o governador e dar-lhe agradecimentos pela soltura e servir a reparação que o tal governador lhe apraz dar e nos termos que lhe vem à cabeça". O advento da Familia Real agravaram essas condições de insegurança politica e civil, com o estabelecimento de "um regime tributario excessivamente centralizador, convergindo toda a atividade econômica e financeira das capitanias para o luxo da Côrte bragantina no Rio de Janeiro e o sustento das repartições civis e dos corpos militares, que tinham sido criados". Aliás, o proprio Pedro I, dizendo que se "sacrificara a ficar no meio de ruinas", representou ao pai acerca das péssimas condições financeiras e econômicas em que Dom João deixara o pais.

Proclamada a independencia, a corrente liberal nacionalista esta jámais pareceu segura e definitivamente conquistada, com a presença no trono de Pedro I, cuja equivoca situação e acontecimentos, embora muitos deles alheios á vontade do primeiro Imperador, só fizeram acentuar. Havia, pois, motivos bastantes para que a exacerbação dos sentimentos nacionalistas provocasse manifestações cada dia mais intensas de radicalismo republicano e federalista. A existencia de republicanos no Brasil daquele tempo permitia até que deles se falasse como de um partido: "Será possivel, perguntava José Clemente Pereira, no seu Manifesto ao Principe, de 2 de janeiro de 1822, que Vossa Alteza ignore que um partido republicano, mais ou menos forte, existe semeado aqui e ali, em muitas Provincias do Brasil, por não dizer em todas elas?"

Demais, força é reconhecer que o Brasil independente sob a monarquia, foi antes um acidente no processo da nossa emancipação politica do que desfecho normal dela. A vinda da Côrte portuguesa interrompeu, modificou, sem dúvida, esse desfecho normal, que seria a república, à semelhança de todos os paises do Continente. Não fora a presença do Principe, entre nós, no momento da separação e a corrente preponderante na colonia, a corrente interessada na manutenção dos postos de comando politico e econômico que sempre ocupara, não teria possuido o mais precioso elemento, de que necessitava, para forçar a instalação da monarquia constitucional. Essa corrente ter-se-ia ajustado à possibilidade de solução institucional diferente, constituindo-se a oposição conservadora do regime republicano, que fatalmente seria criado. A presença do Principe constituira ainda elemento precioso para influir decisivamente na solução monárquica pelo motivo especial de que essa presença, ao proclamarmos a independencia, coincidia com novo alento do principio monárquico na Europa. As potencias européias não poderiam ser indiferentes à possibilidade de conservar sob a égide daquele principio o novo Estado americano. Assim, nas instruções a Gameiro para obter da Inglaterra o reconhecimento, o governo de Pedro I dirá: "Insistirá nos esforços que S. M. I. tem feito para sufocar algumas facções dispersas que a efervescencia do século tem animado contra os principios monárquicos". E Oliveira Lima informa: "Canning convenceu a Metternich de que a destruição do trono brasileiro, fatal no caso de não reconhecimento, seria mais fatal ao principio monárquico, por ambos os estadistas acatado".

A Regencia constituiu na politica geral do Brasil uma especie de divisor de aguas. Teve a grandeza propria das épocas em que as opções politicas se consumam, através de debates, agitações, tumultos, revoltas. Era a primeira vez que a consciencia nacional brasileira abertamente se exprimia e se encandescia, era a primeira vez que surgia a oportunidade dessa consciencia influir com seus ideais politicos e suas reivindicações nacionalistas nos destinos do pais recem-saido do estatuto colonial. Este por toda parte representara compressão, desonestidade, monopolio, sistema tributario escorchante, atraso na organização do trabalho, cuja base estava no escravo, e ausencia absoluta de liberdades politicas.

O historiador contemporaneo dos acontecimentos regenciais tem a tendencia de simplificar a fisionomia febril daquela época destacando como dominante nela o conflito entre o principio da ordem e da desordem, entre o governo e instabilidade. A ordem estaria na reação que afinal culminou no triunfo monárquico; a desordem e a instabilidade, na exaltação republicana e federalista dos liberais e nacionalistas.

Mas, o conflito não se travava simplesmente entre o principio da ordem e o da desordem, senão entre duas concepções politicas de ordem. Tambem os radicais da época advogavam uma ordem: república, federação, abolição. Ao pensamento democrático radical daquele tempo faltou certamente sistematização, orientação mais positiva; faltaram, sobretudo, lideres à altura do papel que esse pensamento poderia desempenhar. De onde, o aspecto fragmentario, rebelde, dispersivo, retórico e jacobino de que se revestiu, como se fosse vazio de qualquer substancia, de um senso esclarecido das realidades.

E' mais ou menos corrente entre os historiadores da Regencia colher do exame dos acontecimentos dessa época a impressão de que a vitoria daquele pensamento republicano e federalista poria em perigo a propria unidade nacional, que a centralização em torno do trono evitou. Identificar o principio monárquico com a unidade da pátria, pareceu então a homens como Evaristo da Veiga o melhor caminho a seguir.

Mas isto significava menos o resultado de uma experiencia, do que o desfecho de uma previa opção dentro da qual o pais teria de constitucionalmente se estruturar. Era certamente contra a ameaça dessa opção monárquica, presente desde os primeiros dias da independencia, que a corrente democrática, republicana, federalista e abolicionista não cessou de lutar com maior ou menor conciencia do problema. Pois essa opção monárquica importava na continuação do estado social herdado da colonia, principalmente naquele dos seus traços mais profundo e caracteristico — a escravidão. Incorporando ao seu programa politico o principio da centralização em torno do trono os arautos da moderação venciam a crise, mas perdiam o melhor do pensamen-

(Conclue na 7ª pagina)

VIDA LITERARIA

DIAS SOMBRIOS

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO estamos empenhados no curso de grandes acontecimentos, que vertiginosamente se sucedem, é inevitavel perder por algum tempo a visão do processo na sua continuidade. O passado recente recúa de maneira exagerada e se torna mais distante do que devia, e grandes trechos da historia de ontem são relegados subitamente para a sombra.

A realização dos acontecimentos é incessante, e a sua sistematização, o seu encadeamento lógico, sofrem constantes remodelações, a ponto de se tornarem irreconheciveis, apenas decorridos alguns meses. Muitos são esquecidos, que pareceram no momento, possuir uma importancia capital. Outros a que não se deu atenção, passarão ao primeiro plano. Com os mesmos materiais organizamos historias diferentes, utilizando certos processos de elaboração que substituem, condensam ou deformam seus aspectos e os submetem a uma dramatização análoga àquela que Freud descobriu na formação dos sonhos.

Certas épocas, com efeito, são verdadeiros sonhos para o homem, delirios coletivos, vividos numa atmosfera fantástica, de incompreensivel angustia, e parecem tecidos dessa impalpavel trama, toda carregada de significações simbólicas, dos nossos estados oniricos. Para nos situarmos, e resguardar um pouco de nossa integridade, conservando uma certa coerencia na tabua de valores que haviamos adotado, temos que nos socorrer desses estratagemas de adaptação. O esquecimento, por exemplo, funciona como uma válvula de descarga, e as nossas tendencias profundas podem ser surpreendidas num obstinado trabalho de afirmação, apesar de todas as decepções que tiveram de contornar.

Não são muitos os homens instalados em sólidas convicções que poderão resistir ao desmentido das mesmas que os acontecimentos contemporaneos lhes impuseram. Terão necessidade de renunciá-las, por um ato de coragem e de sinceridade consigo mesmos, afim de acompanhar a historia que procura novos equilibrios.

Lembremo-nos do que foi para nós, brasileiros, a capitulação espiritual da França, em 1940. Quase ninguem mais se recorda da tragedia intima que teve de sofrer, quando viu desmoronar-se toda uma visão da vida, que a França incarnava, e teve de afrontar o vilipendio daqueles que haviam apostado na força e riam sobre a nossa miseria de alma. E no lado oposto, imagino o que será a devastação e a aridez de espirito de um marxista sincero, que percebe, cada vez mais, que toda essa crise historios vai.se processando fora dos esquemas teóricos e das previsões de sua doutrina, e que esta vai sendo cada vez menos confirmada pelos fatos, e cada vez mais sendo reabsorvida num processo de ordem muito mais geral.

E' justamente para compensar, a todo instante, essas cicatrizes, que nós vamos idealizando os acontecimentos, e os elaborando novamente, numa tentativa obstinada de ter afinal de contas um pouco de razão, em face dessas forças desenfreadas que não se conformam ás nossas predeterminações.

Tudo isso se pode avaliar num momento, se alguma coisa nos põe de novo em contacto com o passado recente, com o aspecto que ele teve para nós naquele momento, sem a idealização que sobre ele se enxertou, em beneficio das nossas preferencias. Foi essa singular experiencia que me proporcionou o livro do sr. Miguel Osorio de Almeida ("Ambiente de Guerra na Europa", Atlântica Editora), sem dúvida um dos registros mais sugestivos dos primeiros atos da tragedia européia.

Trata.se, na realidade, de um simples registro, sem outra pretensão do que narrar ao vivo cenas presenciadas e episodios vividos. E' uma visão de passagem, mas é a visão de um homem de espirito, acostumado a observação do laboratorio — o que lhe empresta hábitos de objetividade — e polido pela frequencia das viagens — o que lhe permite essa desenvoltura especial de interpretar o estado de espirito dos povos.

Essas circunstancias dão ao seu depoimento uma significação particular, e ás suas páginas huma naturalidade e um colorido de bom gosto, que tornam essa leitura agradavel. Nelas se encontram observações interessantes, em particular no que se refere à situação interna da Italia, nas semanas que precederam à guerra.

A ditadura fascista, que morreu tão subitamente, já conseguira levar o pais a uma situação de desespero e de apatia, antes mesmo que os terriveis efeitos da guerra se fizessem sentir sobre a peninsula. E' que uma ditadura equivale a uma guerra para os povos que têm a infelicidade de sofrê-la, e o exemplo italiano torna.se de uma fecundidade extraordinaria quando visto sob esse prisma. "Na Italia (nos informa Miguel Osorio), o Estado já havia excedido a capacidade de pagamento de impostos por parte da população" (pág. 19). Mostra-nos o maior crime do fascismo, pervertendo a alma das crianças pela inoculação da politica na sua forma mais baixa, "a politica de um partido, de um homem" (26); a terri-

(Conclue na 2ª pagina)

UMA CARTA A LINCOLN

Odilo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' muito tempo não encontrava um documento humano tão belo como a carta que o missionario Kekela, que salvara uma vida humana na grande ilha canibal de Hiva-oa, dirigiu ao presidente Abraham Lincoln. Ela representa um momento profundamente comovedor, porque imagino a emoção com que a terá lido aquele desajeitado varão, tão profundamente mistico.

A historia de Kekela é muito simples, e Robert-Louis Stevenson a conta, em parte, no proprio idioma, misto de inglês e canaca, em que lhe foi narrada. Pouco depois da visita de um navio negreiro do Perú, que furtou crianças para escravas, apareceu numa das baias da ilha um barco de pesca de baleia, cujos botes foram atacados e conseguiram salvar-se, deixando como refem involuntario entre os nativos o contramestre, um tal de Mr. Whalon. O chefe da tribu lançou o prisioneiro, com as mãos amarradas para trás, numa de suas casas; e foi anunciar a captura a Kekela. Acrescentou que ia fazer fogo, matar o marinheiro velho, cozinhá-lo bem, e comê-lo. Kekela estava convidado para o banquete. Kekela respondeu logo que não, muito obrigado, não sentia necessidade de comer o contra-mestre americano. Depois que o chefe saiu, chorou toda a noite. No dia seguinte, foi ver o prisioneiro. O chefe canaca explicou de novo que se vingava naquele branco da maldade do barco negreiro; Kekela viu Mr. Whalon, chorou de novo, ofereceu ao chefe tudo o que tinha: baleeira, armas de fogo, roupas pretas, em troca do Mister. Levou-o depois para casa, mas o americano continuava a se sentir prisioneiro, longe da mulher e dos filhos, que tinham ficado na América. Kekela chorou outras vezes, outras vezes comoveu.se, até o dia em que descobriu o navio, parado ao longe, fez seu hóspede entrar numa baleeira e fugiu com ele, perseguido pelos demais canacas, até que, entregue a seus companheiros de marinhagem, Mr. Whalon respirou feliz e Kekela voltou a suas funções de missionario entre canibais.

Para nós de hoje, é possivel fazer literatura sobre a antropofagia. Vejo muito os estudiosos brasileiros inclinados não só a explicar, porem ainda mais: a justificar a comilança de gente pelos indios, aqui no Brasil. Vejo mesmo quem negue sua exatidão histórica. Até quem diga que era português quem comia indio... Entretanto, comer gente nunca foi um bom hábito, e a quem era comido pouco importava saber se estava sendo vitima propiciatoria de um nobre rito, dose de azoto exigida pela fome, ou simplesmente prato apetitoso. Isto a supor que soubese alguma coisa do que estava acontecendo, porque, como diz o proprio Stevenson, há menos mal em cortar carne de um homem depois de sua morte que em oprimi-lo durante sua vida. O certo é que Mr. Whalon e o governo norte-americano de 1864 não pensavam com tanta literatura: deram graças a Kekela (depois de Deus, naturalmente) por ter evitado que o marinheiro velho fosse morto, cozido, e comido. Os Estados Unidos fizeram.lhe uma doação em dinheiro, e o proprio Lincoln ofereceu-lhe pessoalmente um relogio de ouro.

Kekela respondeu com uma carta, escrita em sua propria lingua, carta de que Stevenson extraiu os seguintes trechos:

Quando vi um de vossos compatriotas, um cidadão de vossa grande nação, brutalizado e no momento de ser cozido e comido, como se come um porco, corri para salvá-lo, cheio de piedade e de dor à vista da má ação que ia cometer essa gente, ainda mergulhada nas trevas do espirito. Dei meu barco em troca da vida do estrangeiro. Esse barco vinha de James Hunnewell, era um dom da amizade. Tornou.se o resgate desse vosso compatriota afim de que não fosse comido pelos selvagens que não conheciam Jeová. Era Mr. Whalon, e isso se passava a 14 de janeiro de 1864.

Quanto à boa ação que fiz salvando Mr. Whalon, é o fruto de uma semente vinda de vosso grande país, trazida por alguns de vossos compatriótas que tinham recebido o amor de Deus. Foi plantada no Hawaii e eu a transplantei neste país, e nestas regiões obscuras, afim de que conhecessem a fonte de tudo o que é bom e verdadeiro, isto é o amor:

1.º — O amor de Jeová.
2.º — O amor de si mesmo.
3.º — O amor do próximo.

Se um homem possue essas três coisas suficientemente, é bom e santo, como seu Deus Jeová, em seu triplice carater (Pai, Filho e Espirito Santo), um em três pessoas, em uma só. Se ele tem duas delas e não a terceira, não é lá muito bom; se ele tem uma e as outras duas lhe faltam, isto, em verdade, não é nada bem; mas se possue e quer as três, então é realmente santo, segundo a Biblia.

E' isso uma grande coisa, e de que nossa nação pode se glorificar na face de todas as outras nações da terra. De vosso grande pais, a semente mais preciosa foi trazida ao pais das trevas. Foi ali implantada não com a ajuda de fuzis, de guerreiros e de ameaças, foi plantada por intermedio dos ignorantes, dos descuidados, dos desprezados. Tal foi a introdução da Palavra de Deus Todo-Poderoso nesse grupo das Nuuhiwa. Grande é minha divida para com os americanos que me ensinaram todas as coisas que se referem a esta vida e à que deve vir.

Como reconhecerei vossa grande bondade para comigo? Assim Davi perguntava a Jeová, e assim eu vos pergunto, a vós, o presidente dos Estados Unidos. E eis tudo o que vos posso dar em troca — é o que recebi do Senhor — o amor — (aloha)"

* * *

Não invejo — escrevia Stevenson — o homem que puder ler essa carta sem emoção. Isto era, porem, nos fins do século XIX. Stevenson, graças a Deus, não viveu bastante para assistir à "dark age" que se seguiu à 1.ª grande guerra, que tantos idealistas julgaram ser a última.

Não viu surgirem esses singulares chefes que não se comoviam, que só acreditavam na força, na mentira ou na astucia.

Entre as figuras internacionais, chefes de Estado ou politicos de hoje, quantos se comoveriam lendo esse documento simples, ingenuo e confiante? Essa pergunta me acudiu como uma reflexão dolorosa.

O que definiu a idade negra de que espero esteja o mundo em vésperas de sair, foi a ausencia do sentido de "religiosidade. Note-se bem que digo religiosidade, não cristianismo nem catolicismo, porque não quero limitar o meu pensamento pelas exigencias da minha crença. Digo tambem religiosidade para deixar bem claro que, de certa maneira, prefiro a propria religiosidade japonesa, terrivel e cruel, feita de moral e de disciplina, deshumana e supersticiosa — a esse ceticismo risonho que considera a astucia a qualidade central do homem, que diviniza o "homem de circo", o equilibrista sutil.

Deus me livre de falar mal da astucia, que é um dos poderes que ele concedeu aos seres humanos. Muitas vezes, nas lutas contra o demonio, os proprios santos tiveram de recorrer à astucia. E não só nas lutas contra o demonio, mas contra os pecados dos grandes, o poder dos Imperadores, at[é] mesmo a malicia enredada na vida dos pobres.

Mas falo em astucia para caracterizar uma atitude mental. O leitor que pense bem a que homens poderia hoje ser dirigida uma carta dessas. Certamente não a Hitler, nem a Laval... Qualquer que seja sua posição em relação à "atitude" de Gandhi, eis aqui um ótimo destinatario, reconheça comigo; e para honra da terra de Lincoln, seu presidente é, hoje, um mistico (o que não o impede de ter, como o Tio Abe, os pés plantados na realidade e a ação impregnada de astucia...)

O novo "tempo" que surgirá para a humanidade das batalhas de hoje será tambem (a menos que esta luta seja apenas mais uma guerra entre tantas outras) não só uma reação contra as religiões "anti-humanas" mas, tambem, contra o espirito do "homem de circo", cujo coração se contaminou de descrença. Do eterno choque entre o instinto do poder e a liberdade do homem esperemos que resulte alguma coisa que possa ser aquela revelação que N. S. Jesús Cristo trouxe aos homens: — "aloha", o amor.

Não há romantismo politico, nisto que estou escrevendo. Pode ser considerado simpels romantismo o gesto do missionario Kekela; mas para Mr. Whalon — da mesma maneira que para centenas de indigenas e de estrangeiros — a possibilidade de ser morto, cozido, comido, foi a mais real, a mais imediata das perspectivas. Foi a irradiação do romantismo politico e religioso (de que Lincoln é um simbolo) que acabou com o canibalismo nas ilhas dos mares do Sul. Há alguma coisa de mais concreto do que isso?

LETRAS ALHEIAS

ROGER BASTIDE

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Catarina, foi publicado agora um ensaio novo de Roger Bastide sobre a figura e a obra de Cruz e Sousa, — magnifica página exegética de profundo interesse para nós.

Bastide atribue à poesia de Cruz e Sousa excepcional sentido. E é no cenario da poesia universal que situa o grande cantor negro, ao lado de Mallarmé e Stefan George, e por vezes em confronto com o São João da Cruz do "Canto espiritual", para melhor visiumbrar as faces múltiplas da sua canção estranha.

Não hesita nunca o eminente exegeta em definir a poesia de Cruz como caracteristicamente simbolista, não obstante os seus personalissimos acentos. E definindo-a assim, chega à verificação curiosa de que, por certo aspecto, realizou mais plenamente o Poeta Negro a essencia mesma do Simbolismo do que o Mestre francês do movimento.

Para Roger Bastide, a raiz do pensamento simbolista se prende à teoria das idéias eternas de Platão e à mistica cristã da Idade Media, sobretudo a S. Boaventura, em cuja visão do mundo, as coisas terrenas não têm significação por si mesmas, — são sombras, simbios, de realidades transcendentes ou divinas.

Varias vezes, na historia da poesia ocidental, essa intuição tentou forçar passagem para a planicie aberta das realizações totais. Na Idade Media, na França seiscentista, depois na Espanha de S. João da Cruz. Só com este, porem, vencendo resistencias anteriores, foi que pôude "informar", por fim, a substancia poética, aparecendo como experiencia de natureza particular, a "experiencia simbólica", — fusão tão intima da imagem e da experiencia, diz Barusi, "que não podemos falar de esforço para figurar plasticamente um drama interior".

"Achamos, pois — escreve Roger Bastide — no pensamento mistico da Espanha a forma mais alta do que formará mais tarde o fundo da poesia simbolista, a saber, a existencia de um tipo especial de experiencia psicológica: a experiencia simbólica. O simbolo, que em São Boaventura não era senão um método, tornou-se agora uma vida. A poesia simbolista pode nascer. E, se não nasceu mais cedo, foi por culpa da influencia do classicismo, que herdara do Renascimento a idéia da primazia da beleza pagã, portanto, da crosta superficial das coisas, e que dominava nesse momento em todos os paises. Foi ela quem secou as fontes do lirismo que borbulhavam da obra de um S. João da Cruz".

O Romantismo se encarregou de matar o classicismo. Não bastou, porem, para que irrompesse a corrente simbolista porque outros óbices se apresentaram. Na Alemanha, o predominio da mistica indú resulta, não na transfiguração das realidades terrenas em simbolos, mas no culto do nada, no pensamento de nirvana. Em França, os grandes românticos se desviam do caminho fecundo. Se Baudelaire redescobre "o cosmos considerado como um sistema de analogias", preparando, com isto, o surto simbolista. Baudelaire, contudo, "não transcende o mundo da natureza e as analogias de que ele fala são as analogias entre os diversos compartimentos que a constituem: Les parfums, les couleurs et les sons se répondent. Para que se possa passar dessas correspondencias terrestres para a materia simbolo da idéia, é preciso fazer reviver ou o misticismo ou, pelo menos, o platonismo".

O misticismo havia quase desaparecido. Mas o platonismo persistira na Inglaterra. Professor de inglês, em contacto permanente com a poesia de alem-Mancha, Mallarmé vai se fazer o escoadouro desse fluido magnético que acenderá de novo, em clarão definitivo, a lâmpada do simbolismo". Para Roger Bastide, Mallarmé é o corifeu mais alto do movimento na França. E na Alemanha, "só Stefan George chegará... às mesmas alturas que o autor de Herodiade". Com estes dois, um outro poeta, de pais não europeu, e de raça não ariana, formará uma trilo-

(Conclue na 2ª pagina)

PEQUENA HISTORIA DE PEDRO AMÉRICO

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMEMOROU-SE há pouco o centenario de Pedro Américo. Estamos com a mania de fazer justiça aos grandes nomes da nossa historia (nas letras e nas artes) por meio das consagrações oratorias e sem valor critico. Não é justiça, mas puro desabafo de narcisismo. Durante muito tempo, perdemos o hábito de recordar as personagens importantes das nossas letras e artes, e agora reagimos com o sentimento inverso, eterno defeito dos extremos. Em materia de centenarios, a nossa eloquencia anda carecendo de mais modestia. Um século já é tempo bastante para olhar os semi-deuses do passado com o sangue-frio da posteridade. Será essa a melhor prova de que um século não se passou em vão para o nosso aperfeiçoamento intelectual, de que um senso critico mais apurado seria o melhor dos sintomas. Isso aqui vai como uma comemoração tardia mas oportuna, pois um tema é sempre oportuno, quando as frases que se ouvem são longas e a vista é curta. Faz de conta que são conclusões para um capitulo de historia da pintura brasileira.

O nome de Pedro Américo faz parte daquela corte de letrados, e artistas que tanto deleitava o messenismo de D. Pedro II. Ele e Carlos Gomes encabeçavam a lista dos "protegés" do nosso monarca. Esses dois nomes passaram à historia das nossas artes com o prestigio de heróis carlileanos. A gloria de Pedro Américo tornou-se tão excepcional que o seu nome quase que se confundiu com a propria arte da pintura no Brasil. E' um dos exemplos mais edificantes do julgamento convencional da maioria.

Pedro Américo de Figueiredo e Melo nasceu em 29 de abril de 1843, na pequena cidade de Areia, no Estado da Paraiba do Norte, em plena zona das secas. Contava na familia algum "back-ground" artitico, pois o avô e o pai eram músicos. Aos dez anos de idade, já desenhava tão bem que o governo do Estado nomeou o menino desenhista oficial duma comissão de naturalistas franceses, sob a chefia do sabio Louis Jacques Brunet. Durante dois anos, o pequeno Pedro Américo esteve viajando pelo interior nordestino.

Em 1854, o governo paraibano recomendou o menino-prodigio ao ministro do Interior do Imperio, e assim lá veio ele para o Rio matricular-se no Colegio Pedro II e na Academia de Belas Artes, onde fez rápidos progressos técnicos. No fim do curso, o jovem Pedro Américo poude reunir quinze medalhas e ficou conhecido como "o papa medalhas". O diretor da Academia era um discipulo brasileiro de Débret — Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo — de quem o nosso pintor se tornaria genro.

Os sucessos escolares valeram a Pedro Américo o interesse pessoal do imperador, que em 1859 lhe concedeu uma pensão na Europa. Em Paris, ele não quis estudar somente pintura. Seguindo o exemplo do seu imperial patrono, fez questão de exercer ao máximo as suas tendencias de erudito, enchendo-se de preocupações cientificas. Nisso manifestou um gosto pelas coisas do cérebro que não seria, por fim, inofensivo à sua pintura. Seus mestres foram então Ingres, Goignet, Flandrin e Horace, na pintura; Claude Bernard, Despretz, Sainte-Claire Deville, nas ciencias. Frequentou a Academia de Belas Artes, o Instituto de Fisica de Ganot, a Sorbone, o Colegio de França, o Conservatorio de Artes e Oficios. Mais tarde, obteve o grau de doutor em ciencias naturais pela Universidade de Bruxelas, "depois de um exame publico que durou seis horas". Ainda foi orador do Congresso Social de Malines, falando em nome da Academia de Ciencias de Bruxelas. Como se vê, raros brasileiros terão alcançado tão elevado número de honrarias acadêmicas. Dessa fase na Europa, a única obra que nos trouxe foi o quadro "Carioca".

A gloria nacional de Pedro Américo tornou-se definitiva alguns anos depois da guerra do Paraguai, quando executou os painéis de batalhas do governo imperial, para celebrar-lhe as vitorias recentes. D. Pedro II, que o protegera desde menino, fez dele o seu pintor favorito. Pedro Américo só não chegou mesmo a ser barão do Imperio, porque o imperador não lhe quis mudar o nome já famoso. Alguem sugeriu ao monarca o titulo de "barão do Avaí", mas D. Pedro II, mais sensatamente preferiu dar a seu protegido o titulo de "grão-dignatario da imperial Ordem da Rosa", com o tratamento de "Excelencia" e "Grande do Imperio".

Mas parece que Pedro Américo não era muito sentimental, como Carlos Gomes, que se recusara a compor um hino republicano para ser fiel à amizade de D. Pedro II exilado. Com a República, lá se foi Pedro Américo deputado à Constituinte. Na Câmara, deu prova de um talento oratorio invulgar, "capaz de pronunciar, segundo um cálculo publicado no "Jornal do Comercio", cento e setenta palavras por minuto, número raramente excedido pelos mais eloquentes tribunos brasileiros".

* * *

A maioria das obras conhecidas de Pedro Américo se acha distribuida entre o Museu Nacional de Belas Artes e a coleção do seu genro embaixador Cardoso de Oliveira. Naturalmente as mais importantes encontram-se no Museu, sendo que

(Conclue na 8.ª pagina)

AS ROSEIRAS DO PADRE CIRILO

(Conto de *GUY CHANTEPLEURE*)

Enquanto o sol começara a esconder-se, desenhando as glorias de Deus em grandes traços doirados sobre os prados e colinas, o padre Cirilo regava galhardamente suas roseiras, no jardim do presbiterio.

Era ele um homenzinho magro e bondoso, tão magro, que os contornos indecisos de seu corpo, se perdiam nas pregas da sotaina; tão bondoso, que em Fontanettes, sua paroquia, onde o veneravam como a um santo, só um olhar seu acalmava as cóleras e aliviava as dores. Toda sua alma estava cheia de amor: amava os humildes camponeses de Fontanettes; amava o presbiterio e o jardim que o rodeava; amava a igreja, modesta e clara, onde se sentia envolvido de uma paz tão serena e de uma quietude tão deliciosa que levavam nos seus labios o cálice do divino perdão. Em sua adoração pelo Criador, unia-se à multidão de criaturas, a todos os seres, a todas as coisas.

Naquela tarde de junho, a suavidade do perfume das flores, a magnificencia dos clarões que tingiam de rubro, o poente, exaltavam-no de um tal reconhecimento, que, enquanto inundava suas plantas com uma chuva de agua fresca, murmurava, baixinho, como homenagem ao Criador eterno de tantas maravilhas, o doce cântico do bom São Francisco de Assis.

Em uma época já bem longinqua, quando ainda não era padre, João Cirilo Morel atravessara terriveis horas. Foi por isso que, muito antes do inverno, a neve caíra sobre seus cabelos. Algumas vezes, mais de um quarto de século depois, ele se revia, tal como nos dias passados, jovem, cheio de confiança, cheio de esperança, procurando, em Paris, uma posição de acordo com seus gostos modestos e se apresentando no escritorio daquela importante casa de comercio para a qual uma carta de recomendação lhe havia sido dada. Enquanto esperava, sósinho, na sala onde o haviam introduzido, um rapaz — um empregado provavelmente — entrara, com a caneta atrás da orelha, um rolo de papéis na mão, sem perceber sequer o humilde pretendente ao emprego, sentado a um canto, mergulhado na sombra... Ah! quando o cura de Fontenettes se lembrava daquela entrada banal, seu ser tremia até os ossos e as recordações precisas de cada uma das fases do drama que se seguira, desfilavam, então, em sua memoria.

Bem depressa, no entanto, expulsava o mau sonho... Não devia bendizer a provação cruel, como vinda do céu? Despresado pelos homens, João Cirilo recordara-se de suas primeiras aspirações de orfão educado pelos padres e, profundamente atraído pela dignidade do santo sacerdocio, entregara-se a Deus.

Agora, tudo o que seu coração pudera conter de revolta, tinha-se acalmado; não esquecia nenhum homem, nas orações, pelas quais implorava para seus irmãos, as graças e os dons do Senhor; sim, nenhum homem, nem mesmo aquele desconhecido, cujo nome sempre ignorara, aquele malfeitor impune que não fizera caso de entregá-lo, a ele, João Cirilo, à vergonha e ao oprobrio.

A portinhola do jardim acabava de abrir-se, dando passagem a um camponês, miseravelmente vestido, que parou, os olhos cheios de súplica, a dois passos da soleira da entrada. Depressa, o cura ergueu o busto inclinado e pôs de lado o regador.

— Ah! é você, meu pobre Chabonneau — disse ele. Sim... Paulina contou-me tudo. Já fui ao castelo, hoje de manhã, meu amigo, mas o sr. Minoussier saira. Lá voltarei amanhã ou depois.

Houve um silencio. Chabonneau virava e revirava o boné nas mãos calosas, olhando o cascalho da pequena alameda. O cura continuou, com bondade:

— Porque foi você caçar nos dominios do sr. Minoussier? E' isto uma coisa muito feia e você parece não compreender a ação má que praticou... Caçar furtivamente é o mesmo que roubar o que é dos outros.

Chabonneau abaixou mais ainda a cabeça.

— Ah! senhor cura — disse ele — eu não me divertiria em perseguir a caça do sr. "maire", se tivesse um pouco mais de dinheiro ou um pouco mais de trabalho.

Depois, com desespero, brandiu para o céu, a mão fechada:

— Desgraça das desgraças! Porque foi Paulina bordar meu nome no gorro?... Foi isso que me perdeu, senhor cura. Tenho boas pernas e ninguem me pegaria; mas quando eu fugia, um guarda atirou no chão o meu gorro. Bastou isso para que o senhor Minoussier tivesse a melhor das provas contra mim! Maldita Paulina!

— Paulina não tem culpa nenhuma meu amigo — replicou paternalmente o padre Cirilo. Ela é, ao contrario, uma excelente mulher.

Chabonneau acalmou-se mais um pouco:

— Sim, eu sei, senhor cura; e ela tambem me deu bons filhos. Se não os amasse tanto, à mulher e aos filhos, não me deixaria arrastar para o mal. Disse tudo isso ao senhor "maire"; supliquei-lhe que não tocasse para diante o negocio; mas ele é um homem que não tem ouvidos para os pobres!

— Você manifestou-lhe um verdadeiro arrependimento, meu pobre Chabonneau?

Vi que nada mais tinha a fazer e me lembrei que a única pessoa que podia conseguir qualquer coisa, já não digo por mim, mas pela mulher e pelas crianças, era o senhor! O senhor "maire" tem muita consideração pelo senhor e foi por isso que vim até cá.

O padre não poude deixar de sorrir. Não tinha senão relações oficiais com o "maire" de Fontanettes, mas sempre lhe fora impossivel deixar de agradecer a deferencia que para com ele tinha aquele funcionario, conhecido inimigo dos padres.

Certa vez, mesmo, o sr. Minoussier, encontrando o padre Cirilo, estendera-lhe a mão e com tom brusco, embora um tanto cordial, dissera-lhe:

— Senhor cura, sei bem que os santos não existem, mas todo mundo me repete que o senhor é bom como um santo e creio que seja capaz de inventá-los... Como estou certo de que o senhor muitas vezes se ocupa dos meus negocios lá no céu, peço permissão para tratar dos seus, aqui na terra.

— Senhor "maire" — respondera-lhe o padre Cirilo, comovido e agradecendo à intenção do sr. Minoussier, — todas as noites e todas as manhãs oro pelo senhor ao rei do céu; e se

(Conclue na 5.ª página)

EXCERTOS

— A moral e o direito
— A Democracia na América.

A MORAL E O DIREITO

Por JORGE COOL

(De um discurso recente)

A humanidade não perde suas mais nobres convicções; elas renascem imediatamente depois de haver cessado o fragor das batalhas. E em face da tragedia, perguntamos a nós mesmos: era necessario a guerra para defender esses principios que sustentam a cultura ocidental, para impedir o "crime da guerra"? Assim, condenou Alberdi a violencia, precursor de nobres idéias, em sua tese apresentada antes da guerra de 1870, à Liga Internacional Permanente da Paz, para chamar a atenção sobre os mais graves assuntos humanos — dizia — no interesse da America. "A paz — concluia Alberdi — não vive nos tratados, nem nas leis internacionais escritas; existe na constituição intima de cada homem; no modo de ser que sua vontade recebeu da lei moral, segundo a qual foi educado. O cristão é o homem de paz ou não é cristão." A vida humana seguiu uma trajetoria e em seu caminho o ser lutou incessantemente, sofreu o intraduzivel, mas dessa dor surgiu uma concepção nova que ainda persegue com absoluta fé em seu destino. A humanidade ainda não logrou viver em toda sua transcendencia a doutrina de Cristo, conforme a essencia do seu sentido divino e humano; mas isso não quer dizer que renuncie à sua crença e volte sobre seus passos; seria isso impossivel, pois importaria negar-se a si mesma, destruir sua conciencia. Criou uma moral que fundamenta todos os valores da cultura, geradores do direito. Cada idade deixou um soldado de normas éticas e o cristianismo lhes deu unidade, conexão intima e ainda quando porventura se sustentem como estranhos ao dogma, não o são, nem poderiam ser estranhos ao homem. Existe uma conciencia moral sobre a qual se fundamenta a convivencia social e explica o progresso das instituições e dos direitos na ordem civil e no concerto internacional.

Julguei necessario afirmar esses postulados para chegar a esta conclusão: nas sociedades a moral cria o direito, mas por seu turno o direito gera principios, constantemente renovados. Uma cultura corresponde a um sentido moral da vida e só se extingue com a vida dos povos que a formaram.

A DEMOCRACIA NA AMÉRICA

Por BERNARDO OCAMPOS

(De uma oração no Congresso Jurídico)

São atributos essenciais do homem a livre manifestação do pensamento, a prática do culto e a exteriorização de sua vontade.

Felizmente, é estranha à conciencia americana a teoria das raças superiores, a crença dos homens providenciais não existe, não pode haver outra superioridade senão a que deriva da inteligencia da capacidade e da moralidade.

Na América, não há povos submissos ou complacentes auxiliares, mas povos de inteireza moral, que procuram e viram uma solidariedade de interesses e do espirito baseada na liberdade e no respeito reciproco das soberanias.

Praticamos a democracia, porque ela é a instituição politica que mais respeita os atributos essenciais da personalidade, e é perduravel porque é humana.

A crise da sua instituição num país não implica o seu fracasso; o progresso espiritual e material dos Estados Unidos é a prova mais contundente de que a democracia cria um ambiente propicio à prosperidade. As doutrinas politicas que querem transformar o homem em mola de uma engrenagem degradam a personalidade humana. As diversas instituições são criadas para servir ao homem e não para afogá-lo.

Apenas uma crítica...

NEMÊ

Acabei de virar a última página de "O que ficou de mim" — de Edyla Mangabeira. E virei com cuidado, receiando que o livro me escapasse das mãos, tão pequeno, simples e fragil ele parece... E' desses livros que se lê num suspiro e nunca se termina, pois a gente fica voltando sempre atrás: ali, naquele verso, está a carta que eu havia desejado escrever a alguma amiga, mas que nunca soube como redigir... Mais adiante, é a Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — que eu vejo, diariamente, na minha passagem pelo Flamengo. Gostava de olhá-la, achava-a estranha, mas não sabia porque. Agora o sei: é

"que fica, lá da colina,
apontando o dia inteiro,
com uma graça de menina..."

Lendo "Atavismo", sentindo a sua cadencia, ouvindo o seu batuque, compreendi que o samba não é só canção, pode ser poesia, deixando "quebrantos nas pernas, nos braços
e n'alma tambem..."

E lamentei não ter nascido na Baia de Todos os Santos!

E aquele sonho que ficou lá atrás, no passado, mas que a gente quer sempre sonhar de novo? Que alegria quando podemos reconstituí-lo: ele surge grandioso das brumas do esquecimento, para se transformar numa miragem feliz... Agora, posso materializar essa miragem: é a Atlântida esquecida de um sonho que soubei! A poetisa, melhor do que ninguem, fez versos lindos à música harmoniosa de Debussy.

Assim, Edyla Mangabeira reuniu nesse pequeno livro branco as três divindades sagradas da poesia: ritmo, suavidade e sentimento. Há música nos seus versos, desabafo puro e expontaneo nas suas palavras. Tudo é sinceridade, vibração e melancolia. E' mais um poema de saudade: da sua terra, do seu amor, talvez, do que foi na vida e, até mesmo, saudade da ilusão desfeita! Mas, o que é a vida, senão um poema de saudade e recordações?...

Sorri, aliviada, ao ler o primeiro verso de "Exaltação". Encontrava, enfim, a mocidade ardente da poetisa, no grito expontaneo de uma criatura que tambem sabe ser venturosa. Porem, Edyla Mangabeira, que, como ela mesma o diz — "vai pela vida em fora com seus sonhos de poeta nos seus olhos de mulher" — parece, até, ter receio de ser feliz. E transmuda os seus versos de exaltação numa imagem tristonha mas cheia de esperança — e a gente ignora, afinal, se ela é feliz ou não...

Incógnita? Quem sabe? Porem, rápidas me vieram à mente as palavras de Vargas Vila: "Un libro es una alma; y una alma no se explica".

E, se continuarmos folheando as páginas de "O que ficou de mim", iremos encontrando, aqui e ali, sinceros e expontaneos, pedacinhos que ficaram tambem da gente: "um sonho coberto de andrajos", "a lembrança — que é a eternidade de uma saudade" — e a "esperança, esbelta e fragil, delicada e pura, caprichosa bailarina que dansa e dansa, numa promessa mentirosa"...

Isto é o que ficou tambem de mim...

Letras e Artes

A Livraria Renascença, de Lisboa, acaba de editar um romance de Yolanda Toldes, que aparece em segunda edição, esmeradamente traduzida por Francisco Quintal. Trata-se de uma impressionante historia de exilados. A feição gráfica do livro é magnifica, trazendo uma linda capa de autoria do artista luso Amorim. E' mais uma edição de Livros de Portugal Ltda.

* * *

A distribuidora "Livros de Portugal Ltda." acaba de lançar mais uma edição da Livraria Renascença, de Lisboa. Trata-se de um romance de Ferreira de Castro, autor do celebre livro "A Selva", cujo aparecimento entre nós suscitou uma infinidade de apreciações e deu motivo a polêmicas entre os mais autorizados criticos literarios. A respeito de "Eternidade", que agora é lançado em quinta edição portuguesa e primeira edição brasileira, Martins Fontes classificou-o como "um livro genial".

* * *

O sr. Tasso Vieira de Faria, clinico sul-riograndense, acaba de publicar "A Ronda dos Sacrificios", livro comemorativo do cinquentenario de atuação das Irmãs Franciscanas, na Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre. Impregnado de profundos acentos cristãos o livro será recebido com agrado por todos os católicos.

Inagurou-se, ontem, na A. B. I., a exposição da pintora brasileira Djanira, uma das novas expressões da escola modernista. Na gravura reproduz-se um dos seus quadros — a "Igreja de Bom Jesús de Congonhas", da serie Igrejas de Minas

ROGER BASTIDE

(Conclusão da 1.ª página)

gia suprema: exatamente o nosso Cruz e Sousa.

O que do cantor de **Faróis** e dos **Últimos Sonetos** escreve o insigne professor da Universidade de São Paulo, em seguimento às considerações que inhabilmente tentei resumir nas linhas acima, é de molde a encher-nos de justo orgulho e de júbilo profundo.

No fim de contas, reconhece em Cruz e Sousa aproximação mais viva da essencia mesma da intenção simbolista do que no proprio Mallarmé.

"Cruz e Sousa, diz ele, construiu, só com seu cérebro, o seu mundo poético e elabora, isento de qualquer influencia, a sua propria experiencia, simbólica. Seu simbolismo seguirá, sem dúvida, a lei geral, exigirá a existencia de um mundo transcendente, de um mundo de Essencias, mas ante ele reagirá com a sua personalidade fremente e dolorosa, que não é senão dele. (....) Mas nele não fica esse mundo a ser o reino um tanto frio das Idéias e dos Números platônicos. (....) E' tambem atravessado pelo vôo branco dos anjos, pelas batidas de asas dos mortos, pelas preces que vêm da Terra, e a música dos bem-aventurados mistura-se aí à das esferas. Numa palavra, ao passo que nos afastamos dos **Broqueis** e nos aproximamos dos **Últimos Sonetos**, há uma cristianização crescente desse dominio do Inteligivel, que nos põe a mil léguas de Malarmé. (....) E todos os poemas, todas as prosas em que Cruz e Sousa fala dessa libertação... deixam de ter som platônico, para se encherem de música cristã".

Esta é a afirmação central, e verdadeiramente glorificadora, que faz Bastide sobre o Poeta Negro. Por circunstâncias que, no correr do ensaio, o exegeta francês penetrantemente explica, ao cantor nosso coube ir alem de Mallarmé no esforço instintivo de restituição da poesia substancial que com São João da Cruz apontara, vinda de fonte tão longinqua e tão funda.

Os parágrafos finais do ensaio de Bastide devem ser transcritos na integra:

"Todo o simbolismo, dissemos ao começar, postula a existencia de um mundo transcendente. E', pois, o ponto de partida obrigatorio de Mallarmé e Cruz e Sousa. Partindo embora dessa origem comum, chegamos, entretanto, à divergencia essencial da qual resulta não terem os dois simbolismos nada mais de comum. O de Mallarmé é um trabalho da inteligencia para incarnar em palavras a pureza do inefável, o de Cruz e Sousa é uma experiencia sofrida e vivida do simbolo no interior de uma busca espiritual. Por isto mesmo, é marcha para o misticismo cristão.

Mas, acabado o êxtase, começa o trabalho do poeta. A experiencia vivida deve ser forçosamente experiencia traduzida. E' o nosso poeta frequentou demasiadamente o Parnaso e deste lhe ficou alguma coisa. Ao lado do simbolo — experiencia, haverá nele, portanto, o simbolo expressão do inefavel, como em Mallarmé. Mas ainda aqui, onde é possivel aproximação, bem depressa a cisão se opera. O chefe da escola francesa, por apuro supremo, chegará à palavra que dá a conhecer uma ausência, enquanto o processo de Cruz e Sousa será o da cristalização. A cristalização é purificação e solidificação na transparencia, podendo assim guardar na sua branca geometria alguma coisa da pureza das Formas eternas, das Essencias das coisas.

A poesia do nosso poeta termina, dest'arte, no processo inverso do que existiu no seu ponto de partida. Tinha começado pela dissolução das fórmas exteriores dos objetos, diluindo-os na bruma do sonho, e termina pela volta à materia, porem materia sutilizada e preciosa, cintilação de cristal ou de jóia, certamente encanação da Forma inteligivel, mas encarnação em algo que nada mais tem de sensual e que nada retêm do calor do concreto.

Destruição das fórmas (no plural) nas cerrações da noite, cristalização da Fórma (no singular) ou solidificação do espiritual numa geomatria do translúcido, tais são, afinal, nos dois grandes processos, antitéticos e complementares ao mesmo tempo, que permitiram a Cruz e Sousa trazer aos homens a mensagem da sua experiencia e apresentá-la em poesia de beleza única, pois que é acariciada pela asa da noite e, todavia, lampeja com todas as cintilações do diamante".

* * *

O Brasil, que tão longamente se mostrou surdo às vozes que, aqui mesmo no país, se ergueram para proclamar a grandeza de Cruz e Sousa e a transcendente profundidade do seu canto, não esperava talvez, que uma voz estrangeira, embora amiga, viesse jamais a falar do Poeta Negro com a comoção, a dignidade, o acento admirativo que na página de Roger Bastide se patenteiam.

De todas as vezes que se afirmou que Cruz e Sousa, e o movimento de que foi ele o centro significam em nossa historia literaria um instante de revelação decisiva, um momento pinacular, se produziram contestações indiretas, medrosas de acordar, pelo ruido de uma celeuma forte, o interesse do público. Com isto se tem prestado o mais grave desserviço à nossa conciencia criadora de povo. Fazendo o jogo dos Parnasianos, que, dominadores do terreno, quiseram, pela negação ou a silenciosa hostilidade, proceder à liquidação do simbolismo, aqueles que ainda hoje persistem em desconhecer, ou em fingir que desconhecem a obra, cheia de significação extraordinaria, de Cruz e Sousa, Emiliano, Alfonsus, Silveira Neto, Mario Pederneiras, outros ainda, estão ocultando — pelo menos na medida que lhes é possivel — à alma, à inteligencia do nosso povo, o exemplo mais fecundo, o fenômeno de mais alto sentido — com relação à nossa vocação para a poesia — que até hoje registra a historia das letras patrias.

A página de Bastide mostra o que pode representar o fenômeno para inteligencias de fora, desprevenidas, penetrantes e puras, que o estudem e analisem sem os ignobeis prejuizos de que não conseguiram até agora despir-se muitos dos nossos incompletissimos mentores intelectuais.

Aliás, tratando-se de criticos estrangeiros, não foi apenas a Roger Bastide que o simbolismo brasileiro tão seriamente impressionou. Tambem o sr. Otto Maria Carpeaux já fez a respeito afirmação decisiva. Parece, no entanto, que o advertiram a tempo de que o assunto, entre nós, é perigoso. Porque não continiou a estudá-lo, como tanto esperei e espero ainda.

Remessa de livros: Paissandú, 274

DIAS SOMBRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

vel apatia que se abatera sobre o povo, tirando-lhe as perspectivas, e o perigo enorme a que estava exposto, pelo fato de estar o seu destino dependendo da vontade e do arbitrio de um só homem. "Objetei-lhe que o homem de Estado que organiza o país, e tudo forma na exclusiva dependencia de si proprio, é terrivelmente pernicioso e prepara a ruina da nação" (24).

Bem sabemos como tudo isso foi depois plenamente confirmado, mas o que nos interessa salientar é justamente a ligação dos acontecimentos desastrosos com uma situação politica determinada. E' o regime, que se manifesta aqui responsavel direto pela miseria de uma nação, e temos que esperar que se reproduzam os mesmos efeitos ali onde se verificaram as mesmas causas. A Italia é uma trágica lição.

O livro do sr. Miguel Osorio nos devolve àquele ambiente do apogeu totalitario, quando o mundo inteiro se deixava empolgar pelo criterio do sucesso, o mundo de neutralidade, que não era mais do que hostilidade disfarçada às duas grandes potencias que procuravam manter os principios, considerados absolutos, do valor do homem e dos seus direitos na ordem interna e internacional. Eis como o nosso cronista descreve essa atmosfera: "Os aliados não encontravam deste lado do Atlântico essa simpatia quente, esse conforto moral, esse apoio e essa solidariedade que tanto bem lhes fizeram na outra guerra". "A força alemã exercia sedução incomparavel e o dominio dessa força associada ao inesperado, ao imprevisto resultante da ausencia de regras morais, de imperativos, de limitações juridicas, despertava uma admiração avassaladora" (111).

A compreensão daquele ambiente, que nos parece já tão distante, e que apenas acompanhamos nos seus traços gerais e exteriores, se enriquece de inúmeras observações da vida individual, seguindo um método de observação reduzida que nos aproxima do fato concreto e vivido. "O grande fenômeno histórico, diz o sr. Miguel Osorio, só pode ser bem compreendido quando se torna possivel fazer essa especie de dissociação do conjunto e chegar até o conhecimento das reações individuais". E é essa contribuição importante para sentir os pródomos da guerra que ele nos oferece, tendo recolhido uma massa de reações individuais significativas.

Acho sobremodo util a volta frequente a essas observações que nos evocam os fatos e os ambientes passados, justamente para controlar os processos de deformação que fatalmente vêm afetar a nossa atitude diante das grandes crises que vivemos. Reavivar a nossa indignação diante do cinismo das teorias do espaço vital, do direito do forte, da onipotencia e infalibilidade do chefe; restaurar a amargura e a impressão de impotencia que nos deixava a queda da França; tornar a sentir o mesmo estremecimento de pasmo, de admiração a fraternal solidariedade em face da resistencia inglesa, tudo isso não é simplesmente persistir em atitudes que devem ser ultrpassadas. E' conservar bem nitidos os dados de um problema que os povos vão resolver na ordem internacional e que tem de ser resolvido em cada um de nós, como uma escolha, no nosso foro intimo.

Precisamos não esquecer jamais o que foi o Estado totalitario, a ditadura fascista, saber de cor cada um de seus principios, afim de que não se repitam os equivocos em que muitos incidiram apesar de bem intencionados. Precisamos nos depurar de qualquer atitude que envolva a admissão desses principios, e reconhecendo toda a imperfeição e precariedade do homem e de suas instituições, nunca supor que o abandono das responsabilidades politicas e do direito de decidir nas mãos de um homem pode, em qualquer hipótese, suprir as deficiencias de nossa natureza. Em outras palavras, não existem os super-homens, e o poder absoluto e incontratado corrompe inevitavelmente a quem o exerce e aqueles sobre quem é exercido.

O que há ainda a notar no livro do sr. Miguel Osorio de Almeida é a sua constante preocupação de procurar a significação geral da guerra, não se detendo nos seus aspectos parciais. Uma das mais estranhas reações dos países que se viram depois forçados a tomar atitude foi justamente essa ausencia de compreensão do que se estava jogando no grande tablado mundial. Hoje, que a situação está consideravelmente modificada, e que as potencias democráticas, pela sua resistencia e pelo seu sacrificio influindo nas naturezas moralmente bem dotadas, e depois pelos seus sucessos militares influindo na massa dos pragmatistas, conseguiram revitalizar nas conciencias os principios por que se batem, já nos parece quase impossivel que as monstruosidades do estatismo tenham logrado se impor ao homem.

Isso, porem, aconteceu em certo momento, e é bom não esquecer esse fenômeno singular, porque ele nos porá constantemente em guarda contra a vocação do homem para a inhumanidade, se por momentos cessa a ação civilizadora permanente das instituições.

"Para alguns, a maior surpresa desta guerra de surpresas, foi a de verificar o grau e o número de ilusões predominantes na maioria dos espiritos. O homem atual está ainda desarmado perante a ação dessa tremenda propaganda organizada e tendenciosa que, sabiamente manejada, tem dado resultados espantosos. Vivemos todos iludidos ou acabamos por criar ou adquirir uma atitude sistemática de negação e ceticismo dissolvente e destruidora de energias. Tudo é encarado com desconfiança. Um e outro desses extremos só poderão desaparecer ou pelo menos serem reduzidos a proporções mais equilibradas e justas, por meio de um esforço em que nenhuma consideração passe acima da sinceridade".

E é essa a palavra decisiva: sinceridade em face de nós mesmos e dos acontecimentos, para aproveitar realmente as lições que eles nos trouxeram.

Capitães de suas almas

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

PARA encontrarmos uma resposta às questões mais profundas que surgem no problema da linha politica a adotarmos para com os nossos inimigos e tambem para com os nossos amigos, devemos ir buscar orientação nas primeiras e últimas coisas de nossa herança espiritual. Não nos recusemos a este esforço moral. Porque esta é a hora da decisão. E' o momento mais serio de nossas vidas, e só podemos ter esperança de pensar com clareza e agir com eficacia se tivermos verdadeira fé.

* * *

A questão fundamental que se nos defronta por toda parte, e de muitas formas, diz com a natureza do homem, com mais precisão, consiste em saber se homens e mulheres devem ser considerados como tendo o livre arbitrio que os torna pessoalmente responsaveis por sua conduta. A suprema heresia dos nossos inimigos consiste em terem inexoravelmente levado à conclusão lógica a negação da responsabilidade pessoal do homem e, portanto, de sua dignidade humana.

Na filosofia fascista o individuo não é nada, "o estado" é tudo, é absoluto; em consequencia, como disse o padre Lopez, numa irradiação da cidade do Vaticano, há poucos dias, falando pelo Papa: "Há os que ousam colocar os destinos de nações inteiras nas mãos de um só homem, de um homem que, como tal, é presa de paixões, erros e sonhos". Tambem na filosofia nazista o individuo nada é, mas a tribu a que pertence é absoluta e senhora predestinada da terra. A raiz da heresia é a repulsa da convicção central de nossa civilização, isto é, que o homem é uma pessoa e, portanto, inviolavel e responsavel.

* * *

Nossa resposta a esta heresia consiste usualmente em afirmar os direitos dos homens e das nações contra os tiranos arbitrarios e seus aderentes. Mas isto é apenas o aspecto negativo e parcial da verdade. Porque os homens ainda não são verdadeiramente livres, quando se libertam da escravidão. São apenas homens libertados; não são homens livres enquanto não se tornam capitães de suas almas, e enquanto não sabem que possuem, eles proprios, a faculdade e o dever de escolha entre o bem e o mal.

A distinção é crucial. Se a tivermos em mente, não cometeremos o erro moral de dizer aos italianos, aos alemães, ou a quem quer que seja: sois todos vitimas inocentes dos tiranos a quem obedecestes. E' um sentimentalismo pernicioso, que nega a responsabilidade moral do homem. Nem lhes diremos: como obedecestes a esses tiranos, sois todos, vós e os vossos filhos, congênita e eternamente amaldiçoados. Esta é a execravel heresia dos nossos inimigos, que nega a inviolabilidade da alma humana ou, para usar a antiga linguagem da fé, a paternidade de Deus. Nem diremos: deixai-nos o encargo e vos restituiremos a liberdade. Isto é a cegueira moral e o erro intelectual de ignorar que a liberdade é uma responsabilidade pessoal. Nem diremos: rendei-vos e vos enfiaremos pela boca, a ponta de baioneta, a liberdade. Isto é um farisaismo doutrinario, que torna a liberdade sem sentido e odiosa.

* * *

A verdade está no antigo conceito de que os homens são responsaveis por seus atos de cometimento e de omissão e de que, portanto, os alemães e os italianos adultos são responsaveis pelos atos de seu governo. Esta é a regra da justiça, que vem em primeiro lugar na restauração da ordem. Longe de ser deshumana, é um reconhecimento da humanidade dos nossos inimigos.

Porque, quem emprega as palavras com exatidão só fala de justiça entre seres humanos adultos, que estão de posse de suas faculdades. Tratamos os animais, as crianças e os insanos com bondade. Mas justiça só invocamos para homens responsaveis.

A regra da justiça, que é fundamental, é então suavizada pela mercê que, por fim, brota do conhecimento que temos de sermos tambem pecadores e devermos,

(Conclue na 7ª página)

A IDÉIA INFELIZ DO SR. SPANGLER

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O sr. Spangler, presidente do Comitê Nacional Republicano, em cartas aos chefes dos varios departamentos da guerra, pediu-lhes para transmitirem às forças armadas americanas, espalhadas por todo mundo, um ataque republicano ao ultimo discurso do presidente, classificado como um lance para um quarto "e talvez continuo" mandato. Assim, o Partido Republicano se propõe a abrir, entre as forças armadas, uma campanha contra o presidente, visando eleições ainda distantes.

Eis um ato gravemente inquietante. Indica que o sr. Spangler não tem noção da situação em que o presidente — qualquer presidente — está ou estaria, neste momento.

Não é a primeira vez que o sr. Spangler revela uma espantosa falta de discernimento. Tem pedido que o presidente anuncie, agora, que não será candidato em 1944. Tem o Partido Republicano tão presente, no espirito, que não pode ver a América ou o mundo. O fato de alguns dos adeptos do sr. Roosevelt sofrerem da mesma miopia não melhora a situação.

* * *

Não escrevo este artigo com espirito partidario. Se o sr. Roosevelt conduzir a guerra toleravelmente bem no pais e conseguir crescentes vitorias no estrangeiro, e se for capaz de traduzir idéias dubias ou utópicas, para o futuro, num plano prático para um mundo sofrivel, poderá ser reeleito. Se quer conseguir um quarto periodo, a começar daqui a um ano, sua melhor tática é esquecê-lo e concentrar-se nas únicas coisas que podem proporcionar-lhe a reeleição.

Minha impressão de seu discurso foi a de ser excepcionalmente mau. Lamentei-o, não porque tema que venha a prejudicar seu futuro politico, mas porque o sr. Roosevelt e é será, neste próximo ano e meio, presidente dos Estados Unidos.

E nisto está toda a questão. Enquanto o sr. Roosevelt for presidente e comandante em chefe, no meio de uma guerra tão critica e de uma situação internacional revolucionaria, é do nosso mais alto interesse nacional que sua pessoa seja tratada com respeito e dignidade, e sua popularidade e autoridade apoiadas, em vez de diminuidas. Isto não exclue a critica, que é a vida do progresso. Mas deve obstar a que se comece, agora, a especie de campanha que normalmente nos permitimos fazer, de quatro em quatro anos.

* * *

O mérito do dispositivo constitucional que nos compele a realizar quadrienalmente uma eleição geral, quaisquer que sejam as circunstancias, é duvidoso em tempo de guerra e de crise internacional revolucionaria. Mas, desde que a Constituição o exige, o melhor que podemos fazer pelo nosso pais é disciplinar-nos. Acima de tudo, não devemos começar uma campanha partidaria agora, meses antes de se reunirem as proprias convenções.

Em primeiro lugar, é um disparate politico. Os problemas que se nos defrontarão daqui a um ano não terão a mais remota semelhança com os que nos parecem importantes agora. Espero que, até lá, terão sido tomadas providencias para o futuro dos nossos soldados, e que isso não será, de modo nenhum, uma questão partidaria. Enquanto isto, no mapa do mundo ter-se-ão desenrolado acontecimentos, com repercussões sobre a situação interna, e terão sido lançados no esquecimento quaisquer planos elaborados e quaisquer discursos pronunciados agora.

Querer que o sr. Roosevelt diga hoje que não será presidente daqui a um ano e meio, é rebaixar a zero sua autoridade nas relações internacionais. Durante um ano, o mundo não saberia quem deverão ser os candidatos dos dois partidos, e viveria num vacuo, no concernente à politica americana. A Alemanha calcularia: Ora, vale a pena resistir um ano. Stalin e Churchill calculariam: Bem, é melhor não contarmos com os Estados Unidos e fazermos os nossos proprios planos. Portanto, se o sr. Roosevelt não pretende candidatar-se de novo, é seu patriótico dever silenciar, e se o sr. Spangler não pode compreender isto, deve ser afastado de sua atual posição, pelo Partido Republicano.

* * *

Dir-se-á: "Mas o mundo sabe que há esta incerteza". Mas o sr. Roosevelt tem uma carta na mão para negociar com os nossos aliados. Pode dizer: se for nomeado pelos republicanos um candidato hostil às diretrizes seguidas durante a guerra, candidatar-me-ei novamente, e farei tudo que puder para derrotá-lo". Se sua popularidade for propositalmente atacada agora, sua única carta para negociar com as outras nações estará perdida.

Finalmente, começar agora, antes mesmo que tenham sido nomeados os candidatos, uma campanha entre as forças armadas, tendente a enfraquecer-lhes a confiança em seu comandante em chefe, é, em minha opinião, um ato traiçoeiro. E' o que eu diria em favor do homem no cargo de presidente, mesmo se esse homem fosse o sr. Spangler.

* * *

A campanha deve começar o mais tarde possivel, e ser conduzida com uma moderação até aqui desconhecida na vida americana. Um dos candidatos será Presidente. E se o sr. Spangler pensa que esse homem não necessitará de todo apoio, unidade e popularidade que é possivel a um povo livre e turbulento oferecer-lhe nestes tempos revolucionarios, o melhor que tem a fazer é abrir os olhos.

Tudo que se pode fazer na próxima campanha, em que milhões dos nossos eleitores estarão provavelmente servindo no estrangeiro, é apresentar duas personalidades já conhecidas, aceitaveis por toda a nação e, sem quaisquer demonstrações ruidosas, deixar que o povo faça sua escolha.

QUANDO ACABARÁ A GUERRA?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

É politica sã e sabia do governo, neste momento, lançar agua fria sobre o crescente otimismo popular que tem suas origens nos recentes sucessos obtidos no Mediterraneo, no avanço efetuado no Pacifico (embora ligeiro) e nos pesados bombardeios aereos da Alemanha. Este otimismo aumentou muito, ainda, com o êxito russo em Orel e a queda de Mussolini.

Mas é necesario lembrar-nos de que a guerra ainda não foi ganha, nem contra o "Reich" nem contra o Japão. O exército alemão ainda está intacto, embora reduzido em efetivos e em eficiencia combativa. A "Luftwaffe" já não se encontra em condições de atender a todas as suas tarefas, mas isto não significa que esteja incapacitada para um papel mais modesto, na defesa de uma area menor, uma area que compreenda os centros vitais e as bases do poder germânico e extensos territorios que servem como base e parachoques externos. O esforço submarino alemão está reduzido, mas nossas autoridades navais advertem-nos que nem mesmo esta vibora foi esmagada. Quanto aos japoneses, ainda não fizemos um serio ataque aos centros de seu poderio; achamo-nos, ainda, no processo de reduzir os postos avançados que conquistaram e golpear-lhes a marinha mercante. Seu poder aereo está minguando, provavelmente, tambem o seu poder naval, mas ainda os estamos combatendo em Munda, em Kiska e na Birmania, a milhares de milhas das principais ilhas do Japão. Entre nós e Tokio, temos uma longa e sanguinolenta estrada a percorrer.

Não é esta a especie de linguagem que queremos ouvir. Gostamos de ouvir dizer que a vitoria está bem próxima. Aborrecem-nos quaisquer esforços para desfazer nossas belas ilusões. Acolhemos com prazer todo aquele que nos aparece com uma plano para ganharmos a guerra depressa e sem sacrificios, para a ganharmos, digamos, até terça-feira da semana que vem. De certo, estas idéias ilusorias são prejudiciais ao esforço de guerra, tendem a produzir a complacencia e o descanso, justamente no momento em que um dos nossos inimigos, o "Reich", está sendo severamente golpeado e quando o senso comum nos aconselha a golpear com maior vigor, para que os alemães não ganhem uma oportunidade de se refazerem. Não é esta, de maneira nenhuma, a ocasião para descansarmos, porque temos, de fato, uma oportunidade de abreviar a guerra, talvez consideravelmente, envidando os nossos esforços ao máximo de que somos capazes. Mas de nada nos servirá desperdiçarmos o nosso tempo em falsos cálculos sobre quando se verificará o colapso germânico.

Como exemplo de tudo isto e da maneira de pensar sobre este assunto, poderiamos tomar a entrevista coletiva da Marinha à imprensa, do dia 20 de julho. Naquela ocasião, o vice-almirante Frederick Horne, vice-chefe das operações navais, disse, sobriamente, que a Marinha se preparava para uma guerra, no Pacifico, que poderia durar até 1949. O vice-almirante Horne tem sobre os ombros o encargo de edificar o poderio da Esquadra ao ponto de poder desempenhar-se de qualquer responsabilidade que lhe seja cometida. Tem o encargo de todos os estabelecimentos navais de terra, de todo o programa de construções e de todo o programa de treinamento. Proporciona os navios, os aviões e os homens, para a execução da estrategia que o almirante Ernest J. King, comandante-chefe da frota de guerra, deve pôr em prática. Naturalmente o almirante Horne seria o último dos homens [illegible]

navais, mesmo depois de decidido e aprovado, e a vasta complexidade dos trabalhos particularizados de tal programa, que começam nas fontes de materia prima da nação.

E contudo, logo explodiu uma tempestade de criticas e comentarios. Era de supor, pelo que se disse, que o almirante queria a duração da guerra até 1949 e estava perversamente conspiran-

(Conclue na 5.ª página)

Produção rural

Curso Prático de Sericicultura em Barbacena

De acordo com o edital publicado no "Diario Oficial" de 4 do corrente se acham abertas, até o próximo dia 31, as inscrições ao Curso Prático de Sericicultura, com a duração de 40 dias, a inaugurar-se na Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, em 15 de setembro, com a presença de altas autoridades do Ministerio da Agricultura, municipais, etc.

O programa aprovado para o curso, que será ministrado de 15 de setembro a 25 de outubro, é o seguinte: 1 — Importancia economica da sericicultura; — 2 — A amoreira: — a) Noções sobre especies e variedades; — b) Solo e clima; — c) Sistemas de cultura; — d) Multiplicação: Estaca e enxertia; — e) Tratos culturais — poda; — f) Doenças e pragas. Meios de combate. — 3 — Noções de biologia do Bombix-mori; — 4 — Incubação dos ovos (ovos, óvulos ou sementes) do bicho da seda; — 5) Criação do bicho da seda: — a) Local, utensilios e mão de obra; — b) Épocas e número de criações; — c) Eclosão e igualação das larvas; — d) Métodos de criação. Vantagens e inconvenientes; — e) Governo da criação. Alimentação, temperatura, umidade e ventilação. Espaçamento das larvas. Preparo do "Bosque". Encasulamento; — f) Colheita, beneficiamento e embalagem dos casulos; — c. g) Sufocação e secagem dos casulos. 6 — Noções sobre as doenças do bicho da seda. Meios de combate. Desinfecção do local e utensilios.

Os candidatos ao referido curso, destinado a fazendeiros, colonos e outros quaisquer interessados, devem encaminhar a esta Inspetoria requerimento dirigido ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, selado com três cruzeiros federais e mais o selo da Educação.

As cooperativas na reconstrução do mundo

O ilustre e conhecido tratadista norte-americano, dr. James P. Warbasse apresentou, perante a "Federação Mundial de Agrupamentos Internacionais", reunida há tempos em Nova York, um programa cooperativo de ação post-guerra, assim resumido: 1 — Restaurar a liberdade das cooperativas nos paises ocupados, ao terminar a guerra; 2 — Utilização das cooperativas como agencias para enviar e distribuir as provisões de emergencia, que devem ser vendidas aos consumidores a prazo longo e nunca fornecidas gratuitamente, para evitar-se o estigma da esmola. As cooperativas podem funcionar em todos os paises sem auferir lucros de quem quer que seja. 3 — Ao invés de criar agencias de abastecimento de emergencia, estabelecer cooperativas, pois seus métodos de rehabilitação são tão bons, que continuarão como parte permanente do programa de reconstrução; 4 — Fomentar um movimento organizado de cooperadores não com armas, mas, sim, com idéias, em todos os paises ocupados, para que modifiquem suas antigas cooperativas; 5 — Desenvolver entidades nacionais ou centrais de produção e de distribuição de artigos e serviços de consumo e fomentar o comercio internacional entre essas centrais nacionais, o qual deve alcançar proporções tremendas; 6 — Em paises coloniais, os governos terão uma oportunidade sem paralelo para desenvolver no povo maior sentido de responsabilidade, por meio de campanhas educativas que tenham por fim ensinar e guiar o povo para que se valha a si mesmo em lugar de aceitar a caridade. O destino da civilização depende do grau de aceitação desse principio de esforço proprio.

O sr. Dixwell Chase no "Worlddover Press" emite os mesmos conceitos, achando que as cooperativas poderão distribuir provisões de emergencia e organizar o intercambio posterior de produtos na base da necessidade e não do lucro. A "Associação Inglesa para o Progresso da Ciencia", em 1942, convocou um congresso em Londres, no qual os peritos agricolas foram unânimes em considerar as cooperativas como o instrumento mais aconselhado, rápido e prático, para o restabelecimento da agricultura no mundo.

Aguas subterraneas

O engenheiro José Miranda vem de concluir interessante estudo sobre as aguas subterraneas e sua importancia na economia agricola e urbana. Partindo do fato de que nos últimos anos as aguas subterraneas no Brasil têm tomado notavel desenvolvimento, abastecendo as pequenas cidades, nucleos agricolas e industrias diversas, o referido engenheiro fez um relato das suas pesquisas e concluiu preconizando a organização de um programa a ser executado nesse sentido.

Alimentação equilibrada

Os drs. W. H. Black, Bradford Knapp Jr. e J. R. Douglas, pertencentes à Repartição de Industria Animal, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, num estudo que publicaram, chegaram à conclusão de que os elementos mais necessarios — para o perfeito crescimento e bom funcionamento orgânico dos animais domésticos — são os seguintes: calcio, fósforo, sodio, potassio, cloro, magnesio, cobre e zinco. E' opinião geral que o cobalto tambem é necessario. Uma das relações mais evidentes dos minerais no corpo animal é a sua relação para com os ossos e dentes. Tambem estão associados com os compostos orgânicos, que contribuem para o exercicio de certas atividades fisicas. As rações, pois, dos animais domésticos, especialmente o gado leiteiro ou de corte, devem ser equilibradas, contendo os elementos minerais, afim de serem evitadas as deficiencias prejudiciais aos rebanhos e à economia do criador.

Autorização indispensavel

O Ministerio da Agricultura estabeleceu o prazo de quinze dias, que termina a 20 do corrente, para que as firmas que se dedicam à produção de ovos do bicho da seda — para a venda, troca ou distribuição gratuita — obtenham a indispensavel autorização de funcionamento no Departamento Nacional de Produção Animal.

O pedido deve ser instruido com uma relação completa dos ovos preparados para a distribuição no ano sericicola a se iniciar a 1.º de setembro, discriminando marca, raça, quantidade em gramas, tempo de estivação e hibernação, época inicial das operações e condições de distribuição.

Anatomia das madeiras

As madeiras constituem materia prima de inegavel importancia e merecem, sob esse aspecto, estudo técnico especializado, o que já vem sendo feito de uns tempos para cá, na secção de Biologia do Serviço Florestal. Há mais de duas décadas que se realizam nos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, França, Canadá e outros paises, estudos sistematizados, com o propósito de obter dados que permitam o reconhecimento microscópico das madeiras. No Brasil já foram efetuados varios trabalhos a respeito, destacando-se entre eles o do Instituto Tecnológico de São Paulo e do Serviço Florestal. Este, agora, por intermedio da aludida secção de Biologia, vai dar à publicidade "Anatomia das principais madeiras brasileiras das Rutáceas" e "Os paus rosa da industria de essencia". Mais de mil especies de madeiras nacionais, algumas já acompanhadas de preparações microscópicas e fotomicrográficas, constituem o acervo documentario da Secção.

A utilidade do bambú

O relatorio do Serviço de Conservação do Solo, dos Estados Unidos, destaca a utilidade precisa do bambú, preenchendo todas as necessidades do homem. Essa planta emprega-se como alimento, arma, abrigo, roupa, moveis, receptáculo, ponte, cano dagua, papel, cabo e em inúmeros outros fins. O Instituto de Investigação Florestal, de Dehra Dun, na India, é de opinião que a solução para o problema da falta de papel podia ser encontrada na utilização do bambú como materia prima para a sua fabricação. A historia da China, como se sabe, foi escrita, através de 2200 anos, em folhas de bambú. Esta planta, que é facilmente cultivada no Brasil, daria um papel excelente, em resistencia e duração, superior a todos os outros até hoje fabricados ou em vias de fabricação.

Caçadores chamados à Divisão de Caça e Pesca

Os caçadores amadores srs. Valdemar Lourenço dos Santos, Aristides Carnier Borje, Manuel José Feijó, Renato Figueira de Barros, Manuel da Silveira Machado, Antonio Joaquim Duarte, Francisco de Jesús, Henrique Pedro Schonitz, José Pedro Marques, José da Silva Ramos, Nicanor Nóbrega, Julio Benicio Correia, Joaquim Teixeira, José Assucena, Osvaldo de Oliveira, Paulino Clemente e Jurandir da Costa Sousa, que não foram encontrados nos endereços declarados na Divisão de Caça e Pesca, estão sendo convidados a comparecer à referida Divisão do Ministerio da Agricultura, com urgencia, afim de cumprirem uma exigencia da lei do Selo, que incide, sobre suas licenças de caçador expedidas no corrente ano.

A industria do caroá

Dos vegetais texteis nacionais, o caroá é o que maior volume de produção apresenta e cuja industria, já perfeitamente organizada, vem tomando incremento nos últimos anos, principalmente em Pernambuco e Ceará. E' empregado com sucesso no fabrico de brins, cordas, cabinhos, fios, barbantes, etc. Existem em Pernambuco cerca de 95 instalações industriais, com 1.128 máquinas destinadas ao beneficiamento das fibras. Em 1942, a produção de caroá foi de 5.809 toneladas, no valor aproximado de Cr$ ...... 17.427.000,00, por onde se vê o impulso que tomou. E' de 40 gramas o rendimento medio de fibras por planta. A colheita é feita sob o regime de tarefas, na base de Cr$ 1,80, por 15 quilos de folhas. Em media, são necessarios 21 quilos e 700 gramas de folhas para a obtenção de um quilo de fibras beneficiadas. Sem computar o custo da materia prima, o custo medio para o beneficiamento de um quilo de fibras é de Cr$ 0,70. Varias fábricas pernambucanas empregam, mensalmente, na confecção de brins, aniagem, etc., de 234.000 a 290.000 quilos de caroá, no valor aproximado de Cr$ 700.000,00.

Fibra excelente

As fibras da ramie vêm sendo aplicadas vantajosamente na industria de tecidos no Brasil. O incremento de sua cultura, por isso mesmo, vem [illegible] de dia para dia. Em 1942, foram remetidos para o Ceará [illegible] sacos de rizoma de ramie, destinados ao plantio. Em São Paulo, foi a fibra textil que maior entusiasmo despertou no meio agricola, aumentando, ali, as possibilidades de expansão. A implantação definitiva depende do tipo de máquina desfibradora, de facil aquisição e manejo, abrindo-se, assim, maiores perspectivas para a industria de sacaria e cordoaria. No Paraná existem regulares culturas da excelente urticea, em Cambará, Bandeirantes, São Jerônimo e Londrina.

Em 1942 foram distribuidos aos lavradores 750 mil rizomas de ramie.

Incentivo à produção

Segundo resolveu a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, os lavradores daquele Estado deverão dirigir-se aos respectivos serviços, para a obtenção do que desejam, no sentido da melhoria da produção das terras. Cada circunscrição agricola, abrangendo diversos municipios, oferece, assim, um mais rápido entendimento entre as partes interessadas, de vez que já estão sendo abastecidas de máquinas, sementes e ferramentas e poderão atender aos pedidos que lhes forem feitos.

As boas poedeiras

O sr. dr. Morley Jul, chefe do Departamento de Avicultura da Universidade de Maryland, Estados Unidos, escreve:

"Depois de o bando estar produzindo por umas 6 semanas, examinem-se as aves, para ver se há alguma perda de pigmento dos bicos, pernas ou anus. Ao fim de seis semanas de produção continua, descolora-se nestas regiões do corpo da galinha o pigmento amarelo normal, devido ao fato de que o pigmento é transferido para as gemas dos ovos. Durante os meses de inverno, portanto, podem se identificar as melhores poedeiras, pelo menos duas vezes, através do exame da pigmentação. As melhores, como já se disse, devem marcar-se com cintas de celulóide, para serem [illegible] o ano [illegible] dar para reprodução no ano seguinte. Todas as aves que chocam devem ser marcadas com cintas de celulóide, porque a galinha choca não só reduz a quantidade de produção de ovos, mas tambem porque não convem utilizar para criação galinhas que chocam. A cinta preta indica que a galinha deve ser separada do grupo".

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

BICHOS DE CARAMBOLAS

SR. T. G. C. DOS SANTOS — BONSUCESSO (Distrito Federal) — A praga que descreve só pode ser a mosca das frutas. Não é dificil o seu combate. Se fizer com eficiencia o que lhe vamos aconselhar, obterá bons resultados: 1.º) — Cortar os frutos bichados; 2.º) — Aplicar os frascos caça-moscas, contendo uma ou outra das seguintes soluções atrativas: a) Caldo de laranja, 200 a 300 cms.; agua, 1 litro; b) — Farelo de trigo, 100 gramas; agua, 1 litro.

Misturar o caldo de laranja com farelo na quantidade dagua indicada e aplicar as soluções 24 a 48 horas depois de preparadas, isto é, quando apresentarem alguma fermentação. No caso do farelo, usar exclusivamente o liquido de maceração, que se obtem coando a mistura. Os frascos são colocados no interior das árvores, ao abrigo do sol, e as soluções devem ser renovadas de 7 em 7 dias.

INDUSTRIA SERICICOLA

SR. ANTONIO LOPES DA SILVA — BELO HORIZONTE (Minas Gerais) — Tudo que pede será perfeitamente facil de conseguir. Como se encontra em Minas, o mais aconselhavel para isso é se dirigir diretamente à Inspetoria Regional de Sericicultura com séde em Barbacena, a qual, aparelhada como se encontra, lhe dará todas as informações precisas sobre a compra dos óvulos e demais providencias para a instalação da pequena industria sericicola na sua fazenda.

REGISTRO DE PROPRIEDADE

SR. MESSIAS VICENTE PEREIRA — ESTIVO DE POUSO ALEGRE (Minas Gerais) — Já está sendo providenciado o registro de sua propriedade no Ministerio da Agricultura, que lho remetrá diretamente, tão logo fique concluido. Depois disso, isto é, depois de registrado, o senhor deve se dirigir à Secção do Fomento Agricola em Belo Horizonte e alí assentar todas as medidas e auxilios que pretenda obter, para o incremento de sua lavoura. Faça uma relação do que precisa e encaminhe pessoalmente a sua pretenção, que o atenderão, certamente.

PRAGAS DE HORTALIÇAS

SR. JOSE' OLINTO — ENGENHO NOVO (Distrito Federal) — A descrição que faz das pragas que atacam as suas hortaliças não fornece elementos para uma indicação segura de combate. As causas são varias, evidentemente. Não é aconselhavel, pois, mandar que faça isto ou aquilo e não dar os resultados almejados. O que o senhor tem a fazer de mais prático é coletar os elementos atacados e las pragas e encaminhá-los pessoalmente à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, no largo da Misericordia, 4.º andar. Só um exame minucioso dos "estragos" causados às hortaliças poderá mostrar as causas e, consequentemente, os meios de combatê-las e evitá-las.

AVICULTURA

SR. HUMBERTO CASTELO BRANCO, (Distrito Federal) — Seu terreno é pequeno para [illegible] intensiva de galinhas e marrecos. Desconhecemos o carater que deseja dar a esse empreendimento, se meramente recreativo ou comercial. O assunto, dada a pequena proporção do espaço, não pode ser esplanado como desejavamos. Todavia, [illegible] Ministerio da Agricultura, [illegible] encontrará no folheto "Normas para uma criação racional" os elementos de que necessita [illegible]. O proprio Ministerio da Agricultura fornece, através da Divisão do Fomento da Produção Animal, plantas e demais detalhes para a instalação de pequenos ou grandes aviários. Quanto à licença da Prefeitura e da Saude Publica, podemos esclarecer que não há impedimento de natureza séria a entravar a instalação em apreço, salvo algumas que digam respeito à preservação das condições sanitarias locais. E estas são faceis de conhecer.

Ovos de casca dura

Para se conseguir que as galinhas ponham ovos de casca dura — os melhores que existem no sentido comercial, porque não quebram facilmente — é necessario alimentar bem as aves, dando-lhes rações balanceadas em que entre a cal, elemento indispensavel à obtenção daquela resistencia.

Publicações

ZEBU' — Recebemos o último número desta bem feita revista especializada, que se publica em Uberaba, sob os auspicios da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, da qual é diretor-proprietario o nosso confrade Ari de Oliveira. Dentre os trabalhos que vêm publicados na "Zebú", destacamos: — "A criação do boi sagrado no Texas", tradução de Peregrino Esselin; "A Videira", de Raimundo Fernandes e Silva; "Sistema monetario brasileiro até nossos dias", de Renato Pessoa; reportagens sobre o certame pecuario do sul goiano, sobre a matança de vacas e novilhas, sobre a exposição agropecuaria de Curvelo, a mais brilhante representação Gir de França, a fazenda Boa Esperança na 1.ª Exposição regional de Ribeirão Preto e outros palpitantes assuntos de atualidade, quase todos ilustrados de numerosas gravuras.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1018 — ENIGMA

Tenho dentes sem ter boca,
sou preta e clara tambem
ou amarela e macia,
na boca sabendo bem. — 2
D. Rodrigo (Petrópolis)

NOVISSIMAS

1019 — Nesta estação parte do jardim fica sem vico — 3-2.
Lauro Domingues (Rio)

1020 — A canoa não tem suporte firme no rio — 3-1.
A. Ferreira Junior (Rio)

1021 — Aqui o fio serve para amarrar a touca — 1-2.
Opracilop (Rio)

1022 — E' pretexto forte para impor prudencia — 1-2.
Parceiros (Rio)

1023 — LOGOGRIFO

A ponta da pena molho — 2.3.4
de tinta no recepiente. — 5.6.7.8
Escrevo, mas erro muito
e digo "chega!". E' que a gente — [3.2.1.5.8
não estando no colegio
sempre escreve erradamente!
Clube dos Três (Rio)

CASAIS

1024 — O soldado fez o transporte do canhão — 3.
Leonor M. Bastos (Rio)

1025 — Não aguento com a caixa — 2.
Max (Rio)

TERNOS
(por letras)

1026 — O comandante turco tem odio ao arrás — 3.
H. Irapuan da Silva (Rio)

1027 — Não é ninharia uma bebedeira, mas vicio — 3.
Rebekairam (Rio)

(por silabas)

1028 — A peúga no escuro parecia uma mancha — 3.
Cap. Odusgedora (Rio)

1029 — Mulher feia usa gorro para nadar — 3
Pampão (Rio)

MEFISTOFELICA

1030 — O tecido [illegible] chafariz [illegible] — 2-2-[illegible]
[illegible] (Rio)

CORRIGENDA — O termo n. [illegible] deve ser decifrado como se segue: — "Entreguei o tambor na tropa ao recruta".

Noticias Diversas

O Estado do Maranhão destinou a importancia de 300 mil cruzeiros para o fomento da produção vegetal, alí, no corrente ano.

— Intensifica-se a avicultura na Paraíba, tendo chegado recentemente àquele Estado mais uma remessa de chocadeiras, com o objetivo de fazer face à procura de pintos.

— Na Baía, com séde em Macudo, acaba de constituir-se uma cooperativa escolar com 123 associados. E' a sexta que se funda naquele Estado.

— Instalaram-se no Paraná varias cooperativas de pescadores em Superagui, Tambarutaca, Ilha do Mel, Piassaguera, Guaraquecaba e Barra do Sul. Mais duas, em Antonina e Matinhos, serão instaladas brevemente.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casemira e brim a feitio, à rua da Alfândega, 260, sobrado.

AS ROSEIRAS DO PADRE CIRILO

(Conclusão da 2.ª página.)

o bom "maire" deseja intervir por mim junto às autoridades da terra, peça-lhes que me deixem viver e morrer em Fontanettes — e lhe ficarei eternamente reconhecido.

A lembrança desse encontro aflorou subitamente ao espírito do cura, que, logo após, batendo amigavelmente nos ombros de Chabonneau, falou:

— Está bem, meu caro amigo, vou usar pela primeira vez e do melhor modo possivel o prestigio que você pensa ter eu junto do senhor "maire". Pode ir sossegado e não aborreça a pobre Paulina.

Chabonneau saiu; e um pouco mais distraido que antes, o padre Cirilo apanhou o regador.

Estava dito, porem, que as roseiras do presbiterio não seriam regadas em paz naquela bela tarde. Um barulho surdo fez-se ouvir e logo, numa nuvem de poeira, um carro parou diante da pequena porta: era a vitoria do sr. Minoussier, "maire" de Fontanettes.

Um homem já grisalho, mas ainda robusto, de estatura alta, orgulhoso, correto, elegante mesmo, trazendo na lapela o distintivo da instrução públi ca, franqueou a soleira do portão e se descobriu respeitosamente, para entrar no jardim do presbiterio.

— Boa tarde, senhor cura — falou ele, sorrindo e com a mão estendida. Disseram-me que o senhor esteve, esta manhã, no castelo, e como essa visita me deixa esperar que o senhor me vai dar, enfim, o prazer de ser-lhe agradavel, apressei-me em vir até aqui afim de evitar-lhe o aborrecimento de uma segunda viagem.

Satisfeito por Chabonneau, com aquele bom humor e aquela benevolencia, o cura conduziu o sr. Minoussier para casa. Era esta bem pequena, pouco mobilada e completamente desprovida de objetos de arte; mas um grande crucifixo de marfim parecia protegê-la; aquí e alí, ramos de flores desabrochavam em vasos de barro.

Depois que o "maire" se instalou na única poltrona da casa, o padre Cirilo iniciou valentemente o ataque.

— Senhor "maire", estou muito agradecido pela sua boa vontade. Tenho realmente um grande favor a implorar de sua clemencia. Estive com o miseravel Chabonneau, que se encontra desolado.

Em um segundo, a expressão de bondade do rosto do "maire" desapareceu, e ele respondeu:

— Não termine, eu lhe peço — e seu pedido parecia mais uma ordem. Cheguei aqui com um desejo sincero de servi-lo, senhor cura, mas mesmo que este — e a sua mão direita designava irreverentemente o crucifixo — se animasse a fazer-me o mesmo pedido que o senhor tem no pensamento, minha resposta não seria outra. Há muito tempo que Chabonneau despovoa meus bosques e já tem sido advertido por isso. Apanhei-o em flagrante, desta vez; tanto peor para ele!

Interdito a principio, o padre Cirilo conteve, no entanto, a sua indignação.

— Acho tambem, senhor "maire", que Chabonneau fez muito mal; censurei-o muito por isso. Ele, porem, prometeu-me respeitar de agora em diante a sua propriedade. Devemos lembrar que ele é pobre e foi tentado a isso, por causa da mulher e dos filhos...

A essas palavras, o "maire" começou a rir.

— Vamos, senhor cura, é sempre a mesma historia: a mulher, os filhos... quando não é uma mãe cega, ou um pai aleijado! Sou esperto de mais para acreditar nessas coisas!

Como o padre se tivesse calado, Minoussier acomodou-se mais confortavelmente na poltrona, dizendo, depois, com uma cortezia, na qual disfarçava uma especie de ironia:

— A minha divisa é: mata-me ou eu te extermino. Isto aproveitaria muito a Chabonneau, se ele a conhecesse.

Esse cinismo causou ao pobre cura não só uma profunda pena, como tambem uma especie de embaraço.

— Ah! senhor "maire" — exclamou ele — não faça gloria de um principio tão cruel, tão completamente deshumano! Posso jurar que o senhor é muito melhor do que pensa, e...

— O senhor tem razão, senhor cura — respondeu o "maire", com a mesma calma polida e imperceptivelmente sarcástica. E, aproximando ligeiramente sua cadeira da mesa, onde se debruçava o padre Cirilo, continuou:

— O senhor tem sempre me inspirado uma confiança extraordinaria, tão grande, que se me dissesse, a mim, que sou um descrente, que Deus existe, eu seria capaz de acreditar... Mas deixemos isto. O que eu quero é provar-lhe esta confiança, fazendo-lhe, não uma confissão, porque a palavra implicaria a idéia de um arrependimento que eu não experimento, mas uma confidencia que deixará o senhor admirado a meu respeito.

O cura sacudiu a cabeça, com ar aborrecido.

O sr. Minoussier, com seu ar peremptorio, começou:

— Quando eu era jovem, era tão pobre, que embora casado e pai de dois garotos, tive de deixar minha mulher e meus filhos em Jonne, em companhia de minha sogra, para empregar-me em uma casa de comissões, em Paris, onde recebia um salario modesto, e assim esperar que as coisas melhorassem, afim de mandar buscá-las. O trabalho não me horrorisava e sentia-me capaz de chegar à fortuna; era apenas uma questão de tempo. Mas um dia, vi-me seriamente embaraçado com uma divida. Precisava a todo preço de algumas dezenas de luizes. Foi quando, ao entrar num dos escritorios da companhia, estando sósinho, vi, no fundo de uma gaveta duas notas de 500 francos... Não hesitei um segundo e apanhei-as...

Aqui, o "maire" parou e respirou fortemente, sufocado, apesar de tudo, pela evocação daquela hora; não notou, porem, que o cura se tornava pálido e o olhava, de repente, com estranha insistencia.

— Eu lhe disse que estava só, mas me enganava, pois na sombra de uma cortina, alguem esperava o meu patrão. Como já estivesse escurecendo, não pude percebê-lo. Ninguem o vira entrar e quando deram por falta do dinheiro, não fui eu e sim aquele desconhecido, o responsavel pelo seu desaparecimento. Tudo me favorecia, aliás: ninguem se lembrou de interrogar-me, tanto eu parecia estranho ao que se passara. Quanto ao pobre homem, não possuia nenhuma prova de sua inocencia, nenhum indicio de minha culpa e penso que se defendeu muito mal. Creio que se não fosse receio do patrão, de um escândalo — motivo pelo qual se abafou o negocio — o sujeito teria sido preso. Lançaram-lhe, porem, em face, todo o desprezo que inspirava, obrigando-o a afastar-se de Paris... Eu estava salvo! Vinte e cinco anos são decorridos e lhe juro que durante todo esse tempo, não cometi um só ato censuravel. Conquistara o meio de ser honesto e o fui. Hoje sou rico e há muito tempo já, restituí ao banco, anonimamente, os mil francos que lhe roubara... Sou unanimemente estimado; eis-me "maire" de minha comuna e talvez chegue a deputado. Onde estaria eu, no entanto, se aquele homem que não procurei inocentar, tivesse alguma prova contra mim? Não sei o que terá acontecido àquele desgraçado.

O sr. Minoussier não vira empalidecer ainda mais o rosto do padre Cirilo, mas, quando acabou a sua narrativa, olheu instintivamente para aquele que o escutara com tanta paciencia e ficou admirado da serenidade de sua fisionomia.

O padre Cirilo fixava, sem nada dizer, o soalho, onde dansavam os últimos raios do sol. Subitamente, ergueu-se e, com voz grave, falou, por sua vez:

— Senhor "maire", o mister de um padre lhe fornece ocasião de aproximar-se de muitas pessoas e de saber muitas coisas. O desgraçado, cuja sorte o senhor ignora, eu o conheci, e sua narrativa coincide rigorosamente com a que ouvi de sua boca. Um detalhe, no entanto, foi omitido pelo senhor. No momento em que, na precipitação do terror, o senhor abriu sua carteira para guardar as duas notas, caiu dela um papel, o que lhe passou despercebido... Era uma carta. Ficando só, o homem que, paralisado por um invencivel estupor, fora testemunha muda de sua fraqueza, apanhou-a e a leu. Esse papel me foi entregue e eu agora o devolvo ao seu legítimo dono, senhor "maire".

Lentamente, penosamente, como se os anos se tivessem tornado mais pesados de carregar o cura levantou-se, abriu um cofre e dele tirou um papel amarelecido pelo tempo, onde se via a letra fina de uma mulher; e entregou-o ao sr. Minoussier.

Este releu aquela carta que lhe fora enviada por sua esposa, há tantos anos!

De pé, perto da mesa, livido sob seus cabelos brancos, o padre cruzou o olhar com o do "maire", e disse:

— Senhor "maire", o pobre pretendente ao emprego lembrou-se, então, das palavras do Evangelho: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo"; e aquela carta, longe de servir-lhe de instrumento de vingança, despertou nele vontade de chorar, ao ver que o homem tinha mulher e filhos e que talvez não fosse tão mau quanto parecia. Não pensou em apresentá-la, como meio de defesa. Sofreu muito ao ver-se acusado injustamente, mas depois, conheceu a paz, fazendo-se padre...

O "maire" baixara os olhos e pouco a pouco fora-se ajoelhando:

— Senhor cura, não sou digno de seu perdão, mas desejo obtê-lo, por meio da caridade...

O padre fê-lo levantar-se:

— Que Deus o perdoe, como eu já o fiz há muito tempo.

O sol desaparecera atrás das colinas e as primeiras estrelas cintilavam no céu, quando o padre Cirilo poude regar seu jardim. Estava ainda pálido e trémulo, mas se sentia feliz.

CINEMATOGRAFIA

"CAMINHO DO CÉU", UM CELULÓIDE BRASILEIRO

Celso Guimarães e Rosina Pagã

Está marcada para quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, a estréia do filme brasileiro "Caminho do céu", dirigido por Milton Rodrigues. Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia, Sara Nobre, Sandro Roberto, Nilza Magrassi, Luiz Tito, Sally Loretti e Richard Schneider desempenham os papéis centrais.

— Quinta-feira próxima, os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão, respectivamente, Spencer Tracy, em "Marujo intrépido", e Mickey Rooney e Spencer Tracy, nos principais papéis de "Com os braços abertos".

"A VOZ DA LIBERDADE"

Mona Maris

Mona Maris e Jeffrey Lynn são os principais intérpretes da pelicula "A voz da liberdade", cuja estréia está anunciada para a próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca. Karen Verne e Philip Dorn completam o elenco dessa produção da Warner.

"O ELEFANTE DE CARMELITA"

Marion Martin e Leon Errol

O Parisiense apresentará, amanhã, dois filmes no mesmo programa: "O elefante de Carmelita", com Lupe Velez, Leon Errol, Marion Martin e Charles Rogers; e "O irmão do Falcão", interpretado por George Sanders, Tom Conway e Jane Randolph.

"E a vida continua"

Ronald Colman, Cary Grant e Jean Arthur

Terá lugar, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia da Produção Columbia "E a vida continua", que apresenta, em seu "cast", três célebres artistas: Ronald Colman, Cary Grant e Jean Arthur.

Filmes produzidos nos estudios britânicos

No decorrer das próximas semanas o público brasileiro terá oportunidade de assistir à passagem de varios filmes produzidos ultimamente nos estudios da Grã Bretanha, e que revelam o grau de adiantamento dessa industria na Inglaterra.

Entre as fitas inglesas que serão exibidas nesta capital e em São Paulo, salientam-se, pela importancia dos argumentos e excelencia de produção as seguintes:

— "Surgirá a Aurora" — (The Avengers), da Paramount;

— "Nosso barco, nossa alma" — (In Which we Serve), da United Artists;

— "Vitoria no deserto" — (Desert Victory), da Fox;

— "Disraeli" — (Prime Minister), da Warner Brothers;

Esses celuloides descrevem, respectivamente, a ação dos "comandos" britânicos na Noruega, do Exército de sua majestade na Africa do Norte, da Real Marinha britânica e, finalmente, a vida e as atividades do grande político e primeiro ministro da rainha Vitoria.

Quando acabará a guerra?

(Conclusão da 3ª página)

do para que não terminasse mais depressa; ou que tinha conhecimento confidencial do tempo de duração da guerra e que a data mágica lhe fora arrancada à custa de um habil interrogatorio. Na realidade, naturalmente, nem o almirante Horne nem seus colegas da Marinha sabem quanto tempo a guerra vai durar; sabem apenas que devem — no cumprimento de deveres a que são obrigados por juramento — preparar-se para o peor, embora esperando o melhor e tentando o que estiver no limite de suas capacidades para conseguir o melhor.

Quanto mais duramente trabalharem, mais curta será a guerra; quanto mais navios, aviões e homens treinados houver para lançar em combate nos momentos cruciais, maior a probabilidade de se alcançarem resultados decisivos. E' perfeitamente certo que, se a guerra terminar muito mais cedo do que prevêm os planos, terá havido desperdicio de dinheiro e de material; mas tambem é certo que, se os nossos planos sub-estimarem a duração da guerra e deixarem de prover o potencial de combate bastante, o preço desse erro terá de ser pago, não apenas em dinheiro e em material, mas em vidas.

Com efeito, uma baixa estimativa é um dos meios mais seguros de prolongar a guerra. Se, finda a guerra, pudermos dizer àqueles que dirigiram nossa estrategia: "os senhores deram conta da tarefa muito mais depressa do que esperavam; os senhores nos causaram mais ansiedade do que era necessario", será uma censura facil de suportar. Muito menos facil de suportar seria a justa censura: "os senhores fizeram a guerra durar anos e causaram ao seu país a perda de milhares de vidas, porque sub-estimaram o inimigo; ele mostrou ser muito mais forte do que os senhores pensavam".

Registro bibliográfico

GRAFOLOGIA — Acaba de ser posta à venda, pela Editora Minerva, a 2.ª edição de "L'Écriture et le caractere", de J. Crepieux-Jauin, uma das melhores obras do homem que renovou e deu expressão e fundamento cientifico à grafologia empirica do abade Michon. "L'Écriture et le caractère" ("Grafologia") é, hoje, pela originalidade das suas idéias, pela clareza da exposição e pela elegancia e profundeza do estilo e dos conceitos, uma obra fundamental para o estudo da materia que versa. A tradução foi feita pelo sr. Elias Davidowich.

INEDITORIAIS

Praticar o espiritismo não é crime

A mediunidade, o Código Penal e a Justiça

A seguir, passamos a transcrever outra esclarecida e judiciosa promoção do promotor dr. Alcides Gentil, assim como o despacho do mm. juiz de Direito, dr. Severino Alves de Sousa, que dá norma geral ao incidente:

1. — Estes autos trazem de novo à minha apreciação um flagrante em que o acusado é uma espirita, presa por investigadores no recesso da sua residencia, porque dava "passes" à outra mulher, no momento em que varias pessoas aguardavam a sua hora.

Aos primeiros dias de abril do corrente ano, em outro processo mais ou menos idêntico, terminei por lhe pedir o arquivamento, aceito pelo mm. juiz, dr. Mario de Paula Fonseca. Três meses dormiu em segredo a minha promoção. Pela minha mente nunca passou a idéia de que esse trabalho viesse a lume. Eis senão quando, inesperadamente, em principios de julho, defrontamos com ele estampado nos ineditoriais da imprensa carioca, e aquele que mandou divulgá-lo informa o motivo que a isso o arrastara. Essa larga publicidade não foi obra minha. Nunca me fascinou o cabotinismo de fingir que valho alguma coisa, mercê do estrondo do meu nome no impudor da exibição, que, de ordinario, os jornalistas facilitam aos amigos.

2. — Se de tal bulha resultou sair malferida a fé católica, quem mo devia dizer era o clero, principalmente, depois que o padre Arlindo Vieira, em artigo do "Correio da Manhã", depenou as gralhas do apostolado leigo.

Mas, ao que me consta, o clero guardou, a esse respeito, discreto silencio. Pelos pastores, no entanto, tomou a voz reduzidissimo número de ovelhas, algumas das quais, segundo reza a crônica mundana, desgarradas da santidade a que a fé sincera obriga os fiéis.

3. — Sinto-me, assim, coagido a iniciar estoutra promoção por uma réplica aos meus criticos. A quantos me gritarem, maximé se ficar de manifesto, não o vigor da divergencia, que os homens públicos devemos respeitar, mas a aspereza do ataque sob calor de lição ao apedeuta ou de censura ao réprobo, esta é a tribuna de onde lhes darei a resposta que merecerem.

4. — A Consolidação das Leis Penais considerava crime (artigo 157) "praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismãs e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar cura de molestias curaveis ou incuraveis, enfim, para fascinar e subjugar a credulidade pública".

Se tais processos eram utilizados por médico, ou este lhe assumisse a responsabilidade, sofria a mesma punição que a do leigo, "ex-vi" do § 2.º desse art. 157.

No art. 158, estabelecia a Consolidação que tambem seria punido com igual penalidade quem se desse a "ministrar, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substancia de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o oficio do denominado curandeiro".

— De todo em todo diferente é a lei nova. Apanha o fato, sem indagar se aquele que o realiza é ou não graduado em medicina, e pune apenas dois aspectos diversos da ação social: o de "inculcar ou anunciar cura por meio secreto ou infalivel" e o de "exercer o curandeirismo". Releva ponderar, entrementes, que em face da lei nova o "curandeirismo" passou a uma noção muito mais ampla, de maneira que, além do fato de "ministrar ou prescrever substancias", abrange, outrossim, o "uso de gestos, palavras ou qualquer outro meio", bem como o de "fazer diagnósticos", ainda que, nas três hipóteses indicadas, a coisa se faça gratuitamente.

Abranda-se, por outro lado, a lei, desbalizando para contravenção o antigo crime de "explorar a credulidade pública mediante sortilegios, predição do futuro, explicação de sonho, ou práticas congêneres".

6. — Mas, e aqui o intérprete é obrigado a desgostar o fanático, a nova lei não fala mais em "espiritismo". Ora, manda a exegese entender, no caso vertente, que "se as duas leis regulam o mesmo assunto, e a nova não reproduz um dispositivo particular da anterior, considera-se este ab-rogado" (CARLOS MAXIMILIANO, "Hermenêutica e Aplicação do Direito", 2.a edição, n. 446, pag. 369).

Logo, o Código Penal em vigor, tendo sucedido à Consolidação, excluiu o espiritismo dentre aquilo que ele averba de crime.

Dar-se-á que se haja instituido a forma adjetiva de obediencia ao Código Penal? Não. Até agora, pelo que estes autos ostentam, o poder público descurou o encargo de fixar as condições dentro das quais cumpre que a policia acate a liberdade do pensamento espirita, como acata a de outros credos e a de outros gremios. Essa falha, todavia, não basta para concluir que assista à policia o arbitrio desabusado de penetrar a casa alheia, para obstar a que aí o pensamento espirita goze da liberdade que a lei antiga lhe vedava e lhe confere a nova lei.

7. — Há, porem, neste pormenor, uma circunstancia de muito mais expressivo relevo.

Na feitura desta nova lei, que é o Código Penal, atuou com festejada influencia a participação de Nelson Hungria. Pois bem! Nelson Hungria viu triunfar o seu voto contra o do relator, na apelação criminal n. 800, consoante o acordão estampado no "Jornal do Comercio" de 29 de fevereiro de 1940. O acordão é de 9 de novembro de 1939 — um mês e pouco antes de ser promulgado o dec. n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

Qual foi, entretanto, o criterio desse voto? Vamos ver como se pronunciava, na véspera de entrar em vigencia o novo código, a brilhante inteligencia cujas luzes deixaram sulcos profundos no sistema penal de hoje em dia.

"O que prevê o art. 157 da Consolidação das Leis Penais é um crime contra a saude pública. O fato de fascinar ou explorar a credulidade pública com o fim de lucro, mas sem perigo de dano à saude fisica ou mental de quem quer que seja, poderá constituir, para um severo ou excessivamente rigoroso intérprete da lei penal, uma modalidade de estelionato; mas nunca um crime contra a saude pública. Jamais se cuidou de punir a este titulo as ciganas, que lêem a mão da gente e nos fazem predições, invariavelmente favoraveis. Por que se há de punir as quiromantes, somente quando não são ambulantes?

"Em qualquer caso, elas só sabem nos dizer coisas agradaveis e lisonjeiras, e isto não pode deixar de ser até um bem, um conforto moral para as pessoas atribuladas e suficientemente ingênuas para dar-lhes crédito".

8. — Dessarte, achando-se o exercicio do curandeirismo capitulado na lei nova, como crime contra a saude pública, tal como na antiga lei, evidentemente não se verificará a materialidade do delito senão nos casos em que o inquérito policial informe se a "substancia" ou o "gesto", submetidos à pericia médica, foram reputados nocivos à integridade fisica ou mental do consulente.

Essa pericia ficará sujeita, bem se vê, a debate; e nós, que estamos a cumprir a lei, teremos o ensejo de esquadrinhar até onde vai a infalibilidade da medicina contemporanea, no que respeita às curas por sugestão.

9. — Deixamos aí completamente esmagada, em face da lei, a insinuação de ser crime o "passe", realizado a titulo de prática espirita. Resta apenas que a autoridade regule o assunto, afim de que à promotoria se torne facil caracterizar a materialidade do crime de curandeirismo.

10. — Rosto a rosto, porem, do argumento dogmático, a crítica que me foi dirigida, embora pretenciosamente valiosa do seu saber, não é menos parvoa.

Jamais imaginei que um bacharel atingisse a alucinação de sustentar que "a verdade e o bem", fundamentos da solidariedade humana, estão sempre expressos na lei. A esta luz, a evolução do direito, produzida nos costumes, pelo progresso do sentimento de justiça, é um crime. Por que demonio se fez a abolição da escravatura, se a lei, que a permitia, era uma expressão da "verdade e do bem", outorgada à vigilancia do Executivo?

Dir-se-á que, para católicos, "a idéia de verdade e de bem", deve ser aferida pela doutrinação da Igreja. Mas, o que importa é apurar por que sortilegio, essa doutrinação há de ser engulida, com o peso da força material do poder, pelos que se afastam do catolicismo.

Na materia que estamos analisando, esse ponto é de capital importancia, visto como o benzer-se o remedio, lhe aumenta a eficacia das virtudes curativas, conforme lembra o dr. Henri Bon ("Précis de Médecine Catholique" 1936, pág. 686), e outros, convencidamente, acreditam.

Não sei com que nome se designe o ato de crer que a agua benta reforce as virtudes curativas de um remedio. Dê-se a isso o nome, que lhe caiba; mas a verdade é que não há dissemelhança nenhuma entre esse ato de fé do católico e o ato de crer o espirita nas maravilhas do passe. Num e noutro caso decidem os pendores misticos de cada um.

11. — No propósito de acentuar que, cientificamente, o ato de crer é uma expressão dos pendores misticos do individuo, mui de industria desejei por a vulto que a culpa de me inclinar para uma determinada fé não é minha.

Dirigindo-se a antigos pagãos, São Paulo fez ver que "o dom de crer" não é dado a todos (I. Cor., XII, 9), e já antes, refletindo que nem todos lhe podiam ser iguais, ensinava que "cada qual recebeu do Senhor, o seu dom peculiar" (I. Cor., VII, 7). Em suma: Deus distribue, como lhe apraz, as vocações (Monsenhor L. Paulot, "L'Esprit de Sagesse", 3.a ediç. págs. 373-374).

E se não quis que eu tivesse a de crer naquilo que à Igreja Católica interessa doutrinar, imprimindo, ao revés, no meu espirito, o gosto de "examinar todas as coisas, retendo o que é bom", de harmonia com o luminoso conselho de São Paulo (I. Tess., V. 21), naturalmente foi porque, graças à sua providencia infinita, entendeu de me fazer diferente dos meus censores.

12. — O desembargador J. A. Nogueira, cuja compleição moral reveste a figura de um cume de montanha debruçado sobre o lameiro da planicie, tem procurado insistentemente conciliar a rigidez da exegese ultramontana com a estranheza de um sem conta de fenômenos ainda misteriosos.

Aliás, o tom simpático do espiritismo tira a força da sua extraordinaria irradiação dessa áspera dificuldade: ele nutre o intuito de levar a pesquisa cientifica ao imenso desconhecido desses complexos fenômenos. Não haverá, portanto, inteligencia robusta, sadia e util, em cujo cerne a curiosidade se afie ao criterio objetivo da verificação experimental, que não aplauda esse esforço e não acabe por aderir a essa faina. Daí a plêiade de sumidades a que tem seduzido e apaixonado.

O grande argumento dogmático da Igreja consiste em dizer que, se é certo manifestarem-se os espiritos dos mortos — coisa de que os textos sagrados oferecem abundantes exemplos — não podem, entretanto, ser invocados; mas esse argumento está irremessivelmente destruido com o caso da pitonisa de Endor. Mediante a invocação da pitonisa, Samuel apareceu a Saul (I Reis, XXVIII, 10 a 14; Bergier, "Dictionnaire de Théologie", Paris, 1863, v. Apparition, pág. 161, col. 1.a). As pitonisas de hoje batizam-se com o apelido de "medium"; mas os que redigem os textos biblicos da atualidade lhes recusam o mérito da outra.

13 — Vou ofertar ao meu prezado amigo desembargador J. A. Nogueira o histórico de um fato, de que fui causa, e pelo qual se colhe esquisita interação do pensamento espirita com o pensamento católico. Desse fato são testemunhas amigos de meus pais, afora a tradição que se conserva na minha familia.

Adoeci gravemente aos oito meses de idade. Minha mãe, após três dias e três noites de insana fadiga, num lugarejo paraense em que não havia médicos e toda gente consultava o Tratado de Homeopatia de Sabino, sentou-se próximo da minha cama e adormeceu encostada à parede. Ia já pela madruga, quando sentiu que a despertavam, ouvindo dizerem-lhe que compulsasse a nota de uma tal página do referido Tratado. Levantou-se a minha mãe com alvoroço e tratou de ler a página que lhe fora indicada, surgindo-lhe aí uma nota, cujo contexto nunca mais lhe esqueceu. Aplicou o remedio que a nota aconselhava para a hipótese que, a seu juizo, lhe pareceu efetivamente a da minha enfermidade. E, como fervorosa católica, que o era, se voltou para o padroeiro de Alenquer, fazendo-lhe a promessa de que eu me chamaria Antonio se a minha cura se operasse. Ao fim de algumas horas de aplicação da droga, as melhoras principiaram e dentro de dois dias estava este pobre diabo completamente restabelecido. E' por isso que o meu diploma de bacharel reza que o meu nome se compõe de duas palavras iniciais, ao passo que no meu registro civil consta apenas de uma.

Mas — e aqui dou o meu enigma para ser decifrado — a tal nota, que transmitiram à minha mãe em sonho, que ela comunicou, no dia seguinte, às visitas amigas, que reteve de cor na integra — essa nota a que eu devo a minha existencia não está em página alguma do livro de Sabino. Dois exemplares da mesma edição que minha mãe possuia foram mais tarde revezadamente acompanhados, linha a linha, até por médicos da intimidade dos meus pais, e ninguem encontrou essa nota, nem a sua linguagem se lhes deparou no corpo do livro....

14 — Tambem em sonho, segundo arquiva o texto biblico, Onias e Jeremias falaram a Judas Macabeu (II Mac. XV 11 a 16), sendo que Jeremias entregou nesse momento a Judas uma espada de ouro. Ainda bem que minha mãe não queria espadas, e, afinal de contas, grangeou o que ambicionava.

15 — Não sei, porem, se eu me teria salvo com uma receita do sr. Leonidio Ribeiro.

Este homem ignora que o fato de tantos concorreram ao passe espirita não é tão somente um problema normativo da vontade; é, sobretudo, um reflexo das condições práticas deste regime econômico, felizmente na fase final da sua decomposição; é o regime econômico que influe energicamente nos individuos pelos exemplos de insucesso da ciencia médica, infestada de charlatães, que a exploram.

A pobreza lança mão do bem que não lhe custa dinheiro, e fica, dessarte, ao seu alcance. Os abastados, por sua vez apelam para essa esperança quando percebem se terem exauridos os recursos dos facultativos que consultaram. E' o de que nos dá noticia o depoimento produzido nesta 12.a Vara, e que o M. P. faz juntar a esta promoção por copia autêntica.

Mas, o peor da ignorancia do sr. Leonidio Ribeiro não se nos delata na circunstancia de desconhecer que, em centenas de municipios do nosso país, não há clinicos diplomados, donde se infere que, "sem o exercicio do curandeirismo", na configuração legal que o fanatismo assoalha, legiões de doentes morreriam desamparadas do mínimo conforto de um tratamento. Não é nisso que se desvaira a sua curteza de espirito. E' na triste sinceridade de supor que só o misticismo espirita suscita casos de loucura. Esta inepcia é tão desmarcada, que repugna consumir com ela o meu tempo; e a indicação de provas contrarias à sua estulticia nos constrangeria a magoar terceiros, alheios à provocação desse médico. Não sabe ele a quantos telefonemas atendi, e que enorme quantidade de telegramas me vieram às mãos, subscritos por colegas seus, alguns de renome nacional! Os parabens não me envaidecem; mas, é natural que eu repulse a reprimenda idiota.

16. — No concernente ao valor social do individuo, nenhum interesse tem, para o meu sentimento, o dizer-se alguem católico, espirita, protestante, ortodoxo, positivista, ateu ou agnóstico, como no tocante a idéias politicas o enfeitar-se com o rótulo de democrata, socialista ou totalitario. Todos são um, se não há entre eles medida pela qual comprovem os seus méritos, na convivencia com os seus semelhantes.

Em uma palavra: a alegação de que abraça esta, e não aquela fé, não me encarece ninguem, que seja crente, como a de que se filia a certo regime não me recomenda ninguem, que se proclame patriota. E' possivel que o fato de crer de um modo ou de outro faculte ao católico, ou ao espirita, ou ao protestante, o prestigio necessario para alcançarem das suas respectivas divindades toda a mercê que lhes pedirem, do mesmo modo que no fascismo os seus adeptos conseguiam tudo. Mas, positivamente no que se relaciona com a ação social do devoto, nenhuma importancia pode ter o que transcorre na sua convicção intima. A medida capaz de lhe apreciar o merito é a sua "folha de antecedentes", para usar a fórmula, bem que escassa, da lei. A fórmula propria da idoneidade moral há de ser induzida, um dia, da esplêndida sugestão do ex-ministro CARLOS MAXIMILIANO, ainda quando procurador geral da República. Opinando no recurso extraordinario n. 2.609, a propósito da administração de bens dos filhos pelo pai condenado no desquite, escreveu o meu eminente amigo esta lição lapidar:

"A guisa de contraprova da sua idoneidade para gerir os bens dos filhos, junta (o pai), triunfalmente, apenas uma "folha corrida". Ora, a folha corrida prova somente que ele nunca esteve na cadeia; não que seja homem sensato, econômico e probo". (v. "Jornal do Comercio", de 28-12-1934).

A quantos me solicitarem darei copia de dois decretos-leis, com os quais ficam instituidos, "para bem de todos e felicidade geral da nação", o registro de idoneidade e o cadastro patrimonial dos homens públicos.

Tal criterio com que eu decido, sem embargo de outra qualquer interpretação, venha de onde vier, a aparente discordancia da palavra de São Mateus, para quem a fé "transporta montanhas" (c. XVII, v. 19), com a contradição de São Paulo, para quem ora é a fé que justifica (Rom. c. III, v. 28; c. IV, v. 12; Gal., c. II, v. 16; c. III, vs. 5 a 9), ora, de nada vale a fé "se as obras a renegam" (Tit. c. I, v. 16), e, finalmente, com a prédica de São Jaques, para quem a fé "sem obras" é morta (c. II, v. 17).

17 — Em face do que aí deixo, bem se vê que não repudio a inspiração moral do cristianismo, ainda que habitualmente me abstive em não tomar partido em materia de religião. E tornou-me neste ponto, cada vez mais reservado.

A razão dessa prudencia é muito facil de expor. Sou de um povo, formado pela imigração de outros povos, que não trazem unidade de fé, e vivo numa época em que a estrutura do cristianismo primitivo se nos antolha diluida em varios pontos de vista. Ora esses antagonismos se exprimem, afirmando cada um que a sua fé é a única verdadeira. Não há crente que o não diga. Logo, se no meu espirito prevalece o anseio de ver feliz o meu próximo, não tenho o direito de espalhar a sizania ou aconselhar a perseguição, só porque esteja convencido da verdade da minha fé.

Não quero incidir no desplante dessa covardia dos que se lastimam quando perseguidos, mas saboreiam a delicia de perseguir, quando podem.

Ao meu lar presidem a doçura, a honra, a dedicação de uma companheira que faz, no meu lado, neste mês de agosto, vinte e cinco anos de esposa sem nódoa e mãe sem melhor exemplar. Ela se inclue na multidão que, à primeira sexta-feira de cada mês, se contenta da alegria interior de ir, mau grado só vá à tarde, à Igreja dos Capuchinhos, para se borrifar de agua benta. Nunca se diminuiu aos meus olhos por isso. E é por igual reverencia à fé alheia que a minha casa acolhe, com hospitaleira bondade, um agnóstico do feitio de Oliveira Viana, um protestante como Severino Silva, um católico à Nelson Romero, um ateu do tipo de Orris Soares, um espirita a modo de Maria Neves de Castro, um judeu do quilate de Davi Peres.

18 — No dia em que a lei exigir aos nascidos nestas paragens, para que adquiram a nacionalidade brasileira, uma determinada fé, então outro será o dever do promotor público, e é claro que, de então em diante, terei enxotado de mim, com o pontapé do meu desprezo, a interinidade que desempenho, e minha patria deixará de ser a terra em que abri os meus olhos. Não esperarei que me demitam, nem que me forcem a procurar outras plagas menos inhóspitas à dignidade do espirito humano.

Já possuo, no arsenal da minha documentação numerosos fatos por onde se vê que esta patria é madrasta para muitos filhos de escol e pródiga de favores para muitos infames. Nunca me acharei, pois, seja qual for a filosofia da minha predileção, entre os energúmenos ansiosos por despirem da qualidade de brasileiro os que não professam a mesma fé que eles.

19 — A que vem, no debate de problema de tamanha magnitude, a opinião da maioria? Será que trinta anos de estudos, grande parte ocupados com a exegese religiosa, tenha que pedir licença à ignara boçalidade de meros devotos?

Sei que a fé nada tem que ver com a inteligencia, senão apenas com os pendores emotivos do homem, conforme aquela página, imorredoura de Tobias Barreto, sobre a disparidade entre a evolução mental e a evolução emocional da nossa especie, donde o verem-se muitos sabios ardentemente religiosos, não raro ajuntando à probidade da verificação experimental as fantasias do seu misticismo, como Newton e como Pasteur.

Não é, aliás, somente no que concerne à religiosidade que se registra esse desvio da atividade psiquica. Em nossa mestiçagem, um dos fenômenos mais dignos de pesquisa é o da capacidade de ser sem-vergonha à medida que maior é o talento, em tanta maneira que as exceções, através do passado e na espera do presente, se contam pelos dedos.

Mas, se a apologética aspira a convencer pelo debate, a quem vem o argumetno da maioria?

20. — Ao Tribunal de Segurança, por traição à minha patria, nunca serei chamado; mas esse tribunal, que já condenou sacerdotes católicos, está processando outros, por felonia cometida contra a nação brasileira.

21. — Sumariei no meu livro "As idéias do presidente Getulio Vargas" o trecho do discurso em que s. ex. encomia a contribuição da Igreja na formação histórica do Brasil. Mas entesourei, outrossim, no meu arquivo, a admiravel homilia com que, em defesa da liberdade de consciencia, o atual chefe do Executivo ressalvou os compromissos doutrinarios do castilhismo contra as emendas religiosas da revisão constitucional de 1926. Não preciso de traslada-la para esta promoção, que se avolumaria excessivamente com isso; cumpre-me, porem, declarar que é pela medida exata dos principios nele inseridos que olho os deveres do meu arduo mister.

22. — Faz pena, entretanto, que os meus criticos hajam descurado a única idéia realmente profunda, na doutrinação do presidente Getulio Vargas. Está fidedignamente sumariada naquele trabalho de minha lavra, pág. 8, por este teor: "Com grave erro, a Sociedade moderna ainda assenta a sua economia sobre o lucro individual, concedendo a todos os homens ampla liberdade na escolha dos meios de obtê-lo: 1, 117".

Tem razão s. ex. Lucros ninguem individualmente os produz. Quem os produz é a freguezia, e, no seu conjunto, a freguezia é a nação.

Pouco importa o vulto do capital e a soma de trabalho que numa dada iniciativa se apliquem; se tal iniciativa não tem freguesia, o que a espera não é o êxito, é a falencia. Deste esquema concreto nascerá um sistema econômico, que não é capitalista, nem comunista, nem mentirista. E' o sistema que releva por na lei do mesmo modo por que se mostra na realidade. Não será claramente obra para hipócritas; mas é o único esforço capaz de redimir-nos do cativeiro que trata a soberania nacional como um trapo e da ambição que só enxerga o semelhante como coisa de que deve tirar proveito.

Algum tempo atrás, na promoção que escrevi acerca de famigerado inquérito, no qual vinha arguido de peculato um funcionario fluminense e de tráfico de influencia um advogado carioca, teve o ensejo de exarar este comentario:

"Vai por dois mil anos o cristianismo forceja, sem resultado nenhum, por endireitar o homem, independentemente das condições objetivas da realidade social, entre as quais predominam as correlações do interesse econômico.

Sobre as vocações misticas, essa pregação abstrata surte algum efeito, mas, ainda assim, inseguro, tal qual se viu, entre milhares de casos, com a astucia do sacerdote da matriz da Gloria, que, explorando a devoção de uma senhora da alta sociedade paulista, esposa de conhecido politico, lhe engulio as jóias todas e teria comido a propriedade imovel do casal, não fosse a enérgica impugnação do marido".

Não transcrevo esse tópico impulsado do malévolo empenho de ressaltar a patifaria de um padre, mesmo porque, na minha promoção anterior, estupidamente malsinada, chamei de beneméritos os frades capuchinhos. Por intercessão do acaso, da Natureza ou de Deus, a justiça é inherente à minha indole.

23. — O que eu desejaria era provar aos meus aristarcos a necessidade de uma revisão imediata das suas idéias sobre os problemas sociais da nossa era, e, essencialmente, da nossa patria, ao invés de estarem a mastigar as divagações pueris da "Rerum Novarum".

Melhor do que esses ingenuos preceitos, destituidos de objetividade, no respeitante à estrutura do fenômeno da riqueza, incomparavelmente mais arguto é o anatema que se encerra no trecho acima citado do presidente Getulio Vargas.

Eu não descerei à baixeza de anunciar, por despejada bajulação, que aprendi com s. ex. Esse pensamento acompanha todos os meus escritos, na imprensa e no livro, desde o artigo "Farsa ou calunia?", dado à lume na "Folha do Norte", de Belem do Pará, aos 23 de agosto de 1916.

S. ex. não me antecedeu no exprimi-lo. Mas, é fora de dúvida que ele contem a "virtude milagrosa" de associar, numa cruzada benfazeja, as almas limpas, a despeito das suas divergencias de doutrina. A uma empresa de tamanha envergadura é que se devem consagrar, a par com os homens de bem ainda que herejes, céticos ou ateus, os que se dizem embebidos da sublime pregação apostolar de Jesús.

Que levem a cabo a reforma da economia vigente, fundada na apropriação indébita do lucro, e verão como se argamassou o egoismo dos maus neste mundo. Do que a estes pode acontecer no alem-túmulo não me faz conta averiguar, porque o castigo que, porventura, sofrerem, não terá o efeito regressivo de ressarcir às vitimas que, neste vale de lágrimas, espalharam os seus desesperos, as suas tribulações e as suas angustias.

A fé que defere ao sobrenatural as decisões de última instancia, no tocante à salvação do individuo, estará inquinada de lamentavel cegueira, se desdenha da tarefa de colaborar, na edificação de um mundo melhor. No dia em que os homens superiores devassarem as causas reais dos odios humanos, compreendendo até onde se estende a força devastadora deste regime econômico perverso, as divergencias nunca mais chegarão à hostilidade, e o poder público, que maldiz a apropriação indébita do lucro, contará com o irresistivel apoio de uma opinião decidida.

24. — Entremos, agora, à análise dos autos. ISABEL PIMENTEL DE CASTRO, costureira, de cinquenta e dois anos de idade, é presa às 15 horas do dia 5 de julho p. findo, na casa em que reside, à rua Albano, 125, porque — reza o flagrante — "tendo diante de si a consulente DORFILIA PORFIRIO, fazia gestos, dando passes". Esse o testemunho do investigador que a conduziu à Delegacia (fls. 2), o de que figurou de primeira testemunha (fls. 2v.) e o do que como segundo testemunha tambem depôs (fls. 3, in-pr.). A espirita, aliás, não receitava (fls. 4 a 4v.).

No está direito.

Primeiramente, por que o "passe" é um ato de fé, que ninguem tem a liberdade de escarnecer, "ex-vi" do art. 208 do Código Penal; depois, porque o "espiritismo" está excluido da repressão na lei vigente; e, enfim, porque dos autos não consta laudo médico, por onde se infira que esses "passes" causaram dano à saude de alguem, nem a Policia registrou a queixa contra a espirita, que os ministrava. Ao contrario, a consulente, chamada a depor (fls. 3, in-fine) assevera que "sofria da vista e, por mais que se tratasse, não conseguira melhorar"; mas, aconselhada a procurar ISABEL, "recebeu somente passes, apresentando, em seguida, melhoras sensiveis, tanto que já voltava para a casa sem óculos".

De sorte que, neste autos, a única prova cabal é a de uma benemerencia. Aos promotores manda a lei que se abstenham de oferecer denuncia "quando não se caracterizarem os elementos de qualquer infração penal" (dec. 2.035, art. 69, I). Mas ver a materialidade de um crime na benemerencia de que estes autos fazem a prova seria levar muito longe a vocação de ser tolo.

A folha de antecedentes da acusada é limpa (fls. 19), e no relatorio sobre a sua vida pregressa, o sr. 1.º delegado auxiliar afirma que ela tem cinco filhos, aprendeu o oficio de costureira e com essa profissão se empregou em diversas casas comerciais, fazendo ainda hoje trabalhos de costura, afim de prover à subsistencia do lar (fls. 21). E', portanto, uma senhora util aos seus. Dos que a consultaram não recebeu nenhuma retribuição, consoante se lê nos depoimentos de Américo Gomes da Silva (fls. 3), de Emilia Lana (fls. 4) e de Dorfilia Porfirio (fls. 3 in-fine).

Por sobre tudo isso, a acusada ouvia a Federação Espirita, que é uma pessoa juridica de existencia legal, e essa entidade apenas lhe proibiu que receitasse.

Requeiro, à vista do exposto, o arquivamento deste processo, em virtude de não estarem nele caracterizados os elementos de qualquer infração penal.

Rio, 6 de agosto de 1943.

(a) Alcides Gentil.

DESPACHO DO MM. DR. JUIZ

O caso presente tal qual se encontra nestes autos não merece seguimento; e, em consequencia, arquive-se o processo.

O decreto-lei 2.848, de 7-12-940, que instituiu um novo Código Penal para o Brasil, peca em muitas passagens; tanto quanto pecam inúmeras das suas disposições por obscuridade e fraca redação; mantendo outras ainda um obscurantismo conducente à simplicidade sobre o sentimento cientifico, quer do objeto, quer do efeito juridico da peça.

O artigo 284 desse Código prestando-se a interpretações variadas sob o significado de curandeirismo, pode aplicar-se em dialética convincente a varios outros completamente diversos do que vulgarmente se entende por "curandeirismo".

Há no ritual de algumas religiões certos gestos, palavras usadas, etc., exigidos para determinados atos, que em face do número II desse artigo 284 do Código Penal Brasileiro, sua execução levaria o liturgista praticante à infração do dispositivo penal.

No ritual de todas as religiões encontram-se essas práticas. E' na oração e fórmula de lançamento do espirito tentador para fora do corpo dum cristão; é no batismo, é no matrimonio, é até na morte. A imposição das mãos, por exemplo é prática essencial em diversos atos litúrgicos, não só na Religião Católica Romana, mas nas varias religiões; e nem por isso esses gestos simples e inofensivos à moralidade dos costumes devem constituir uma transgressão à lei penal; o que porém constituiria em face da rigidez do dispositivo do número II do artigo duzentos e oitenta e quatro, tanto mais quanto esse artigo não distingue em quais casos esse curandeirismo constitue crime. Por outro lado, a que se reduziria a letra Constitucional do número 4, do artigo 122, da Constituição decretada em 10 de novembro de 1937, essencialmente nos casos em que não exige a necessidade de associação para propagar e exercer um culto digno das atenções humanas?

Ora, o uso desses gestos ou palavras litúrgicas, sua aplicação em atos compreendidos nas fórmulas dedicadas à suavização da dor e dos sofrimentos humanos não devem de per si constituir um crime. O crime caracterizar-se-ia por elementos outros que, prejudicando a economia, a razão e o sentimento privados, refletissem no interesse social. Os atos, porem, praticados sob a invocação de fórmulas, sentimentos superiores, divindades ou seres benéficos ou mesmo por conhecimentos cientificos dentro das exigencias dos bons costumes e da ordem pública sejam eles ditados por C. P. Tiele para quem o elemento religioso fundamental está nos espiritos; por J. G. Frazer — A Magia —; para W. Robertson Smith — o Totem e a aliança do sangue —; para Guyau e Durkeim — O instinto social —; para H. Hubert — o Sagrado —; sejam as almas dos mortos, as divindades ou a propria fatalidade, esses atos, cumpridos sob a égide da ética, não devem enquadrar-se nos dispositivos que o legislador perfilou sob o nome de "curandeirismo".

A palavra está aí com uma amplitude perigosa e o texto da lei com uma redação exagerada.

O legislador redigindo disposições como a de número II do artigo 284 do Código Penal atual sobre alguns assuntos como esse, e que possam envolver materia de fé, deve munir-se de requisitos essenciais e ter em mente o que ensina o professor do Instituto Católico de Lyon — José Huby. "Convencidos da existencia de um Deus único, Pai e Providencia da raça humana, sabendo positivamente que este Deus pode entrar em relações diretas com as criaturas racionais, os católicos não negam "a priori" os fatos alegados pelas diferentes religiões que dividem a humanidade." (Cristus-Historia das Religiões).

As leis devem ser claras e previdentes para evitar contradições, ferir direitos e razões dessa natureza.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1943.

(a.) S. ALVES DE SOUSA.

PEQUENA HISTORIA DE PEDRO AMÉRICO

(Conclusão da 1.ª página)

o "Grito do Ipiranga" está em São Paulo. No fim de 1941, o Museu organizou uma exposição retrospectiva, na qual figuraram 66 trabalhos, sendo 18 pertencentes às galerias, 41 à coleção do genro, 4 a coleções particulares, 2 à Escola de Belas Artes e uma curiosa aquarela, "Caçadores", pertencente à Biblioteca Nacional, executada, segundo se diz, na idade de doze anos. A coleção do genro do artista, si bem mais numerosa, é inferior em qualidade, exceção apenas para o auto-retrato.

Inclue algumas cabeças de Cristo, retratos, quadros alegóricos, a terrivel "Mulher de Putifar", pinturas de animais africanos e tipos regionais da Algeria.

Pedro Américo foi, portanto, um pintor de imaginação extremamente diletante, só não tendo afeiçoado muito o gênero paisagem. O principal de sua atividade está distribuido entre a pintura histórica, as alegorias e os retratos. Tratando esses temas, o nosso pintor mostra bem a sua filiação francesa à época de Delacroix e Ingres. Nos temas, no colorido e, sobretudo, no movimento dramático, tem-se a impressão que ele procura inspirar-se em Delacroix. O modelado dos nús é de discipulo de Ingres, como se pode observar no quadro "Carioca", cuja concepção (a mulher e a fonte) foi tirada de Ingres. A pintura francesa desse periodo caminhava pela mais acadêmica das inspirações e estava cheia de literatura, principalmente literatura histórica, temperada, porem, de vez em quando, duma atração pelo exotismo — as mulheres algerianas de Delacroix e as turcas de Ingres. Havia uma especie de fadiga do instinto na pintura, denunciada pela preocupação dos temas eruditos e a procura dum excitante exótico.

Pedro Américo educou-se nessa época e nessa escola. Seus temas históricos vão desde a "historia sagrada" até as cenas de guerra do seu tempo. O anedótico da biblia e as batalhas de D. Pedro II. Quase sempre o lado literario e cerebral de Pedro Américo entrava em conflito com as suas realizações plásticas. Ele dava preferencia aos "momentos culminantes" (ópera) e procurava tratá-los com um máximo de teatralismo — mas um teatro vazio, de ópera mesmo.

Pedro Américo, nas suas viagens à Europa, chegou a ir até a Algeria e muito se deteve a estudar os aspectos tipicos da região. Um dos seus quadros representando um jovem árabe com o violino (ou rabeca) é das suas melhores pinturas, sem pretensões literarias e procurando resolver um problema puramente plástico. O modelado da figura é excelente de tom e o fundo de tapeçaria não está longe de lembrar certas coisas de Matisse, quer dizer, um trabalho de sensibilidade, equilibrio e bom-gosto. Esse orientalismo não ficou só nos quadros diretamente tirados das viagens à Africa do Norte — transmitiu-se ainda como um tique permanente a todas as suas figuras femininas, sejam as da Biblia, ou não. Pedro Américo não sabia ver a mulher senão com grandes olhos rasgados, "à l'orientale". Certos exotismos dos seus mestres franceses, as leituras da biblia, as viagens ao Oriente Medio, tudo isso contribuiu para ele substituir a máscara convencional das estatuas gregas da academia por outra máscara não menos convencional, "à l'orientale". Talvez até mesmo possamos suspeitar, para uma tão grande insistencia, em algum misterio psicanalitico, tamanha é a semelhança entre os olhos das heroinas de Pedro Américo e os olhos do auto-retrato que ele nos deixou.

Esse auto-retrato é uma das melhores pinturas de Pedro Américo. Nem parece o mesmo autor daquelas criaturas tendo vertigem no vacuo, de tantas cenas de ópera querendo dar a ilusão da atmosfera do Velho Testamento. O auto-retrato mostra a mais completa segurança técnica utilizada com toda sobriedade para traduzir um raro momento de autêntica visão espiritual. O retrato de d. Catarina de Ataide tambem é um belo trabalho, e por ele a gente tira o que Pedro Américo poderia ter feito se não quisesse ter mais imaginação do que na realidade tinha. Onde ele exerce o oficio de pintor sem maiores pretensões, fora da oratoria e da ópera, é um artista honesto, dono de uma técnica poderosa e capaz de figurar numa galeria de museu.

Pedro Américo é considerado o nosso maior pintor de batalhas. Pessoalmente, acho que Vitor Meireles tem pelo menos tanta importancia como ele, senão mais. Aqui não é o lugar para discutir a questão. O certo é que do ponto de vista da celebridade oficial, Pedro Américo leva uma indiscutivel vantagem sobre o seu contemporaneo. Isto se explica pelo assunto mesmo do quadro que lhe deu fama definitiva, não só no Brasil como na Italia — a "Batalha do Avaí". Essa é a maior pintura de cavalete que existe no Brasil (11 x 6) e celebra uma das vitorias do Imperio brasileiro contra o ditador Lopez. Entre as figuras do quadro aparecem os principais personagens da batalha, como Caxias, Osorio, Câmara, etc. O proprio pintor serviu de modelo para o soldado 33. Compreende-se que um assunto de tanto interesse e atualidade para a gloria do Imperio de D. Pedro II merecesse dos contemporaneos todo o entusiasmo, sobretudo da parte dos meios oficiais da época. Em 1877, o proprio imperador, que se encontrava na Italia, inaugurou solenemente a tela, e dizem que mais de 100 mil pessoas desfilaram diante do quadro. Este ainda hoje ostenta uma enorme moldura dourada com o escudo imperial no cimo. Prova do sucesso de Pedro Américo na Italia, patria de d. Teresa Cristina, foi o ato do governo italiano mandando incluir-lhe o retrato na "Galeria degli Uffizzi". Assim, a "Batalha do Avaí" foi um acontecimento que marcou época nos anais da pintura brasileira. A liberdade inventiva de Pedro Américo naturalmente teve que ser limitada pelas condições da encomenda, isto é, que satisfazer as exigencias de um trabalho destinado a "glorificar" os generais de D. Pedro II. Essas figuras obrigatorias são justamente as que menos estão dentro do quadro, ficam sobrando no conjunto da composição, totalmente isoladas como personagens de circunstancia, simples comparsas. Aparecem montadas a cavalo e são na realidade uns cavaleiros de triste figura. Inteiramente inuteis. Fora da composição e ainda mais fora da lógica mesma da cena, pois custa a crer que aquela gente numa tão curta perspectiva, em relação ao espaço do combate, pudesse ter uma aparencia de observadores tão tranquilos. Não convencem. Em compensação, as figuras de soldados em movimento, de homens feridos e derrubados, são magnificamente desenhadas e pintadas, com um fremito na cor e no modelado dos músculos que faz lembrar J. P. Rubens. O maior defeito, porem, é a idéia daquele primeiro plano à direita, ocupado pela carruagem da familia camponesa. E' um detalhe que não convence, ocupa espaço demais e toma o interesse que devia se concentrar na cena heroica, no movimento da batalha.

Uma biografia de Feijó

(Conclusão da 1.ª página)

to democrático, que era pugnar pela abolição da escravidão. Preparavam, desse modo, o caminho do triunfo monárquico, afinal [illegible]cido por Evaristo e Bernardo Pereira de Vasconcelos, triunfo que assim poderia ser resumido: trono, centralização e escravidão.

Poderia ter sido outra a solução, sem quebra da unidade nacional? E' um exercicio sem maior utilidade apurar-se, na historia de um país, se em lugar do que realmente sucedeu, não teria sido possivel ou melhor acontecer coisa diferente. Todavia, o que aconteceu talvez não autorize ninguem a afirmar que só aquilo teria sido possivel, ou que só aquilo poderia, como no caso em apreço, atender os interesses da unidade patria.

A sociedade colonial brasileira apoiava a sua estabilidade em duas categorias de elementos que assim podemos classificar: internos e externos. Os primeiros estão, como diz Caio Prado Junior, o admiravel historiador da "Formação do Brasil Contemporaneo", naqueles "tenues laços materiais primarios, econômicos e sexuais, ainda não destacados do seu plano original o mais inferior, que se estabelecem como resultado imediato da aproximação de individuos, raças, grupos dispares, e não vão alem desse contacto elementar". Os segundos resumem-se "na pressão exterior que o poder, a autoridade e ação soberana da metrópole exerceram sobre a sociedade colonial, contribuindo, assim, para congregá-la." Com a independencia, essa organizada e feroz pressão exterior desaparece, o que leva o país, durante certo tempo, para a iminencia da anarquia, que chegou a ser efetiva em setores embora restritos de sua vida. Como saiu disso o país? Responde Caio Prado Junior: constituindo-se "um Estado que, embora nacional de nome e formação, reproduziu quase integralmente a monarquia portuguesa que viera substituir; que não brotou do intimo da sociedade brasileira, incapaz de tal criação, mas lhe é imposta do exterior, continuando a exercer sobre ela o mesmo tipo de pressão que o daquela". O traço fundamental entre a sociedade colonial formalmente desaparecida e a sociedade nacional independente permaneça o mesmo: a escravidão.

A corrente liberal, republicana, federalista e abolicionista, que surge encandescendo o cenario da Regencia, apresenta uma grande capacidade de agitação e de protesto, porem sem correspondente capacidade organizadora. O peso dos interesses sociais existentes, e na conformidade em que existiam, acaba apagando a flama de muitos revolucionarios, fazendo do exaltado da vêspera o conservador do governo do dia seguinte, amarrando, finalmente, os moderados no carro da reação monárquica. Voltar à ordem significa voltar ao estado social herdado da colonia: trono, centralização e escravidão. A reação monárquica aniquila qualquer veleidade abolicionista. A lei de 7 de novembro de 1831 contra o tráfico da qual disse Tavares Bastos que, se executada com zelo e inteligencia, teria com o mesmo acabado muito antes de 1850, não passou da letra morta.

Com o triunfo monárquico, as forças escravocratas instalam-se por dilatados anos no poder.

* * *

E' nesse ambiente agitado e dificil da Regencia que Feijó governa e se torna famoso. Sua energia, sua dignidade, seu espirito público aparecem nas páginas do livro de Otavio Tarquinio através de uma reconstituição histórico-critica deveras notavel. Padre Feijó bate-se pela abolição do celibato clerical como medida a seu juizo salvadora de um clero incapaz e corrupto, mas ele proprio permanece quanto aos costumes um modelo de sacerdote. Ministro, regente, não se alteram os seus hábitos quase rústicos. Haveria de ser sempre um homem decente na extensão da palavra.

Mas, das páginas do livro de Otavio Tarquinio a impressão dominante que colho sobre Feijó é que sua energia era prejudicada pela curteza de sua visão politica. Explico-me. Feijó no governo desenvolve um trabalho de recomposição e estabilização da ordem verdadeiramente extraordinario, porem o pensamento que vai imprimir alcance politico a esse trabalho, que vai colher os seus frutos é o da reação centralizadora e escravocrata, que Bernardo Pereira de Vasconcelos, por exemplo, tão bem encarnaria. Feijó mesmo era um conservador, e não sentiu como o progresso do país estaria ligado a uma organização que objetivasse algo mais do que manter a ordem, a uma organização que não se limitasse, sob o verniz da independencia, a reproduzir o "status" econômico-social herdado da colonia. Talvez o traço caracteristico do pensamento politico de Feijó fosse a autonomia provincial. Ele representava bem a tendencia e os sentimentos dos grupos e forças provinciais que ardentemente desejavam libertar-se do controle e das peias, que as subjugavam à vontade e à burocracia do centro. Feijó é liberal no sentido de libertar as Provincias do absolutismo da centralização. Porem, em tudo mais agiu como conservador, como homem forte da ordem existente. Seu liberalismo não atingia suficientemente os seus sentimentos acerca da organização social brasileira. Temperamento afirmativo, autoritario, em Feijó esse temperamento acabou modelando a figura do governante. Governou sempre mais ao sabor desse temperamento do que de idéias liberais. Em 1823 dissera: "amo mais o governo absoluto de um só que o chamado liberal de muitos, quer sejam democratas, quer sejam aristocratas". Entre o binomio liberdade-autoridade, escreve Otavio Tarquinio, inclinava-se Feijó sempre pelo segundo termo.

Feijó era, sem dúvida, de coração contrario à escravidão, mas não tomou atitude abolicionista militante. O problema do escravo preocupava-o, o que deixou bem patente em algumas oportunidades, porem, ao chegar ao governo, seria a "ordem" e não o abolicionismo que iria inspirar toda sua ação. A lei de 7 de novembro de 1831 contra o tráfico representava talvez mais a ratificação de compromissos nesse sentido assumidos com a Inglaterra, por ocasião do tratado de 1826, do que a expressão de uma politica seriamente empenhada em extinguir o comercio negreiro. Para se ter idéia da importancia da escravidão no Brasil daquele tempo, basta referir que estatisticas de 1823 apresentavam uma população escrava de 1.147.515 almas para uma população livre de 2.813.351.

Em suma, Feijó não teve a envergadura de um "leader" capaz de, galvanizando as energias revolucionarias e reformadoras do seu tempo, abrir novos caminhos e novos rumos à organização da sociedade brasileira. Tenho que nenhum historiador terá sentido isso tão claro como Otavio Tarquinio de Sousa, pois, embora fazendo inteira justiça a Feijó, assinala a cada passo as limitações do pensamento e os colapsos de vontade no famoso Regente. A Feijó faltou visão de estadista. Governou em função de fazer a autoridade obedecida, e nisso se exhauriu, num momento histórico em que a autoridade haveria de servir a algo mais do que manter a ordem, a algo, por exemplo, como lançar os fundamentos de uma ordem nova. Seu pessimismo, a tendencia a exagerar ainda mais as situações complexas e dificeis denotavam provavelmente pouca envergadura intelectual para interferir em acontecimentos que pediam mais cabeça que pulso forte. Igualmente, seu impulso de evadir-se, de partir, de tudo abandonar ao constatar a presença de grandes obstáculos à sua ação exprime um sentimento intimo pouco favoravel ao papel histórico que pudera representar. Assim concluo, partindo das finas observações de Otavio Tarquinio sobre a personalidade e o temperamento de Feijó, observações que testemunham a lucidez e excelencia da biografia que escreveu.

Xadrez

15 de agosto de 1943
N. 32 — N. 9 do 2.º T. S.
Mate em 2 — 7/6

SOLUÇÃO DO PROB. N. 29 (n. 6 do 2.º T. S.) — Autor: Samuel Lloyd. Solução do autor: 1. B4BD, BxB; 2. D4T,R move; 3. D1D ou D7D mate. Se 1..., B7R; 2. BxB, P5B; 3. DxP m. Se 1..., B6D; 2. B6R, 7B ou 8C, B5B ou B5R; 3. DxB ou D4B m. Se 2..., P5B; 3. D7T mate. Furo: 1. B3B, B5B; 2. D4T,R move; 3 o mesmo mate de D que na solução do autor. 1..., R6D; 2. D3C -|-, R7D ou R5D; 3. D3E m. 1..., P5B; 2. D3T seguido de 3. D3B m. — 3 pontos pela solução do autor e 3 pontos pelo "furo", total 6 pontos.

Este problema tem uma historia interessante: Foi publicado em varias revistas na Europa, tendo sido extraido da "American Chess Nuts", da América do Norte, e publicado no Rio de Janeiro pelos nossos colegas do "Globo", cuja secção "Entre as Torres" estava a cargo do amigo Luiz Viana, num concurso de "ases" da solução. Jamais tinha sido descoberto o furo no mesmo e os nossos solucionistas nem deram tempo para um "suspiro": 30 minutos após a saida do jornal, o redator Viana recebia informes de que o problema estava "furado". Foram os seguintes primeiros "furões": J. Valadão Monteiro, Cte. H. Barros e Azevedo, Amando Gustavo Massow, Caubi Pulcherio e outros, inclusive nós.

6.ª APURAÇÃO DO 2.º T. S. — PROB. N. 6

Com 18 pontos — 1 — 4 — 5 — 6
14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24
25 — 28 — 31 — 40 — 48 — 49
51 — 52 — 56 — 61 — 62 — 67
71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76
77 — 82 — 83 — 86 — 89 — 92
93 — 94 — 99 — 101 — 109 — 112
115 — 115 — 116 — 117 — 119 — 128

Com 16 pontos — 32 — 114.

Com 15 pontos — 8 — 15 — 18 — 20
29 — 30 — 33 — 36 — 47 — 50
65 — 66 — 68 — 78 — 80 — 85
88 — 95 — 104 — 108 — 124 — 147
149.

Com 13 pontos — 16 — 26 — 37
41 — 42 — 45 — 63 — 70 — 81
90 — 97 — 100 — 103 — 105 — 106
107 — 111 — 121 — 134 — 138 — 148

Com 12 pontos — 122 — 142 — 152.

Com 11 pontos — 9 — 44 — 55 — 91
120 — 141.

Com 10 pontos — 10 — 11 — 12
27 — 64 — 102 — 126 — 130 — 131
132 — 133 — 151.

Com 9 pontos — 7 — 34 — 38 — 53
54 — 127 — 143.

Com 8 pontos — 2 — 38 — 69 — 118
136.

Com 7 pontos — 129 — 150 — 153.

Com 6 pontos — 13 — 58 — 59 — 60
87 — 125 — 135 — 145.

Com 4 pontos — 64.

Não recebemos soluções do n. 6 dos seguintes concorrentes:

2 — 10 — 11 — 12 — 13 — 27
39 — 58 — 59 — 60 — 64 — 69
84 — 87 — 102 — 118 — 122 — 125
126 — 130 — 131 — 132 — 133 — 135
136 — 145 — 151 — 152. De alguns, estranhamos o silencio, porquanto são solucionistas constantes.

Noticias

CLUBE DE XADREZ DE CURITIBA

E' a seguinte a nova diretoria do Clube de Xadrez Curitiba, eleita a 31 de julho p. p.: Presidente de Honra — Dr. João Paz Filho; Presidente — [illegible]nani Santiago de Oliveira; 1.º e 2.º Secretarios — Henrique Pinheiro Laynts e Altevir Alves Ribeiro; Diretores Técnicos — Joaquim Reginato, Otto Mak e dr. Milton Condessa; Conselho Fiscal — Astrogildo Macedo, Luiz G. A. Miller e prof. Erasmo Piloto; Diretor de Propaganda — Raul Gomes Jr.; e Bibliotecario — Lisle Nicolas.

SOLUÇÃO DO PROB. AJUDADO E INVERSO AJUDADO

Na secção do 1 do corrente, transmitimos ao solucionista Ari Reis (DF), um problema em anotação Forsyth, para ser resolvido pelo mesmo ou por outros que o quisessem.

Solução Ajudado: — Foi demolido pelos srs. Máximo B. Minhava, Zerdax II e El Gabri, que o resolveram em 2 lances: 1. R7D, D2R -|-; 2. R8B, D2BD m. Outra solução: 1. R7B, R3D; 2. R8R, D2R m. Como se sabe, no "ajudado" quem joga primeiro são as pretas. A solução do autor, em 3 lances, era 1. R5R, C3D; 2. C(3R)5B, R5B; 3. C6R, C2B mate. Infelizmente em 3 lances tem mais 7 chaves: C4C, C2C, C1B, C1D, C2D, C4B e C5D. Para todos os efeitos, foi demolido em 2, conforme declaramos acima.

Solução Inverso Ajudado: — 1. D7B, C3CD -|-; 2. R3B, C5D; 3. D4B, C5T mate. Esta solução é legal, isto é, só se resolve inverso ajudado em 3 lances.

Alem dos três nomes acima, o sr. Ari Reis mandou uma das soluções do Ajudado em 3 lances.

Correspondencia

MV OU UV (?) — Recebemos sem assinatura, apenas com iniciais elegiveis, solução do prob. n. 31 (8 do 2.º T. S.). Não podemos advinhar quem seja. Pedimos, portanto, que mande de novo sua solução, sem alterar a que se encontra em nosso poder sob pena de perder os pontos a que tiver direito. Aliás a mesma pessoa mandou segunda carta retificando erro de anotação no dia 10 do corrente, continuando a usar iniciais incompreensiveis. E' preciso ter cuidado, porque isso corre por conta do concorrente.

MARAN (DF) — O roque é um lance simultaneo de rei e torre em qualquer momento da partida, desde que estas duas peças ainda não tenho movido e que entre as mesmas não exista outra peça. O roque pode ser "pequeno roque", feito com a TR, ou "grande roque", que se faz com a TD. — Executa-se o roque menor movendo o rei (sempre se pega no rei em primeiro lugar) para a casa do C e passando a torre para a casa contigua ao rei do lado esquerdo (1.BR). O maior, com a TD, o rei vai a 1BD e a torre se coloca na direita do rei, ou seja 1D. Para fazer o roque, é estritamente obrigado a mover primeiro o rei e depois a T. Se pegar a T em primeiro e depois o R, o adversario pode obrigá-lo a jogar só a T. São regras de movilidade internacionais. O roque se distingue, na nomenclatura, pelos seguintes sinais: 0-0 (roque menor ou com a TR), 0-0-0 (roque maior ou com TD). Tambem se usa: roque TR ou roque TD. Nos problemas, estes lances são admissiveis, mas é preciso examinar bem a posição, por meio de análise retrograda, que o rei ou torre ainda não foram movidos. Para explicações mais detalhadas, queira procurar-nos no CXRJ, da parte da noite e marcando hora para esperá-lo. Com referencia ao problema, acertou!

ASTRO (DF) — Por via postal não é possivel pseudônimo devido a entrega de correspondencia a determinado destinatario. Pelo telefone, não vejo inconveniente, mas não será simpático o seu uso, porque o adversario gostará de saber com quem está jogando. Veremos mais tarde, mediante consulta a todos.

MAURITÍ SANTOS, SILVIO DE SOUSA BORGES E ASTRO (DF) — Anotamos seus nomes para o torneio pelo telefone. São os primeiros.

ROSENDO QUARESMA (NITERÓI) — Como é, e a solução do n. 6? Cremos que o amigo mandou, mas cá não chegou. Lamentamos sinceramente pois um solucionista da sua categoria não se assustaria por tão pouco...

Capitães de suas almas

(Conclusão da 3ª página)

portanto, dar aos outros aquilo que pedimos para nós mesmos.

Finalmente, a mercê se ilumina pela graça que, no trato de homens com outros homens, no mundo, significa que há, em cada um, a essencia indestrutivel, pela qual pode, com o arrependimento e a reparação, redimir-se. Para usar as palavras de ouro que o Exército da Salvação oferece tão frequentemente aos infortunados: um homem pode cair muito, mas nunca estará fora da humanidade.

* * *

Estas considerações não são incompativeis com a politica prática. São as proprias considerações a que devemos ater-nos firmemente, se não quisermos perder-nos num labirinto de sofismas e casuistica improvisada. E' uma terrivel responsabilidade termos em nossas mãos a força esmagadora que ora exercemos, e não devemos revelar-nos indignos de possui-la. Não devemos descer à idéia de que qualquer opinião de "catch-as-catch-can" sobre a maneira de exercê-la é realista e humana e de que lembrar e examinar os problemas pelos quais os homens estão dando suas vidas é inconveniente e trabalhoso.

Devemos estar sempre concios de que o nosso poder, como todo poder, só é um bem dentro da ordem moral. Portanto, ao enviarmos nossos homens para matarem ou serem mortos, não nos recuzemos, por inercia moral e preguiça espiritual, ao esforço no sentido de que não sejam desprovidas de sentido suas batalhas, nem vãos os seus sacrificios.

Para as manhãs frias desta estação faça um vestido em listinhas como este da gravura. Tem pregas laterais começando logo abaixo dos bolsos. A blusa é "chemisier" e abotoa com botões forrados.

EPISODIO LÚGUBRE

Adelia Toussaint-Samson, poetisa e escritora francesa que esteve no Rio aí pela segunda metade do século passado, escreveu, de volta a Paris, um livro muito curioso sobre a nossa terra. Curioso, mas até que ponto verdadeiro? Isso, não sabemos. A autora mostra capacidade de observação e essa qualidade de narrar simpaticamente as coisas.

Conta Madame Toussaint-Samson um episodio que mais parece extraido de um folhetim parisiense do que da realidade da vida social do Rio de 1870.

Diz ela que, num baile de São João, teve sua atenção despertada por uma figura de homem, palidissimo, aparentando ter uns 35 anos e que tocava ao piano um dos lundús famosos na época. Perguntou a alguem se "o pianista não estaria passando mal, mas lhe disseram que aquela palidez e aquele ar triste ele os tinha desde que matara a mulher.

E veio a historia:

Chegara ele ao Rio com a mulher, linda e jovem cantora, festejadissima pelo publico. Um medico, tambem jovem e que, educado na França, era um perfeito parisiense, cortejou a cantora e foi correspondido.

O marido enciumou-se, quis fazer valer seus direitos, ela rebelou-se. Ele matou-a a tiros e entregou-se à prisão. Absolvido, voltou à liberdade, mas tambem ao desgosto de encontrar, a cada passo, com o homem que o deshonrara. "Il avait eu la triste courage de tuer la femme, et n'avait pas celui de tuer l'homme" — comenta Mme Toussaint-Samson.

Continuou o criminoso a tocar quadrilhas e polcas nos bailes, posto, aliás, na moda, de certa maneira, pela tragedia de que fora protagonista. Para a viajante, porem, isso pareceu um tanto lúgubre, diz ela que se sentiu como sob o imperio de um conto de Hoffman, com um vampiro a dirigir as dansas.

Mais lúgubre, porem, era o resto. O jovem medico, realmente apaixonado pela cantora, conseguira secretamente apropriar-se do cadaver da amada. Por fim, fizera preparar e articular o esqueleto e o conservava num armario.

Quando bebia, na companhia dos seus intimos, procurando afogar no álcool as tristezas, perguntava, em dado momento:

— Querem ver em que se transformou, depois da morte, uma loura jovem e linda, branca e rosada? Vou mostrar.

Abria, então, o armario e apontando, sorrindo, um horrivel esqueleto de dentes brancos que tinham sido encantadores, exclamava:

— Voilá!

Não sabemos de nenhum elemento de confirmação para essa narrativa estranhissima. Pode ser verdadeira, pode ter sido obra da imaginação de algum patricio nosso que tivesse querido impressionar a autora. Mas que diferença ha em que seja verdadeira ou não, para mim ou para você, leitora?

VIVIAN

Charles Armour

As estamparias modernas são grandes, espalhadas e geralmente sobre fundo claro. Este modelo tem estamparia multicor, com fundo cinza. A saia é ajustada com dois bolsos laterais. A blusa é simples e de mangas longas.

Vasco x Fluminense - cartaz sensacional da primeira rodada do returno

De grande responsabilidade para os tricolores a peleja desta tarde em São Januario

A equipe do Vasco

A espetacular reação do Vasco, neste campeonato, tem-lhe valido um prestigio extraordinario. Cansado de amargar revezes sobre revezes, o clube da Cruz de Malta empreendeu salutar campanha de rehabilitação, triunfando em cinco partidas consecutivas. Jogando melhor e merecendo a vitoria, viu injusto empate com o Flamengo malograr seus esforços, pois, alem de ter sido prejudicado por um "penalty" do adversario, não pudido, teve um tento legitimo anulado. Contra o América, os vascainos foram batidos quando tudo indicava que o resultado da luta lhes pertenceria. Mas, afinal, uma derrota por 4-3 assinalou a vitoria dos adversarios. Todavia, aquele empate e esta derrota foram obtidos de modo a não desmerecerem o valor atual do conjunto cruzmaltino, que reune condições para uma partida sensacional com o Fluminense.

Os tricolores continuam lutando com a deficiencia ofensiva da sua linha de frente. Tendo batido dificilmente o Canto do Rio por 2-1, alcançou retumbante e justa vitoria sobre o São Cristovão por 3-1, para, no jogo seguinte, que se realizou domingo passado, lograr melancólica vitoria sobre o Bonsucesso, por 2-1, depois de agoniada espectativa. O Vasco tem um ataque perigosissimo, capaz de exigir um trabalho exhaustivo dos defensores do Fluminense. Se, porem, este atuar com o mesmo padrão de jogo que exhibiu ante o Canto do Rio e o Bonsucesso, dificilmente poderá contar com um triunfo conclusivo na peleja de hoje, em São Januario.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA: Roberto — Sampaio e Haroldo — Figliola, Tião e Argemiro — Djalma, Ademir, Alfredo II, Lelé e Chico.

FLUMINENSE: — Gijo — Norival e Renganeschi — Vicentini, Espinelli e Afonso — Amorim, Russo, Maracaí, Tim ou Invernizzi e Carreiro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Agosto de 1943

BOTAFOGO E OLARIA LUTARÃO PELA LIDERANÇA

AS PARTIDAS DE HOJE DO CERTAME AMADORISTA

Disputa-se, hoje, no gramado do Botafogo, a maior peleja de amadores do certame da cidade. A liderança deverá ser decidida entre o Olaria e o Botafogo, cujos "teams", perseguidos tenazmente pelo Vasco, destacaram-se dos demais.

Será, sem dúvida alguma, uma peleja sensacional. A única derrota imposta ao Olaria foi conquistada pelo seu adversario de hoje, pela contagem de 1-0. Os botafoguenses baquearam ante o Flamengo por 4-2. Reina, pois, justificada ansiedade pela realização deste cotejo, do qual depende a colocação de privilegio do principal campeonato carioca de amadores.

Dirigirá este jogo o sr. Serafim Moreno, designado por sorteio. João Barroso Jr. se encarregará de arbitrar o prelio dos juvenis.

Antes de ter inicio o jogo principal, o Olaria oferecerá ao seu co-irmão uma flâmula comemorativa, que será entregue por gentis meninas. O Botafogo tambem recepcionará condignamente o gremio da faixa azul.

Quadros provaveis:

OLARIA — Julio; Sousa e Paulo; Labatut, Almeida e Antenor; Cidinho, Osvaldo, Rebolo, Aldo e Nerino.

BOTAFOGO — Boliviano; Alfredo e Dunga; Rui, Helio e Cid; Zé Américo, Otavio, Augustinho, Tovar e Renê.

Quadro de amadores do Botafogo, que hoje enfrentará o Olaria

BANGU' X AMERICA

No campo da rua Ferrer.

Juiz: Ariston de Sousa.

Será um jogo renhido. Os visitantes apresentam-se como favoritos.

A peleja dos juvenis será arbitrada pelo sr. Aristides Figueira.

ANDARAI X MANUFATURA, O PRINCIPAL JOGO DA 2.ª CATEGORIA

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria. O choque entre o Manufatura, lider do torneio e o Andaraí, terceiro colocado, é a principal atração da rodada.

Juizes escalados para esses jogos:

ANDARAI X MANUFATURA — no campo do Mavilis, Ponta do Cajú — Juiz dos amadores: Aracio Baltazar — Juiz dos juvenis: José Moreira Brandão.

RUI BARBOSA X OPOSIÇÃO — Juiz dos amadores: Antonio Menezes — Juiz dos juvenis: Alzilar Costa.

IDEAL X RIVER — em Parada de Lucas — Juiz dos amadores: Carlos da Silva Santos — Juiz dos juvenis: Agostinho Batista.

CONFIANÇA X MAVILIS — em General Silva Teles — Juiz dos amadores: Necir de Sousa — Juiz dos juvenis: Euclides Tristão.

NA 3.ª CATEGORIA

Corinthians x C. Grande, Olti x Rosito Rodrigo, Oriente x Kosmos, Distinta x Guanabara, Progresso x Tavares, Valim x E. de Dentro, Irajá x Brasil Novo, e Nova América x Del Castillo.

O QUADRO DO ANDARAI

Para o jogo de hoje contra o Manufatura, o Andaraí escalou o seguinte quadro: "Augusto; Durval e Euclides; Dirceu, Albano e Venerotti; Vadinho, Getulio, Cruz, Ferreira e Pericles.

EM BONSUCESSO OS SANCRISTOVENSES

Favorito o São Cristovão na peleja de hoje com os leopoldinenses

O São Cristovão continua fazendo ótima figura no campeonato. Foi batido pelo Fluminense e Flamengo, mas triunfou sempre nos outros encontros, tendo abatido os clubes de menor cartaz por contagens significativas. Ainda no último domingo, abateu o Canto do Rio por 5-2 e hoje, naturalmente, diante do Bonsucesso, repetirá a proeza do turno, quando derrotou o clube leopoldinense por 4-1.

O Bonsucesso foi um adversario perigoso para o Fluminense, mas pode não o ser para o S. Cristovão, levando-se em conta que os tricolores triunfaram sobre os suburbanos por 2-1, dificilmente. Eis por que são os alvos tidos como francos favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Madalena — Toninho e Araraquara — Braz, Telesca e Jaime — Sá, Irineu, Eunapio Salim e Careca.

S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santocristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Papeti, centro medio sancristovense

Bonsucesso e Flamengo vencedores

Os jogos de amadores de ontem, à tarde, acusaram os seguintes resultados:

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO
Amadores: Bonsucesso 5-2.
Juvenis: Bonsucesso, 2-1.

FLAMENGO X MADUREIRA
Amadores: Flamengo, 5-1.
Juvenis: Flamengo, 5-0.

Licenciado o presidente do Andaraí A. Clube

Tendo sido licenciado o presidente do Andaraí A. C., sr. Gastão de Carvalho, assumirá aquele posto o 2.º vice-presidente, sr. Hilario Renato dos Santos.

O BANGÚ LUTARÁ COM O AMÉRICA

EM CAMPOS SALES A PARTIDA DE RUBROS COM BANGUENSES

O empate imposto pelo Bangú ao Flamengo e a vitoria do América sobre o Vasco emprestaram ao jogo de hoje, entre esses dois feliardos da última rodada, um carater bem diferente do que seria licito considerar se os suburbanos houvessem sofrido nova derrota.

No turno, os rubros não conseguiram vencer os banguenses, conseguindo apenas um empate de dois "goals", como sucedeu com o Flamengo domingo último.

O América poderá correr algum risco, hoje, porque, animados com o desfecho da luta com o ex-lider absoluto, o Bangú poderá pretender surpreendê-lo tambem. Em todo o caso, o América é favorito.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Valter — Osni e Gritta — Oscar, Itim e Domicio — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BANGU': João Alberto — Enéias e Paulo — Mineiro, Joffre e Sousa — Sonô, Madureira, Nadinho, Otacilio e Joaquim.

Oscar, medio rubro

Echevarrieta interessa ao Botafogo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Noticias procedentes de Santos informam, com bastante segurança, que o atacante Echevarrieta, depois de solucionar seu caso, com o clube da Vila Belmiro, seguirá para o Rio, pois — segundo, ainda, as citadas informações — o Botafogo está seriamente interessado por sua aquisição.

Os jogos de tenis de hoje

Proseguirão, hoje, os campeonatos de tenis, com a realização dos seguintes jogos: 1.ª classe — Fluminense "B" x Tijuca. 3.ª classe — Tijuca x Fluminense "A" — Vasco x Botafogo. 5.ª classe — Independencia "A" x Tijuca "C" — Canto do Rio x Country — Botafogo x Vasco — Leme x Tijuca "B" — Fluminense x Tijuca "A".

Os jogos de domingo próximo

A tabela do campeonato de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol determina para domingo próximo, em cumprimento da segunda rodada oficial, os seguintes jogos, que vão mencionados por ordem de importancia:

S. CRISTOVAO x VASCO — no campo da rua Figueira de Melo;

FLAMENGO x BOTAFOGO — no estadio da Gavea;

BANGU' x FLUMINENSE — no campo da rua Ferrer;

AMÉRICA x MADUREIRA — no "estadinho" de Campos Sales;

BONSUCESSO x CANTO DO RIO — no campo dos leopoldinenses.

Os resultados do turno

Os jogos do certame profissional, marcados para hoje, no turno, tiveram os seguintes resultados:

Fluminense, 3 x Vasco, 0
América, 2 x Bangú, 2
S. Cristovão, 4 x Bonsucesso, 1
Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0
Flamengo, 2 x Madureira, 1.

Disputa-se, hoje, o "VIII Circuito São Pedro"

Realiza-se, hoje, a tradicional prova ciclistica denominada "VIII Circuito São Pedro", patrocinada pela Associação Cultural do Encantado.

Participarão da competição ciclistica dos clubes filiados à F. M. C. todos com a devida autorização por esta entidade.

O programa está assim organizado:

1.ª PROVA, às 14 horas — Ciclistas com máquinas de passeio, 4 voltas — premios até o 3.º colocado. Dedicada ao sr. Otelo de Araujo Lima.

2.ª PROVA, às 14,30 horas — Ciclistas de 3.ª categoria — 10 voltas, premios até o 4.º colocado — Dedicada aos srs.: Euclides Luiz de Araujo e Francisco Matos.

3.ª PROVA, às 15 horas — 2.ª categoria — 15 voltas — premios até o 4.º colocado — Dedicada aos srs. José da Costa Rebelo e Moacir Campos.

4.ª PROVA, às 16 horas — 1.ª categoria — 25 voltas — premios até o 5.º colocado — Dedicada ao sr. Antonio Muciolo, presidente da A. A. C. E.

Chegaram os passes de Rafaneli, Bazzoni e Odair

A C. B. D. oficiou à F.M.F. concedendo os passes de Rafaneli, zagueiro do Vasco; Bazzone, atacante do Botafogo, e Odair, arqueiro do Canto do Rio.

O primeiro pertencia ao Union de Santafé (Argentina), o segundo ao S. Paulo e o terceiro ao Santos.

Rafaneli não estreará porque ainda não está ambientado entre nós. Bazzone e Odair poderão jogar porque estão com a situação perfeitamente legal perante as leis de transferencia.

Duas reuniões, amanhã, na C. B. D.

Duas reuniões estão marcadas para amanhã, na sede da C. B. D. Numa, o Conselho Técnico de Futebol deverá organizar a tabela para o próximo campeonato brasileiro, e noutra a Comissão Médica, constituida dos srs. Castelo Branco, Leite de Castro e Decio Amaral dará parecer à consulta da Federação Metropolitana de Remo sobre a participação de um atleta em mais de um pareo numa regata.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados, esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e às pelejas principais, às 15.15.

Para as partidas desta tarde, estão de serviço os seguintes médicos: campo do Canto do Rio — dr. Vicente Rondinelli; campo do Bonsucesso — dr. Valdemar Vassalò Caruso; campo do Madureira — dr. Almir Amaral; campo do Vasco — dr. Milton Castro Meneses; e campo do América — dr. Alair Silveira.

Concurso de Palpites de Futebol

ANTONIO SANTASUSAGNA — Fluminense, 2-1; América, 4-2; S. Cristovão, 3-2; Flamengo, 3-1 e Botafogo, 3-2.

I. COOK — Vasco, 2-2; Botafogo, 3-1; S. Cristovão, 5-2; Flamengo, 2-1; América, 4-2.

JOSE' HENRIQUES NUNES — Fluminense, 3-2; América, 4-1; S. Cristovão, 4-0; Flamengo, 2-1, e Botafogo, 3-1.

O JOGO DE HOJE EM NITERÓI

NO ESTADIO CAIO MARTINS O ENCONTRO C. DO RIO X BOTAFOGO

A partida desta tarde, em Niterói, no estadio Caio Martins, reunirá as equipes profissionais do Canto do Rio e do Botafogo, prometendo ser renhidamente disputada.

No turno anterior, os alvi-negros triunfaram facilmente pela dilatada contagem de 4-0. Embora os alvi-negros estejam, depois de um periodo desastroso, recompondo suas forças, o Canto do Rio poderá constituir um adversario animoso, porque, na verdade, tambem vem melhorando os alvi-azues, a despeito da derrota sofrida domingo, ante o São Cristovão, por 5-2.

O Botafogo atravessará a Guanabara favorecido por um ligeiro favoritismo, mas não será exagero o dizer-se que o prelio, se ambos puderem por em prática todos os seus recursos, poderá apresentar caracteristicas de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Pepe, Fanfoni, Mical, Carango e Vadinho.

BOTAFOGO: Ari — Hernandez e Borges — Ivan, Diaz e Santamaria — Patesco, Bazzone, Heleno, Limoeirinho e Pirica.

Danilo, centro medio do Canto do Rio

Rubro-negros contra tricolores suburbanos

Confia o Flamengo em seu poder ofensivo

No estadio da rua Domingos Lopes, o Flamengo jogará com o Madureira. Trata-se de uma partida que terá como favoritos os rubro-negros, mas, depois do que aconteceu em Bangú, terão os defensores do clube da Gavea que jogar cautelosamente, afim de que nenhuma surpresa lhes surja no transcurso da luta com o Madureira.

Peracio, atacante rubro negro

No turno, os tricolores suburbanos foram batidos, no campo da lagoa por 2-1. Jogando hoje, em seu proprio campo, farão todo o possivel para resistir ao Flamengo.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Louro — Rubens e Apio — Arati, Nilton e Esteves — Jorginho, Durval, Godofredo Valdemar e Murilo.

FLAMENGO: Luiz — Domingos e Newton — Biguá, Quirino e Jaime — Tião, Alarcón, Pirilo, Peracio e Vevé.

A homenagem do Mackenzie à imprensa

O E. C. Mackenzie distinguirá, hoje, os cronistas e locutores esportivos, oferecendo-lhes uma feijoada, em sua sede, que será servida às 12 horas em ponto.

A "Comissão de veteranos mackenzistas", promotora da homenagem, fará disputar, pela parte da manhã, provas de basquetebol, entre cronistas e veteranos do clube.

Promete alcançar o desejado objetivo esta festa de confraternização esportiva.

Concurso de Palpites de Remo

ANTONIO SANTASUSAGNA — 1.º pareo — Vasco e Natação; 2.º — Vasco e Piraquê; 3.º Flamengo e Piraquê; 4.º Guanabara e Internacional, 5.º Icaraí e Botafogo; 6.º Flamengo e Guanabara; 7.º Vasco e Internacional; 8.º Vasco e Botafogo; 9.º Icaraí e Vasco e 10.º Guanabara e Botafogo.

I. COOK — 1.º Vasco — Natação; 2.º Natação — Guanabara; 3.º Flamengo — Botafogo; 4.º, Internacional — Natação; 5.º, Vasco, Botafogo; 6.º, Vasco, Flamengo; 7.º — S. Cristovão — Guanabara; 8.º — Vasco — Icaraí; 9.º, Guanabara — Flamengo; 10.º, Vasco — Internacional.

Um problema para o Vasco, à última hora

Preso Isaías e impossibilitado de jogar Zé Luiz — Alfredo II o provavel centro avante de hoje

Sabia-se que a direção técnica vascaina vinha lutando com dificuldade para a formação do ataque para o importante compromisso de hoje, com o Fluminense. Contundido Djalma, o titular da ponta direita, o técnico Ondino Viera teria, em última instancia, de lançar mão do concurso de Orlando, cuja atuação contra o América não foi das mais satisfatorias.

MAIS UM PROBLEMA

A situação da organização do quinteto atacante dos cruzmaltinos tornou-se mais critica, ainda ontem à tarde, quando se soube que o centro-avante Isaías fora preso no quartel onde presta serviço militar, por inobservancia de medida disciplinar. Imediatamente procurou a direção do Vasco registrar Zé Luiz, centro-avante do Icaraí F. C., e cuja transferencia foi concedida ontem. Acontece, porem, que Zé Luiz, como amador, está sujeito a estagio e de outro modo não poderá atuar no clube cruzmaltino por isso que seu pai nega permissão para que ele atue como profissional. Criou-se, assim, um serio problema para a direção do Vasco. Falando à nossa reportagem, o tecnico Ondino Viera declarou ser impossivel adiantar qualquer detalhe sobre o "team" que entrará em campo. A equipe será escalada momentos antes do prelio. Um dos elementos apontados para o comando do ataque vascaino é Alfredo II, que atuou nessa posição no último ensaio.

Regata noturna - o acontecimento inédito que o Rio assistirá hoje

Com qualquer tempo o certame da F. M. R. será levado a efeito

A cidade vai assistir, hoje, a um espetáculo esportivo inédito no mundo: a regata noturna.

Idealizado pelo sr. Carlos Martins da Rocha, atual presidente da Federação Metropolitana de Remo, esse certame está destinado a obter o mais completo êxito, tal os preparativos que se fizeram.

Os pareos poderão ser acompanhados em seus minimos detalhes, dada a eficiencia dos projetores que, em número de oito, iluminarão toda a raia.

Numerosos fogos de artificio serão queimados, emprestando assim à festa um cunho de sensacionalismo.

Após a disputa dos dez pareos que compõem o programa haverá uma batalha naval simulada, entre vinte embarcações.

Quanto à parte técnica da regata, pouco se pode dizer e mesmo esperar, pois a realização da F.M.R. tem mais o objetivo de fazer propaganda do remo.

Sabe-se que, entre o Guanabara, Botafogo e Vasco, deverá decidir-se o triunfo coletivo.

São estes os pareos e os concorrentes:

1.º PAREO — dr. Arnaldo Guinle — estreantes — ioles franches à oito remos.

Concorrem: "Supimbas" do Vasco e "Marambaia" do Natação.

2.º PAREO — Raul de Silva Campos — principiantes — ioles franches a dois remos.

Concorrem: "Alfredo Augusto" do Piraquê; "12 de Outubro" do S. Cristovão; "Tomasini" do Guanabara; "Indaiá" do Gragoatá; "Ibis" do Vasco; "Judex" do Natação; "Mira" do Botafogo, e "Aida" do Fluminense.

3.º PAREO — dr. Heitor Beltrão — estreantes — ioles franches a quatro remos.

Concorrem: "21 de Abril" do Boqueirão; "13 de Dezembro" do Natação; "Cairú" do Flamengo; "Fluminense F. C." do Botafogo; "Iara" do Guanabara; "Botafogo" do Lage, e "Naripu" do Icaraí.

4.º PAREO — dr. Lineu de Paula Machado — principiantes — ioles franches a oito remos.

Concorrem: "Marambaia" do Natação; "Az de Ouros" do Internacional; "Nery" do Flamengo, e "Estrela Solitaria" do Guanabara.

5.º PAREO — dr. Paulo de Frontin — novissimos — ioles-gigs de dois remos.

Concorrem: "Ernani do Amaral Peixoto" do Gragoatá; "Fluminense" do Fluminense; "Perseu" do Botafogo; "Artur Azevedo" do Piraquê; "Provenzano" do Vasco; "Luiz" do Natação; "Osmundo" do São Cristovão; "Ayé" do Botafogo, e "Mururé" do Icaraí.

6.º PAREO — dr. Luiz Aranha — novissimos — ioles-gigs a quatro remos.

Concorrem: "E.I.M.9" do Guanabara; "Gago Coutinho" do Vasco; "Cahopus" do Botafogo; "Cecy" do Natação; "Tapuia" do Flamengo; "11 de Outubro" do Piraquê; "Manuel Fernandes" do Lage, e "Valter" do Boqueirão.

7.º PAREO — General Eurico Gaspar Dutra — novissimos — ioles franches a oito remos.

Concorrem: "Juruá" do S. Cristovão; "Marambaia" do Natação; "Supimpas" do Vasco; "Mossoró" do Icaraí; "Major Rolim" do Botafogo; "Claudemiro Ribeiro" do Guanabara, e "Az de Ouros" do Internacional.

8.º PAREO — Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — estreantes — ioles franches a dois remos.

Concorrem: "Ibis" do Vasco; "Mira" do Botafogo; "12 de Outubro" do São Cristovão; "Guanabara" do Lage; "Mascote" do Icaraí, e "Alfredo Augusto" do Piraquê.

9.º PAREO — dr. Henrique Dodsworth — principiantes — ioles franches a quatro remos.

Concorrem: "Itacotiara" do Gragoatá; "Parsifal" do Fluminense; "21 de Abril" do Boqueirão; "Santana Mendes" do Internacional; "Fluminense F. C." do Botafogo, "Alcion" do Vasco; "Jara" do Guanabara; "13 de Dezembro" do Natação; "Pinto dos Santos" do S. Cristovão; "Gioconda" do Fluminense; "Cairú" do Flamengo e "Laura" do Botafogo.

10.º PAREO — dr. Getulio Vargas — qualquer classe — ioles franches a oito remos.

Concorrem: "Procion" do Botafogo; "Neri" do Flamengo; "Supimpas" do Vasco; "Az de Ouros" do Internacional; "Marambaia" do Natação; "Juruá" do S. Cristovão, e "Estrela Solitaria" do Guanabara.

Os juizes das preliminares de hoje

Para os jogos da 2.ª divisão, que servirão de preliminares dos cotejos de profissionais, foram designados por sorteio os seguintes juizes.

Vasco x Fluminense — Luiz Pelluclo.

América x Bangú — Pedro Dias Pinheiro.

Bonsucesso x S. Cristovão — Luiz da Costa Xavier.

Madureira x Flamengo — Rodagacio Santos Viana.

ÁLIBI É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO DR. FRONTIN"

A CORRIDA DE ONTEM

Promissão e Patriota levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a esperada "sabatina" com um programa composto de oito carreiras. As principais provas foram vencidas, respectivamente, pelos animais Promissão (C. Pereira) e Patriota (D. Ferreira). Algumas melhoras foram notadas em parelheiros que nada haviam procedido nas anteriores apresentações, enquanto, por outro lado, alguns favoritos fracassavam redondamente, decepcionando os apostadores que os esperavam em suas convicções. O mau estado da pista, certamente, será o motivo invocado para contemporizar situações...

Foi este o resultado técnico da reunião de ante-ontem.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PROMISSÃO, quatro anos, Pernambuco, Jecyron em Escolhida, do sr. A. Correia; 54 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
JARAGUÁ, 56 quilos, L. Mezaros 2.º
ANCORA, 54 quilos, R. de Freitas 3.º
BATAAN, 54 quilos, D. Ferreira 4.º
PARA, 54 quilos, Geraldo Costa 5.º
PINHEIRAL, 50 quilos, E. Coutinho 6.º
CERRITO, 56 quilos, E. Silva 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . . Cr$ 55,70
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . . Cr$ 22,60
Do n. 4 . . . . Cr$ 25,00
Tempo: 94".
Apostas . . . . . . Cr$ 64.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. Attianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

OTARIO, seis anos, São Paulo, Insurreto em Zebelina, do sr. F. P. Pinto; 50 quilos, Salustiano Batista 1.º
VAITEMBORA, 56 quilos, J. Maia 2.º
OVILIO, 58 quilos, P. Simões 3.º
CICLONE, 58 quilos, D. Ferreira 4.º
QUINDIM, 54 quilos, O. Santos 5.º
OLUA, 56 quilos, J. Santos 6.º
FANHARÓ, 50 quilos, João Santos 7.º
BRISE COEUR, 52 quilos, C. Pereira 8.º
Não correu BOLEADOR.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 23,50
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 67,10

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,20
Do n. 7 . . . . Cr$ 18,40
Do n. 4 . . . . Cr$ 21,10
Tempo: 83" 4/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 83.740,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. Batista.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

ELVA, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Silent Maid, do Stud Elvas; 45 quilos, J. Portilho 1.º
PIRACICABANA, 54 quilos, E. Coutinho 2.º
SEDUTOR, 53 quilos, S. Câmara 3.º
VALMI, 53 quilos, J. Maia 4.º
MARAUNA, 50 quilos, V. Lima 5.º
SEYMOUR, 48 quilos, Timoteo 6.º
GLORISTA, 48 quilos, R. Silva 7.º
AXUM, 51 quilos J. Martins 8.º
MARABOUT, 58 quilos, C. Pereira 9.º
VESUVIO, 54 quilos, A. Brito 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 50,70
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 61,20

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 25,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 35,20
Do n. 2 . . . . Cr$ 39,10
Tempo: 101" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 101.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. Batista.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

OCELERA, seis anos, São Paulo, Nino em Celerissima, do sr. S. Penteado; 52 quilos, Pedro Simões 1.º
BIAPICÚ, 58 quilos, L. Benitez 2.º
CABUASSÚ, 58 quilos, R. Silva 3.º
BREVET, 54 quilos, J. Santos 4.º
GACÍ, 56 quilos, C. Pereira 5.º
ESPERADO, 58 quilos, R. de Freitas 6.º
DULCINA, 52 quilos, E. Coutinho 7.º
AQUILES, 58 quilos, J. O. Silva 8.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 54,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 25,10

PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 18,70
Do n. 5 . . . . Cr$ 13,20
Tempo: 109" 1/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 133.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PATRIOTA, quatro anos, Paraná, Raimundo em Delva, do sr. R. Lucci; 56 quilos, Domingos Ferreira 1.º
DJEDI, 56 quilos, J. Martins 2.º
FULMINAR, 56 quilos, J. O. Silva 3.º
AIR FORCE, 54 quilos, R. de Freitas 4.º
[illegible], [illegible] quilos, E. Silva 5.º

RATEIOS
Do vencedor [illegible] . . Cr$ 13,80
Dupla [illegible] . . . . Cr$ 33,40

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,50
Do n. 4 . . . . Cr$ 17,60
Tempo: [illegible]
Apostas . . . . . . Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
[illegible] ao segundo, vários corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. de Sousa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BETTING

RIGOROSO, oito anos, São Paulo, Termógeno em Biga, do stud Equare; 49 quilos, Orlando Serra 1.º
BRADADOR, 49 quilos, M. Medina 2.º
XAIREL, 54 quilos, J. Canales 3.º
CRUMETE, 55 quilos, A. Brito 4.º
APIS, 49 quilos, J. Martins 5.º
KEMAL, 54 quilos, E. Silva 6.º
AZALÉIA, 53 quilos, João Santos 7.º
MIATÁ, 50 quilos, H. Soares 8.º
ECLÍTICO, 53 quilos, Caio Brito 9.º
GAIBÚ, 50 quilos, J. Maia 10.º
GUAPÉ, 56 quilos, A. Gomes 11.º
VITORIOSO, 53 quilos, R. Silva (caiu) 12.º

RATEIOS
Do vencedor (9) . . . . Cr$ 76,40
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 92,40

PLACÊS
Do n. 9 . . . . Cr$ 18,60
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,70
Do n. 7 . . . . Cr$ 11,30
Tempo: 94" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 140.790,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. de Sousa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

SERRANILO, cinco anos, Uruguai, Leonés em Sierra Aurora, do sr. M. Albuquerque; 48 quilos, J. Portilho 1.º
BACARÁ, 48 quilos, João Santos 2.º
EFETIVA, 56 quilos, S. Câmara 3.º
MOTINERO, 55 quilos, C. Pereira 4.º
BIRI-BIRI, 51 quilos, S. Batista 5.º
ROSBIFE, 57 quilos, D. Ferreira 6.º
BIENVENUE, 53 quilos, I. de Sousa 7.º
GUADANANZA, 52 quilos, J. Martins 8.º
KUBELIK, 57 quilos, G. Costa 9.º
PARANISTA, 57 quilos, S. Bezerra 10.º
FESTIVE, 57 quilos, L. Benitez 11.º
RIVAL, 54 quilos, V. Cunha 12.º

RATEIOS
Do vencedor (11) . . . . Cr$ 35,80
Dupla (44) . . . . . . Cr$ 123,80

PLACÊS
Do n. 11 . . . . Cr$ 41,10
Do n. 10 . . . . Cr$ 47,00
Tempo: 95" 4/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 174.080,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, vários corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

CONDURU, seis anos, São Paulo, Visteador em Astréia, do sr. J. B. Padilha; 51 quilos, Juan Zúñiga 1.º
SPITFIRE, 58 quilos, R. de Freitas 2.º
MARCIAL, 55 quilos, E. Silva 3.º
PERFILADO, 52 quilos, C. Pereira 4.º
MANGANCHA, 57 quilos, G. Costa 5.º
MONTALVA, 57 quilos, O. Fernandes 6.º
LAGRIMON, 58 quilos, J. Canales 7.º
POMBIQ, 56 quilos, O. Coutinho 8.º
Não correu: CARPINCHO.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . . Cr$ 36,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 25,80

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 11,10
Do n. 3 . . . . Cr$ 11,10
Do n. 2 . . . . Cr$ 10,80
Tempo: 95" 4/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 208.430,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

Movimento geral de apostas . . . . Cr$ 1.031.700,00
Concursos . . . . . Cr$ 323.528,00
Pista de areia pesada.

Pista de areia

Com exceção do "Grande Premio Dr. Frontin", todas as carreiras da reunião de hoje, serão realizadas na pista de areia. O terceiro parco teve sua distancia aumentada para 1.200 metros.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 22.905,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 9.369,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 8 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.460,00.
BETTING ITAMARATI — 145 ganhadores. Rateio: Cr$ 490,00.
BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 164.950,00.

A Light nos Esportes

Ribeirão das Lages vem aguardando com o mais justo interesse o encontro desta tarde dos quadros Operação e Mecânica, em disputa do campeonato promovido pelo Ribeirão das Lages F. C. E' que nessa peleja, o onze da Operação tem um serio compromisso a saldar, pois, ocupando o primeiro posto na tabela, irá pelejar hoje contra um adversario digno de respeito e que está credenciado para impor-lhe um revés, que teria não boas consequencias. Assim espera-se uma peleja movimentada do choque Operação x Mecânica. Um outro jogo, que promete interessante desenrolar, completará a rodada: — Garage x Sanitaria.

. . .

O Telefônica A. C. será homenageado pelo Mackenzie no próximo domingo. A agremiação do Méier receberá a visita dos telefônicos, realizando-se jogos de "volley" por equipes masculinas e femininas. A noite, haverá uma reunião dançante.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de nove carreiras, onde se destaca o "Grande Premio Dr. Frontin", em 2.800 metros, com a presença de Álibi, Latero, Carbon, Rezongo e Zagal.

A prova é aguardada com interesse pelos turfistas, que esperam uma reabilitação de Latero, mesmo ao peso de 64 quilos e Álibi reproduzir a atuação do "Grande Premio Brasil", quando perdeu para Albatroz.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações com as últimas "performances" dos parelheiros alistados, no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

MUMPS, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarta para Gasogenio, Sargão e Beija Flor. A turma vai ficando fraquissima.

CANANÉIA, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi oitavo para Sibelita, Mabel, Alraune, Querencia, Vontade, Balalaica e Pequerrucha. Acusou melhoras em seu estado, podendo figurar.

GODIVA, 55 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceira para Mexicana e Aloma, atuando regularmente no terreno arenoso.

QUINOTA, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinta para Almoré, Glacial, Émulo e Etala, sem impressionar. Está bem treinada.

AFOITA, 55 quilos. — Não correrá.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 20 de julho, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quinta para Vontade, Querencia, Ipanema e Mumps. Está bem treinada. Bom azar.

ESTOURADA, 55 quilos. — Estreante. E' uma filha da nossa conhecida Tia King, em adiantado "entrainement".

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

EGLANTO, 55 quilos. — No dia 30 de julho, na areia macia, em 1.200 metros, foi quarto para Darbolito, Miami e Émulo. Volta a ser apresentado com excelentes privados. Pode ganhar.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto e último para Gasogenio, Sargão, Beija-Flor, Mumps e Je Reviens. Trabalha bem na areia e não confirma. Continua bem.

MEETING, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Sargão e Arkangel. E' dotado de velocidade inicial.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Sargão, Arkangel, Meeting e Geranio, sem corresponder ao que esperavam seus responsaveis. E', uma autêntica "rosca".

OJERES, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Sagres, Cheque e Almoré. Mantem a forma anterior.

GLACIAL, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, perdeu para Almoré. Continua a fornecer bons privados, sendo um dos provaveis.

GERANIO, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Sargão, Arkangel e Meeting. Experimentou progressos em seu "entrainement". Fortalece a "poule" de Glacial.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

IPANÉ, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quinto para Dâmara, Friburgo, Oidil e Coq Hardy. Mantem boa forma.

AROMA, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinta para Acetona, Garupa, Elo e Oidil. Tem bom privado para este compromisso.

CARAJÁ, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Dâmara. O que houve com este "bichinho"? Era, então, um "galho".

CARAPITANGA, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, foi nona para Friburgo, Tope, Coq Hardy, etc. Nada tem produzido.

OMORI, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, foi décima-terceira no pareo vencido pela Dâmara. Está bem treinado, mas, parece-nos dificil.

COQ HARDY, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Friburgo e Tope. Continua em bom estado.

CALICUT, 52 quilos. — Estreante. E' um filho de Coronel Eugenio dotado de grande velocidade. Aprontou muito bem.

FARPÉ, 50 quilos. — No dia 24 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, com 47 quilos, foi nona no pareo vencido pela Assiria. Nada tem produzido na grama.

TOPE, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Friburgo. Como se vê, acusou melhoras que a colocam em evidencia. Na conta.

GARUPA, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Estambul, Friburgo, Carajá, Assiria, Itaci e Caridade. E' muito veloz, podendo figurar.

MONTE AZUL, 52 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Dengo, Talumina, Royal Master, etc., em bom estilo. Anda muito bem.

TENTUGAL, 50 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Duchka, Itaguassú, Dampierre, Abiaí e Duelo. Acusou melhoras que o colocam em destaque na pista de seu agrado.

DENGO, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Cartucha. Mantem excelente forma.

DAMPIERRE, 58 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Duchka e Itaguassú. Nesta turma é olhado como uma das forças. Em boa forma.

HEGEMONIA, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi sexto para Cartucha, Dengo, Talumina, Royal Master e Danné. Mantem a forma.

DUCHKA, 52 quilos. — No dia 8 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, perdeu para Narlete. E' a favorita da prova, dado aos privados que tem fornecido.

DAKOTA, 56 quilos. — No dia 8 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi terceira para Narlete e Duchka. Vem readquirindo a antiga forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Cupidon, Caxton, Taco, Miami e Cairú. Mantem bom estado.

CAXTON, 54 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Cupidon, quando parecia que o triunfo não lhe escaparia. Anda muito bem.

CRIOULITA, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi décima no pareo vencido pelo Cupidon. Sofreu contratempos ao estrear. Deve melhorar a atuação.

FRIBURGO, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Tope, Coq Hardy, Mazing, etc. Conserva bom estado. Folgando é um perigo.

ASSIRIA, 48 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.000 metros, foi quarta para Acetona, Cairú e Criqui. Mantem a forma.

DAMARA, 48 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Friburgo, Oidil, Coq Hardy, Ipané, etc. Anda muito bem.

CERILA, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi oitava para Cilgadin, Ojamba, Cupidon, Zarita, Territorio, Ciria e Esfinge. E' muito ligeira.

ORÇAMENTO, 54 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Cupidon. Somente como surpresa.

CHECKER, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro de 1942, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Embuá, Territorio, Elmo, Efetiva, etc. Está sendo devidamente "empapelado" para poder correr. Tem os joelhos avariados. A turma é de seu agrado.

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, foi sexto para Acetona, Cairú, Criqui, Assiria e Emoro. Deve produzir melhor atuação.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

ÁLIBI, 58 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 58 quilos, perdeu para Albatroz, depois de fazer demonstração de sua excelente forma. Com a distancia reduzida e livre daquele contendor, é o favorito dos entendidos.

LUNAR, 58 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Albatroz e Álibi; sofreu contratempos durante o percurso, em virtude do acidente de Abatage. Suas condições de treino continuam perfeitas.

ZAGAL, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 57 quilos, foi quinto para Albatroz, Álibi, Lunar e Xingú. São boas suas condições de treino.

CARBON, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 57 quilos, foi sétimo para Albatroz, Álibi, Lunar, Xingú, Zagal e Rezongo. Mantem a forma.

LATERO, 64 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 62 quilos, foi décimo para Albatroz, Álibi, Lunar, Xingú, Zagal, Rezongo, Carbon, Baton e Moirones. Como vimos, sucumbiu ao peso. Anda muito bem, nutrindo seus responsaveis grandes esperanças.

REZONGO, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 57 quilos, foi sétimo para Albatroz, Álibi, Lunar, Xingú, Zagal e Carbon. A distancia encurtou. Bom azar.

SETIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 7.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

ÉGASO, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi terceiro para Bocaina e Tamoio. Mantem excelente forma.

DESTINO, 49 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi oitavo para Bocaina, Tamoio, Égaso, etc., depois de fazer o "train". Está bem treinado.

BOCAINA, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, derrotou Tamoio, Égaso, Itanino, Cedro, etc., surpreendendo pela sua mobilidade. Mantem a forma.

IUCOÁ, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia, no pareo vencido pela Bocaina. Somente como surpresa.

ADONIS, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na areia macia, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Atis e Brasil. Reaparece bem movido e em turma e distancia acessivel.

ODAX, 52 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi sexto para Biri-Biri, Tamoio, Itanino, Oreada e Azaléia. Anda muito bem. Fortalece a "poule" de Adonis.

CEDRO, 52 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi quinto para Bocaina, Tamoio, Égaso e Itanino. Depois de um triunfo sobre Astor decaiu. Surpresa.

ITANINO, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarto para Bocaina, Tamoio e Égaso. Na pista de areia é inimigo temeroso. Anda muito bem.

OREADA, 48 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quarta para Biri-Biri, Tamoio e Itanino. Já correu melhor em seu último compromisso. Não está longe o dia...

TAMOIO, 52 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, perdeu para Bocaina, confirmando sua anterior "performance". Só melhoras acusou em seu estado.

SIRINGE, 51 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi nona no pareo vencido pela Bocaina. Esta é a falada "Seringa" que não convenceu anteriormente.

BOUGAINVILE, 54 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Biri-Biri. Correu pessimamente na anterior apresentação. Não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

TIMBÓ, 51 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Spitfire, Jaça, Pombiq, etc. Em excelentes condições de treino.

B. I. M., 56 quilos. — No dia 8 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi quarta para Narlete, Duchka e Dakota, eleita a favorita da prova, nada produziu, parecendo decadente.

CUERA, 51 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi nona para Rezongo, Cades, Salmon, Barulhento, B. I. M., Rio Casca, Atleta e Mono Sabio. E' bom o seu estado.

RAPIDEZ, 53 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quinta para Atleta, Mono Sabio, Cauterio e Monge Negro. E' bom o seu estado.

BATUIRA, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, com 53 quilos, foi quarta para Culyta, Raza Min e Siberia. Reaparece com exercicios perfeitos. Atua bem na pista pesada.

JAÇA, 51 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi terceira para Timbó e Spitfire. Deve melhorar de atuação na pista de seu agrado.

SALMON, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Mangancha, Miss Betty, Spitfire, Perfilado, Timbó, etc. Anda tinindo. Há fé em seu triunfo.

ACARAÚ, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi sétimo para Monin, Marconi, Cavalgade, Úgelo, Pif-Paf e Raza Min. Atua bem no terreno pesado.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

MONIN, 48 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 48 quilos, derrotou Marconi, Cavalgade, Úgelo, Pif-Paf, etc. Conserva excelente forma, sendo olhado como um dos provaveis.

LUXEMBURGO, 58 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 58 quilos, foi décimo-quarto no pareo vencido pelo Albatroz. Seu estado é bom.

MARCONI, 54 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, perdeu para Monin, desenvolvendo boa atuação. Mantem o estado.

ROCKMOY, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Monin. Somente como surpresa.

BURGUETE, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 58 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Albatroz. Na pista de areia tem as suas melhores atuações. Anda bem.

CAUTERIO, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Monin, sem corresponder ao que esperavam. Continua em boa forma.

Os "forfatis" para hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — AFOITA.
2 — MONTE ASUL.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANANÉIA — ESTOURADA — MUMPS
GLACIAL — EGLANTO — MIAMI
CARAJÁ — TOPE — CALICUT
DUCHKA — TENTUGAL — DENGO
CHECKER — FRIBURGO — CRIOULITA
ÁLIBI — LATERO — ZAGAL
ADONIS — TAMOIO — ÉGASO
SALMON — TIMBÓ — BATUIRA
MONIN — BURGUETE — MARCONI

Ecos da marcante vitoria de Albatroz no grande Sweepstake Brasil deste ano

Flagrante da entrega do brinde oferecido pelos vinhos Madeira Izidro ao notavel jockey Juan Zúñiga, meritoriamente vencedor com o "crack" nacional ALBATROZ. O famoso jockey das Américas, ao ser cumprimentado pelo representante dos vinhos Izidro, diz: — "A vitoria que obtive com o Albatroz foi a de maior significado de toda a minha vida". Os vinhos Izidro desde muitos anos que são preferidos por milhões de consumidores, e para a sua fama desde muito não há fronteiras, e o nome IZIDRO em cada garrafa é uma garantia de pureza, válida por todo o sempre.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mumps, E. Silva	55	35
2—2	Cananéia, I. de Sousa	55	35
3	Godiva, J. Martins	55	30
3—4	Quinota, S. Bezerra	55	40
5	Afoita, não correrá	55	—
4—6	Namouna, C. Pereira	55	30
"	Estourada, J. Zúñiga	55	30

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Eglanto, P. Simões	55	35
2—2	Bombardeio, E. Silva	55	40
3	Meeting, C. Pereira	55	35
3—4	Miami, R. de Freitas	55	30
5	Ojeres, J. Zúñiga	55	50
4—6	Glacial, D. Ferreira	55	27
"	Geranio, G. Costa	55	27

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ipané, C. Pereira	52	35
"	Aroma, D. Ferreira	54	35
2—2	Carajá, L. Benitez	56	30
3	Carapitanga, S. Câmara	50	60
4	Omori, O. Macedo	52	40
3—5	Coq Hardy, E. Coutinho	56	35
6	Calicut, S. Bezerra	52	35
7	Farpé, A. Ribas	50	50
4—8	Tope, João Santos	50	30
9	Garupa, E. Silva	54	35
"	Monte Azul, não correrá	52	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Cartucha, E. Silva	52	35
2—2	Tentugal, V. Lima	50	40
3	Dengo, O. Coutinho	50	35
3—4	Dampierre, J. O. Silva	58	40
5	Hegemonia, R. Silva	48	80
4—6	Duchka, J. Zúñiga	52	18
"	Dakota, H. Soares	56	18

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Territorio, S. Câmara	50	30
"	Caxton, E. Coutinho	54	30
2—2	Crioulita, C. Pereira	56	40
3	Friburgo, J. Zúñiga	50	35
3—4	Assiria, João Santos	48	40
5	Dâmara, R. Silva	48	50
"	Cerila, H. Soares	52	40
4—6	Orçamento, J. Santos	54	40
7	Checker, L. Mezaros	58	30
"	Ébulo, O. Macedo	60	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E 15 MINUTOS — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Álibi, G. Costa	58	25
2—2	Lunar, P. Vaz	58	30
3—3	Zagal, L. Benitez	57	35
4	Carbon, C. Pereira	57	50
4—5	Latero, P. Gusso	64	35
6	Rezongo, J. Canales	57	60

SETIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Égaso, V. Lima	50	[illegible]
"	Destino, J. Portilho	49	[illegible]
2	Bocaina, J. Martins	55	[illegible]
2—3	Iucoá, J. Maia	50	[illegible]
4	Adonis, H. Soares	53	[illegible]
"	Odax, J. Zúñiga	52	[illegible]
3—5	Cedro, O. Macedo	52	40
6	Itanino, R. Silva	48	35
7	Oreada, João Santos	48	35
4—8	Tamoio, I. de Sousa	52	27
9	Siringe, J. Santos	51	80
"	Bougainvile, H. Teixeira	54	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Timbó, Timoteo	51	30
"	B. I. M., C. Pereira	56	30
2—2	Cuera, S. Batista	51	40
3	Rapidez, E. Silva	53	50
3—4	Batuira, J. Zúñiga	56	30
5	Jaça, O. Coutinho	51	30
4—6	Salmon, J. Canales	57	25
"	Acaraú, L. Leiton	57	25

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Monin, O. Serra	48	25
2—2	Luxemburgo, J. Canales	58	40
3—3	Marconi, S. Batista	54	40
4	Rockmoy, J. Zúñiga	50	40
4—5	Burguete, J. O. Silva	55	25
"	Cauterio, A. Brito	50	25

Um desastre na Gavea

Ontem, durante a disputa do 6.º pareo, o cavalo Vitorioso, montado pelo jockey Rubem Silva, quando atingia a sela dos 1.200 metros, sofreu uma queda, atirando seu piloto ao solo. O filho de Coronel Eugenio teve um locomotor fraturado, sendo sacrificado minutos após.

Rubem Silva, alem do susto e ligeiros arranhões, nada sofreu.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 20 minutos. O "Grande Premio Dr. Frontin" será corrido às 15 hs. 15 ms.

A COMEÇAR DE HOJE...

José BRIGIDO

Miguel Couto tinha muita razão quando afirmou que a maioria dos males que afligem a vida da nossa coletividade se origina da educação deficiente e defeituosa que, via de regra, recebe o brasileiro. Por isto, a incompreensão gera a intolerancia, a intolerancia engendra a violencia, a violencia fecunda a indisciplina e, finalmente, esta conduz à anarquia. No esporte, que é o setor a focalizar neste breve comentario, esse fato pode ser verificado com frequencia alarmante, a despeito do verniz das acomodações emprestar a varios casos diversa aparencia.

* * *

Cada homem tem, até um certo ponto, a faculdade de criar em torno de si um ambiente favoravel ou desfavoravel. Agindo corretamente, cumprindo seus deveres com entusiasmo e fé no resultado de seus esforços; solidarizando-se nas boas ações e procurando evitar, tanto quanto possivel, os atos ofensivos aos direitos e à dignidade alheia; respeitando para se fazer credor de respeito, cada qual irá formando em seu derredor um ambiente de simpatias fortes e sinceras, que muito o ajudarão. A razão do êxito ou do fracasso pode estar oculta na conduta moral de cada um. Esse o motivo por que, amiudadamente, temos procurado estimular os jogadores de futebol à prática de jogo limpo, de cavalheirismo, de disciplina.

* * *

Carlos Brant, para mencionarmos um jogador que brilhou no amadorismo e no profissionalismo, foi um elemento positivo no esporte, porque sempre deu relevo à sua posição no balipodo. Era disciplinado, discreto, respeitador, cavalheiro e, sobretudo, amigo do futebol, porque jamais teve um ato qualquer que pudesse ser interpretado como lesivo ao prestigio do "association". Retirando-se da atividade, fê-lo por entre manifestações de saudade e respeito de todos, inclusive daqueles mesmo que foram vezes inúmeras seus adversarios nos campos esportivos. Contrastando com esse exemplo de correção absoluta, temos numerosos jogadores que se fizeram notados pelos seus instintos de ferrabraz. Eram violentos, indisciplinados, grosseiros, criando complicações dentro e fora de seus clubes, alimentando um ambiente negativo, que não lhes permitiu ser uteis ao esporte nem a eles proprios. Nos campos tinham a volupia da maldade, metendo os pés nos antagonistas mais fracos ou desprevenidos, desacatando a autoridade dos juizes, afrontando a benevolencia do público. Quando expulsos de campo, saiam, o corpo a gingar, como malandros perigosos, todos sorridentes, como se houvessem praticado ações meritorias. Esses infelizes foram esquecidos logo que se afastaram do esporte e quando alguem deles se lembra é para criticar o comportamento incorreto que sempre tiveram.

* * *

Diante do que vimos de apontar, é necessario seja traçada uma diretriz para os jogadores de boa índole, mas desviados da trilha que devem percorrer. E' indispensavel tentar novamente a rehabilitação dos que têm errado persistentemente, desprezando conselhos e advertencias. Muitas vezes poderá suceder que todos esses elementos sejam vitimas duma educação deficiente ou defeituosa. Talvez se corrijam, se não tiverem quem, a seu lado, os iniba de realizar um esforço para se transmudarem, de forças negativas que são, em forças positivas, uteis, produtivas. Os diretores de clubes, zelando pelos destinos do futebol, poderiam realizar essa tarefa paternal, humanitaria, chamando a si cada um dos recalcitrantes e dizendo-lhe, de modo a lhes levantar o moral :

— Vamos, Fulano. A começar de hoje você mostrará que é outro jogador. Será correto, tolerante, disciplinado. Vamos ! Olhe para o futuro, esqueça o passado e trabalhe com mais entusiasmo e mais fé. Não vacile ante os obstáculos, resista sempre a todas as solicitações para voltar ao procedimento antigo e... vença ! Eu quero que você, a começar de hoje, seja um êmulo de Carlos Brant.

Excursão Automobilística à cidade de Campos

O Departamento Automobilistico do Automovel Clube do Brasil vai realizar, nos dias 28 e 29 do corrente, uma excursão automobilistica a Campos. Os socios partirão em ônibus e automoveis movidos a gasogenio e serão hospedados nos hotéis daquela cidade fluminense.

O número de excursionistas será limitado, tendo sido organizado um programa de recepção pelo Automovel Clube Fluminense.

As inscrições para o passeio estão abertas na secretaria do Departamento Automobilistico, podendo tambem os socios obter informações pelo telefone 42-3434 — ramal 6.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

A "bola" da semana

O Vasco ia empenhar-se numa cartada dificil diante do América. Manuel dos Bigodes, ardoroso adepto das cores cruzmaltinas, desde cedo havia-se abancado num lugar estratégico do estadinho da rua Campos Sales, na esperança de ver o seu quadro predileto vencer. A vitoria, para o seu clube, era uma especie de questão de morte ou de vida. O Vasco vinha em terceiro lugar, a dois pontos do Flamengo e a um ponto dos vice-lideres. Manuel acompanhou a peleja com sofreguidão, e o seu coração, à medida que os rubros iam enfiando os "goals", esticava e encolhia com violencia, como se fosse uma harmônica. Quando terminou a refrega, o nosso torcedor estava pálido como se fosse japonês. Meteu-se no meio da multidão e ganhou a rua depois de passar por tremendos obstáculos. Andou até à praça da Bandeira e ali encontrou-se com o colega Zé de S. Januario, que estava com o chapéu na mão em virtude da sua cabeça estar inchadissima.

— Quais foram os outros resultados ? — indagou o Manél tristemente.

— O Flamengo empatou e ficou junto aos outros... — esclareceu o Zé.

Manuel dos Bigodes arregalou os olhos, abraçou o amigo e, entrando num boteco, gritou:

— Traga umas duzias de cervejas pretas ! Vamos beber à saude do Vasco !

— Você está louco ? — perguntou o Zé de S. Januario. — O seu clube perde e você quer festejar a derrota ?!...

— Nada disso... O Vasco não estava em terceiro lugar antes de jogar com o América ?

— Estava, sim.

O Zé dos Bigodes, satisfeito, retrucou:

— Então, volto a dizer: viva o Vasco ! Agora ele é o vice-lider !...

CONVERSA FIADA

— O Vasco não contratará mais o Lago porque tem agua nos joelhos...

— Esta é boa ! Então o Vasco queria que o Lago não tivesse agua ?!...

* * *

— O Flamengo, com a aquisição de Brias, centro medio paraguaio, resolveu o problema do quadro.

— Não creio nisso... O rubro-negro não precisa de Brias mas, sim, de brios...

* * *

— O presidente do Bonsucesso está esperando ansiosamente o jogo com o Vasco.

— Por que ?

— Sei que o sr. Tranjan aceitará os 100.000 cruzeiros para jogar em São Januario...

* * *

— O Botafogo conseguiu vencer o Madureira atuando com oito jogadores, apenas.

— Perdão, foram nove. Helio e Zarci foram os únicos que se contundiram.

— Repito que jogaram oito. Você viu o Diaz fazer alguma coisa em campo ?

* * *

— O Vasco vai "abafar" o Fluminense ! A linha ofensiva dos camisas pretas está uma "faca"...

— Não tenho medo se a defesa tricolor aplicar a mesma "chave" que anulou por completo a ofensiva do S. Cristovão, o ataque vascaino passará a ser uma "faca"... cega !...

CHARADAS ESPORTIVAS

Perguntas :

I — Qual o jogador mais brilhante ?
II — Quem é o pugilista menos molhado ?
III — Qual o jogador que é capital de um país do Pacifico ?
IV — Qual o jogador que atua pelo lider e pelo último ?
V — Qual o jogador que trabalha para o Natal ?
VI — Qual o jogador cujo cognome representa um paradoxo ?
VII — Qual o clube que todos nós perseguimos ?
VIII — Qual o atacante que está brilhando na Europa ?
IX — Qual o jogador que representa uma bola grande, em tamanho pequeno ?
X — Qual o clube que é da esquerda ?

Respostas :

I — Invernizzi, do Fluminense
II — Can...seco.
III — Lima, do América.
IV — Careca, do Fluminense e do Bonsucesso.
V — Castanheira, do Bonsucesso.
VI — Louro, do Madureira.
VII — Ideal.
VIII — Russo, do Fluminense.
IX — Mundinho, do S. Cristovão
X — Oposição.

UM "GOAL" FEITO COM A MÃO...

O jogo Bangú x Flamengo estava duro de roer para o bando favorito. 1-1 assinalava o "placard" ao findar a etapa inicial. Um conhecido cronista chamou o Peracio e perguntou-lhe :

— Você está jogando "pedrinhas em santo", hoje...

— Sei disso — respondeu o "crack" — Agora eu sou francamente do basquetebol...

A peleja recomeçou e, num lance empolgante, Peracio meteu a bola dentro do "goal" com a mão e o juiz confirmou o ponto.

O dianteiro rubro-negro, chegando junto à tribuna dos jornalistas, dirigiu-se ao colega que antes o interpelara :

— Eu não lhe disse ? Viu que bonita cesta eu fiz ?!...

PALPITES PARA HOJE

VASCO X FLUMINENSE — Um jogo para um lider sofrer mais do que a mulher do leiteiro

AMÉRICA X BANGU' — Um choque para cortar as asas a um pequeno "valiente"...

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO — Uma peleja para os alvos verem as coisas pretas.

C. DO RIO X BOTAFOGO — Um jogo interestadual entre compadres.

MADUREIRA X FLAMENGO — Um jogo para outro lider passar mal.

UMA "SAIDA" DE CLASSE

Por ocasião da peleja Madureira x Botafogo, disputada domingo último, a diretoria do gremio suburbano comemorando o seu 10.º aniversario, que passava nesse dia, reuniu os diretores do Botafogo, autoridades e jornalistas num "cock-tail" de amizade. O esportista Edmundo José Vieira, vice-presidente em exercicio do tricolor suburbano, dirigiu a palavra aos presentes. Quando chegou a vez do sr. João Lira Filho, todos esperavam uma longa peça oratoria, o que não aconteceu. O paredro limitou-se a erguer a taça e dizer :

— Brindemos pela vitoria...

O sr. João Lira Filho suspendeu a palavra ao lembrar-se que era o seu clube que estava enfrentando o Madureira. Sem se perturbar prosseguiu :

— Repito : brindemos pela vitoria... das Nações Unidas!..

ESPORTES PREDILETOS...

— De um "engaiolado" — o xadrez.
— Um ladrão de galinhas — o salto de vara.
— Um contraventor — corridas de velocidade.
— Um louco — a arte de apitar jogos de futebol.
— Um barqueiro — o remo.
— Um "gangster" — o tiro.
— Um cobrador — o pugilismo.
— Um "guarda-costas" — o "catch-as-catch-can".
— Um sapateiro — a patinação.

PALAVRAS QUE O VENTO LEVOU...

"O Botafogo não disputará o campeonato do próximo ano se o juiz Guilherme Gomes permanecer no quadro da F. M. F." — E. T.

O referido profissional do apito atuou corretamente no encontro de domingo último entre o Botafogo e o Madureira, vencido pelos alvi-negros.

MARATONA FUTEBOLÍSTICA

A C. B. D. está pondo as manguinhas de fora... Primeiro idealisou uma "melhor de três" para decidir o certame brasileiro de futebol. No ano passado apresentou uma inovação : o titulo decidiu-se com uma "melhor de quatro". Agora, em seu novo Regulamento para vigorar no Campeonato de 43, foi mais alem : inventou preliminares em três partidas, semi-finais em quatro, e uma "finalissima" na "melhor de 5".

No último jogo, os jogadores deverão ingressar no gramado com pernas de pau, muletas, etc.

UM REPTO

Os juizes da F. M. F. resolveram formar um "team" de futebol e projetam organizar um conjunto de pugilistas. Os nossos "cracks" da pelota, não podendo desafiar os árbitros para um jogo de futebol, porque isto seria uma covardia, vão lançar um repto para um desafio de box.

Os campeões de pugilismo entre os futebolistas são os seguintes :

Peso pesado — Espinelli.
Meio pesado — Volante.
Medio — Pirilo.
Meio medio — Cesar.
Leve — Figliola.
Pena — Zizinho.
Galo — Zarci.
Mosca — Biguá

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao findar o turno

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

SONO E MECANICA: Joe Albertson, de Orrick, Mo., teria de acordar diariamente às três horas da manhã, para por a funcionar as bombas de esgotamento de sua mina de carvão. Para ganhar três horas de sono, Joe inventou esta combinação "despertador-ratoeira-bomba". A corda do despertador puxa um barbante ligado à ratoeira; esta é ligada por uma correia à chave elétrica das bombas. Às três horas da manhã, o despertador puxa o barbante da ratoeira e esta desarma-se, puxando a correia amarrada à chave elétrica, a qual liga as bombas, pondo-as em funcionamento. Quando Joe acorda, às seis da manhã, a agua da mina já está esgotada.

A seguir: — ESTRANHO PROJETIL.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n. 3, de Wilson Douglas Ferrante, Rio

HORIZONTAIS

1 - Inculcador.
5 - Extremidade, ponta.
7 - Uma das maiores serras portuguezas.
10 - Ocio, descanço.
11 - Especie de ébano das Filipinas.
13 - Desvanescer-se.
14 - Dó, primeira nota da escala.
15 - Afluente do rio Xingú, na margem direita.
17 - Bandear-se.
19 - Liga.
20 - Malha, de cor diversa do resto do corpo, perto do casco da besta.
21 - Argola de metal ou de madeira.
22 - Medida usada no reino de Sião, que contam 20 braças em quadrado.
26 - Pego grande.
27 - Ato de autoridade soberana.
29 - Deus benéfico dos Egipcios.
30 - Mal das vinhas.
31 - Solitario.
32 - Aparencia.
33 - Doutro modo.
36 - Apressa-se em socorro de alguem.
38 - Vaga.
39 - Grão do Oriente para as cores.
40 - Flor do goivo.

VERTICAIS

1 - Conflito, peleja.
2 - Donativo.
3 - Qualquer discurso laudativo.
4 - Um dos metais.
5 - Casa do parafuso.
6 - Suf. Indica o uso.
8 - Pequeno rio do conselho da Feira (Portugal).
9 - Insignia dos Romanos.
10 - Palavra latina que significa — faça-se.
12 - Impedir alguem que fale.
15 - Parcimonioso.
16 - Cidade da França.
17 - Lagoa no Estado do Rio Grande do Sul.
18 - O junco ripado de que se faz a palhinha das cadeiras.
23 - Pessoa ou coisa do que se acaba de falar.
24 - Bestunto.
25 - Mordedura de inseto.
26 - Planta do Brasil da familia das miricaceas.
27 - Atada com corda.
28 - Dep. da França. Capital, Erreux.
34 - Preposição latina. Significa — em dentro.
35 - Graça, malicia.
36 - Certa planta da India.
37 - Conj. que indica alternativa.

(Dicionario: Simões da Fonseca, Ed. pequena).

DOUGLAS WILSON FERRANTE — RIO

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer, as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Claudionor Amorim; José Francisco de Azevedo; Maria da Gloria Freitas do Vale; Mesquita Filho; Mauricio Regnier; Niléa; e Paulo Freitas do Vale.

CORRESPONDENCIA

JOSÉ NATANAEL DE MACEDO (Nesta): Muito grato pela gentileza de sua comunicação. Desejo-lhe, sinceramente, uma feliz viagem e um breve retorno ao nosso meio.

PRINCIPE NEGRO (Friburgo): Quem foi que lhe disse que eu não me lembrava mais do seu nome? Ainda me recordo da antiga moradia — rua São Francisco Xavier, 884; está certo? Continua registrado como "Principe Negro".

NILÉA, JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA, e CLAUDIONOR AMORIM: Sendo uma das condições dos nossos torneios, que as soluções venham nos proprios impressos, peço-lhes, para que de futuro, não deixem de cumprir essa condição, sem o que não poderemos computá-las.

MILTUNA (Nesta): Tenho grande satisfação em o ver voltar ao nosso meio, peço-lhe entretanto, para anotar o pedido feito aos três novos concorrentes, acima mencionados.

MISS COELHO (Niterói): Terei muito prazer em publicar o seu trabalho, é preciso, porem, que o desenho venha feito a nanquim.

CAMARGO (Nesta): Grato pelo trabalho enviado, que, oportunamente, será publicado.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções que foram enviadas, desde o dia 6 até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: Aerre, Alfredo Freitas Pereira, Ame, Antonio Alves, Aristides Martins da Rocha, Artur V. Bittencourt, Augusto Padrão Dias, Benedita Ramos, Camargo, Caramurú, Cegê, Claudionor Amorim, Edpim, Gonçalo Macedo Filho, Gugu Ginasiano, Ignotus, Janira, João L. B. Calsans, José Francisco de Azevedo, José Natanael de Macedo, Léa Moreira Guimarães, Lelete, Luly, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Maria da Gloria Freitas do Vale, Mauricio Regnier, Mesquita Filho, Miltuna, Miss Coelho, N. Medeiros, Nara Caboé, Niléa, Nirse Gusmão de Barros, Nodjy, Olga Couto Soares, Paulistinha, Paulo Freitas do Vale, Pedro Dantas, Principe Negro, R. A. C. H. A., Remos, Romell, Ruth de Castro Lima, Solar, Terezinha Pinto, Toberal, Tonan, Tupan, W. Annaly, Wilama, Zelito, e Zoé Meireles.

ALMATA

Eliminatorias em todas as provas

Nadadores infanto-juvenís em interessantes duelos esta manhã

O número elevado de inscrições para o próximo concurso aquático, fez com que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação determinasse a realização de eliminatorias em todas as provas que formam o programa. Essas eliminatorias serão levadas a efeito na manhã de hoje, na piscina do Guanabara, obedecendo o seguinte programa:

1.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas. 2.ª prova — 50 metros — Infantil — Nado de peito. 3.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre. 4.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas. 5.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito. 6.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre. 7.ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de costa. 8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito. 9.ª prova — 50 metros — Petiz — Nado livre. 10.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costa. 11.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito. 12.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre. 13.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas. 14.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito. 15.ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado livre. 16.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas. 17.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito. 18.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre. 19.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas. 20.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito. 21.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre. 22.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas. 23.ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito. 24.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre.

Fla-Flu pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Movimentada a rodada desta manhã

Se o mau tempo não o impedir, teremos esta manhã uma rodada interessante do Campeonato Juvenil de Basquetebol. Cinco jogos serão realizados, destacando-se dos demais o Fla-Flu, que terá por local o ginasio da rua Alvaro Chaves.

A nota curiosa será a presença de juizes de 1.ª categoria na direção dos principais embates. Caberá ao veterano Haroldo Oest a direção do choque entre tricolores e rubro-negros.

A resenha comporta estes detalhes:

FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO

Ginasio da rua Alvaro Chaves

Haroldo Oest — árbitro; José Lopes Coelho — fiscal; José Guia Filho — cronometrista; Helio da Veiga Martins — apontador e Carlos Baerlein — delegado.

CARIOCA S. C. X BOTAFOGO DE F. E REGATAS

Rubem P. Céia — árbitro; Vitor Castel Ruiz — fiscal; Silvio Cintra Filho — cronometrista; Américo da Silva Gomes — apontador e Augusto M. Lemos — delegado.

A. ATLÉTICA CARIOCA X AMERICA F. C.

Quadra da rua Senador Soares

Aladino Astuto — árbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Benjamim Batista Vieira — apontador e Moacir Duarte de Sousa — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X GRAJAÚ T. C.

Quadra da rua Abilio

Afonso Lefever — árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves — fiscal; Ismael Ribeiro Machado — cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães — apontador e Vitorino Carneiro — delegado.

TIJUCA T. C X S. CRISTOVÃO DE F. E REGATAS

Quadra da rua Conde de Bonfim

J. Rubens Cerqueira Lima — árbitro; Heitor G. Pereira — fiscal; Adolfo Peres Filho — cronometrista; Artur Perez — apontador e Armindo de Oliveira — delegado.

Campeonato Paulista de Futebol

Prosseguirá o certame bandeirante, com os seguintes jogos de profissionais marcados pela F. P. F.: Ipiranga x S. P. R.; Portuguesa de Esportes x Santos; Juventus x Palmeiras e Corinthians x Comercial.

Domingo próximo: Ipiranga x Santos, São Paulo x Juventus, Jabaquara x Palmeiras, S. P. R. x Comercial.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lírica Oficial. - Às 16 hs. - "LAmore dei Trere".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Pupila dos meus Olhos".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Marido da Amelia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Uma Mulher do Outro Mundo".
- CARLOS GOMES - 23-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Pensão de D. Estela".
- GINASTICO - 42-4390. Comedia Brasileira - Às 16 e 20,45 hs. - "Amanhã será outro dia".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia Beatriz-Oscarito. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Campanha da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Milagre em Lourdes", desenhos, novidades e Batalha da Sicilia.
- IMPERIO - 22-9348. "Mulher, Marido & Cia.".
- METRO - 22-6490. "Encontro no Pacifico".
- ODEON - 22-1508. "Pavor em Londres".
- O. K. - 42-9525. "Seus Três Amores".
- PATHÉ - 22-8795. "Uma Noite no Rio".
- PLAZA - 22-1097. "Fruta Cobiçada".
- REX - 22-6327. "A Sombra do Passado".
- VITORIA - 42-9020. "Duas Semanas de Prazer".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Nossos mortos Serão Vingados".
- CINEAC TRIANON - "Milagre em Lourdes", curiosidades do mundo e Batalha da Sicilia.
- COLONIAL - 42-8512. "Canta, Coração" e "Um Cientista Distraido".
- D. PEDRO - 43-6154. "Tudo por um Beijo" e "Arriscando a Sorte".
- ELDORADO - 42-3145. "Ao toque do Clarim".
- FLORIANO - 43-9074. "O Intrépido General Custer".
- GUARANÍ - 22-9435. "Aconteceu em Havana" e "Trovoada na Campina".
- IDEAL - 42-1216. "Tesouro de Tarzan".
- IRIS - 42-0763. "Espionagem de Guerra" e "O Grito na Selva".
- LAPA - 22-2543. "Alem do Horizonte Azul" e "Aventuras no Sahara".
- MEM DE SA - 42-2232. "Calouros na Broadway".
- METROPOLE - 22-8280. "O Jovem Mr. Pitt" e "Correspondente em Berlim".
- MODERNO - 22-7979. "A Mãe Solteira" e "Onde o Ouro não é Rei".
- OLIMPIA - 42-4983. "Uma Dama Astuciosa" e "Senhorita Amabilidade".
- ÓPERA - 23-5403. "Canta Coração" e "Diligencia de Deadwood".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Cientista Distraido" e "Dansarina de Aluguel".
- POPULAR - 43-1854. "Confissão de um Espião Nazista" e "O Farol dos Espias".
- PRAMOR - 43-6681. "Canta Coração" e "Um Cientista Distraido".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Os Irmãos Corsos" e "O Vaticano de Pio XII".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Mulher de Verdade".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Estrangulador" e "Cidade sem Justiça".
- AMÉRICA - 48-4519. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- AMERICANO - 47-2803. "Tensão em Shangai".
- APOLO - 48-4693. "Vale a Pena Roubar?" e "Saiu Cinzas".
- ASTORIA - 47-0466. "Fruta Cobiçada".
- AVENIDA - 48-1667. "Boemios Errantes".
- BANDEIRA - 28-7575. "Nascida Para o Mal".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Argila".
- CARIOCA - 28-8178. "Duas Semanas de Prazer".
- CATUMBI - 22-3681. "A Porta de Ouro" e "Coragem de Mulher".
- COLISEU - 29-8753. "O Rei da Alegria" e "Pela Patria".
- EDISON - 29-449. "O Intrépido General Custer".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "40.000 Cavalheiros" e "O Médico Louco".
- FLORESTA - 26-6257. "O Espião Invisivel".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Flor dos Trópicos" e "A Cidade sem Justiça".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Rosa de Esperança".
- GUANABARA - 26-9339. "Nascida para o Mal".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Era uma Lua de Mel" e "Sete Dias de Licença".
- IPANEMA - 47-3806. "Rapsodia da Ribalta".
- IRAJÁ - 29-8330. "Gestapo" e "A Rainha dos Cadetes".
- JOVIAL - 29-1652. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- CINE LUX - "O Grande Ditador".
- MARUREIRA - 29-8733. "Rio Rita".
- MARACANÃ - 48-1910. "Ao Toque do Clarim".
- MASCOTE - 29-0411. "Pesadelo".
- MEIER - 29-1222. "A Ponte de Waterloo".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Lourinha do Panamá".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Lourinha do Panamá".
- MODELO - 29-1578. "Nascida para o Mal".
- MODERNO - 22-7979. "Tensão em Shangai".
- NACIONAL - 26-6073. "Uma Noite em Lisboa" e "Uma Linda Impostora".
- NATAL - 48-1480. "Sombra dos Acusados" e "Honolulú-lú".
- OLINDA - 48-1032. "Fruta Cobiçada".
- ORIENTE - 30-1121. "Sangue de Pantera" e "O Capitão Meia-Noite".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Deliciosa Aventura" e "Dia de Festa".
- PARAISO - 30-1060. "Dois Fantasmas Vivos".
- PENHA - 30-1121. "Minha Namorada Favorita" e "Capitão Meia-Noite".
- PARA TODOS - 29-5191. "Que Mundo Maravilhoso".
- PIEDADE - 29-6532. "O Tesouro de Tarzan".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Boemios Errantes".
- POLITEAMA - 25-1143. "Camas Separadas".
- QUINTINO - 29-8230. "Cardeal Richelieu" e "O Cavaleiro Noturno".
- RAMOS - 30-1094. "Romance Noturno" e "O Capitão Meia-Noite".
- REAL - 29-3467. "Marinheiros de Agua Doce".
- RIAN - 47-1144. "Duas Semanas de prazer".
- RITZ - 47-1202. "Fruta Cobiçada".
- ROSARIO - 30-1889. "Romance Noturno" e "O Capitão Meia-Noite".
- ROXY - 27-8245. "O Pequeno Refugiado".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4926. "Seis Destinos"
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Duas Semanas de Prazer".
- TIJUCA - 48-4518. "Bairro Japonês" e "Cavalgada de Melodia".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Marinheiros de Agua Doce".
- STA. HELENA - "Abandonados".
- VELO - 48-1381. "Vale a Pena Roubar?" e "Unidos Venceremos".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Seis Destinos"

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Idolo, Amante e Herói" e "Paraiso dos Artistas".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Rosa de Esperança".
- D. PEDRO - "Cairo".

NITERÓI

- EDEN - "O Traido" e "Trilha de Fogo".
- IMPERIAL - "Aguias de Fogo".
- ODEON - "Camas Separadas".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar